

Telefoto JB-UP1

Os membros do Executivo e do Legislativo deram-se as mãos no almoço, ontem, do Grupo Parlamentar

[illegible]

Itália consulta políticos para pôr fim à crise

Roma (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Itália, Giuseppe Saragat, iniciará amanhã consultas com líderes políticos para encontrar uma solução para a crise política do país, porém acredita-se que o nome do novo Primeiro-Ministro só será conhecido segunda-feira.

O secretário-geral do Partido Democrata Cristão, Mariano Rumor, apontado como provável sucessor de Giovanni Leone na chefia do Gabinete, declarou-se ontem favorável à reconstituição da coligação de centro-esquerda com o Partido Socialista e o Republicano, no discurso de abertura do Conselho Nacional do PDC.

SOLUÇÃO DIFÍCIL

A crise política da Itália agravou-se repentinamente terça-feira, com a renúncia do Primeiro-Ministro Giovanni Leone, que chefiava um governo minoritário constituído pelo PDC em julho. Nesta data, os socialistas abandonaram a coligação governamental, atribuindo aos democratas-cristãos a derrota de seu Partido nas eleições gerais de 19 de maio.

Os trabalhos do Conselho Nacional do PDC, que se iniciaram ontem com um informe do secretário-geral, Mariano Rumor, serão encerrados hoje. Os democratas-cristãos discutem as condições para a formação de uma nova coligação com os socialistas e republicanos, que já se pronunciaram favoravelmente. Para que a

coligação seja refeita, entretanto, os socialistas exigem que os democratas-cristãos se comprometam a colocar em prática uma política de reformas sociais mais efetiva. Desse modo, os observadores acreditam que, se for recomposta a coligação, o novo Governo da Itália estará orientado mais para a esquerda.

Em seu discurso de ontem, Mariano Rumor pediu que o novo Governo realize imediatamente uma reforma universitária para deter o que chamou de "agravamento alarmante" da situação estudantil e uma reforma administrativa no Governo. Com efeito, os estudantes voltaram a lutar contra a polícia nas ruas de Turim, enquanto o país voltava à normalidade depois da greve geral de terça-feira, quando um milhão de trabalhadores públicos paralisou praticamente o país. Esta greve foi a segunda em menos de uma semana.

Além de Mariano Rumor, também Emilio Colombo, atual Ministro da Fazenda, está cotado para ser o novo Primeiro-Ministro da Itália. Se Rumor for o indicado, terá que deixar o cargo de secretário-geral do PDC.

A Câmara Italiana, formada por 630 membros, está assim dividida: Democrata Cristão, 266 deputados; comunistas, 177; socialistas, 91; liberais, 31; movimento social (neofascistas), 24; socialistas da unidade proletária, 23; republicanos, 9; socialistas, 6 e Partido do Povo do Sul do Tirol, 3.

CONTRA A PENA DE MORTE



A pena imposta a Panagoulis gerou choques de protesto em Roma

Atenas admite comutar a pena de Panagoulis

Atenas (AFP-UPI-JB) — O Governo militar grego parecia ontem disposto a suspender o fuzilamento de Alexandros Panagoulis, condenado à morte por ter atentado contra a vida do Primeiro-Ministro, Papadopoulos, atenuando a pena para prisão perpétua.

Enquanto isso, de todas as partes do mundo continuavam chegando à capital grega mensagens pedindo às autoridades que poupem a vida de Panagoulis. Na Itália e na Jugoslávia estudantes e trabalhadores fizeram manifestações de protesto contra o regime militar da Grécia.

CLEMÊNCIA

Entre as mensagens enviadas aos governantes gregos, pedindo clemência para Panagoulis, encontra-se a do Secretário-Geral da ONU, U Thant, do Papa Paulo VI, de governos de vários países, da mãe do sentenciado e de artistas europeus, inclusive Pablo Picasso.

No momento em que estudantes de várias cidades da Itália realizavam manifestações, de rua, os trabalhadores italianos paralisaram durante cinco minutos suas atividades, para protestar contra o regime militar grego. Em Roma, a polícia teve de proteger a embaixada da Grécia contra a ira dos manifestantes.

Em Budapeste, os representantes dos 66 Partidos comunistas reunidos na capital húngara, fizeram "um enérgico e indignado protesto contra a sentença do tribunal militar de Atenas que condenou à morte Panagoulis", segundo um comunicado oficial. Os comunistas pedem a anulação da sentença, atendendo ao pedido da União Internacional de Juristas Democratas. Em Belgrado estudantes universitários também realizaram demonstrações em favor de Panagoulis.

PROTESTO

Em Atenas o advogado defensor do réu, Leandros Kar Filidis, informava que Panagoulis "não quer clemência e nem adiamento da execução", cujo prazo encerrou ontem à noite. O advogado disse que ele "apenas pediu que tenha as mãos livres para poder redigir protestos contra o tratamento que se lhe deu".

O condenado à morte se encontrava na tarde de ontem em um acampamento do Exército, não longe da capital grega, sob forte custódia.

Universitários de Lisboa boicotam a abertura das aulas

Lisboa (UPI-APP-JB) — Cerca de mil estudantes da Universidade de Lisboa boicotaram ontem a cerimônia de abertura oficial dos cursos das faculdades.

Protestavam contra a negativa do Ministério de Educação Nacional de autorizar a que um estudante falasse durante a cerimônia. Os estudantes, após o almoço fraterno na cantina da Cidade Universitária, reuniram-se e celebraram entre eles mesmos a abertura dos cursos, sem que tenha havido incidentes.

O major Silva Pais, Diretor da Polícia Internacional e Defesa do Estado (PIDE), refutou as acusações de que haveria centenas de presos políticos no país à disposição daquela instituição.

Pais, que falava durante a visita do Ministro do Interior, Gonçalves Rêgo, à sede da PIDE, afirmou que o número de presos não chega a 39, dos quais somente 14 por atividades contra a segurança do Estado. Desses 14, nove são membros da organização terrorista Liga de Unidade e Ação Revolucionária (LUAR), com sede na França, detidos em agosto último, por terem atuado ilegalmente no país. Os outros cinco confessaram-se membros do proscrito Partido Comunista.

Pais declarou ainda que dos 25 restantes, três esperam repatriação e outro foi entregue pela polícia estrangeira para que seus antecedentes sejam investigados. Assim, que existem 124 presos por delitos políticos em virtude de sentença judicial e que 11 aguardam processo.

Assegurou que as atividades policiais se fazem "dentro das normas legais" e que "os detidos são tratados segundo os princípios de humanidade e de acordo com os princípios legais".

EUA e Israel vão acertar este mês a venda dos Phantom

Washington, Telaviv (AFP-UPI-JB) — O acordo para a venda de 50 caças supersônicos Phantom-IV a Israel poderá ser firmado ainda este mês, afirmavam ontem fontes da capital norte-americana, faltando apenas ajustar os últimos detalhes da operação.

A imprensa israelense publicava ontem, com grandes manchetes, a informação divulgada pelo New York Times, de que o Governo de Israel pediu aos Estados Unidos garantias para as suas fronteiras, em troca da assinatura do tratado de não proliferação de armas nucleares.

No Cairo um porta-voz do Governo egípcio disse que este veria com satisfação uma reunião das cinco grandes potências mundiais para solucionar pacificamente o problema do Oriente Médio. As declarações do porta-voz, no entanto, não fazem menção à maior ou menor possibilidade de se concretizar a reunião.

Síria pede morte para implicados no "complot"

Damascus, Ramalla, Argel (AFP-JB) — O promotor público de Damasco pediu a pena de morte para o ex-Primeiro-Ministro da Síria Salah Bitar e outros 18 acusados, implicados no complot do dia 10 de junho de 1967 contra o regime sírio. A sentença será pronunciada dentro de três dias.

O Tribunal Militar israelense de Tulkarem, na Cisjordânia ocupada, condenou um terrorista sírio a 30 anos de prisão, depois de considerá-lo culpado de ter entrado clandestinamente em Israel, de posse de armas, com o objetivo de realizar atos de sabotagem. O terrorista condenado havia penetrado em território israelense há alguns meses, com um grupo de sete sabotadores.

O ex-Presidente da Argélia Ahmed Ben Bella recebeu na última segunda-feira a visita de sua família, informou ontem uma fonte argelina. Ben Bella, que está preso desde o dia 19 de junho de 1965, em lugar secreto, foi visitado pela mãe e por uma sobrinha.

Mina explode e 70 homens estão presos

Mannington, Virgínia, EUA (UPI-APP-JB) — Setenta homens estão presos no interior de uma mina na West Virgínia, que ontem explodiu e se incendiou.

O chefe de polícia do Condado de Marion, Robert H. Tennant, informou que, pouco antes das 10 horas da manhã, se havia conseguido estabelecer contato pelo rádio com oito dos mineiros soterrados, mas o inspetor de Mineração de Minas da Virgínia, Leslie Ryan, declarou não haver nenhuma possibilidade de salvá-los.

ESCAPARAM

A primeira explosão ocorreu às 6 horas, seguindo-se duas outras menores e lavrando-se o incêndio. A entrada Llewellyn foi logo obstruída pela massa de terra, mas, apesar disso, 13 mineiros conseguiram abrir caminho até a superfície. Outros foram resgatados de uma seção do interior da mina que não havia sido atingida pelas explosões, após cinco horas de esforços e com utilização de uma enorme cesta. Uma das grandes dificuldades para o salvamento dos 70 ainda soterrados é que não se sabe em quais seções se encontram.

As equipes de socorro tentaram penetrar pelos canais de ventilação obstruídos pela espessa fumaça que saía, o que se tornou impossível. Igualmente os trabalhos de superfície foram dificultados por uma tempestade de neve e pela temperatura de 7.º abaixo de zero.

O presidente de uma Divisão da firma Mountaineer Coal Co., proprietária da mina, David N. Davis, revelou que as galerias têm 10 quilômetros de extensão e uma profundidade de 152 a 182 metros. Disse que as explosões foram "de tal magnitude que comprometem seriamente a vida dos trabalhadores." A Mountaineer Coal Co. é subsidiária da Consolidation Coal Co., considerada a maior produtora de carvão betuminoso do mundo.

Jornalistas criticam a Casa Branca

Washington (AFP-JB) — O período de Governo do Presidente Lyndon Johnson foi o mais difícil para o exercício das atividades da imprensa, declarou a União Nacional dos Jornalistas Norte-Americanos.

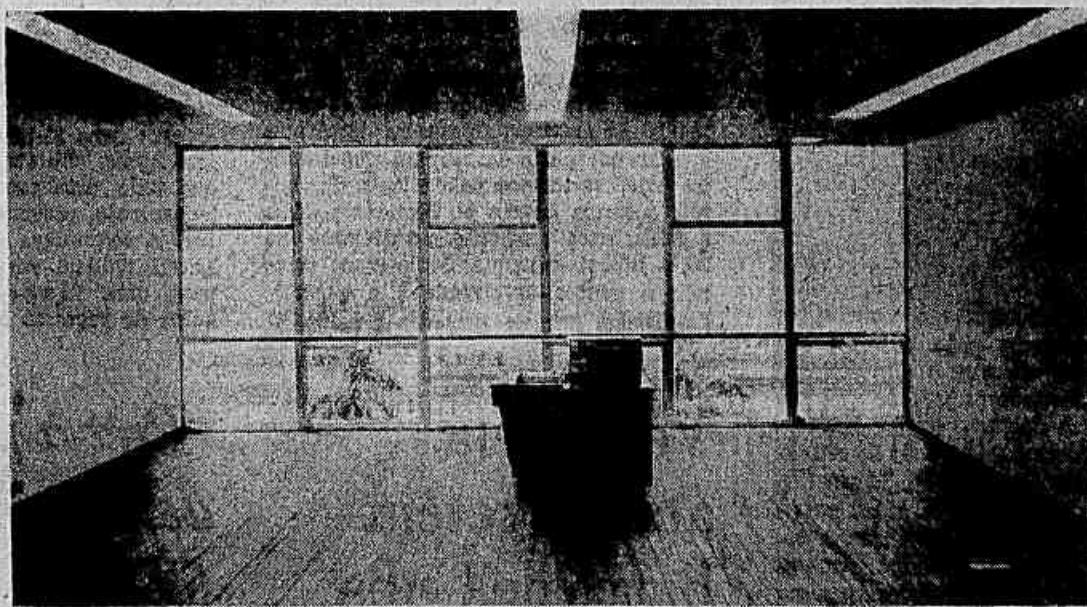
A declaração é feita em um documento, que afirma que o Presidente Johnson se caracterizou pela "obsessão do segredo", a qual, durante o seu mandato, atingiu a enormes proporções.

ENTREVISTAS

O documento critica ainda o costume do Presidente de realizar "entrevistas à imprensa de surpresa", às quais somente podiam comparecer os correspondentes acreditados junto à Casa Branca. Tais correspondentes, continua o documento, "não podem formular perguntas suscetíveis de indispor-se com o Presidente, já que sabem que arriscam enfrentar inconvenientes posteriores no exercício de sua profissão."

Também as restrições impostas pelas autoridades judiciais à difusão de alguns processos foram alvo de críticas. O documento destacou, como exemplo, o processo de Sirhan Sirhan, autor do atentado contra o Senador Robert Kennedy, e o de James Earl Ray, suposto matador do Pastor Martin Luther King. Finalmente atacou com especial ênfase a conduta da Polícia de Chicago, durante o Congresso Nacional do Partido Democrata, realizado em agosto passado.

A presença da Xerox 914 numa empresa não significa que a empresa é grande.



Mas significa que ela está no caminho certo.

Cada vez mais o mundo empresarial se torna altamente competitivo. Por isso os homens buscam sempre novas idéias. Mas essas novas idéias só promovem o êxito no mundo atual, quando apoiadas em métodos adequados. Métodos que racionalizam. Métodos que diminuem custos. Que evitam desperdícios e aceleram as informações. Enfim, que possibilitem o aumento de produtividade na empresa moderna.

Atendendo a esses fins, a xerografia e a versatilidade de seus equipamentos ocupam lugar de destaque. A Xerox 914 é um exemplo. Ela faz cópias em papel comum, secas e permanentes. E V. não precisa investir um centavo para tê-la em seu escritório. Nós lhe emprestamos a Xerox 914 e V. paga apenas as cópias que fizer. Assim, se sua empresa é pequena, com a Copiadora Xerox 914 ela

está no caminho certo. E se ela é grande já deve contar com uma 914.

XEROX

XEROX DO BRASIL S.A.
Reproduções Gráficas

Rio - S. Paulo - Brasília
B. Horizonte - P. Alegre
Recife

GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

GRÜMEY

Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34
Tel. 54-1601 e 34-4973-68

BURITIBURÓ é a única cidade do Brasil onde a Sul América Terrestres não garante o seguro de seu veículo

Claro Buritiburo não existe. Mas quando existe lá estaremos como estamos hoje em qualquer outra cidade brasileira.



MATRIZ: Rua do Rosário, 90, Caixa Postal 1077 - Rio

Parlamentares da Arena articulam a derrubada da lei das sublegendas

Brasília (Sucursal) — Com base nos resultados do pleito do dia 15, um grupo de parlamentares da Arena está articulando movimento visando à revogação da lei das sublegendas, que teria apresentado, particularmente em São Paulo, consequências negativas ao Partido oficial.

Ficou incumbido de elaborar projeto de lei nesse sentido o Deputado Cunha Bueno, para quem, "além da confusão gerada, a sublegenda comprovou que facilita e incentiva a interferência nefasta do poder econômico e cria condições para a corrupção."

ANDREAZZA COMENTA PLEITO

Dizendo que a Revolução "não pode ser de poucos", o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, comentou, ontem os resultados nos pleitos realizados no dia 15 em diversos Estados da União.

Explicou o Ministro dos Transportes que "essa grande e significativa vitória serve para mostrar aos descrentes que pouco a pouco a Revolução vai conquistando o povo." Afirma que a consolidação da Revolução, através do voto popular, demonstra que ela agora continua, dentro dos caminhos legais, como determina a Constituição.

PRETENSÕES E CRISE

Depois de ser chamado a Palácio pelo Presidente Costa e Silva e de receber 26 deputados, o Sr. Andreazza voltou a afirmar que não tem qualquer pretensão política, no momento.

Desmentiu as insinuações de que estaria dando ênfase à construção da ponte Rio-Niterói com vistas ao Governo da Guanabara, ou mesmo do Estado do Rio de Janeiro. "Tudo não passa de especulação de mau gosto", concluiu.

Perguntado como via a situação nacional, diante das sucessivas crises, o Ministro dos Transportes explicou que "não existe crise, pois o que se verifica é um aumento constante da produção industrial e agrícola, o que cria dificuldades e problemas, que não são características desse Governo, mas de todos os que nos antecederam."

Stenzel vê advertência no pleito do RG do Sul

O Deputado Clóvis Stenzel, da Arena do Rio Grande do Sul, recebeu os resultados da eleição naquele Estado como uma advertência e uma indicação de que é chegada a hora de o Partido fazer sua auto-crítica, para "examinar as causas do insucesso e as corrigir."

O parlamentar mostra-se impressionado sobretudo com o fato de que, durante a campanha no Rio Grande do Sul, "vários candidatos a vereador e mesmo a prefeito sustentaram suas candidaturas à base das teses defendidas por Leonel Brizola, invocando nos discursos o nome deste político cassado."

ALÉM DAS PREVISÕES

As teses defendidas pela Revolução, através da Arena — assinala o Sr. Stenzel — foram sustentadas nas urnas pela maioria do povo brasileiro, com exceção do Rio Grande do Sul. A diferença a favor do MDB ali, vai além de nossas previsões. E não podemos esquecer que o Rio Grande é o Estado que mais deve preocupar-nos.

REVANCHISMO

O deputado arenista, que é dos identificados com os grupos militares do Governo, reconhece que a maioria dos candidatos oposicionistas no

Arena pede anulação de votos em Campina Grande

João Pessoa (Correspondente) — A Arena deu entrada, ontem, no TRE, a recurso pedindo anulação dos votos do Deputado Vital do Rêgo, candidato a prefeito de Campina Grande, alegando corrupção durante a campanha eleitoral.

Delegados da Arena juntaram ao processo fotografias de distribuição de máquinas de costura nos comícios do Sr. Vital do Rêgo, bem como fitas de gravação feitas durante a entrega dos objetos.

BOM PARA SEVERINO

De acordo com o Código Eleitoral, é vedado aos candidatos a distribuição de brindes ou realização de bingo ou sorteios de qualquer espécie no período de propaganda. Caso a Justiça Eleitoral venha a acolher o recurso, será diplomado prefeito de Campina Grande o Sr. Severino Cabral, que obteve 18 mil votos, sendo, de todos os candidatos, o mais votado.

Entretanto, a soma dos votos dos Deputados Vital do Rêgo e Ronaldo Cunha Lima garantiu a vitória deste último, pois ultrapassou a votação do candidato da Arena. Segundo se in-

O Sr. Mário Andreazza considerou "justo e necessário" o aumento salarial concedido aos militares, "que ganhavam pouco e, como as outras classes, agram quando de seus direitos quando reivindicaram melhorias salariais. Os aumentos salariais — disse — devem ser concedidos a todos, pois nesse Governo essas melhorias são estudadas e concedidas dentro da lei, ao contrário do que acontecia antes da revolução."

Sobre as manifestações de militares da reserva, que estavam ainda insatisfeitos com o aumento salarial, o Ministro preferiu não "entrar no seu mérito." Considerou que tudo "vai muito bem, desde que feito dentro da lei e da ordem."

Em seguida, por insistência dos repórteres, que queriam saber qual a razão de estar recebendo tantos parlamentares, o Sr. Andreazza comentou: "Eles são gente muito boa e útil à Nação, sua vigilância é necessária."

Voltou também a comentar a vitória da Arena nas eleições, mas disse que quanto a qualquer possibilidade de pleito direto para as próximas eleições presidenciais, "eu permaneço com o Presidente, que é a favor de tudo continuar como manda a atual Constituição, determinando pleito indireto para a Presidência."

Finalizou a entrevista prometendo a inauguração da ponte Rio-Niterói para o dia 14 de março de 1971, como último ato do Presidente Costa e Silva no Governo, "já que ele sai no dia 15."

Rio Grande "fêz suas campanhas à margem de teses revanchistas", e interroga: "até quando?"

Eis o perigo — adianta — A experiência das eleições municipais deverá traçar tanto à Arena como ao MDB os rumos que deverão tomar as futuras eleições, pois quero crer que nem ao Partido do Governo e nem à Oposição interessa revirem-se fatos e episódios que aos poucos vão pertencendo à História.

— A estabilidade do regime, acrescenta, dependerá do diálogo eleitoral, das teses defendidas por ambos os grupos. E, como a Revolução é irreversível, a que consequências poderá levar uma luta em que um dos grupos defende o retorno da situação anterior a 1964?

À MARGEM DA LEGALIDADE

Diz o parlamentar gaúcho que jamais defendeu medidas extraleais para a permanência da Arena no Governo. Mas observa que, revivendo o passado, não é possível "manter uma democracia estável."

Informa que durante a campanha eleitoral recente corria no Rio Grande do Sul uma proclamação do Sr. Leonel Brizola no sentido de que se devia "por uma pedra em cima do que passou."

formava ontem, o Sr. Vital do Rêgo não contestaria o recurso da Arena, pois, já que não conseguiu se eleger, não pretendia enfrentar uma batalha judicial que em nada o beneficiaria, e sim ao seu companheiro de legenda que conseguiu a vitória graças à votação por ele obtida.

O resultado final da apuração em Campina Grande é o seguinte: Severino Cabral, da Arena, 18.379 votos; Ronaldo Cunha Lima, do MDB, 13.419 votos; Vital do Rêgo, sublegenda do MDB, 8.417 votos.

EM SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — O resultado final das eleições aponta 88 prefeitos eleitos pela Arena e 14 pelo MDB. Na Arena, o ex-PSD elegeu 46 e a ex-UDN, 42.

Dos 102 municípios onde se realizou o pleito, o ex-PSD tinha, até o dia 15, 59 prefeituras e a ex-UDN 25; as demais estavam distribuídas entre outros partidos extintos. Agora, o ex-PSD diminuiu o número para 46, e a ex-UDN elevou o seu para 42. O MDB tinha apenas três prefeituras, agora tem 14.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NECESSITA FINCOE MEMÓRIAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Redescoberta, consultas de 20 a 30 horas. Sítio: Fátima, 18, Rua Riachuelo, 385 — Rio.

EMBAIXADOR DE ISRAEL VISITA O JB

O novo Embaixador de Israel no Brasil, Sr. Isaac Arcavi, esteve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, sendo recebido pela Diretora Presidente, Condessa Pereira Carneiro, e pelo Diretor, Embaixador Sette Câmara.

O Embaixador Isaac Arcavi, que se fez acompanhar em sua visita pelo Ministro Gabriel Doron, manteve com os diretores do JB conversação sobre a atualidade mundial.

A INSPIRAÇÃO DA FÉ



O Presidente discursou sob o quadro O Milagre da Pesca que "irradiava uma luz maravilhosa"

Costa e Silva declara que é cumpridor de desejo divino

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ontem, "na qualidade de líder que me foi imposta por circunstâncias alheias à minha vontade", que está cumprindo uma determinação divina, embora não se julgue com poderes divinos, "como na antiguidade."

No final de sua oração — pronunciada ontem, durante o almoço patrocinado pelo grupo parlamentar cristão — apelou para que Deus o inspire a errar o menos possível e a compreender todos aqueles que o criticam, com intenções sinceras e justas, através dos órgãos de divulgação.

"FERDOAI, SENHOR"

Muitas vezes — declarou o Marechal — o homem público, com a responsabilidade de liderar, ouve e lê palavras que lhe são dirigidas em contraposição aos seus pontos-de-vista, às suas ações e, até mesmo, aos seus propósitos.

Frisou, então, que na qualidade de chefe de uma nação cristã, "ao invés de pedir a Deus que os perdoe, com a célebre frase, "Perdoai, Senhor, eles não sabem o que fazem", eu digo a mim mesmo, "Perdoai-me, Senhor, se eu não os entendo, se eu não os compreendo devidamente."

A crítica se constitui, para o Presidente, em um princípio, "que me obriga a examinar, a esmiuçar as palavras dirigidas contra o Governo. Porque creio firmemente num momento como este é que apelo para Deus para que me inspire num sentido de errar o menos possível."

COMENTÁRIOS

Ao iniciar seu discurso, o Presidente disse que queria comentar o folheto Uma Liderança Inspirada e Conduzida por Deus, distribuído pelo Grupo Parlamentar Cristão, destacando o capítulo Uma Necessidade.

De alguma forma — comentou — somos todos líderes individuais. Somente um líder inspirado sob o signo de Deus pode cumprir o seu papel. Só um povo, inspirado e conduzido por Deus, pode receber todas as bênçãos que Deus tem para ele. Somente uma nação inspirada e conduzida por Deus pode resolver os seus problemas espirituais e, eu acrescento,

Alto Comando seleciona os oficiais que o Presidente irá promover ao generalato

Presidida pelo Ministro Lira Tavares, prosseguiu hoje a reunião do Alto Comando Militar, que discutiu ontem a lista de promoções do próximo dia 25 e a transformação da 3.ª Divisão de Cavalaria, de Bagé, em 3.ª Brigada de Cavalaria Mecanizada.

A escolha dos nomes a serem encaminhados ao Presidente da República, para promoção no quadro de oficiais-generais, ocupou a maior parte da reunião, "devido à rigorosa seleção dos oficiais que serão promovidos."

A REUNIÃO

Participaram da reunião os Generais Sisenho Sarmiento, Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Alvaro Silva Braga e Alfredo Souto Malan, comandantes do I, II, III e IV Exércitos. Também estiveram presentes os Generais Sousa Aguiar, do Departamento de Provisão Geral, Antônio Carlos da Silva Muriel, do Departamento Geral do Pessoal, e Bizarria Mamede, do Departamento de Produção e Obras.

Dois assuntos que se acreditava seriam abordados não chegaram a ser discutidos: a criação do V Exército, na Amazônia, e a reversão ao serviço ativo do General Afonso de Albuquerque Lima, Ministro do Interior.

A reunião começou às 9 horas com uma exposição do chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, sobre a evolução do Plano Diretor de Rearti-

ram 47 deputados e senadores, integrantes do Grupo Parlamentar Cristão, e os Ministros Gama e Silva e Mário Andreazza, os Governadores Jeremias Fontes e Otávio Laje, o Vice-Presidente da República Pedro Aleixo, os presidentes do Senado, Sr. José Bonifácio, o Ministro Rondon Pacheco, o líder da Arena, Sr. Geraldo Freire, e outras autoridades.

— Lembro — continuou o Presidente Costa e Silva — que para bem cumprir a minha missão jamais poderei me afastar de Deus e jamais renegar a fé imensa que eu tenho na Sua graça.

CONDUÇÃO DO POVO

Parafraseando o texto do folheto, disse que "devemos crer como se tudo dependesse de Deus e trabalhar como se tudo dependesse de nós."

— Isto — frisou — é um lema que todos nós, que temos responsabilidades na terra, — principalmente na condução de um povo maravilhoso e cristão, como é o brasileiro — devemos seguir e obedecer.

O DEVER

Meus amigos, quero ainda destacar um ponto importante. O homem público, na sua difícil tarefa de resolver os problemas, muitas vezes desorientado, contrariando e mesmo ferindo interesses, tem que afastar-se de uma coisa acima de suas próprias convicções e determinações: é o que eu chamo, o dever."

PALAVRAS CONSIDERADAS

No final de sua oração, disse o Presidente que queria que suas palavras fossem levadas na devida consideração, "não para trazer a mim — que nada valho dentro do contexto do mundo e muito menos do contexto nacional — a boa vontade, o perdão daqueles que devem criticar por força de funções os meus atos que julgarem errados."

— Este momento — concluiu — é de alta significação e prodígio em grandes ensinamentos, porque vejo aqui reunidos homens de várias convicções religiosas, de várias convicções políticas e partidárias. Unim-nos, no entanto, num ponto: o de crer em Deus e de Deus tudo esperar.

O ALMOÇO

Ao almoço, realizado no Brasília Palace Hotel, compareceram 47 deputados e senadores, integrantes do Grupo Parlamentar Cristão, e os Ministros Gama e Silva e Mário Andreazza, os Governadores Jeremias Fontes, a "leitura do expediente", do Deputado Teófilo Pires (que é o presidente do Grupo Parlamentar Cristão), a "meditação", do Deputado Erasmo Martins Pedro, os "comentários", dos Deputados Pereira Lopes e Plínio Salgado, o "Credo Apostólico", do Ministro Elói da Rocha.

O programa continuou com a oração do Presidente Costa e Silva, concluído com um minuto de oração silenciosa e o Pai Nosso.

COMENTÁRIOS DE PLÍNIO SALGADO

Dos comentários, destacou-se a advertência do Deputado Plínio Salgado, Oitenta por cento da humanidade estão hoje distante da fé, desde que o homem se separou de Deus no século XVII, com o racionalismo cartesiano, se convencen-

do de que, por si mesmo, é capaz de resolver os seus problemas.

— Hoje — continuou — vivemos num momento grave, com o avanço do materialismo, através da ciência e dos livros.

Lembrou que também nas escolas oficiais se ensina o materialismo, principalmente nos assuntos da Biologia, do sexo e da Tecnologia.

— É necessário — afirmou — um ressurgimento da oração na pátria. Oremos o mais possível, nas horas caladas, principalmente, nas quais nos encontramos sós.

Concluiu o Deputado Plínio Salgado afirmando que é a própria ciência moderna que afirma a existência de Deus. Citou um exemplo: "Sabemos que o pensamento matemático antecedeu a descoberta da composição do átomo. E esse pensamento só pode ter vindo de Deus."

O "MENU"

Sobre as mesas não havia cinzeiros, para não despertar o desejo dos deputados pelo fumo. O menu consistia de salada russa com peixe, filé mignon com aspargos e batatas e omelete surprise, com sobremesa. Não foram servidas bebidas alcoólicas, só água mineral.

O QUE É O GRUPO

Esta é a segunda vez que o Presidente Costa e Silva compareceu ao almoço anual patrocinado pelo Grupo Parlamentar Cristão.

O Grupo nasceu em 1965, "num recanto do Congresso Nacional", conforme um folheto explicativo, "para considerar os problemas espirituais e morais da Nação, visando mobilizar em nosso Brasil uma liderança digna por Deus."

A finalidade do encontro como o de ontem — II Encontro Nacional de Oração — é proporcionar aos homens de liderança no país uma oportunidade de, no espírito de Jesus Cristo, diante de Deus Altíssimo, afirmarem em oração conjunta o propósito de realizar suas tarefas dentro dos princípios do cristianismo.

FIM DO EXÍLIO

Assessores diretos do Ministério Gama e Silva desmentiram que haja ordem para o Departamento de Polícia Federal manter sob permanente vigilância o Sr. Jânio Quadros, logo após o término do seu período de confinamento.

Lembraram, no entanto, que o ex-Presidente Jânio Quadros estará agora, após o término de sua punição, sujeito às disposições do Ato Institucional n.º 1 e do Ato Complementar n.º 1, pois há uma decisão do Supremo Tribunal Federal neste sentido, firmada após o julgamento do pedido do habeas-corpus impetrado em favor do Sr. Jânio Quadros.

Pesquisa revela tendência pró-Márcio na Comissão da Câmara que vai julgá-lo

Brasília (Sucursal) — Se o pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves fosse votado hoje, pela Comissão de Justiça da Câmara, seria negada possivelmente por 18 votos contra 12, segundo cálculo feito ontem.

O relator, Deputado Lauro Leitão (Arena-RS), afirmou que não dará parecer conclusivo, porque estaria, no caso, revelando o seu voto, o que é vedado pela Constituição. A votação poderia, posteriormente, ser anulada pelo Supremo Tribunal Federal, por inconstitucional — frisou.

TESES DE VOTAÇÃO

O Sr. Lauro Leitão, no longo parecer que apresentará hoje, às 10 horas, na Comissão de Justiça, vai terminar submetendo à deliberação duas teses, com base em dispositivos constitucionais. A primeira, de que o Artigo 34 da Constituição, que declara que "os deputados e senadores são invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos", não tem qualquer vinculação com o Artigo 151, que trata dos abusos de direitos políticos e individuais. É um dispositivo isolado, uma regra que não permite exceção.

A outra tese é o inverso: o Artigo 151 constitui exceção à regra da inviolabilidade, prevista no Artigo 34, já que estabelece sanções a quem abusar dos direitos políticos, dispondo que, quando se tratar de titular de mandato eletivo federal, o processo dependerá de licença da respectiva Câmara, "nos termos do Artigo 34, parágrafo 3.º." Esse parágrafo citado, entretanto, determina, apenas, que no caso de flagrante de crime inafiançável, praticado por parlamentar, os autos serão remetidos dentro de 48 horas à Câmara respectiva, para que, por voto secreto, resolva sobre a prisão e autorize, ou não, a formação da culpa. Afirma que juristas da Câmara que esse dispositivo não tem qualquer relação com o processo movido contra o Sr. Márcio Moreira Alves, ou mesmo contra o Sr. Hamann Alves, por não se tratar de flagrante de crime inafiançável.

Colocadas as duas teses em discussão, a Comissão de Justiça decidirá, em sessão secreta — inclusive se a atitude a ser adotada, em projeto de resolução, concedendo ou negando a licença. Se a maioria votar "sim", isto é, pela concessão da licença, o Sr. Lauro Leitão redigirá o projeto nesse sentido e, se o resultado na maioria apontar "não", o projeto negará a licença. O projeto, posteriormente, será encaminhado à Mesa da Câmara, a fim de que

seja incluído na pauta dos trabalhos, para discussão e votação em plenário, em janeiro.

HIPÓTESE

Não está afastada a hipótese, contudo, de o MDB abrir mão do pedido de vistas e concordar com a votação da matéria, na reunião de hoje, da Comissão de Justiça, desde que as sondagens lhe indiquem resultado negativo ao pedido contra o Sr. Márcio Moreira Alves. A Arena, por outro lado, poderia, nesse caso, utilizar-se do mesmo expediente do pedido de vista, se entender que a licença seria negada.

SUBSTITUIÇÕES

O líder em exercício da Arena, Deputado Geraldo Freire, nega, porém, que pretenda substituir representantes da Arena que já se manifestaram contra a licença, como é o caso dos Srs. Rubem Nogueira, Arduá Câmara e outros. Explicou que até agora substituiu um único membro efetivo da Arena na Comissão, Sr. Eurico Ribeiro, que se encontra no interior do Maranhão e não poderá estar hoje em Brasília.

Para o seu lugar foi designado, ontem, o Deputado Heitor Dias, que recentemente deixou a Secretaria de Justiça do Governo da Bahia, para reassumir seu mandato.

Além disso, foram substituídos quatro suplentes da Arena: Srs. Nicolau Tuma, que renunciou ao mandato, por ter sido nomeado Ministro do Tribunal de Contas de São Paulo; Vital do Rêgo, que se candidatou a prefeito de Campina Grande pelo MDB (e foi derrotado); Ernani Sátiro, que ainda está se recuperando de enfermidade; e Pedro Vidigal, que se encontra no Exterior. Para esses lugares já estão designados os Deputados Elias Carmo, Lacorte Vital, Américo de Sousa e Geraldo Freire. Ninguém tem dúvida, porém, de que os novos suplentes irão votar, em substituição a membros muito assíduos, como os Srs. Manso Cabral, Lenor Vargas e José Meira, e um outro titular que faltou.

Paulo Freire formaliza convocação do Congresso

Com 170 assinaturas de deputados da Arena e do MDB, o Sr. Paulo Freire, do Partido governista, formalizou ontem, perante a Mesa da Câmara, o pedido de convocação extraordinária do Congresso, de 20 de janeiro a 21 de fevereiro de 1969, para o fim de examinar o projeto de resolução que trata da regulamentação das comissões parlamentares de inquérito, para apreciação de fatos e mensagens sobre acordos internacionais, para reforma administrativa da Câmara dos Deputados, apreciação de mensagens dos Poderes Judiciário e Executivo, além de outras matérias de interesse nacional.

convocação do Congresso é o seguinte:

"Queremos a V. Exa., nos termos do Art. 31, parágrafo 1.º da Constituição, a convocação extraordinária do Congresso Nacional, no período de 20 de janeiro a 21 de fevereiro de 1969, para o fim de examinar o projeto de resolução que trata da regulamentação das comissões parlamentares de inquérito, para apreciação de fatos e mensagens sobre acordos internacionais, para reforma administrativa da Câmara dos Deputados, apreciação de mensagens dos Poderes Judiciário e Executivo, além de outras matérias de interesse nacional."

Palavras de Albuquerque repercutem em Brasília

Brasília (Sucursal) — O pronunciamento do General Albuquerque Lima a bordo do cruzador Tamandaré, divulgado ontem pelos jornais, repercutiu intensamente nos círculos militares de Brasília, onde os mais radicais acreditam que o fato produza ainda consequências de caráter político.

Os militares citavam um noticiário anterior, ao qual atribuíam procedência e significação, o qual afirmava que os sucessivos pronunciamentos e entrevistas do Ministro Albuquerque Lima não estariam agradando ao Presidente da República.

O SIGNIFICADO

Segundo esses militares, o último pronunciamento do Mi-

nistro do Interior, o de ontem, por seu tom e diante do noticiário anterior, é que deve produzir reações na área do Marechal Costa e Silva. Os mais radicais acreditam que o Presidente não tenha condições de aplicar qualquer correção ao General Albuquerque Lima, se desejar fazê-lo, pois não contaria com apoio entre as Forças Armadas.

Estes militares consideram, hoje, o Ministro Albuquerque Lima, entre seus colegas que participam do atual Governo, o único em condições de dirigir o processo revolucionário em sua fase atual. Partidários da candidatura do Ministro do Interior à Presidência, eles não vêem outro nome civil ou militar para a sucessão presidencial.

Francelino nega qualquer espécie de pressão

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Francelino Perelra dos Santos (Arena-MG) afirmou ontem que não existe nenhum tipo de pressão "civil ou militar" sobre a Câmara, para conceder licença a fim de que o Deputado Márcio Moreira Alves seja processado.

Observou o Sr. Francelino Perelra que o fato de a votação ser secreta possibilitará a cada parlamentar votar "sem qualquer influência externa. Desta forma, o voto secreto será utilizado bem pela primeira vez, em proposições controversas."

Líder confirma aluguel de mandato parlamentar

Fortaleza (Correspondente) — O líder da Arena na Assembleia, Deputado Barros dos Santos, respondendo à interpretação da Mesa, reafirmou ontem, por escrito, sua denúncia de que o suplente de seu Partido, Francisco José Ferreira Gomes, alugara o mandato do titular Raimundo Ximenes, por 120 dias.

O Sr. Raimundo Ximenes, segundo o autor da denúncia, cobrara NCr\$ 1.600 de Jôia e NCr\$ 1 mil mensais pelo seu afastamento, a fim de possibilitar ao suplente o exercício

do mandato. Embora a confirmação do líder da Arena não entre em detalhes da transação, tais como preço e outras condições, sua ratificação abrange toda a operação.

Diante da confirmação, a Mesa da Assembleia vai ouvir o suplente e o Deputado acusado, devendo cassar-lhes os mandatos caso seja comprovada a negociação, embora se assegure também que, se provado o contrário, quem terá o mandato cassado será o próprio líder da Arena, autor da denúncia.

Coluna do Castelo Preparar a decisão para anular ameaças

BRASÍLIA (Sucursal) — A crise político-militar continua potencialmente grave, apesar da distensão verificada nos últimos quinze dias. Dirigentes parlamentares estão conscientes de que não se desfizeram as ameaças que acompanhavam o processo de cassação do mandato do Deputado Márcio Moreira Alves, enquanto se aproxima a hora da primeira manifestação da Câmara a respeito do assunto. Diante da insistência com que círculos militares reafirmam as ameaças, não bastam pára tranquilizar depoimentos como o que ainda ontem prestava um Ministro de Estado.

Da mesma forma como o Presidente da República, o Ministro em questão considera assegurado que a Câmara concederá a licença para que o processo tenha curso. Mas, admitindo falar sobre a hipótese contrária, não vacila em afirmar que "nada, absolutamente nada acontecerá se o pedido for recusado."

Segundo esse testemunho de quem priva com o Marechal Costa e Silva, o Chefe do Governo tem certos princípios, que norteiam sua visão do mundo, dos quais não há pressão que o afaste. Ninguém deve ignorar a esta altura que é seu mais firme propósito levar até o fim o seu mandato sem permitir que as regras constitucionais sejam alteradas. Tendo assumido o poder após uma fase de excepcionalidade, o Presidente entende que manter as regras estabelecidas será a melhor contribuição para que se atinja a normalidade institucional.

Citou-se um exemplo. O Marechal Costa e Silva estaria hoje convencido de que a distribuição de 20% da receita da União aos Estados e municípios é um exagero prejudicial à política econômico-financeira do país. No entanto, na última vez que o Sr. Delfim Neto defendeu a reforma constitucional para reduzir a cota do fundo de participação, ouviu dele o seguinte: "Desista da ideia. Estude outra fórmula, porque nós precisamos aprender a trabalhar com a Constituição tal como ela é."

O exemplo é tanto mais significativo quanto o Ministro da Fazenda preconizava emenda de natureza técnica, exibindo o argumento de que a redução de 20% para 10% propiciaria ao Governo federal recursos suficientes para cobrir praticamente o déficit do Tesouro.

Mesmo para os que vêem as raízes da crise na inadequação do sistema constitucional fechado e rígido, esse depoimento é alentador no que concerne ao fato crítico atual — que é o processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves. Contudo, embora alentador, não tranquiliza porque há militares em função de comando que não pensam duas vezes para dizer a dirigentes políticos que, se a licença para o processo não for concedida, então virá o estado de sítio como instrumento destinado a permitir a punição de deputados e jornalistas.

É certo que tal ameaça vem de uma minoria radical e que, de outro lado, deputados recebem também de militares a informação de que a Câmara pode apreciar e decidir o caso como bem entender, pois o radicalismo não prospera nas Forças Armadas. Também é certo que se trata de ameaça pelo menos inócua, ociosa: quanto aos parlamentares, o sítio reforça a proteção às imunidades, as quais só poderiam ser suspensas pelo voto de dois terços da Casa a que pertencer o congressista denunciado, de acordo com a Constituição; quanto aos jornalistas, basta observar que não têm imunidades e que, além disso, o Governo dispõe de uma Lei de Imprensa herdada do período de arbitrio.

De qualquer modo, a ousadia com que se insiste em ameaças desse tipo permanece como dado grave que impede a fixação de alívio. A Comissão de Justiça da Câmara deverá deliberar sobre o processo do Sr. Márcio terça ou quarta-feira da próxima semana. Isso não aproxima o caso da decisão final da Câmara, que só ocorrerá a partir de janeiro, quando o Congresso interromperá o recesso a ter início no dia 30. Coloca, no entanto, nota de urgência na necessidade de que se encontre algum antídoto para o veneno que perturba os espíritos determinados a obter por qualquer meio a cabeça do Deputado carioca.

A segurança de que o caso Márcio Moreira Alves se encaminhará para um desfecho tranquilo só poderá ser estabelecida na medida em que o Congresso e o Executivo se entendam no sentido de preparar uma solução que anule as ameaças, cuja existência indica o perigo de um colapso no princípio da autoridade. Esse é o pensamento da generalidade dos dirigentes parlamentares. E o que os mantém apreensivos não são as ameaças que vão sentindo, mas a dificuldade em conseguir junto ao Governo uma oportunidade de diálogo para prevenir o futuro.

Valadares é candidato

O Senador Benedito Valadares ficou preocupado com a divulgação da notícia de que não disputará a reeleição. "Sou e serei candidato", diz ele, "e não adianta espalhar boato porque ninguém pegará minhas bases desprevenidas."

Rafael e a Esao

Diz o Deputado Rafael de Almeida Magalhães que o manifesto da Esao é muito importante, pois se trata da "primeira manifestação de autocrítica vinda do âmago do sistema revolucionário." Como o Exército não pode ser desligado do contexto do país, acrescenta, os capitães que pleiteiam a reforma da estrutura do Exército não podem deixar de defender também a reforma geral das estruturas arcaicas que amarram a sociedade brasileira ao passado.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

Deputados e vereadores em Niterói disputam cerveja e leitão em jogo de futebol

Niterói (Sucursal) — Dez caixas de cerveja e um leitão assado serão o prêmio à equipe vencedora de uma partida de futebol que vereadores de Niterói e deputados disputarão amanhã, às 16 horas, no Estádio Calo Martins.

O jogo faz parte do programa comemorativo do 395.º aniversário de fundação de Niterói e não é a primeira vez que os dois quadros se defrontam. Na última partida entre deputados e vereadores a equipe da Assembléia venceu pelo placar de 8 x 0.

AS EQUIPES

A equipe da Assembléia conta com um antigo meia-armador das seleções fluminenses, o Sr. Afron Ráchid, mas o restante do quadro nunca viu bola. A Assembléia alinhará com os Deputados: Antônio Alexandre, Zeir Porto, Eurico Neves (Lilico), Darcilio Aires (Dadá), e Flávio Palmier; Afron Ráchid e Newton Guerra; Nicanor Campanário, Enio Pereira da

Costa, José Saad e Hélio de Azevedo Gomes (Lelé).

O quadro da Câmara Municipal de Niterói jogará com os vereadores Luciano Maia, Perci Ribeiro, João Batista da Costa Sobrinho, João Teixeira e Clves Ribeiro; Alves de Brito e José Fernandes; Nobel Gavaizoni, Olcinio Gonçalves, Antônio Morgado e César Tinoco.

RELÓGIOS



OMEGA

agora, você
também pode
possuí-lo

EM 10 PRESTAÇÕES

* SEM ENTRADA
* SEM AUMENTO

SOMENTE ATÉ
30 DE NOVEMBRO



KRAUSE JOIAS S.A.
FUNDADA EM 1868
Ouvidor esquina de Gonçalves Dias
Av. Copacabana esquina de Sta. Clara

Projeto de aumento recebeu poucas emendas do Congresso

BRASÍLIA (Sucursal) — Terminou à meia-noite de ontem o prazo para apresentação de emendas ao projeto de aumento dos vencimentos dos servidores da União. Até o fim da tarde, não mais de 80 proposições tinham sido encaminhadas à Comissão Mista, que emitirá seu parecer até o dia 28.

Entre as emendas entregues ontem, uma do Deputado Chagas Freitas (MDB-carioca) determina que seja pago aos servidores civis e militares, a título de 13.º salário, um mês de vencimento, incluídas as vantagens concedidas a partir de 1.º de dezembro deste ano.

OUTRAS EMENDAS

O mesmo parlamentar propôs a vigência dos benefícios da nova lei a partir de 1.º de outubro último e sua extensão aos funcionários do Legislativo e do Judiciário, a elevação do índice de aumento de 20 para 45% e a majoração do salário-família para NCr\$ 20,00.

O Deputado Cunha Bueno (Arena-paulista) sugeriu a incorporação aos vencimentos dos servidores, para todos os

efeitos — a exemplo do que o projeto dispõe sobre a gratificação de tipo A para os militares — a gratificação de tempo integral. Ele propôs também que se equipare a gratificação adicional por quinquênio, dos funcionários do Executivo, aos valores pagos pelo Legislativo e Judiciário.

GRATIFICAÇÃO

O Deputado Osias Cardoso (Arena-alagoana) apresentou emenda que manda incorporar ao aumento de 20% a gratificação percebida pelos oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais. Ao mesmo tempo e a exemplo do que fez o líder oposicionista Mário Covas, sugeriu que se prorroguem, até a nomeação do último candidato, os prazos de validade dos concursos públicos ainda em vigor, realizados pelo DASP.

O Deputado Floriano Rubim (Arena-capixaba) ofereceu emenda que restabelece o regime retributivo para os exatores federais, fiéis de tesoureiro e auxiliares de exatária.

Emenda do Senador Catete Pinheiro (Arena-paraense) manda incorporar ao

vencimento básico dos médicos sanitários, biólogos e ocupantes de outros cargos técnico-científicos de saúde a gratificação pelo trabalho e o regime de tempo integral. O Deputado Altair Lima (MDB-fluminense) propôs que o vencimento ou salário do servidor público federal, inclusive o de autarquia ou órgão paraestatal, não poderá ser inferior ao valor do maior salário-mínimo vigente no país.

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

Em outra emenda, o Deputado Antônio Magalhães (MDB-goiiano) estipula que o Poder Executivo, dentro de 90 dias a contar da vigência da nova lei, encaminhará ao Congresso projeto de lei sobre o Plano de Classificação de Cargos do Funcionalismo Civil, das carreiras cujos estudos foram concluídos pelo DASP, e dentro de 120 dias para as demais carreiras, em cumprimento ao que estabelece a legislação ordinária.

O Deputado Anapolino de Faria (MDB-goiano) propôs que se estenda aos contratados a majoração de 20% estipulada no projeto do Governo.

STF recebe projeto da magistratura

O Presidente Costa e Silva apresentou ontem, ao presidente do Supremo Tribunal Federal, Sr. Luís Galotti, o texto do projeto que propõe aumento de vencimentos dos servidores da Magistratura federal.

Ao encontro no Palácio do Planalto, compareceram o Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, e os Ministros do Planejamento e da Fazenda. O projeto será enviado nos próximos dias ao Congresso, mas deverá ser aprovado após o recesso de fim de ano, vigorando no entanto a partir de 1.º de janeiro.

O percentual a ser concedido aos servidores da magistratura está sob sigilo, mas será superior aos 20 por cento propostos para os servidores civis.

EM SILENCIO

São Paulo (Sucursal) — Os juizes do Trabalho de São Paulo, insatisfeitos com os seus vencimentos, "que estão congelados desde 64", decidiram aguardar em silêncio a conclusão dos estudos que visam à fixação do aumento da classe.

Os magistrados interromperam, assim, uma série de assembleias e declarações que vinham fazendo nas últimas semanas, "pois não queremos tumultuar os estudos e entendimentos em curso no Rio."

O Ministro Telfo Monteiro, do Tribunal Superior do Trabalho, garantiu-nos que o Governo encaminhará proximamente a mensagem que reajusta nossos vencimentos — disse o juiz Francisco Monteiro Júnior.

NAO É PRESSÃO

Os juizes deliberaram adiar o simpósio sobre a constitucionalidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, anteriormente marcado para o fim do mês e que será realizado em fevereiro. Um juiz justificou a medida afirmando:

— Assim, evitaremos a impressão de pressão sobre o Governo.

O único objetivo do Seminário será estudar, à luz dos textos da lei, os inconvenientes criados pela dualidade entre

certos artigos da Lei da Estabilidade e outros do Fundo de Garantia.

CONTRA 30%

Os dirigentes das categorias profissionais que receberam, através do Tribunal Regional do Trabalho, reajuste salarial de 30 por cento, se reuniram para examinar os recursos da Procuradoria Regional do Trabalho contra os aumentos que excedem o índice fixado pelo Governo.

Se o Tribunal Superior do Trabalho reduzir os índices julgados pelo TRT, acolhendo o recurso, quatro importantes categorias receberão aumentos de acordo com os 23 por cento impostos pela política governamental.

Os jornalistas prosseguem na campanha salarial e o presidente do Sindicato da classe, Sr. Adriano Campagnoli, anunciou que está em entendimentos com os empregadores na base de 35 por cento, "embora haja grupos radicais que estejam reivindicando até 105 por cento."

Votação na Assembléia termina hoje

O projeto que concede 25% de aumento ao funcionalismo do Estado em 1989, já aprovado em primeira discussão, deverá ser votado em definitivo na sessão de hoje da Assembléia Legislativa.

As lideranças do Governo acham que nenhuma emenda será aprovada. Argumentam que, ao encaminhar a mensagem 59, o Governador Negrão de Lima esclarece que o aumento — 15% em janeiro e 10% em julho — "é o que comporta o orçamento do Estado, no próximo ano."

GRATIFICAÇÃO

Entre as várias emendas apresentadas ao projeto 832, destacam-se a de autoria do Deputado Mauro Werneck (Arena) propondo gratificação mensal de NCr\$ 15,00 aos 100 mil servidores do Estado e a do Deputado José Salim (MDB), que defende o pagamento de 25% de uma só vez.

A emenda do Deputado Mauro Werneck refere-se ao projeto 877, oriundo da mensagem 60, em que o Governador Negrão de Lima propõe gratificação de 40% aos cabos, soldados e sargentos do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar.

Após considerar justa a proposição, uma vez que as categorias não foram beneficiadas com os 20% dados aos oficiais em setembro, o Deputado arenista argumenta que, no caso de o projeto 877 ser aprovado, aquelas categorias terão aumento de 70% (NCr\$ 250,00 para NCr\$ 425,00) em face de mensagem federal equiparando os policiais da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros da Guanabara ao pessoal das Forças Armadas.

ECONOMIA

Em sua argumentação, diz ainda o Deputado Mauro Werneck que a remuneração dos policiais, a partir de 1.º de janeiro de 1989, será de NCr\$ 340,00, de acordo com sua emenda, significando um aumento de 35% sobre os atuais vencimentos.

mentos ou sólido, "o que consideramos justo e conveniente."

— Com a redução verificada — frisou — haverá uma economia mensal apreciável, tomando-se por base os 14 mil soldados da Polícia Militar e os quatro mil bombeiros, ou seja, NCr\$ 18 milhões e 360 mil por ano. Esta economia, poderia proporcionar um acréscimo anual de NCr\$ 183,00 por ano para cada funcionário, ou cerca de NCr\$ 15,00 por mês.

CONSTITUCIONAL

— É justamente esta a gratificação especial que propomos aos servidores civis, sem acréscimo de despesa — frisou o Deputado Mauro Werneck — e que representará, para os funcionários que recebem o salário mínimo, um adicional de 11%.

O parlamentar disse que sua proposta é constitucional, uma vez que não implica na elevação da despesa pública.

País subdesenvolvido, uma ova!

Veja por exemplo o VI Salão do Automóvel



23 de novembro a
8 de dezembro
no Ibirapuera.

DNAE informa que a energia não falta e não será racionada

O diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia, Sr. José Duarte Magalhães, informou ontem que, apesar de a estiação ter esvaziado os reservatórios de usinas, não existe qualquer ameaça de colapso ou racionamento no consumo de energia elétrica, conforme noticiaram alguns jornais.

INTERLIGAÇÃO

— A informação de que o abastecimento de energia poderia entrar em colapso é absolutamente falsa, pois há um sistema interligado em pleno funcionamento. Os reservatórios, realmente, deveriam acusar um volume maior de água, o que não ocorre devido à estiação no último mês. A região centro-sul, porém, não depende apenas do grupo Light. As usinas estão interligadas num sistema de estações transmissoras e subestações, que permitem transferências em caso de necessidade — afirmou o engenheiro.

Disse o diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia que, antecipe, promoveu uma reunião entre representantes das empresas, para obter melhor proveito do sistema, concluindo que Furnas pode aumentar a produção de energia elétrica para atenuar qualquer problema de abastecimento.

— Foi uma reunião de rotineira, dentro do esquema de trabalho do Departamento, e não um encontro convocado para prevenir colapso ou fazer medidas para restrição de consumo, explicou o diretor do DNAE.

MAIS ENERGIA

— Furnas vai fornecer mais energia elétrica para o sistema, podendo elevar sua produção a níveis superiores ao previsto no contrato com o grupo Light. Somente uma hecatombe poderia provocar um colapso no abastecimento, como ocorreu durante a enchente que atingiu a usina Nilo Peçanha. Técnica-mente, o acidente com a usina Nilo Peçanha provocou o chamado racionamento de ponta, caracterizado por falta de máquinas, ou falta de potência instalada. O racionamento de energia se refere à falta de água nos reservatórios, fato que não ocorrerá de forma alguma. Não há nenhuma ameaça, inclusive, de restrição de consumo, pois a situação energética no Rio e em São Paulo, apesar da baixa dos reservatórios, é absolutamente normal — afirmou o engenheiro.

— Não sei a que atribuir a informação dada pelo vespertino e publicada na primeira página. Interligados o grupo Light, Furnas, Centrais Elétricas de São Paulo, Centrais Elétricas de Minas Gerais, Companhia Paulista de Força e Luz e Companhia Brasileira de Energia Elétrica, além de outras menores, não há condições de colapso ou restrição de consumo. A população foi alarmada sem motivo — concluiu o Sr. José Duarte Magalhães.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Em hora continuam caindo acentuadamente os níveis das

represas das usinas de energia elétrica que abastecem a capital paulista, a Light ainda não pediu para fazer racionamento, segundo informação do coordenador de eletricidade do Departamento de Águas e Energia Elétrica, Sr. Nelson Santana.

Os níveis das represas se apresentam mais baixos do que o ano passado em igual período. A represa de Billings, que abastece os municípios industriais do ABC, está com apenas 10% de sua capacidade, enquanto que Guarapiranga e Sorocaba, que abastecem a capital, estão, respectivamente, com 57 por cento e 39 por cento.

No Departamento de Águas e Energia comenta-se que se a estiação continuar, inevitavelmente as empresas concessionárias do serviço de eletricidade serão obrigadas a pedir autorização para racionamento de energia, pois os níveis estão muito baixos nas represas.

O coordenador de eletricidade, Sr. Nelson Santana, não quer fazer nenhum comentário antes de fazer um completo levantamento da situação, através das empresas concessionárias, mas os técnicos acham que dificilmente se repetirá a grande crise no fornecimento de energia elétrica, que atingiu São Paulo, há cerca de dez anos.

Atualmente, através de interligações poderá vir um reforço das usinas de Furnas e Três Marias, além das usinas de Capivara e Salto Grande, em território paulista.

Ministro Albuquerque Lima na inauguração da Ciquine na Bahia louva coragem do empresário brasileiro



Inaugurando a Fábrica da Ciquine — Companhia de Indústrias Químicas do Nordeste, instalada na Bahia, por iniciativa do Grupo João Ursulo Ribeiro Coutinho, perante o Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Luiz Viana Filho, do Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, S. Rvdma. D. Eugênio Salles e de representantes da indústria, comércio, e da imprensa de Salvador, assim se expressou, em discurso, Sua Excia. o Ministro do Interior:

AVISO

PLANO REGULADOR DA CIDADE DE LUANDA

(ANGOLA) ÁFRICA OCIDENTAL PORTUGUESA

Encontra-se aberto na Câmara Municipal de Luanda um concurso para a execução do PLANO REGULADOR DA CIDADE DE LUANDA a que poderão concorrer equipes técnicas nacionais e estrangeiras.

A cidade tem uma área de 12 500ha e uma população estimada em 400 mil habitantes.

O programa e caderno de encargos poderão ser consultados na Embaixada de Portugal nessa cidade ou solicitados diretamente à Câmara Municipal de Luanda.

O prazo de entrada das propostas termina a 28 de fevereiro de 1969.

Correspondência — Câmara Municipal de Luanda/Angola.

Paços do Concelho de Luanda, em 13 de novembro de 1968.

O Presidente da Câmara,
Fernando de Sá Viana Rebelo.

Parque da ilha será M. Bandeira

O Governador Negrão de Lima assinou decreto dando o nome do poeta Manuel Bandeira ao parque que a Sursan está construindo na Praia da Olaria, na ilha do Governador.

O parque ocupará uma parte da praia que será aterrada e terá jardins, campos de futebol, voleibol e basquetebol, além de play-grounds, lembrando o Parque do Flamengo.

JUSTIFICATIVA

Justificar: "o decreto, o Sr. Negrão de Lima a firmou ser "dever irrenunciável do Estado acompanhar e apoiar o sentimento coletivo que immortaliza os grandes semeadores da beleza e da emoção espiritual, em qualquer dos campos da criatividade humana."

— Manuel Bandeira fez do Rio não só a sua segunda terra natal, como desta cidade e seus encantos um dos temas mais caros de sua gloriosa obra literária — finalizou o Governador da Guanabara.

Como representante do Governo Federal, sob a chefia do honrado e digno Presidente Costa e Silva, compareço a esta solenidade de inauguração, bem como às demais que estão programadas, para assistir a mais alguns atos de grande repercussão para o Nordeste, cujo desenvolvimento, conduzido admiravelmente pela SUDENE, vem implantar outros empreendimentos para a integração industrial desta Região.

Nesse instante, também como noutros que vivemos, podemos assinalar que a citação bíblica — "a quem tem será dado e terá abundância, mas de quem não tem será tomado mesmo o que tem" — representa para o Nordeste uma cousa do passado. Realmente, a tendência inerente no livre jogo das forças do mercado de criar desigualdades regionais, como afirma Gunnar Myrdal, mais se agrava quanto mais pobre for o País, essas as duas leis mais importantes do desenvolvimento econômico no regime "laissez faire", não mais subsistem para o Nordeste em pleno início de desenvolvimento.

Aqui, a ação do Estado através de um organismo bem concebido e, atualmente conduzido de modo firme, honesto e decisivo pelo General Euler Bentes Monteiro, apoiado corajosamente pelos Senhores Governadores dos Estados Nordestinos e suas respectivas políticas, soube dar um sentido dinâmico, prático e realizador à aliança que deve marcar sempre os entendimentos entre os empresários e o Poder Público, que se sintetiza no bem-estar social, em todas as

suas variáveis de satisfação coletiva e individual, diretamente orientada para o Homem — causa e efeito do desenvolvimento.

Outro aspecto que gostaria de salientar, mais uma vez, nesse momento, diz respeito aos magníficos resultados já obtidos com a aplicação da política de incentivos no Nordeste e Norte do Brasil, ambas regiões consideradas áreas críticas da segurança e unidade nacionais e, por isso mesmo, gozam da melhor compreensão e do mais decidido apoio do Senhor Presidente da República e de suas Forças Armadas, que outra coisa não desejam senão a melhoria das condições de vida do povo brasileiro. Essa política, pois, não poderá sofrer qualquer restrição, sob pena de chegar-se a um rápido processo de subversão social.

Pelo contrário, agora com a melhoria dos instrumentos de ação aperfeiçoados por aproximações sucessivas, na medida em que se aprofundam os conhecimentos do potencial de oportunidades do Nordeste, a SUDENE dinamizando e estimulando a iniciativa dos empresários brasileiros, que atendem ao apelo do Governo para dotar o Nordeste de um parque fabril com maior índice de autonomia, dentro das perspectivas a que estamos assistindo, diversificado e interdependente.

Na nossa viagem ao Nordeste, durante dez dias, pretendemos inaugurar 15 indústrias novas, que criam 2 500 novos empregos, pela aplicação dos incentivos 34-18, com investimento total superior a NCr\$ 81 800 000,00. Compro-

va-se, assim, a eficácia dos sistemas fiscal e financeiro, reagindo conforme esperado dentro de sua função catalisadora, caracterizada pelo seu efeito multiplicador, justificando, sob todos os pontos de vista, o acerto do Governo Federal, formando com a iniciativa privada uma aliança para o desenvolvimento econômico-social do Nordeste, criado por brasileiros.

Na atual política instalada no País, o Homem é o objetivo e para ele convergem todo o nosso esforço e recursos que possamos mobilizar, de modo a lhe proporcionar bem-estar e conforto — e só o desenvolvimento com a participação direta e eficaz de todos, volta-se para todos e não apenas para alguns.

Assim, a SUDENE, no seu IV Plano Diretor, vai procurar eliminar a desigualdade na distribuição social da renda, de modo que seja aumentada a capacidade aquisitiva das populações rurais para a formação de um grande mercado consumidor, já próximo de 30 milhões de nordestinos. Entre outras várias iniciativas tendentes a modificar o setor rural — bastante atrasado em relação ao setor industrial — uma reside na implantação de uma corajosa e atuante política de irrigação, sobretudo na região árida e semi-árida do Nordeste, para o desenvolvimento de uma agricultura economicamente estável e sem a qual a própria indústria tão promissora em desenvolvimento, correrá o risco de não subsistir.

Meu prezado amigo João Ursulo e digno empresário

brasileiro, quero trazer-lhe os nossos efusivos votos de parabéns pela corajosa iniciativa de instalar essa fábrica e outras, que, por certo, virão — consequência da sua visão empresarial e acentuado espírito nacionalista, sempre corajosamente demonstrado nas suas afirmativas na Câmara dos Deputados, quando exerceu o mandato por outorga dos paribanos. Acompanhei de perto a sua luta, a sua crença no Nordeste e a defesa intransigente e corajosa que fez da SUDENE, dentro do território nacional e fora do Brasil, pelas suas viagens ao exterior.

Congratulo-me com toda a sua equipe de trabalho, quase todos jovens preparados para assumir a liderança no futuro, quando todos estivermos contemplando aquilo que a nossa geração deu, para que as do futuro tivessem uma vida melhor e muito menos sofrida que a nossa.

A sua sensibilidade e a sua compreensão dos problemas humanos da vida — estou certo, não-de mostrar a todos que o sentido social do seu empreendimento não será ignorado, pois que a opulência ao lado da miséria é fator preponderante de desequilíbrio social. Essa a conceitualização da SUDENE, que procurará aceleradamente corrigir a grave distorção entre os setores industrial e agrícola, para benefício do povo nordestino.

Queira, afinal, receber os meus votos de pleno êxito e a certeza de que contará com o nosso apoio, através da SUDENE, como único órgão responsável pelo desenvolvimento do Nordeste.

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos bairros de BRÁS DE PINA (parte), CIRCULAR DA PENHA (parte), IRAJÁ (parte), VILA DA PENHA (parte), VICENTE DE CARVALHO (restante) e VILA COSMOS (restante), alimentados pela Estação Distribuidora Maturacá.

DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1968

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicado feito pela ELETROBRAS, publicado no dia 22 de setembro de 1968 em todos os matutinos da Guanabara, será realizada, no próximo dia 25 de novembro, entre 6h30m e 7 horas da manhã, a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros cuja relação completa constou do referido comunicado.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros por esta Comissão e pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os Srs. consumidores devem procurar os seguintes órgãos: COFRE — Av. Rio Branco, 277, sobrelho, das 10 às 17 horas (Atendimento a consumidores residenciais e comerciais, em baixa tensão, e a órgãos do Governo do Estado); LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 — 2.º andar — das 9 às 17 horas, ou pelo telefone 23-7171, ramais, 340, 788 e 792 (Atendimento a consumidores, em alta tensão, e a consumidores industriais, em baixa tensão, bem como a órgãos do Governo Federal localizados no Estado da Guanabara).

ATENÇÃO

No dia 25 de novembro, para atender, respectivamente, aos consumidores acima indicados, o COFRE e a LIGHT manterão POSTOS DE INFORMAÇÕES, no horário das 6h30m às 16 horas, nos seguintes locais:

POSTOS DO COFRE — Escola Grécia: Avenida Brás de Pina n.º 1614, telefone 30-9677; Escola Brant Horta: Rua Bento Cardoso s/n (próximo ao Viaduto Lobo Júnior), telefone 30-0100.

POSTO DA LIGHT — Estação Distribuidora Penha — Av. Brás de Pina, 362 — Tel. 30-2479.

Caminho da Degradação

Enquanto a Europa Ocidental irradia angústia porque se depara com uma situação financeira momentaneamente difícil, o Brasil transpira insensibilidade diante de seu problema prioritário, que é a inflação adormecida do mais desumano engodo, pois sob a capa da humanização prometida no ano passado abrigam-se já os piores costumes financeiros.

A Europa nos mostra neste instante a França que resiste, De Gaulle à frente, à necessidade de desvalorizar sua moeda, enquanto o aviltamento permanente do cruzeiro não consegue sensibilizar ninguém no Brasil. Para ceder numa desvalorização pequena do franco, a França se enrijece em orgulho nacional. O Brasil leva ao varejo a depreciação de sua pobre moeda, a intervalos cada vez menores sem que de qualquer setor dirigente ou dirigido venha uma palavra de protesto contra o plano inclinado em que já segue o cruzeiro novo.

Pelo contrário, toda contribuição é no sentido de acelerar o desgaste do cruzeiro. Todas as reivindicações são apresentadas de um ângulo de interesse exclusivista, incapaz de levar na devida conta o interesse maior do Brasil, que é o de liquidar a inflação ao invés de alimentá-la. Dentro e fora do Governo, não falta irresponsabilidade para pleitear despesas em pura perda, seja para o custeio da monumental ineficiência, seja a título de realizar obras que já esperam muito tempo e podem esperar ainda, pois destituídas de qualquer prioridade econômica e social. A única urgência em fazê-las é a pauta de ambições políticas.

Neste exato momento em que a Europa se aflije com problemas financeiros gerados pelo

desequilíbrio do comércio internacional, o Brasil se prepara para votar o aumento do funcionalismo civil e militar, cujo resultado significa simplesmente dobrar o déficit do orçamento da República. Ninguém mostrou a menor emoção com este sinal dramático. Não faltaram iniciativas de emendas e todas as formas políticas de cortejar os beneficiários do aumento com maior elevação do percentual. A cena se passa como se o organismo fosse uma baleia, retalhada na praia onde encaixou por um bando de famintos. Não adianta alimentar ilusões construídas com palavras otimistas: este Governo terá de liquidar a inflação agora ou ser devorado por ela. Esta é a sua opção urgente e que pede apenas coragem, pois não precisa para isso de tocar na Constituição nem modificar o Ministério. O Governo Castelo Branco teve a coragem de enfrentar interesses e se mostrar indiferente a sentimentalismos, para cumprir sua obrigação. Bem ou mal, fez com coragem o que lhe competia. Aceitou a quota de impopularidade e o desagrado dos interesses cedados pela inflação.

Ao Governo Costa e Silva competia dar o golpe de misericórdia no monstro exangue, mas preferiu adiar o desfecho para gozar de uma simpatia que acabou cedo. O problema está aí de novo, e agravado pela condescendência extemporânea. No momento em que o Governo se prepara para invadir a televisão, a fim de impor uma boa imagem, convém saber que a melhor imagem de uma nação está estampada na sua moeda. Quando uma nação é firme, sua moeda o mostra. Quando a moeda se avilta, é toda uma nação que se degrada.

Nixon e o Continente

Tem aparecido na imprensa americana muita especulação sobre os planos de Nixon a respeito de sua política com relação à América Latina. Com base nos vários pronunciamentos feitos pelo candidato, durante a campanha eleitoral e notórios pontos-de-vista externados pelo Presidente eleito ao longo de sua carreira política, tem-se como certo que ocorrerá uma reavaliação da Aliança para o Progresso. O velho refrão *trade not aid*, tão em voga no tempo do Governo Eisenhower, volta a circular como lema da futura política latino-americana de Nixon. As previsões dos analistas abalados apontam como certo que a ênfase na ajuda externa será transferida do setor público para o setor privado.

Na América Latina as repercussões em face das perspectivas que se abrem diante do novo Governo americano são de reserva e de temor. O tradicional isolacionismo republicano e a recordação da álgida reação do Governo Eisenhower e particularmente do então Secretário de Estado Foster Dulles à tentativa de dinamização da cooperação econômica feita durante a Operação Pan-Americana do Presidente Juscelino Kubitschek levam ao receio de um corte drástico nas principais fontes de auxílio externo. Por outro lado, as promessas de cooperação através dos investimentos privados não entusiasman ninguém. Todo o mundo quer o investimento privado estrangeiro, mas ninguém ignora que ele é realista e objetivo. Só afliu para áreas de rentabilidade segura. Jamais servirá de remédio para problemas de equilíbrio de balanço de pagamentos. Difícilmente acorrerá para o financiamento de obras de indústria de base, cuja rentabilidade é

remota. Acresce que os países mais necessitados de ajuda, os que se encontram em situação econômico-financeira mais difícil, serão justamente aqueles dos quais os investimentos privados fugirão sistematicamente, por motivos óbvios.

Por outro lado, o abandono de uma política eminentemente assistencial para adotar um enfoque construtivo e realista sobre os problemas do comércio entre os países latino-americanos e os Estados Unidos, pode constituir um passo decisivo para vencer os empecilhos ao nosso desenvolvimento. Sabe-se que a assessoria de Nixon examina propostas relativas à criação de um fundo interamericano para a estabilização de preços dos produtos primários, assim como à adoção de um sistema de preferências comerciais que amparem as exportações latino-americanas. São ideias que oferecem grandes atrativos, embora tenham também seus aspectos negativos, e que merecem meditação e debate, com vistas à reestruturação do programa de cooperação econômica entre os Estados Unidos e a América Latina em termos capazes de propiciar o máximo de rendimento.

Os temores dos que admitem a possibilidade de um alheamento dos Estados Unidos dos problemas da América Latina são destituídos de fundamento. Qualquer que seja a filosofia política do Partido no poder, os Estados Unidos não poderão jamais ignorar as necessidades da área que lhes é geograficamente contígua e que constituirá o último baluarte do sistema democrático de Governo no caso de uma conflagração de maior escala.

Viva Cabral

Como país que ainda não se descobriu, o Brasil vive fascinado pelo seu Descobrimento. Temos uma paixão infantil pelo berço. A ideia das naus chegando aqui com a bandeira da Cruz de Cristo, num instante em que Portugal dominava os mares e em que o idioma português era língua franca, na Ásia e na África, é grata à nossa lembrança.

Ora, de tanto nos determos no Descobrimento (atenção: excessiva preocupação com a História passada é ocupação de nações decadentes) acabamos por empanar o brilho da festa. De quando em quando vem alguém provar que não foi Pedro Álvares Cabral quem primeiro aportou à terra. Surgem, então, os nomes de Vicente Yañez Pinzon, ou de Américo Vespúcio (o navegador de sorte que deu nome ao Continente americano inteiro, enquanto Colombo ficou com a Colômbia só) ou sabe lá mais quem.

Há, mesmo, coisa mais grave, há os que defendem que os fenícios andaram tomando banho de mar na Gávea. A famosa Cara do Imperador que se vislumbra numa face da pedra da Gávea não seria fruto do acaso, não seria a erosão da pedra figurando as feições de um homem. Ao contrário, a erosão teria, isto sim, esbatido as feições do rei fenício que teria sido celebrado na montanha.

O importante, o historicamente belo na história da chegada de Cabral, é que ele assumiu o papel e a responsabilidade de descobridor de uma nova terra. Se alguém passou por aqui antes, só deixou traços duvidosos. Cabral, por acaso ou não, chegou à Bahia e reconheceu a Boa Terra

A preocupação de não deixar que se caracterize uma ruptura política dentro do Governo pode ser confirmada no cuidado e no silêncio oficial em relação à ofensiva do General Afonso de Albuquerque Lima, que se acantou de público em palavras e atos de definição.

O Ministro do Interior procura situar-se com maior nitidez na etapa atual, numa posição em que busca ser o intérprete do pensamento da parcela mais jovem do Exército, mas que já é interpretada como exercício de política, com objetivos localizados em 70.

Até agora não se registrou, da parte do Governo, qualquer reação às sucessivas declarações do Ministro Albuquerque Lima, em diferentes oportunidades, sobre o que se configura como reativação do pensamento revolucionário de 64. Mas, começa a ser percebida uma fissura nas relações entre o Ministro e o Governo. Do assunto os políticos tomaram conhecimento dentro de pouco tempo.

É possível assinalar como ponto de partida uma divergência que explica parcialmente a questão: enquanto o Presidente da República reitera seguidamente a normalidade da situação e a consolidação do sistema constitucional, agora com base no resultado geral das eleições municipais da semana passada, o Ministro do Interior amplia a cada oportunidade os conceitos de duração e programa da ideia revolucionária de 64.

A diferença está em que o Marechal Costa e Silva considera a ideia de 64 em execução pelo Governo, enquanto o General Albuquerque Lima enfatiza uma apreciação crítica do que foi feito em relação ao que era preciso fazer.

O instinto da classe política, que funciona como radar, já identifica na conduta ofensiva do General Albuquerque Lima uma linha tática para 70, a partir da informação de que o Ministro do Interior se dispõe a deixar o Governo no início do ano, para retornar à vida militar. Agora, depois de dois anos afastados do serviço ativo, os militares são obrigados a voltar ou a aceitar a reforma.

O Governo está visivelmente evitando tomar a iniciativa de abrir a questão, por motivos políticos, e o Ministro Albuquerque Lima aproveita a indecisão para preencher o espaço que ainda é reserva de domínio da influência revolucionária. A cautela é fácil de entender: o Governo não pode desautorizar um Ministro por fazer declarações políticas, sem entrar no mérito de suas palavras.

Em alguns setores do Governo, firma-se o ponto-de-vista de que as palavras do Ministro do Interior têm como destinatários os oficiais jovens, nos quais a impaciência pelos resultados se mescla ao temor de ver perdida a oportunidade de soluções drásticas. A pregação do General Albuquerque Lima é entendida como tentativa de assumir a liderança dos militares que pretendem prolongar no tempo a hegemonia das Forças Armadas sobre o processo político.

Esta tendência, que existe desde abril de 64 e reaparece a intervalos, conflita hoje com a outra orientação, que admite a necessidade e até a oportunidade de uma retirada política das Forças Armadas para segundo plano, em que poderia realizar a missão de zelar pelo regime e assegurar a continuidade do sistema constitucional. A projeção dessa linha até

70 mostra preferência por uma candidatura civil, numa operação política para livrar as Forças Armadas de alguns desgastes que pesam desnecessariamente sobre elas.

Visto de longe e de fora, o quadro que registra já uma fissura no tecido parece retratar a evolução das duas tendências (candidatura civil e candidatura militar), para um confronto em disputa de posições para 70. Trata-se, em suma, de verificar desde já as possibilidades reais, pois a viabilidade de uma candidatura civil, como expressão revolucionária, eliminará a oportunidade de candidatura militar.

A cautela do Governo diante do novo episódio resulta da verificação de que dispõe de mais tempo do que o Ministro do Interior, obrigado a decidir sob o teto de um prazo fatal. Até março terá de decidir se continua no cargo de Ministro ou se volta ao serviço ativo. O tempo parece dispensar o Governo de correr os riscos de qualquer providência para neutralizar os efeitos políticos capazes de beneficiar por antecipação o General Albuquerque Lima: disporá de mais dois anos para apagar, através de um sucessor bafejado de proteção, a imagem de decisão e ação construída no Ministério do Interior.

No cálculo implícito do Governo, a opção cabe exclusivamente ao General Albuquerque Lima, daqui até lá. Se ficar no Ministério e passar para a reserva, estará abdicando da liderança revolucionária, que é como passou a ser vista sua atuação política feita de público e em contatos com militares. Deixando o Governo, confirmará o julgamento de que está agora em atividade avançada para 70.

Um Mercúrio intelectual

Tristão de Athayde

Mais um que a eternidade restitui a si mesmo, na sentença famosa de Mallarmé — "tel qu'en lui même enfle l'éternité le change." Pois se houve alguém que só mesmo pela morte poderia ser restituído à sua imagem perene, foi sem dúvida esse alpeide Fernando Carneiro. Parecia, realmente, como Mercúrio, ter asas nos pés. Mas também as tinha, e redobradas, no espírito. Sempre o vi caminhando daqui para lá, passando pela gente apressado. Falando rápido. De passagem. Entrando e saindo. Chegando e partindo. Como que incapaz de sentar-se, de descansar, de dormir. Sempre o vi assim. E só assim, em movimento perene, como um móvel tangido pelo vento, é que consigo fixar-lhe a fisionomia morena, olhar cintilante, palavra pronta e aveludada, corpo esguio, inteligência aguda como um raio de luz imprevisto. Era uma presença física imponderável. Tudo o que tinha da mais autêntica ponderação era no espírito que se concentrava. A imponderabilidade física era nêlo o complemento, senão o elemento básico, do peso excepcional do seu espírito. Aliás, o peso dos espíritos cresce na razão inversa do próprio peso. Os espíritos que pesam são os espíritos leves. Não os pesados. E Fernando Carneiro tinha asas na cabeça como nos pés.

Poucas pessoas tenho conhecido de uma agili-

dade intelectual tão grande. De uma curiosidade tão intensa e variada. De uma versatilidade tão infatigável. Optou pela medicina. Mas como era incapaz de uma fixação que lhe tolhesse os movimentos, tanto do corpo como do espírito, não se deixou aprisionar apenas pelo mistério do corpo humano. E de suas mazelas. Embora fosse, talvez por isso mesmo, um médico excepcional. Contrariando, aliás, como tantos outros, o que certa vez me disse, paradoxalmente, Ronald de Carvalho: em minha casa, como médicos só entram os que não tenham publicado livros... Era a teoria de Anatole France no seu apólogo dos dois pintores, como se a arte de pensar fosse inimiga da arte de fazer.

Em Fernando Carneiro nada disso. Quando muito se poderá dizer, isso sim, que o dinamismo excepcional do seu espírito impediu que nos deixasse uma obra mais duradoura. Um pouco à Jackson de Figueiredo, como lembrávamos a semana passada, e que foi também para ele, embora bem mais jovem que outros da rede jacksoniana, um imã poderosíssimo. Não sei dizer exatamente, mas outros muitos o saberão, quais as relações espirituais diretas que tiveram entre si, nesse movimento de renovação intelectual do catolicismo no século XX, de que foi Jackson o iniciador, depois dos precursores como Nabuco ou Laet, no fim do século XIX.

Quando conheci Carneiro já o vi, não apenas na esteira do jacksonismo, mas já com uma fisionomia própria e uma personalidade inconfundível. Basta dizer que Jackson se apresentava como discípulo de Joseph de Maistre, de De Bonald ou de Veuillot, isto é como reacionário, e Fernando Carneiro como o discípulo de Newman, isto é como um anti-reacionário por natureza. Quando um dia se fez, desapaixonadamente (isto é no século XXI...), o estudo da evolução intelectual e religiosa brasileira no século XX, Fernando Carneiro figurará, estou certo, como precursor daquilo que hoje chamamos de progressismo católico ou de esquerdismo católico. Basta dizer que foi o primeiro que não se jejava, há 20 anos passados, de se confessar, ao mesmo tempo, socialista (sic) e católico. Foi o primeiro que se antecipou a prever a ambiguidade ou antes a polarização do termo socialismo ou desligá-lo de suas conotações filosófico-religiosas. E um dos primeiros a denunciar, como José Vieira Coelho por exemplo, e que graças a Deus continua bem vivo entre nós, a incompatibilidade entre o verdadeiro capitalismo e o verdadeiro cristianismo, interpretando adequadamente com a inteligência luminosa que possuía, a incompatibilidade denunciada pela *Quadragesimo Anno* (1931) entre "o verdadeiro socialismo e o verdadeiro cristianismo."

Carta do leitor

Questão salarial

"Em respeito à indiscutível seriedade do JB, permito-me que eu recuse aceitar a expressão do editorial de quarta-feira, que me vê perdendo o direito legal concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho."

Como já esclareci, fiz recorrer da decisão em todos os casos, pedindo desde logo efeito suspensivo ao TST. Assim foi nos seguintes casos, cujos efeitos suspensivos já foram deferidos: Sindicato dos Condutores dos Veículos Rodoviários e Anexos de Niterói, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerâmica, Louça de Pedra e Louça de Barro de São José dos Campos, Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fumo do Estado de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação de Bebedouro, Pitanguelras, Monte Azul contra S.A. Frigorífico Anglo, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha dos municípios de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André contra Indústria Pneumática Firestone S.A., Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André contra Pirelli S.A. A mesma providência abrangera gráficos, têxteis, metalúrgicos, enfim todos.

Jarbas Passarinho — Ministério do Trabalho e Previdência Social — Rio.

BRASIL - NÃO MAIS COLÔNIA BRASIL - NAÇÃO SOBERANA



O Dr. João Ursula Ribeiro Coutinho, Presidente da CIQUINE — Companhia de Indústrias Químicas do Nordeste — pronunciou na solenidade de inauguração da fábrica de anidrido ftálico daquela empresa, em Camagari, o eloquente discurso que abaixo transcrevemos, no qual mantendo a linha de conduta, que sempre seguiu, desde os seus tempos de parlamentar, espessou o ponto de vista de que a melhor maneira de defender o Brasil é acelerar o desenvolvimento e dar à indústria daqui instalada, independentemente da nacionalidade dos detentores do seu capital, todas as garantias para sua integração e expansão, dentro da realidade nacional.

Eis o discurso:

Exmo. Sr. General Affonso de Albuquerque Lima, DD. Ministro do Interior.
Exmo. Sr. Dr. Luis Vianna Filho, DD. Governador do Estado da Bahia.
Exmo. o Revdmo. Arcebispo do Salvador, D. Eugênio Salles, Primaz do Brasil.
Demais autoridades presentes.
Minhas Senhoras.
Meus Senhores.

Honrado pela presença de tantas importantes personalidades e alentado pelo calor da amizade que reuniu aqui velhos e queridos companheiros, cabe-me hoje, na qualidade de Presidente da CIQUINE — Cia. de Indústrias Químicas do Nordeste, a distinção de proferir estas palavras, na oportunidade em que inauguramos a unidade de anidrido ftálico — primeira etapa da expansão de nossa empresa. Realmente, não estaríamos dentro dos modernos conceitos da industrialização, caso não pensássemos em caminhar para a integração, de modo a produzir a custos mais econômicos e a aproveitar as facilidades de uma infra-estrutura racionalmente planejada.

Partimos agora, sem nos determos sobre os louros desta vitória, para a construção da fábrica de octanol, anunciada em 1965, para, em fase seguinte, chegarmos aos plásticos, fechando com isso, um ciclo industrial. Seguimos, assim, não só o exemplo de fora, mas o do próprio Brasil, onde temos outra indústria que, de há tempos procedeu a sua integração, e com tal êxito que pretendia agora montar outra fábrica de octanol aqui na Bahia.

Somos, entretanto, os pioneiros locais e não abrimos mão de nosso projeto. Transita ali atualmente, pelo GEIQUIM — Grupo Executivo da Indústria Química e estamos convictos de sua tranquila aprovação; ainda mais porque a CIQUINE representa o esforço conjunto de todos os produtores nacionais e a nova fábrica de octanol será a cristalização dessa profícua colaboração industrial. Entre a constituição de um privilégio, vedado pelo próprio Governo quando, na Resolução n.º 1/57 do C.N.P., proibia a concessão de duas autorizações ao mesmo industrial, e a expansão integrada da única indústria química de controle genuinamente nacional, podem caber dúvidas quanto à decisão?

Queremos, aliás, dar uma palavra de agradecimento ao GEIQUIM, cuja aprovação e apoio ao projeto da CIQUINE foram responsáveis, em boa parte, pelo êxito da implantação de nossa indústria.

Esta inauguração que agora presenciamos tem alto significado para o país. Basta dizer que a entrada em funcionamento da CIQUINE torna o país auto-suficiente em anidrido ftálico — matéria-prima, e de largo uso na vida contemporânea. Consequentemente, deixam de haver motivos que justifiquem novas importações do produto, e nossa balança de pagamentos folgará mais um pouco.

Paradoxalmente, esta grande indústria, cuja realidade estamos vendo, reclama para sua consolidação, um marcado sacrifício. Refiro-me à proteção aduaneira, constituída pela imposição de alíquotas realmente estudadas para permitir o desenvolvimento da indústria nacional, sem a ameaça inidosa dos produtores estrangeiros. Estes, inquietos pela perda próxima de seu mercado tradicional, não hesitam em oferecer condições irrealistas de custos, com seus costumeiros "dumpings" os quais podem sensibilizar as camadas menos esclarecidas da opinião pública, e levantar a indagação — por que fazer no Brasil o que pode ser comprado mais barato no estrangeiro?

Dessa indagação e das respostas que se lhe devem dar é que vou retirar o tema deste meu discurso.

**Brasil: não mais colônia;
Brasil: NAÇÃO SOBERANA.**

A mentalidade colonial dominou o Brasil por muitos e muitos anos, defendida por homens acomodados, a quem interessava principalmente o bem-estar e prosperidade próprios, não pensando em suas responsabilidades para com a Pátria.

Desgraçadamente, essa mentalidade chegou até aos homens responsáveis pela administração e o que se viu é os Governos passados, desde os tempos do Império, tiveram muitas atitudes censuráveis e danosas, impedindo, na prática, a aceleração da industrialização do país. Homens como Mauá, Delmiro Gouveia e Oscar Coardeste — foram vilões eloquentes de uma política, que devemos considerar encerrada, mas não pode ser esquecida.

Que diferença, senhores, entre nossa atitude, olhando aqueles pioneiros como se fossem seres estranhos, deixando-os abandonados à própria sorte; e a dos países estrangeiros, que amparam seus nacionais dentro e fora das fronteiras, investindo neles com a certeza de um farto retorno de dividendos.

Felizmente, o decurso do tempo, a comparação entre o Brasil e os países mais adiantados; e, principalmente, o impulso dado à educação, começaram a mudar, radicalmente, a mentalidade nacional.

Mudou a mentalidade.
Mudou o Brasil.

Bem verdade é que nem todos já se comprometem dessa realidade, que deve ser tida como dogma fundamental de todo o esforço que estamos fazendo.

Não há casos de nações agrícolas cuja voz se faça ouvir nas Assembléias mundiais, e cuja palavra tenha peso na hora das grandes decisões. O Brasil não pode mais ser um país essencialmente agrícola, em plena era da tecnologia espacial.

Pode-se dizer que o moderno conceito de soberania envolve uma base industrial de absoluta solidez; sem falar na grandeza tecnológica que constitui o apêndice de nossa civilização, cuja única meta é criar condições melhores e melhores, isto é mais humano para o homem e sobretudo para o homem do campo do mundo subdesenvolvido, aliás uma das reivindicações fundamentais feitas pelo episcopado latino-americano em Medellín, que assegura a auto-suficiência de produtos básicos, sem os quais as nações deixam de ser independentes, na verdadeira acepção do termo.

Num país como o Brasil, onde apenas 3% de sua área são cultivados, como falar em mentalidade agrícola predominante? Não, meus senhores, o que precisamos é mecanizar cada vez mais a agricultura, não estaremos criando desemprego rural que, de resto, sempre existiu, mas, na verdade, deslocando a mão de obra para atividades diversificadas onde possa ser mais proveitoso.

Os Estados Unidos, verdadeiro celeiro do mundo, aumentam sem cessar a quantidade de produção, diminuindo, constantemente o número de agricultores. A utilização da máquina, unida à fertilização do solo, onde isso seja necessário, é que consegue esse milagre. O homem, longe de sofrer com isso, vê novos horizontes se abrir, e ingressa em outros setores de trabalho, mais especializados e mais remunerativos.

O que se requer, é o Brasil reclame de seus dirigentes é a decisão firme, decorrente de planejamento amplo e bem informado. É preciso a coragem de optar entre sacrifícios; de um lado está a decisão improdutiva, a que aumenta a nossa miséria, pelas importações supérfluas — a manutenção dos automóveis de luxo — desvalorizando e exaurindo nossa moeda, com efeitos diretos no custo de vida e na situação da balança de pagamentos. Do outro lado, o sacrifício é reprodutivo; as condições de escassez ou de alto custo de certos produtos são temporárias e significam que se está implantando riqueza no país, e que todos aproveitarão disso em breve.

Não pode haver dúvida quanto ao rumo a ser tomado, e, lamentado dizer, foram os países estrangeiros e seu capital que nos apontaram o caminho. Não sou contra, absolutamente, o aporte do capital estrangeiro; antes, entendo que ele é absolutamente indispensável ao desenvolvimento nacional dos países em formação. Mas, estou falando do capital reprodutivo, daquele que vem consciente de sua importância na conjuntura nacional, e que acaba por se fixar no país, sob formas diversas a gerar novos tipos de riqueza.

No governo Kubitschek começou, é inegável, a mudança da mentalidade brasileira, embora, infelizmente, não tivessem, ao mesmo tempo, mudados os métodos e o critério de seleção, especialmente na política estrangeira e em seus responsáveis. Assim é que se preferiu, com franca desvantagem para o país, permitir aos estrangeiros investir diretamente na indústria, a consentir que brasileiros fizessem a mesma coisa, com financiamento estrangeiro. Fêz-se a opção errada mas, ainda assim, tão necessária era a mudança da mentalidade que surgiram benefícios indiscutíveis, e deu-se a partida para o deslanche industrial do país.

Não acuso somente aos estrangeiros por atos cometidos no país, contra a política de construção nacional.

Afirmo, isto sim, que maus brasileiros e maus governos se acumplicaram despoadamente com atos lesivos ao interesse nacional. Nem mesmo o Presidente Castelo Branco, com sua boa fé, sua austeridade, sua inconfundível moralidade, escapou a que se cometessem erros dessa natureza sob o égide de seu governo.

Desejo, senhores, que se dinamize a industrialização do país, seja por nacionais ou estrangeiros, assegurando-lhes, aos nacionais prioritariamente, os justos e corretos estímulos para que se sintam amparados. Que sejam denunciados até mesmo os erros da política do GATT — todos há de concordar que, no mundo em que há a guerra do Vietnã, e o holocausto da Tchecoslováquia, não cabe discutir entre a miséria e a prosperidade do povo. O Brasil, movido pela razão e escudado pela honra nacional, reserva-se o direito de rebelião contra as imposições desse organismo, sempre que a pacífica e justa coexistência ambicionada, descamba para uma farsa, na qual predominam sempre os interesses das potências da industrialização avançada.

Confio, aliás, confiamos todos, na coragem jamais desmentida do Presidente Costa e Silva e esperamos que ele enfrente o desafio. Apenas, o tempo vai passando, e as medidas positivas têm que ser tomadas urgentemente.

Mudaram os métodos administrativos, mudaram-se os critérios de seleção, mudou definitivamente, a mentalidade.

É preciso que o Governo do Marechal Costa e Silva, legítimo revolucionário da primeira hora, se compenetre, profundamente, de sua responsabilidade, na afirmação do Brasil como potência soberana. Não permitirá, temos certeza, que o Brasil seja transformado em cloaca dos "dumpings" alheios.

Acabamos de receber, a visita de dois homens ilustres: o Sr. McNamara e o Sr. Willy Brandt. Ambos vieram aqui oferecer financiamentos e empréstimos, preponderantemente ao setor agrícola. Devemos aceitá-los, visto que a dinamização agrícola também se reflete, como já dissemos, no aumento da riqueza nacional.

Quem entendeu essa verdade, e quem representa no Governo a melhor e mais legítima tendência desenvolvimentista é o nosso ilustre Ministro Affonso de Albuquerque Lima, que aqui está presente, honrando esta festa, e ouvindo as palavras sinceras de quem se orgulha de sua amizade.

O Ministro Affonso de Albuquerque Lima, tido naturalmente por os mais altos cargos de administração pública revelou-se, desde o início de sua gestão, como uma das mais felizes escolhas que o Presidente Costa e Silva soube fazer para o seu Ministério. Enérgico, austero e renovador, Affonso de Albuquerque Lima soube também tomar conhecimento profundo dos problemas do Brasil, encampando a responsabilidade das soluções. Assim, rebelou-se contra o espírito estatizante do antigo DNOCS e conseguiu mudar a orientação governamental de que as águas represadas nos açudes somente poderiam ser utilizadas depois das desapropriações. Albuquerque Lima, quebrou a tradição e valorizou a iniciativa privada. O ressarcimento que o Governo obteve foi a valorização humana e o aumento da produtividade da terra — reproduzindo muitas vezes qualquer rendimento anterior. Compreendeu o Ministro que a irrigação tem para o Nordeste o mesmo significado dos bons invernos e é a garantia de prosperidade e tranquilidade social.

Tão importante foi a iniciativa de Albuquerque Lima quanto o é a industrialização da Região: ambas são fatores de progresso e bem estar, aumentando o poder aquisitivo do povo e diminuindo a distância que separa o Nordeste do Sul, da agricultura e indústria consolidadas.

Sua competência revelou-se também no acerto da escolha de seus auxiliares. Euler Bentes Monteiro é a própria evidência disso. Dinamizando o SUDENE, abriu novos rumos à atividade desse órgão e criou um padrão de eficiência para os demais organismos regionais. Rubem Costa, que colocou o Banco do Nordeste à altura de suas verdadeiras finalidades, — dando-lhes estrutura funcional e atuante, é outro desses homens de escol.

De inteira justiça é ressaltar o papel relevantíssimo que o B.N.D.E. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, mola mestra da industrialização do Brasil, vem desempenhando no auxílio ao desenvolvimento. Esta nossa fábrica é prova eloquente do fato. De Garrido Torres, sob cuja administração foi lançada, até Jayme Magrassi de Sá, a cuja atuação esclarecida muito deve a indústria brasileira, a CIQUINE foi sempre amparada e incentivada pelos financiamentos e conselhos técnicos do BNDE, onde, todos, da Presidência aos auxiliares, são credores de nosso agradecimento.

Presente aqui está outro brasileiro de escol — o Governador Luiz Vianna Filho, de inteligência brilhante e multifária, que vem se revelando administrador extraordinário, cuja obra o está projetando em todo o cenário nacional com destacada penetração.

Luiz Vianna Filho governa o presente da Bahia, mas investe continuamente em seu futuro. O realce que dá às verbas para a educação pública, que são das maiores do país, prova sua correta orientação no sentido de preparar as novas gerações para bem enfrentar o desafio dos nossos dias. Aos que aqui vêm instalar suas indústrias, isso representa, mais do que segurança, a garantia do progresso de todos.

Não fica nesse campo a ação de Luiz Vianna Filho, — industrialização, estradas e transportes são também suas metas, e delas cuida com afinc e carinho especial. A rodovia Salvador-Brasília; a nova estrada que evitará o contorno do Recôncavo — duas das realizações que planeja e o incentivo e integração do Centro Industrial de Aratu — magnífica realidade — são algumas das provas da eficiência de seu governo. Inúmeros destaques poderiam ser ainda mencionados — o afluxo de progresso que trará a nova BR-101 e o grandioso projeto do porto de Aratu, gerador de enormes benefícios às indústrias aqui estabelecidas, não poderiam ser esquecidos.

Muitos outros são os nomes de destaque que integram o Governo Federal e os Estaduais. Nesta hora, entretanto, desculpe-me por não citar a todos e quero, apenas, fazer uma homenagem ao Ministro Costa Cavalcanti, criador e incentivador da PETROQUISA, e ao Ministro Macedo Soares, que não hesitou em negociar o acervo da FNM, em franca decadência para redimi-la e reorganizá-la através do empreendimento privado, ainda que estrangeiro. Nós, que inauguramos agora esta fábrica, bem compreendemos o significado que tem para o país essa associação de forças entre o Estado e a indústria privada, visando, apenas, o bem comum e o progresso nacional.

É esse o verdadeiro papel do Poder Público — unir-se à iniciativa particular, incentivando e amparando-a, sem tentar sufocá-la ou assumi-la as características.

Sou daqueles homens a quem se pode, tacitamente, chamar de progressistas. Orgulho-me disso, e procuro transmitir essa filosofia a todas as empresas e associações de que participo.

Fui dos primeiros leitores de Serven-Schreiber, em cujos magníficos trabalhos — O Desafio Americano e O Despertar da França — encontrei a melhor das defesas e a mais brilhante explanação sobre a tese, hoje aceita mundialmente, de que é só através da tecnologia industrial avançada, e utilizada

sem recelo ou hesitação é que as nações podem atingir o estágio de "sociedades de consumo" — derradeiro degrau do progresso humano, meta por todos procurada ansiosamente.

Creo ter credenciais para falar em nome da indústria e do empresariado e não posso deixar de expressar, neste momento de jubilo, permitam-me os amigos e senhores, uma palavra de preocupação, um apelo ao C.P.A. — Conselho da Política Aduaneira, perante que tramitam os processos de fixação das alíquotas do anidrido ftálico e dos plásticos para que os ilustres Conselheiros decidam, realisticamente, e de forma construtiva, levando em conta sua responsabilidade na solidificação da indústria nacional.

Foi na Bahia que se abriram os portos ao comércio exterior e assim iniciamos a sonhada emancipação econômica. Por isso mesmo, escolhi esta encantadora, hospitaleira e rica cidade para lançar um apelo ao Conselho da Política Aduaneira: evite alíquotas abaixo de 50%. Concedá-las, retrair os interesses nacionais, retroceder aos membros anteriores à Cayru, vez que assegurará ao capital alienígena a assistência negada ao produto nacional, é, covenhamos, submeter a produção nacional a um processo de auto destruição.

Defendo a tese de que a importação de produtos de que somos auto-suficientes deve ser imediata e integralmente proibida, pelas muitas vantagens que tal procedimento traria ao país. Como exemplo, cito o caso da Venezuela, a qual, vendendo agora auto-suficiente de anidrido ftálico, vem de proibir, sumariamente, a importação daquele produto, em que pesem as vantagens de preço ainda tentadores para o consumidor local.

Entendo que nem todos partilhem essa idéia, mas não posso aceitar a manutenção da situação atual, em que certas alíquotas são inferiores, ainda, às que os Estados Unidos aplicam sobre importações similares.

E outros muitos países entre os quais a Argentina, aplicam alíquotas tão elevadas que equivalem, praticamente, a proibição da importação.

Essa é que é a política utópica e nociva não mais somos colônia, mas precisamos ter a humildade de reconhecer que ainda nos falta muito caminho a percorrer, antes de chegarmos ao nível industrial das melhores potências.

Mas, acredito que, a preocupação seja vã, e que o Ministro Delfim Neto, que tem dado sobejas provas de sua firme intenção de situar, realisticamente, os problemas do Brasil, saberá orientar todos os fatores fundamentais do problema. Que ele encontre a compreensão necessária para vencer as dificuldades que a demagogia interessada opõe, continuamente, à sua política de combate à inflação, são os votos sinceros, meus, e de todos os bons brasileiros. Não queremos ver perdido o enorme sacrifício, que vem sendo feito após a Revolução, para dominar a espiral inflacionária, geradora de tão nocivas consequências à vida Nacional.

Desculpem-me se, por momentos, me afastei do tema, mas, era necessário falar e acredito que essas palavras não foram em vão.

O grande Presidente Kennedy escreveu um livro sobre a coragem nos homens públicos que se tornou um clássico e que situa perfeitamente a diferença entre os patriotas e os aproveitadores de circunstâncias e potências. Sempre adotei no julgamento das questões que ocupam altas posições públicas, o critério de observar sua coragem, nas circunstâncias mais diversas.

Vejo agora o Brasil, enfrentando o imenso desafio de sua afirmação industrial, com um país, que necessita, vitalmente, de coragem e de energia de todos para vencer os obstáculos que se lhe deparam.

Fala-se, por exemplo, em controle da natalidade, e se trata disso como uma questão transcendental. Nada disso. É isto sim, a decorrência espontânea da elevação do poder aquisitivo do povo, com todas as implicações de conforto, bem estar e novas aspirações que isso acarreta, sendo a melhor prova disso o que ocorre nos grandes países industriais.

O que nos interessa é incrementar a produtividade de maneira a possibilitar a todo o povo atingir níveis de educação, saúde e prosperidade insuspeitadas até o presente.

Para isso damos as mãos aos estrangeiros, dispostos a acolher todos os seus investimentos honestos e colaborativos, mantendo melhor intercâmbio e aproveitando ao máximo os financiamentos e empréstimos que nos são oferecidos.

Sei que me alonguei demasiado e peço perdão pelo entusiasmo que me levou a tomar-lhes tanto tempo. E, ao finalizar, quero fazer meu o apelo de Luiz Vianna Filho — que todos, qualquer que seja o ramo de nossa atividade, e especialmente as classes armadas, que tantos serviços têm prestado ao país na grande obra da manutenção da ordem pública e garantia das conquistas da Revolução, cerremos fileiras em torno do Presidente Costa e Silva, pois, fazendo isso, estaremos sendo bons brasileiros, esclarecidos quanto ao grande destino, que nos espera, e colaborando decisivamente para tornar mais próximas as condições de vida que todos almejamos.

Educação, industrialização, produtividade eis o tríplice sobre o qual nos apoiamos e que deve estar presente em nosso espírito em todas as ocasiões, antes de qualquer decisão. Os três, juntos, significam: desenvolvimento e a entrada do Brasil, cabeça erguida, no número seleto dos países líderes do mundo, lugar que lhe pertence, por graça de Deus e pelo valor da seus filhos.

Técnico afirma que leite em pó da Aliança não é esterilizante

O diretor do Instituto de Tecnologia Agrícola e Alimentar do Ministério da Agricultura, Sr. Václav Morze, declarou ontem que são infundadas as suspeitas de que o leite em pó, fornecido pela Aliança para o Progresso, contenha substâncias esterilizantes.

As suspeitas foram levantadas por uma religiosa das Caritas Diocesanas de Montes Claros, que usou o leite em pó fornecido pela Campanha Nacional da Merenda Escolar na alimentação de coelhos e achou que os animais ficaram estéreis. Os técnicos do ITAA, segundo seu diretor, "estão tranquilos em afirmar a total inocuidade do leite examinado."

ENSAIOS

Segundo a denúncia, havia sido utilizado o leite em pó misturado à aveia e torta de algodão. O Sr. Getúlio de Lima Júnior foi enviado ao local e trouxe amostras do leite para o ITAA, onde foram realizados ensaios químicos e biológicos.

Nos ensaios químicos não foram encontrados quaisquer traços de hormônios esteroidais, que provocassem a ação antifecondante. Apareceu somente grande quantidade de vitamina D, com a qual, segundo os pesquisadores, foram posteriormente informados, o leite era enriquecido.

Nos ensaios biológicos, as coelhas foram divididas em três grupos de sete, sendo o primeiro alimentado com torta de algodão, o segundo com o leite em pó, e o terceiro com ração comum. Após quatro meses de ensaios, em nenhum dos grupos foi prejudicada a fecundação.

INFECÇÃO

O único problema encontrado, no grupo alimentado com torta de algodão, foi o aparecimento de uma infecção nas vias respiratórias, que matou a maior parte dos animais, porque a torta estava contaminada com um cogumelo nocivo, o *Aspergillus*.

O veterinário responsável, Edson Santos, declara que o

"número de animais de que dispunham para testes está longe de satisfazer as exigências de uma avaliação estatística dos resultados." Mas os ensaios, conduzidos de maneira mais científica, que a observação leiga da denúncia, permitem a certeza da inocuidade do leite — afirmou.

CAMPANHA

O supervisor da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, Dr. Fernando Mendes, disse que a notícia da denúncia trouxe um embaraço grande para a Campanha, principalmente na zona rural, onde as crianças, orientadas pelos pais, começaram a rejeitar a alimentação.

Agora, com os resultados do ITAA, será feita uma divulgação por todo o país, num trabalho de contrapropaganda, que mude a atitude negativa do povo — afirmou o Sr. Fernando Mendes.

ISRAEL VISITA SUCURSAL DO JB



Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro esteve ontem em visita à Sucursal do JORNAL DO BRASIL. Participou de um encontro a que compareceram o prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luis de Sousa Lima, o Secretário da Fazenda, Sr. Ovidio Abreu, o presidente do Banco de Crédito Real, Sr. Mauricio Chagas Bicalho, o presidente do Banco do Desenvolvimento, Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, o secretário particular do Governador, Sr. Antônio Carlos Drumont, e o jornalista Nelson Cunha. O Sr. Israel Pinheiro, na ocasião, reiterou seu ponto-de-vista de que os governantes não se devem preocupar com criação de imagem pessoal e afirmou que provará por atos e obras a disposição de seu Governo de trabalhar por Minas e pelo Brasil. "A nós — concluiu — interessa muito mais o testemunho da História do que os provisórios julgamentos humanos."

Cientistas querem pouco para voltar

Brasília (Sucursal) — Os cientistas brasileiros que se encontram no exterior estão prontos a retornar ao Brasil, desde que aqui se lhes ofereça um mínimo de condições de trabalho, afirmou ontem no Senado o professor Roberto Salmeron.

A afirmativa foi feita perante a CPI criada para estudar as causas de êxodo de cientistas, tendo apontado, ainda, como causa primeira desse fenômeno, a ignorância por parte das autoridades governamentais das leis de evolução de uma sociedade moderna.

DESRESPEITO

Acrescentou que os cientistas brasileiros não são forçados a sair do país, também, impulsionados pela ignorância das autoridades do papel da ciência e do cientista na sociedade moderna, bem como a uma ausência de tradição cultural, com a consequente falta de respeito pelo trabalho, especialmente o intelectual.

Considerando péssima a administração do país, declarou não haver, entre nós, interesse pela elevação do nível cultural médio de nosso povo, reafirmando a sua convicção de que os que estão fora do país retornariam desde que lhes fossem propiciadas condições para um trabalho profícuo.

O professor Roberto Salmeron será ouvido hoje, às 15 horas, pela CPI da Câmara sobre energia nuclear.

Justiça Militar manda para a comum processos contra comerciantes gananciosos

A Justiça Militar remeteu ontem à Justiça comum centenas de processos contra comerciantes denunciados com base na Lei de Segurança Nacional, porque o Supremo Tribunal Federal declarou anteriormente a inconstitucionalidade do Art. 3.º do Decreto-Lei n.º 2.

O Decreto-Lei n.º 2 foi baixado em janeiro de 1966 pelo Presidente Castelo Branco, atendendo ao então superintendente do abastecimento, Sr. Guilherme Borghoff, que sugeriu o enquadramento na Lei de Segurança dos comerciantes que agissem contra a economia popular.

SOBRECARGA

A Suprema Corte baseou sua decisão no Decreto-Lei n.º 314, de 17 de março do ano passado (nova Lei de Segurança Nacional), que não prevê os crimes contra a economia popular, afetos à Lei 1.921 (Economia Popular).

A medida repercutiu favoravelmente no Superior Tribunal Militar, cujos Ministros reagiam na tribuna contra a sobrecarga que de algum modo era estranha às suas atividades. O mesmo acontecia, nos Estados, nas Auditorias do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Pretendendo punir severamente os comerciantes gananciosos, o Presidente Castelo Branco declarou no Decreto-Lei n.º 2 que os delitos contra a economia popular estariam sujeitos à Lei de Segurança Nacional (já revogada), que previa reclusão de dois a cinco anos, por decisão da Justiça Militar. A nova Lei de Segurança não reproduziu o Artigo 13 da antiga, extinguindo des-

ta forma a competência dos militares para julgar comerciantes desonestos.

INCONSTITUCIONAL

O Decreto-Lei n.º 2 autorizava a requisição de bens e serviços essenciais ao abastecimento da população e mandava aplicar o Artigo 13 da antiga Lei de Segurança Nacional, que dizia o seguinte:

"Instigar, preparar, dirigir ou ajudar a paralisação de serviços públicos ou de abastecimento da cidade. Pena: reclusão de 2 a 5 anos."

De agora em diante, as penas para os comerciantes infratores da Lei de Economia Popular será multa e prisão por seis meses. Os crimes mais graves (destruição de alimentos para aumentar o preço, alças ou baixas de preços por meios fraudulentos, etc.) estarão sujeitos à pena de prisão de dois a dez anos, conforme a Lei de Economia Popular.

Mali volta à calma sob o controle da junta militar

Bamako (AFP-UPI-JB) — O Comitê Militar de Libertação do Mali, chefiado pelo major Moussa Traoré, que depois o Presidente Modibo Keita, domina a situação no país, que retornou à relativa calma com a reabertura do comércio em Bamako (capital do Mali).

A Rádio Mali, capitada no Senegal e Costa do Marfim, divulga mensagens de vários pontos do país em apoio aos militares e de momento em momento transmite o refrão "a hora da liberdade chegou". As tendências ideológicas do novo regime permanecem obscuras, mas diplomatas em Paris acreditam que os militares pendem mais para a esquerda, o que até agora não foi confirmado, pois o único anúncio oficial conhecido diz apenas que o Mali "manterá relações diplomáticas com países amigos".

TANQUES E SOLDADOS

Os militares, em uniforme de campanha, patrulham as ruas de Bamako, desfilam o trânsito em pontos estratégicos e montam guarda, com tanques T-34 aos edifícios públicos e à sede do Partido da União Sudanesa, onde estaria detida a mulher de Modibo Keita.

As informações sobre o paradeiro do ex-Presidente Keita são controversas. Um jornalista afirmou que o fundador da República do Mali foi detido ao descer de um navio, e posteriormente levado para um acampamento militar fora de Bamako, mas há notícias que o dão como prisioneiro na sede do Partido. As novas autoridades do Mali prenderam os oficiais que se recusaram a apoiar o golpe, os Ministros de Keita e os membros do Comitê de Defesa da Revolução, ao mesmo tempo que ordenaram a guerra ao culto da "personalidade do ditador", determinando que os retratos de Keita fossem arrancados dos edifícios públicos e privados.

ASILO E ULTIMATO

Informou-se também que o Ministro do Exterior do Governo de Modibo Keita, Ousmane Ba, teria se refugiado na embaixada da China Popular e que os militares exigiram sua entrega, enviando um ultimato ao Embaixador. Um jornalista da Agência Nova China, contudo, desmentiu a presença de Ousmane Ba no interior da representação diplomática, que estaria cercada por tropas fiéis ao Comitê Militar de Libertação Nacional.

Indicou-se também que os aviões Mig fornecidos pela União Soviética ao Mali, e pilotados por malieneses, estariam dispostos no aeroporto da capital (Bamako) de maneira a intervir prontamente em favor das novas autoridades. Até agora não há notícias de choques, tudo indicando que o golpe foi vitorioso sem derramamento de sangue.

As causas do golpe, pelo que se desprende dos comunicados, foram a situação econômica e o ditatorialismo de Keita. O Comitê promete eleições livres e a restauração da economia.

AFRICA VE O GOLPE

O Presidente da Mauritânia, Moktar Uld Daddah, viajara amanhã para a capital da Guiné, a fim de estudar a nova situação no Mali, informou-se em fontes oficiais.

A viagem se deve à decisão do Presidente da Guiné, Sekou Touré, de convocar em Conakri, com urgência, uma reunião de cúpula dos países vizinhos do Senegal: Mauritânia, Guiné e Mali. Os novos dirigentes de Mali foram convidados a participar da conferência.

Tanzânia desmente golpe

Nairobi, Quênia (UPI-JB) — Círculos tanzanianos na capital do Quênia desmentiram uma tentativa de golpe contra o Governo esquerdista da ilha de Zanzibar (Tanzânia), afirmando que o toque das sirenes em Dar-es-Salaam fazia parte de manobras militares rotineiras.

A Rádio de Zanzibar informou que o Exército da Tanzânia, sob as ordens do

comandante das Forças Armadas, iniciou manobras de rotina da ilha com simulação de alerta antiaéreo, o que fez correr boatos de golpes.

EMERGENCIA EM SERRA LEOA

O Primeiro-Ministro de Serra Leoa, Siaka Stevens, anunciou pela rádio que

a partir de ontem vigorava estado de emergência em todo território nacional, em consequência de choques que provocaram mortos nos distritos de Hallahum, Pendumbu, Blama e Tongotofield.

O Primeiro-Ministro lançou um apelo para todos e pediu vigilância contra a propaganda antigovernamental no interior do país.

O vermelho e o negro

Departamento de Pesquisa

A diplomacia comunista na África está em recuperação.

Os tempos já foram melhores. Quando Kwame Nkrumah, ex-Presidente de Gana, foi deposto, o primeiro-ministro da Guiné, um poderoso ex-reformista na costa ocidental da África, incluindo sobre os países de influência francesa. Na outra costa havia Nasser; ao norte, Ben Bella.

De repente, começaram a surgir contratempos. O pior deles foi a derrubada de Nkrumah em fevereiro de 1966. Nkrumah era considerado o pai da "jovem África" reformista. A inclusão de Gana entre os países dominados por militares destruiu muitas ilusões. A euforia diminuiu consideravelmente, e as coisas passaram a ser olhadas mais friamente.

Uma das primeiras consequências foi a intensificação do nacionalismo entre os governantes africanos. Isso se verifica pela atitude de Julius Nyerere: embora a Tanzânia esteja teoricamente na área de influência do Leste, Nyerere parece limitar-se a aceitar a ajuda; censurou asperamente a soviéticos e chineses por levarem a sua luta diplomática para o território da Tanzânia, e em sua política de nacionalização e socialização parece ter seguido um caminho próprio.

A perda de terreno da diplomacia do Leste teve vários motivos. Um deles é a conotação tribal na política de muitos Estados africanos, aos quais a teoria socialista aparece como um corpo estranho. Outro é o fato de russos e chineses serem considerados brancos, em um continente que quer se livrar dos brancos.

Soviéticos e chineses tomam agora muito cuidado para dissimular a sua influência, e têm o cuidado de não cantar vitória sobre o adversário se por acaso conseguem algum avanço sobre ele. Os chineses, especialmente, têm procurado dar à sua ajuda um caráter absolutamente desinteressado.

A ÁREA SOVIÉTICA

Um assessor do chanceler israelense Abba Eban declarou há pouco tempo na

ONU que o verdadeiro vencedor da guerra do Oriente Médio foi a União Soviética.

Depois da guerra, com efeito, a influência soviética na RAU aumentou sensivelmente. A URSS já substituiu 80% do equipamento militar perdido pela RAU na Guerra dos Seis Dias, fornecendo-lhe 80 Mig 21 e 200 tanques, além de barcos-patrulha Komar, armados de mísseis. Com esse equipamento, chegaram ao Cairo mais mil conselheiros militares e técnicos civis encarregados de supervisionar mais de cem projetos novos de obras de infra-estrutura para o desenvolvimento econômico.

Enquanto isso, navios de guerra da marinha soviética não se afastam dos portos de Alexandria e Port Said, enquanto esperam que a Argélia lhes abra outra base, a de Mers-el-Kebir, já devolvida pelos franceses a Boumedienne.

A Argélia é considerada um ponto forte da influência soviética. Na Somália, a China vinha conseguindo êxito até 1965, mas em 1966 a URSS começou a tomar a dianteira. Nesse ano chegaram à Somália 200 conselheiros militares soviéticos, e já estão começando a chegar os Mig que equiparão a força aérea.

No Sudão, às vésperas da guerra do Oriente Médio, perdeu a confiança do Parlamento o Primeiro-Ministro que era também o líder da facção orientalista. Começada a guerra, o Sudão foi uma das primeiras nações a romper relações diplomáticas com os Estados Unidos. Pouco depois, em Nova Iorque, Kossighin foi procurado pelo chefe da delegação sudanesa à Assembleia-Geral da ONU, e combinou-se o início da assistência econômica e militar.

Tunísia e Marrocos também recebem ajuda militar soviética, sem estarem sujeitos a uma influência direta. O golpe no Ma vem reforçar a diplomacia russo-reformista na África.

OS CHINESES E OS OUTROS

A China só tem, atualmente, duas áreas de influência em território africa-

no: a Tanzânia e Zâmbia. Essa influência, entretanto, é relativa, depois dos protestos de independência do Presidente Nyerere.

Nyerere iniciou há aproximadamente dois anos a transformação da Tanzânia em uma república socialista. Nacionalizou todos os bancos e companhias de seguros, oito grandes empresas de exploração e importação e as maiores empresas industriais. A Tanzânia recebe, atualmente, substancial ajuda econômica da China e parece disposta a permitir a instalação, em seu território, de uma estação de rastreamento dos futuros foguetes intercontinentais chineses.

Zâmbia, aparentemente, animou-se com o exemplo da Tanzânia e aceitou, no ano passado, a ajuda econômica da China. O Presidente Kenneth Kaunda esteve em Pequim e conseguiu um empréstimo de seis milhões de libras.

Futuramente, a China pretende financiar a construção de oleodutos, ferrovias e rodovias que ligarão Zâmbia à Tanzânia. Com isso, Zâmbia terá acesso ao mar para exportar seu cobre e importar seu petróleo.

Em outubro do ano passado, um outro país iniciou a virada para Leste: a República Malgaxe. Alinda é, entretanto, uma virada discreta, e ainda não aponta nem para Moscou nem para Pequim.

A Guiné, há dois ou três anos, tinha o mais combativo dos líderes socialistas africanos: Sekou Touré. Hoje em dia, o Governo guineense recebe auxílio tanto do Leste como do Oeste, mantendo-se, entretanto, como um país socialista.

O Burundi já foi uma forte base chinesa; depois, o Governo afastou-se com a atividade do pessoal da embaixada e cortou relações com a China.

Caso curioso é o do Congo-Brazzaville, que parece estar sob a influência de Cuba, sem se decidir nem por Moscou nem por Pequim. A opção das massas entretanto ainda foi feita.

Negociadores dos EUA serão substituídos

Hedrick Smith
do New York Times

Paris — Diversos diplomatas aliados e ocidentais rejeitam o ritmo das negociações sobre o Vietnã, nome seja diminuído se a nova administração republicana substituir dois dos principais negociadores norte-americanos, W. Averell Harriman e Cyrus R. Vance.

Ambos pretendem submeter os seus pedidos de renúncia ao fim do mandato do Presidente Johnson e tanto um quanto o outro insistiram que pretendem abandonar de vez o Governo e voltar à vida privada.

Harriman

Para o Embaixador Harriman, agora com 77 anos de idade, isso significaria o fim de quase três décadas de vida pública, que teve início no primeiro Governo de Franklin Roosevelt. Vance, que tem 51 anos, passou praticamente estes últimos 8 anos servindo nas administrações de Kennedy e Johnson, no Departamento de Defesa, e como o auxiliar especial, particular, do Presidente Johnson em crises de política interna e externa.

Já estão sendo articulados movimentos para persuadir um ou outro a se manter no posto na nova administração. O Senador Jacob K. Javits, de Nova Iorque, declarou numa conferência de imprensa, hoje realizada no sábado que ambos deveriam ser mantidos por Nixon. Declara o Senador: "Acho que a continuidade é extremamente valiosa na situação".

Vários diplomatas que vêm assistindo de perto as negociações consideram essa medida vital, especialmente quando as negociações entrarem numa fase nova, volátil e mais complexa com a adição das delegações da Frente Nacional de Libertação e do Governo sul-vietnamita.

"Só aí é que as verdadeiras negociações vão começar", observou um diplomata europeu. "E quando a experiência irá fazer falta".

O Presidente eleito, Nixon ainda não deixou a perceber em quem repousa a sua preferência. A maioria dos diplomatas e funcionários norte-americanos desta cidade esperam que ele nomeie seu próprio principal negociador, possivelmente

Henry Cabot Lodge, ex-Embaixador norte-americano no Vietnã do Sul. Mas alguns diplomatas admitem que Nixon possa pedir a Vance que permaneça, pelo menos durante um certo período, durante o início da administração republicana.

Harriman, cuja figura esgolia e um tanto encurvada tem sido familiar em importantes conselhos do Partido Democrata desde o New Deal, é conhecido como um partidário fiel e tem criticado Nixon severamente em particular. Aparentemente ele preferiria não ter nada a ver com a administração de Nixon.

Vance

Vance, embora também seja democrata, possui uma imagem não partidária que se ajustaria à pretensão de Nixon de formar o seu Governo com homens capazes de ambos os Partidos.

Vance, porém, — que se demitiu do posto de Subsecretário de Defesa em julho de 1967, para ser convocado, quase que ininterruptamente, desde então, para missões presidenciais especiais — insiste em declarar que pretende voltar à vida pública, como sócio principal que do prestigioso escritório de advocacia Simpson, Thayer & Bartlett.

Contudo, a despeito de sua relutância, alguns diplomatas suspeitam que ele teria dificuldade em recusar um pedido de Nixon para que continuasse no seu posto em face das promessas necessidades nacionais.

"Cy tem senso de dever muito agudo, do qual um Presidente poderia se valer", disse um funcionário norte-americano.

Os dois negociadores norte-americanos, dizem diplomatas bem informados, desenvolveram valiosas relações de trabalho com os principais representantes norte-vietnamitas durante as 28 sessões públicas e outras mais sessões particulares em que lutaram para chegar a um acordo que pusesse fim aos bombardeios norte-americanos sobre o Vietnã do Norte e que ampliasse as conversações.

Os negociadores norte-vietnamitas se ulivaram a comentar sobre as personalidades dos dois norte-ame-

ricanos, mas em particular eles dearam a entender que os têm em alta conta e que dão considerável apreço às cordiais relações de trabalho existentes entre eles.

Personalidades

Tanto Harriman como Vance têm o mesmo cenário atrás de si: Universidade de Yale, Wall Street e atividades políticas orientais. Ambos — por terem trabalhado no Departamento do Estado no Pentágono — tiveram participação no desenvolvimento da política de intervenção norte-americana no Vietnã. Todos os dois estão empenhados em obter uma saída honrosa.

Mas as suas personalidades, talentos e experiências e, por extensão, sua contribuição pessoal durante os últimos seis meses de negociações, são bem diversos. A maioria dos diplomatas que trabalham com eles consideram a combinação Harriman-Vance notavelmente bem equilibrada.

Harriman é o aristocrata, tendo participado a vida toda de assuntos internacionais, tanto na qualidade de banqueiro como de diplomata, e mantido contatos pessoais com líderes mundiais nas mais elevadas esferas. Personalidades como

Saizn, Roosevelt, Churchill, Khrushchev, Kossighin são por ele mencionadas com toda a naturalidade quando ele se dirige aos seus colegas sobre a estratégia das negociações.

A extraordinária variedade e extensão de sua experiência fez dele um superdiplomata e deixou-o com o instinto para homens de força, um senso de noção de tempo e um modo de aproximação liberal nas conversações sobre o Vietnã.

"O que ele tem de mais importante", disse um funcionário norte-americano, "é a sua visão de longo alcance, sua visão global do mundo comunista. É isto que ele traz consigo para uma delegação de peritos sobre o Vietnã." Outro acrescentou que o fato de Harriman ter devotado toda a sua vida à diplomacia havia desenvolvido nele um sentido fantástico de "quando se deve agir".

Por causa do seu grau de experiência e de sua reputação, sua

ESFÓRÇO DE GUERRA



Fuzileiros americanos atravessam o rio Mekong, no delta

Vietname do Sul desmente acôrdo para negociar a paz

Paris e Saigon (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu reafirmou que o Governo sul-vietnamita não enviaria representantes às negociações ampladas de paz em Paris, enquanto "persistirem as atuais condições". Discursando para membros de seu Governo, no seminário sobre as conversações de paz em Vung Tau, Van Thieu reiterou o boicote de seu Governo à conferência, desmentindo o envio imediato do Vice-Presidente Cao Ky, a menos que haja mudanças substanciais na formulação dos estatutos das partes em conflito. O principal veto sul-vietnamita incide sobre a presença da Frente Nacional de Libertação como entidade independente.

PAPEL DE MOSCOW

O conselheiro da delegação norte-vietnamita em Paris, Le Duc Tho — que é importante personagem político em Hanoi, como membro

do Politburo do PC — permanece em Moscou, ao que se acredita, realizando consultas no Kremlin.

Observadores ocidentais veem a União Soviética como moderadora, e acreditam que os dirigentes soviéticos procuram "desradicalizar" as posições assumidas pelo Vietnã do Norte em Paris, em vista de um ajuste de paz mais rápido.

BONZO QUER PAZ

O venerável Tri Quang, líder da maioria budista do Vietnã do Sul, renovou ontem seu apelo para uma cessação de fogo imediata e todos os pagodes difundiram seu pedido de paz.

Tri Quang afirmou que o budismo pretende continuar independente de todos os partidos e organizações políticas, acrescentando que "a Frente Nacional de Libertação não fala de paz e portanto não podemos cooperar com ela."

Vietcongs atacam base de Da Nang

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os vietcongs desfecharam novo ataque, com foguetes e morteiros, contra a cidade de Da Nang e a base aérea norte-americana nesta região, onde já vigorava estado militar de alerta. Os foguetes não chegaram a atingir instalações logísticas, e os prejuízos foram mínimos.

Os gigantes aparelhos B-52, em repescaria, realizaram quatro missões na zona de Da Nang, procurando especialmente concentrações vietcongs nas montanhas vizinhas. Os morteiros de 82mm passaram próximo ao depósito de munição da base norte-americana e algumas granadas caíram no depósito central da região. A pista que abrigava vários helicópteros também foi atingida, num local denominado Montanha de Mármore.

PROTESTO DO SUL

Os vietcongs, na madrugada de ontem, atacaram também várias cidades do Vietnã do Sul com morteiros, principalmente o acampamento de refugiados em Tho Lac, onde morre-

ram três civis. O Governo sul-vietnamita, enviou à Comissão Internacional um protesto contra a utilização de morteiros, depois da cessação dos bombardeios contra o Vietnã do Norte.

Um comunicado publicado na terça-feira, pelo Comando Militar norte-americano, informou que foram realizadas 540 missões aéreas no Vietnã do Sul. Estas operações visavam objetivos vietcongs ao redor de Saigon, em sua maioria. No delta do Mekong, registraram-se novos choques entre sul-vietnamitas e forças vietcongs.

BALANÇO

Segundo informe oficial cerca de 56 vietcongs morreram na investida contra An Hoa e mais 12 foram mortos no ataque a Ben Cat, quando os norte-americanos usaram os helicópteros Dakota para conter os infiltrantes.

Por outro lado, mais 150 soldados norte-americanos chegaram ao Vietnã no dia 18.

gulo e de elevada estatura. Foi ele que suportou a parte mais cansativa da barganha, a fase das "porcas e parafusos". No início de novembro ele começou a demonstrar o cansaço de que estava possuído, o rosto pallido e a coluna vertebral voltando a incomodá-lo, de tempos em tempos.

Os funcionários mais jovens mostraram-se impressionados com a vitalidade e o entusiasmo de Harriman. "Ele nos telefona de manhã, às 8h, e pergunta: o que há de novo?" disse um jovem diplomata, "e a essa hora ele já leu os jornais da manhã."

Trabalho

A maneira pessoal de trabalhar dos dois homens é bastante diferente. Como antigo Governador do Estado de Nova Iorque é ex-candidato à designação presidencial democrata, Harriman mostra-se instigante e a vontade com a imprensa e aprecia estar em evidência.

Vance prefere mostrar-se mais discreto e menos extrovertido. Ele é acanhado com a imprensa, refletindo a paixão do Presidente Johnson em fazer segredo sobre questões vitais.

Ao atacar um problema, relativo às negociações, surgem outras diferenças. Harriman age principalmente com o instinto de um homem que se viu a vida inteira envolvido na política e na diplomacia. O estilo de Vance, que reflete as suas passadas atividades de advogado, é rigorosamente lógico.

"Harriman reage a cada ponto novo emotivamente, com instigação", disse um colega. "Ele não se recusa a reagir de acordo com o seu instinto. Ele toma uma posição e desafia a que o façamos abandoná-la. Mas mudará de opinião se nosso argumentos forem suficientemente persuasivos."

Vance fala com seus auxiliares olhando por cima dos óculos, que costumam escorregar-lhe pelo nariz. "Ele estuda um assunto minuciosamente", declarou um funcionário norte-americano. "Encara-o com lógica. Ele procura saber a nossa opinião e se a gente se pronuncia, ele sugere que estudemos o caso por outro ângulo."

A lei e ordem de Moscou

James Reston
do New York Times

Moscou — Os últimos dias do novembro aqui nesta cidade, a meio caminho das chuvas outonais e das neves hivernais, são rápidos e arrepiantes. Ao longo das compridas e largas ruas, nesta semana, todos os galhos e saliências das árvores acham-se cobertos de neve congelada, e a capital tem um ritmo e uma harmonia bastante diferentes do barulho e dissonância de Nova Iorque ou Washington.

Todas as promessas e gritos guerreiros da campanha presidencial norte-americana de certa forma parecem ter se aquietado por aqui. Moscou tem a sua própria "lei e ordem". Se a justiça é uma "noção", da ordem, como dizem que J. Edgar Hoover decretou no outro dia, ele ficaria feliz em Moscou. Isto aqui é o "paraíso da polícia e o crime nas ruas" é controlável.

Para um refugiado temporário dos vigorosos argumentos e flagrantes conflitos da vida norte-americana, a União Soviética parece conservadora e quase vitoriosa, enquanto a América, em contraste, parece jovem, combativa e mesmo revolucionária.

Na União Soviética os velhos estão dando lugar aos jovens e conchitando-os a viver segundo os princípios da revolução soviética, que até mesmo os velhos estão abandonando. Na América os jovens estão ensinando aos velhos, exortando-os a viver segundo os preceitos da revolução americana, que eles nunca mencionam.

Os americanos que estão preocupados com as tolices espetaculares e os acidentes da política norte-americana, com as incertezas e ambiguidades das candidaturas presidenciais, com a irreversibilidade do desastre frequentemente irreversível e sponsores dos jovens, com a falta de autoridade e de modos, com as greves e agitações — em suma, com os choques violentos dos canais entre si, dos pais com os filhos, de empregadores com empregados, de professores com estudantes, Igreja com o Estado, governo com os indivíduos — sentem o centro da vida norte-americana, deviam vir aqui e verificar in loco a diferença.

Para um visitante nesta cidade a diferença é que os americanos estão realmente lutando com os problemas mais fundamentais da vida humana, enquanto que os russos o estão evitando ou suprimindo. Ambos os países têm problemas comparáveis e não há visivelmente uma concordância quanto a quem está certo ou errado. Os russos, digam o que disserem, estão apavorados com a liberdade e os americanos mostram-se céticos da autoridade. E contudo ambos têm de se reconciliar com os seus sistemas e evitar uma guerra de vulto, que os enlanguidece.

O interessante e mesmo tranquilizante é que as autoridades soviéticas parecem compreender este ponto tão bem quanto as de Washington. Os russos acham que as autoridades norte-americanas são loucas em acreditar no povo e em tolerar todas essas greves e agitações e eleições da América, mas forma que os americanos consideram-nos loucos e mesmo perversos em suprimir a discordância na União Soviética. Moscou, porém, assim como Washington, compreendeu o ponto principal: que uma guerra em grande escala significaria a morte de todos — e eles parecem concordar com Washington sobre essa ideia central.

É interessante observar que as autoridades comunistas daqui, que antes acreditavam que as ideias econômicas capitalistas iriam sem dúvida fracassar, agora acreditam que as recessões da teoria econômica do Ocidente do que das suas teorias políticas. A Europa Ocidental está se unificando, não através de seus filósofos políticos ou dos estadistas ocidentais, mas dos cientistas norte-americanos e dos seus homens de negócio com seus computadores e seu capital. E isso que vem preocupando as autoridades soviéticas. Essas autoridades são capazes de lidar com Dean Rusk, mas não com a IBM. Eles não estão preocupados com Nelson Rockefeller, o político, mas com David Rockefeller, o banqueiro da Chase Manhattan Bank. A velha revolução das opiniões políticas e do poder político não os intimida — eles são hábeis nas duas — mas a nova revolução da economia, do capital, da tecnologia comercial não somente os deixa perturbados como fá-los parecer quase antiquados.

A União Soviética — pelo menos é essa a impressão que dá a um visitante — está agindo muito bem em se preparar para a grande guerra militar que não se atreve a iniciar e não poderia vencer. Mas está agindo muito mal com relação à nova guerra de ideias, com respeito ao ser humano e à economia. Está contando com a autoridade e com artimanhas ideológicas, com entusiastas bem intencionados e desordenados, e talvez esteja certa.

O certo é que ela está conseguindo mais "lei e ordem" do que os Estados Unidos; mas a custa da evasão ou supressão dos problemas de primeira grandeza. A diferença é que a América está se arriscando com a liberdade e, como resultado, tem problemas de peso a enfrentar, mas está agindo e se modificando muito mais rapidamente que a União Soviética. Vista desde angulo, a revolução moderna está sendo realizada não na Rússia mas nos Estados Unidos.

Governo de Praga aceita o diálogo com os estudantes

Praga (AFP-UIP-JB) — O Governo tcheco-eslovaco concordou ontem em manter conversações com os líderes estudantis, num esforço para deter a greve dos universitários — a qual se ampliou até a meia-noite de hoje — e amenizar as reivindicações de não deixar sair um único trem das estações de Praga se o PC adotar represálias contra o movimento universitário.

A greve dos estudantes, em protesto contra o fim das reformas liberais começadas em janeiro, poderá ter fim, se houver um acordo com os líderes do Governo. As escolas secundárias já voltaram às aulas, atendendo aos apelos.

ADESAO CRESCER

Além dos ferroviários — cuja greve provocaria o colapso do tráfego em todo o país — outras organizações de trabalhadores manifestaram sua adesão aos universitários. Entre elas a Empresa Aérea Tcheco-Eslovaca, a Skoda e o Instituto Histórico-Militar.

A decisão de manter as universidades ocupadas foi tomada em assembleia estudantil realizada na Faculdade de Filosofia da Universidade Carlos. Houve a sugestão para que o movimento se ampliasse por tempo indefinido e foi lida, na reunião, a mensagem de solidariedade dos ferroviários.

Os universitários continuam ocupando as salas de aula, recebendo alimentos de organizações trabalhistas. Para amanhã, está marcada uma reunião das organizações culturais da Tcheco-Eslováquia, a fim de discutir o programa partidário aprovado pelo Comitê Central do PC, sobretudo as restrições à liberdade no país. Estarão presentes representantes dos Sindicatos dos Jornalistas, Médicos, Escritores, Compositores e Músicos.

PROTESTO PÚBLICO

No centro de Praga, surgiram ontem cartazes e legendas muias contra a nova política do Governo, além dos telegramas de adesão recebidos de universidades da Europa Ocidental.

As paredes das salas das universidades também estão cobertas de cartazes e, nas vitrinas das lojas, outros tantos apóiam e atitude dos estudantes.

Ontem à noite, os estudantes de Bratislava puseram fim a seus dois dias de greve, depois que o líder do Partido Comunista eslovaco, Gustav Husak, prometeu examinar suas exigências.

Partido reage com cautela

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O discurso de Cernik, pronunciado ontem em Bratislava, é interpretado como uma contra-ofensiva acalorada da direção de Praga ao trabalho de "desarmamento ideológico" desenvolvido por Husak na Eslováquia. Cernik, indiretamente, criticou a entrada das tropas soviéticas no país, ao afirmar que os dirigentes do Partido e do Governo estavam preparados para "utilizar até os meios de poder" na liquidação das forças marginais que se aproveitaram do curso de janeiro — o que exclui, tacitamente, a necessidade de uma ajuda externa.

Cernik voltou a acusar — e desta vez em lugar oportuno — a antiga direção do Partido da responsabilidade pela situação explosiva existente antes de janeiro e pelos entraves opostos ao desenvolvimento normal do novo curso. Esta acusação, bem recebida na Eslováquia, onde a imposição da política de Novotny acarretou à antiga direção o repúdio popular. Praticamente, Cernik defendeu os postulados principais de janeiro, reconhecendo embora que o Partido não se encontra suficientemente armado para responder, com rapidez, ao desenvolvimento acelerado da situação. Citou, a respeito, a política de quadros: a direção não teve bastante decisão para atuar neste campo. Isto facilitou o trabalho contra a linha do Partido no interior de seus órgãos de responsabilidade.

Quando Cernik aponta ao povo a esperança de que o programa de ação do Partido venha a ser "gradualmente" realizado, mas somente após a consolidação do Partido, suas palavras visam a tranquilizar os setores sociais que estão manifestando seu inconformismo. Até o momento em que redigimos este despacho, os estudantes universitários discutiam se continuavam ou não sua greve, apesar de os secundaristas terem atendido o apelo do Governo, interrompendo seu movimento às 20 horas (hora de Praga). E, segundo comunicados do comitê estudantil de greve, em numerosas fábricas do país houve "paredes" simbólicas de quinze minutos, de apoio aos jovens. As mesmas fontes revelam que as milícias operárias garantiram aos estudantes sua omissão, caso sejam chamadas a combater os grevistas.

Reunião comunista de cúpula será em maio

Budapest (AFP-JB) — A Comissão Preparatória dos 68 Partidos comunistas reunidos em Budapest marcou a conferência de cúpula para qualquer dia entre 1.º e 15 de maio próximo, em Moscou.

Os trabalhos da Comissão continuam, desmentindo os rumores de um pronto acordo sobre o problema da invasão à Tcheco-Eslováquia, que está retardando o final da reunião.

ADIAMENTO

A conferência de cúpula comunista se realizaria em 25 deste mês, inicialmente. Mas, com a intervenção na Tcheco-Eslováquia, o encontro foi adiado e, há três dias, em Budapest, os PCs discutem, sem chegar a um acordo sobre a data exata da reunião.

O anteprojeto do documento a ser submetido à conferência de cúpula deverá ser reelaborado, uma vez que foi preparado antes da invasão e não mais é aceitável aos Partidos ocidentais ou aos não alinhados.

Essa conferência está em pauta desde 1965, num esforço da União Soviética por unir o movimento comunista internacional e isolar chineses e iugoslavos. Ao mesmo tempo, apresentar um novo front unido contra o "imperialismo capitalista."

Wheeler volta a Washington

Madrid (AFP-JB) — O chefe do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, General Earle Wheeler, deixou Madrid ontem de regresso a Washington, após conversações com os altos líderes militares espanhóis sobre a renovação dos acordos sobre as bases norte-americanas na Espanha.

O comunicado que marcou o final da visita diz que o General Wheeler e os militares mantiveram "reuniões muito úteis no que se refere aos interesses da defesa comum."

Durante sua estada na Espanha, aonde chegou no princípio da semana em companhia do Secretário de Estado Dean Rusk, Wheeler teve conferências com o diretor da Escola de Estudos Superiores Militares, General Manuel Díez de Aleria; o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, General Navarro Garnica, e o Vice-Presidente Almirante Carrero Blanco.

Cardeal Mindszenty cai doente

Vienna (AFP-JB) — O Cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, refugiado há 12 anos na Embaixada dos Estados Unidos em Budapeste, está gravemente doente e necessita de uma operação urgente, mas não quer se internar num hospital, informou o jornal austríaco Express.

O estado de saúde do prelado já era precário e sofreu agora uma alteração de caráter alarmante em seguida a uma complicação na próstata, segundo o enviado especial de Express. Um médico norte-americano de Budapeste, consultado pelo Embaixador dos EUA, atendeu a necessidade urgente de operação.

Garantias — As autoridades da Hungria convidaram o Cardeal a se operar em um hospital, garantindo que poderá voltar ao seu refúgio na Embaixada após a operação, mas segundo se soube o Cardeal Mindszenty recusou o oferecimento.

Mindszenty nega-se a deixar a Embaixada, onde se encontra desde novembro de 1956, mesmo para se submeter à operação, informou o correspondente do jornal austríaco.

PCs do Chile e México vão passar à ação

Cidade do México (AFP-JB)

Os Partidos Comunistas do Chile e do México decidiram, ontem, aumentar a luta contra o imperialismo na América Latina.

Em declaração conjunta, redigida por ocasião da visita ao Chile de uma delegação do PC mexicano, só ontem publicada, as duas agremiações políticas pronunciaram-se, também, a favor da imediata realização de uma conferência internacional de todos os Partidos comunistas.

O documento, na parte referente à América Latina, entende que a proliferação dos regimes militaristas e a tendência dos governos "oligárquicos ou burgueses" deste continente para a aplicação de medidas de força contra o povo — "tudo isso sob a inspiração direta dos Estados Unidos" — mostram a necessidade de se aumentar a luta contra o imperialismo.

A declaração conjunta dos PCs mexicano e chileno diz ainda que a reação estabeleci-

da em cada país latino-americano teve o mérito de aumentar a solidariedade das massas em favor da liberdade dos presos políticos e em apoio dos direitos do povo negro dos Estados Unidos.

Os dois Partidos agradecem a solidariedade dos comunistas, da classe operária, dos estudantes e do povo do Chile por ocasião do "cruel massacre e das ações de repressão violenta das Forças Armadas mexicanas contra os estudantes e o povo em geral."

Moscou teme Pequim na América Latina

Jean Rafalli

Especial para o JB

Moscou (AFP-JB) — O jornal Pravda, órgão do Partido Comunista da URSS, atacou violentamente ontem os grupos pró-chineses existentes no Brasil, Argentina, República Dominicana, Chile e Bolívia, "ultra-esquerdistas e aventureiros", que se opõem à linha dos comunistas ortodoxos em seus respectivos países.

Em longo artigo consagrado ao comunismo latino-americano e assinado pelo comentarista N. Mostovetz, o Pravda afirma que tais grupos, "surgidos nos últimos anos por influência de ideias maoístas antimarxistas", não apresentam, em sua plataforma política "nada em comum com o comunismo e se confundem com a plataforma dos grupos trotskistas."

"Estes últimos que encontram nos divisionistas chineses partidários de suas ideias, reforçam também, sensivelmente, suas atividades", acrescenta, e chegaram a utilizar seus jornais e órgãos de imprensa.

A concepção "totalmente falsa" de tais grupos é que se pode desencadear artificialmente a luta armada em qualquer momento e em qualquer país.

"Ignoram — prossegue — o papel dirigente da classe operária, negam o papel do Partido como vanguarda revolucionária", e consideram que "a única forma de luta em todos os países é a luta armada."

OS DESTAQUES

Segundo o Pravda, quatro Partidos se destacam dos demais pela força de sua linha ortodoxa e positiva: o chileno, o uruguaio, o argentino e o venezuelano.

O Partido Comunista do Chile, entretanto, caracterizou-se por seus violentos ataques ao regime de Fidel Castro, enquanto que o venezuelano e o argentino não estiveram presentes na conferência da OLAS — (Organização Latino-Americana de Solidariedade), realizada em

Havana, em agosto de 1967, enquanto que o Partido uruguaio tentou nessa reunião conciliar os extremos (teses opostas) sem êxito.

Certos observadores superficiais — prossegue o Pravda — acreditaram compreender que o objeto da discussão entre os extremistas pequenos burgueses (pró-chineses) e os marxistas-leninistas na América Latina consistia em, que os primeiros haviam escolhido a violência e os segundos a via pacífica. A realidade é outra. Nenhum Partido Comunista latino-americano rejeita as teorias marxistas-leninistas sobre a via armada da luta revolucionária. Mas rejeitam a tese da introdução artificial da violência, caracterizando essa via como um desvio do marxismo e uma tentativa de considerar a América Latina como algo uniforme onde não existe, para cada país, condições específicas nacionais.

O jornal moscovita declara em seguida que o Partido Comunista chileno constitui "a força política mais importante de seu país, e o fato de reconhecer o desenvolvimento pacífico na atual etapa não significa que o Partido negue a via violenta."

"Levando-se em conta as condições objetivas de seu país, diz o jornal, o Partido Comunista do Uruguai se propôs a missão de utilizar todos os meios de luta e tem em vista ações populares militantes."

O Partido Comunista argentino — acrescenta — o mais antigo e denso de toda a América Latina, deve agir em outras condições. Caiu na clandestinidade depois do golpe de estado de junho de 1966. Atualmente reorganiza suas forças."

PC VENEZUELANO

Finalmente, o Pravda afirma que o Partido venezuelano está

passando por "nova etapa de seu desenvolvimento."

Em fins de 1961, o núcleo de destacamentos criados pelo Partido compunha-se de estudantes, elementos burgueses e emigrantes. Os camponeses e os operários tinham pequena representação.

Essa luta durou cinco anos. Apesar do imenso heroísmo dos comunistas e as enormes perdas materiais e as baixas, o movimento da Venezuela não contava com um apoio maciço e não pôde se estender, até que foi derrotado.

Acrescenta o jornal que então o Partido Comunista venezuelano resolveu, no ano passado, revisar sua tática ressaltando ao mesmo tempo que as decisões do Terceiro Congresso sobre o caráter pacífico da luta, mantinham sua força globalmente. Decidindo participar do movimento eleitoral, o Partido vê nisso "um poderoso meio de luta entre as massas. Luta sem a qual um combate armado vitorioso não pode sequer ser imaginado."

Pravda congratula-se, por outro lado, com a atitude adotada pela maioria dos Partidos comunistas latino-americanos ao apoiar o projeto de convocação de uma conferência mundial de Partidos, salvo os Partidos mexicano e dominicano, "que adotaram uma posição particular" apoiando a intervenção militar na Tcheco-Eslováquia.

CONFERENCIA

Atualmente — prossegue — o continente conta com 23 Partidos comunistas que agrupam cerca de 300 mil membros. Um, o Partido Comunista cubano, está no poder, dos outros 22, dois funcionam na clandestinidade, seis numa espécie de semilegalidade, e apenas quatro (o uruguaio, o chileno, o martiniquense e o de Guadalupe) são legalmente reconhecidos, "embora perseguidos."

Venezuela apresa barco cubano

Havana e Caracas (AFP-UIP-JB) — O pesqueiro cubano Alecrin, atacado pela Venezuela com tiros de canhões e rajadas de metralhadora, está preso na Base Naval de Carupano, sob a acusação de violar águas territoriais venezuelanas.

O Governo de Fidel Castro negou violação de águas territoriais, afirmando que o barco estava há 61 dias na região fora das águas venezuelanas e que a belonave Almirante Brion e a lancha Calamar abriram fogo contra o Alecrin produzindo-lhe um rombo na linha de flutuação a estibordo, além de danos na ponte de comando, na cobertura e nas câmaras frigoríficas.

Pouco antes de o Ministro da Defesa da Venezuela, Ramón Gómez, declarar que o barco cubano estava na Base de Carupano, e informado que o Presidente Raúl Leoni estudou durante duas horas o caso, o Ministro do Interior Leandro Mora disse que o apresamento do pesqueiro Alecrin "confirma mais uma vez que o Governo de Cuba pretende violar nossas fronteiras e nossa soberania."

Mora nada esclareceu sobre a posição do barco no mar, mas há indicações de que o pesqueiro se encontrava a 150 km ao nordeste de Caracas, próximo à base aeromarinha de La Orchilla. Também nada foi dito sobre os 28 tripulantes cubanos, espe-

rando-se que eles sejam acusados de "violar a fronteira da Venezuela." O navio foi apreendido entre as 2h e 4h da madrugada, segundo informações de Caracas. Ao mesmo tempo, fontes da oposição lançavam suspeita de manobra eleitoral (as eleições presidenciais venezuelanas realizam-se dia 1.º de dezembro), pois o Presidente Raúl Leoni prepara a operação-ordem pública com este objetivo.

Um comunicado difundido em Havana afirmou que o Alecrin realizava "tarefas pacíficas a mais de 100 milhas da costa venezuelana" e foi atacado por duas belonaves da Marinha.

existem 30 endereços para v. obter informações das Letras de Câmbio da FIDELIDADE.

Em qualquer uma das 30 agências do Banco Português do Brasil S.A. na Guanabara, você se informará sobre as Letras de Câmbio da Fidelidade. Um negócio lucrativo e com tripla garantia: correção monetária prefixada, solidez e rentabilidade. Participe do desenvolvimento e garanta o seu futuro. Aplique suas economias em Letras de Câmbio Fidelidade.

FIDELIDADE S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Coligada ao
BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.
160 Agências em todo o território nacional.

A FIDELIDADE
ao alcance de todos

AGÊNCIAS DA GUANABARA:

Aeroporto - Av. Franklin Roosevelt, 87-A
e Av. Churchill, 94-B - Fone: 22-2819
Andradas - Rua dos Andradas, 25 - Fone: 43-0719
Carmo - Rua do Carmo, 8 - 5.º andar - Fone: 31-3480

Atlântica - Av. Atlântica, 1620 - Fone: 57-2060
Avenida - Av. Rio Branco, 4 - loja-B - Fone: 23-9265
Bandeira - Rua Mariz e Barros, 32/40 - Fones: 28-0284 e 28-6894 (Praça da Bandeira)

Bonsucesso - Rua Cardoso de Moraes, 173 - Fone: 30-3847
Botafogo - Rua Martins Ferreira, 88 - Fone: 46-8606
Castelo - Av. Graça Aranha, 333-A e B - Fone: 22-5864
Cinelandia - Rua Senador Dantas, 41 - loja - Fone: 22-6685

Copacabana - Av. N. Sa. de Copacabana, 1155
Fone: 27-6868

Estácio - Rua Machado Coelho, 172 - Fone: 32-5882

Grajaú - Praça Edmundo Rêgo, 38-C
Fone: 38-8074

Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 300-A - Fones: 47-8456 e 57-1858, ramal 3
Leblon - Rua Ataulfo de Paiva, 368 - Fone: 47-9593
Lido - Av. N. Sa. de Copacabana, 115-C
Fones: 57-6971 e 57-1858, ramal 2

Madureira - Rua Carolina Machado, 422-A - Fone: 29-8392

Maracanã - Rua S. Francisco Xavier, 482/484 - Fone: 48-3305

Marechal Floriano - Av. Mar. Floriano, 13
Fone: 43-9117

Meier - Rua Dias da Cruz, 151 - Fone: 29-5538
México - Rua México, 45-A - Fone: 52-4191

Olaria - Rua Leopoldina Rêgo, 416 - Fone: 30-4808

Penha - Rua Nicarágua, 256 - Fone: 30-1013

Riachuelo - Rua do Riachuelo, 387 - Fone: 52-9805

RIO DE JANEIRO - Rua da Assembleia, 21/23
Fones: 22-2131 - 22-2132 -
22-2133 - 22-2134 - 22-2135 - 31-1874 -
31-1875 - 31-1876

Santana - Rua Santana, 202-A - Fone: 22-0143

S. Cristóvão - Rua São Luis Gonzaga, 88-A - Fone: 28-3895

Siqueira Campos - Av. N. Sa. de Copacabana, 581-A
Fone: 57-1858

Tijuca - Praça Saens Peña, 9 - Fone: 48-4015

Tiradentes - Rua Visconde do Rio Branco, 30 - Fone: 42-5565

Uruguiana - Rua Uruguiana, 7 - Fone: 42-2946



RECEBA SEU CARRO
emplacado-equipado
segurado
+
UM TÍTULO DE
SÓCIO DO ACG



UM CARRO
POR SORTEIO
UM POR LANCE



RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 138
Tels.: 46-0650 46-0481 46-9422

POSTOS DE VENDA CINELÂNDIA: P. Floriano, 55-5.º and. | Rua México, 31 - Sala 603,
S. 6 - Tels.: 32-0407 e 52-5714 | Tels. 32-6737 - 52-8982. (P)

Porque andar a Pé?

Se você não tem
vocação para "ATLETA" o
negócio é se MOTORIZAR

Faça hoje mesmo uma visita ao
BIG CONSÓRCIO TRANQUILIDADE do
Automóvel Clube da Guanabara
QUE LHE OFERECE AS SEGUINTE
VANTAGENS:

- 1 - Não tem preço médio
- 2 - Sem reajuste
- 3 - Lance vencido é devolvido no hora
- 4 - Lance vencedor é deduzido do saldo devedor
- 5 - Seu carro usado vale como lance
- 6 - Você concorre a milhares de Brindes, e ainda vai assistir os jogos da COPA DO MUNDO

Informe JB

Delfim na Esao

O Ministro da Fazenda, Delfim Neto, faz hoje uma conferência na Esao (Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais), na Vila Militar, que seus assessores reputam como a maior importância. Será às 10 horas e o Ministro se propõe a falar de improviso. Até o entardecer de ontem, numerosos gráficos estavam sendo preparados para que, através de exemplos concretos, ele possa demonstrar o acerto de sua política.

A assessoria técnica do Ministério procedeu, ao mesmo tempo, a um levantamento de tudo quanto é crítica formulada contra a política do Sr. Delfim Neto, que se dispõe a responder a todas as perguntas. O Ministro vai procurar comprovar que o país está em plena expansão econômica.

A palestra será dividida em três atos e três atos. Nos três atos, dirá o Ministro Delfim Neto: 1 — que o Governo realiza uma política de desenvolvimento; 2 — o Governo é nacionalista; e 3 — realiza-se uma política de fundo realista.

Os três atos são os seguintes: 1 — o Governo não é monetarista; 2 — não criou o arrocho salarial; e 3 — o Governo não despende divisas com o superfluo.

Um general no "Tamandaré"

Estão dando, em certos círculos políticos, um dimensionamento que não teve o almoço no cruzador Tamandaré, ao qual compareceu anteontem o Ministro do Interior, General Albuquerque Lima. Falava-se ontem que a Esquadra desfilara em homenagem ao Ministro do Interior. O que se passou foi o seguinte: terminado o almoço, o General Albuquerque Lima tomou a lancha que o levava ao cal do Ministério da Marinha. O Almirante Dantas Torres, chefe do Estado-Maior da Armada, estava ao lado do Ministro e perguntou se ele não gostaria de ver o Tamandaré e mais três ou quatro contratorpedeiros tomarem a direção da barra, uma vez que estavam de partida para Buenos Aires, onde vão participar da Operação-Unitas. O Ministro Albuquerque Lima respondeu que lhe agradaria muitíssimo ficar por uns momentos ali na lancha, à guisa de refrigerio e fura à rotina, pois retornando ao Ministério se depararia com uma pilha de processos e muitos problemas.

Foi só o que houve e nada mais. O resto é fofoca.

Aberração

A partir de 1.º de janeiro, quando entrará em vigor o aumento de 15% para os servidores do Estado, os assistentes dos Secretários de Estado passarão a perceber vencimentos superiores aos dos seus chefes, pois no momento eles ganham a mesma coisa.

A explicação é a seguinte: os assistentes serão aumentados, os secretários, não.

É uma aberração às leis da hierarquia.

A Alfândega e a mala

Amílcar de Oliveira Lima, diretor-geral da Fazenda Nacional, está adotando uma série de providências para tornar mais rápidos e eficientes, notadamente neste final de ano, os serviços alfandegários do aeroporto do Galeão. Mandou duplicar os fiscais em serviço. O atendimento a turistas que desembarcam no Rio passou a ser mais rápido: as malas são abertas para uma rápida verificação. Instruções foram dadas aos fiscais para que dispensem um eficiente e rápido tratamento aos estrangeiros e aos nacionais. A Diretoria-Geral da Fazenda Nacional queixa-se de que pediu espaço maior no aeroporto do Galeão para que a Alfândega possa atender com presteza, os que desembarcam no Rio, vindos do estrangeiro. Até o momento, não houve resposta por parte da Aeronáutica Civil.

...

Entretanto, se há falhas a lamentar no serviço, existem também os que desejam gozar de privilégios. Foi o caso daquele conhecido parlamentar, e não é o primeiro, que desembarcou no aeropor-

to de Congonhas, em São Paulo, vindo do estrangeiro. Foi entrando na Alfândega e se identificando:

— Sou deputado federal. Gozo de imunidades e não quero que minhas malas sejam abertas.

O fiscal da Alfândega, no mesmo segundo, berrou para todos os que acabavam de chegar:

— Então, ninguém vai ter hoje a bagagem examinada. Minha ordem é para que não se abra nenhuma mala dos passageiros deste avião.

— Também não é assim — disse o deputado, caindo em si.

A esse propósito, o Senador Antônio Babinho costuma dizer:

— A imunidade é do parlamentar. Da mala, não.

Imposto de renda

No Ministério da Fazenda, debaixo do maior sigilo, realizam-se no momento estudos destinados a desafogar os que ganham menos e pagam imposto de renda. A tendência desses estudos é para elevar o teto da isenção, no começo do ano, a beneficiar, com algumas medidas de suavização, a pessoa física da classe média inferior.

Inventariâncias

Coube a um jovem juiz proferir decisões em dois dos mais vituosos e importantes processos de inventário em curso na Justiça da Guanabara e ambos ligados à imprensa: os inventários de Paulo Bittencourt e Assis Chateaubriand, nos quais os choques de interesses entre herdeiros suscitavam controvérsias decididas pelo juiz Francisco Cavalcanti Horta.

No primeiro desses processos, a herdeira Sybil Bittencourt propôs uma ação visando a anular o testamento deixado pelo filho do fundador do Correio da Manhã e lavrado no Consulado do Brasil em Roma.

Em extensa e fundamentada decisão, o juiz Francisco Horta julgou improcedente a ação, confirmando a validade do ato de última vontade do grande jornalista.

Ao mesmo juiz foi dado decidir duas importantes questões relativas à sucessão de Assis Chateaubriand: a competência da Justiça da Guanabara para processar o inventário de seus bens e a inventariância deferida por ele ao filho mais velho, Sr. Gilberto Chateaubriand.

A primeira dessas decisões foi confirmada pelo Supremo Tribunal por esmagador quorum de 9 x 3, prevalecendo a sentença do juiz Cavalcanti Horta, sustentando ponto-de-vista oposto ao da Justiça de São Paulo.

Quanto à segunda, caberá à 1.ª Câmara Civil examinar em agravo a decisão da primeira instância que teve o apoio do eminente professor Francisco Campos, num dos últimos pareceres que proferiu.

Discurso-reportagem

É de 40 laudas o discurso com que o escritor Mário Palmério toma posse amanhã, na Academia Brasileira de Letras, na cadeira que foi ocupada por Guimarães Rosa. Mário Palmério levou seis meses na preparação de seu discurso, pois nesse período procurou reconstituir o itinerário não só da vida de Guimarães Rosa, como visitou vários de seus amigos e conhecidos do passado, em muitos dos quais se baseou o autor de *Sagarana* para criar alguns de seus imortais personagens.

No discurso, que é na verdade uma reportagem em grande estilo sobre Guimarães Rosa, Mário Palmério conta as primeiras experiências literárias do escritor, os três primeiros contos que publicou na revista *O Cruzeiro*, o discurso de formatura de médico e os 16 anos que passou hibernando para, afinal, surgir com uma nova temática e uma linguagem que iria revolucionar a literatura brasileira. Mário Palmério narra também a história de um médico que colecionou, ao longo de 40 anos, mais de 100 cartas que Guimarães Rosa lhe escreveu. Outro detalhe curioso a ser revelado e reproduzido, na íntegra, por Mário Palmério: os questionários distribuídos pelo escritor entre amigos para que lhe prestassem informações sobre pessoas que conhecia e viria, mais tarde, a transformar, recriados, em personagens de suas histórias maravilhosas.

Lance-livre

● O Secretário de Segurança da Guanabara, General Luis de França Oliveira, cearense de boa cepa, mandou colocar, num canto do seu gabinete uma rede nordestina. Depois do almoço, o General França despacha todo mundo e tira sua sestasinha tranqüila.

● Os principais líderes sindicais do Rio estarão hoje almoçando com o coronel Otávio Costa, no Forte Duque de Caxias. São líderes dos gráficos, metalúrgicos, tecelões e de outras categorias.

● O chefe da Casa Civil do Governo da Guanabara, Luis Alberto Bahia, recordava numa roda que, na juventude, a carreira escolhida para seguir fora a de piloto militar. Bahia não pôde atender à vocação por causa da miopia. Assim que Bahia saiu, um dos circunstantes observou que a miopia era só desculpa. O verdadeiro motivo é a famosa cabeleira que ele, aliás, se recusa a cortar.

● O ex-Deputado Nestor Duarte, que estava na Bahia, retornou ao Rio e comunica aos amigos que no dia 2 de dezembro estará autografando, na Livraria José Olympio, o seu romance *Cavalo de Deus*.

● O Ministro Afonso de Albuquerque Lima, no jantar com que *Manchete* lançou a sua edição dedicada à Amazônia (260 páginas), fez um entusiástico elogio ao esforço que a revista vem fazendo pelo desenvolvimento do país.

● O ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o ex-Deputado José Aparecido de Oliveira, juntamente com o Arcebispo de Diamantina, D. Eugênio Sigaud, são os parâmetros das turmas dos três colégios existentes na cidade histórica de Conceição do Mato Dentro, em Minas Gerais.

● O ex-Deputado Hugo Ramos, com o apoio da chamada "velha guarda", tendo à frente o desembargador Elmano Cruz, deverá ser o próximo presidente do Tijuca Tênis Clube.

● Gláuber Rocha terminou praticamente o roteiro de *Quarup*, de Antônio Calado, e vai começar as filmagens logo depois do carnaval. *Quarup* será em cores e filmado no Alto Xingu. A produção foi orçada em cerca de 400 mil cruzeiros novos.

● Com a sua cabeleira branca, o ex-Ministro Juarez Távora assistiu ontem, na Assembleia Legislativa, a conferência proferida pelo Ministro Magalhães Pinto sobre o problema da energia nuclear. Aliás, o Ministro Magalhães Pinto viaja hoje a São Paulo, onde assistirá a uma festa do Clube Sírio-Libanês.

● No Salão de Automóveis, em São Paulo, quem quiser comprar o seu carro, na hora, e só procurar o *stand* da Creditbras Financeira. É o sistema de crédito direto ao consumidor.

● Ottonar Rosário, presidente da Ação para a Unidade da América Latina, amigo pessoal do Presidente Onganía, da Argentina, está no Rio. Vele explicar os fundamentos daquele movimento, ao mesmo tempo que irá lançar um concurso com prêmios de dois e mil dólares para os melhores trabalhos jornalísticos sobre a União da qual é o presidente.

● Já está circulando a tradução portuguesa de *Afinal, a Verdade*, de Eugen Lobol, diretor do Banco de Tcheco-Eslôvaquia no Governo Dubcek, até à eclosão da recente rebelião popular. Nesse livro, Eugen Lobol, que já foi Ministro do Comércio do seu país, conta a história da sua prisão e as torturas que sofreu, no período estalinista na Tcheco-Eslôvaquia. Depois da rebelião tcheca, Lobol desapareceu e *Afinal, a Verdade* teve a edição confiscada.

● O Deputado Aloísio Alves contesta a informação de que o grupo arenista do Senado Dinarte Maria tenha ganho as eleições municipais no Rio Grande do Norte. Explica Aloísio que fez 52 prefeitos contra 28 do grupo do Dinarte e que, em mais seis municípios, funcionou a chapa única.

Palmério tomará posse falando de Rosa

No discurso em homenagem a Guimarães Rosa, que proferirá amanhã, ao tomar posse na Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Mário Palmério focalizará aspectos pouco conhecidos da infância e adolescência do romancista mineiro e fatos de sua vida de médico no interior.

Mário Palmério foi eleito dia 5 de abril para ocupar a cadeira número dois, cujo patrono é Alvaro de Azevedo e por onde passaram Coelho Neto, João Neves da Fontoura e Guimarães Rosa. Concorreu com Antônio Olinto e Celso Cunha, conseguindo derrotá-los no terceiro escrutínio, com diferença

de 17 votos para o segundo colocado.

FARDA E LIVRO

Mário Palmério comparecerá à cerimônia da Academia com o fardado doado pela Prefeitura de sua cidade natal, Monte Carmelo, Minas, que preferiu a duas ofertas anteriores: uma farda doada pelo Governo de Minas e outra pela cidade de Uberaba.

O autor de *Vila dos Confins* e *Chapadão do Bugre* está terminando um romance interrompido por causa de sua eleição — *Confissões de um Assassino Perfeito*. O romance, embora não possua o regionalismo dos anteriores, é narrado em primeira pessoa com linguagem interiorana.

lismo dos anteriores, é narrado em primeira pessoa com linguagem interiorana.

DISCURSO

No discurso de posse, Mário Palmério procurará ressaltar fatos ligados à época em que Rosa era capitão-médico da polícia mineira, combatendo o banditismo barranqueiro do rio São Francisco, que deram origem ao romance *Grandes Serões: Veredas*.

Também focalizará aspectos da meninice e adolescência do escritor, numa fase pouco conhecida do público. Supõe-se que já se tenha escrito cerca de dois mil artigos, crônicas e re-

portagens, tanto em português como em outros idiomas, sobre Guimarães Rosa.

Ministro de Monte Carmelo, Mário Palmério antes de dedicar-se à literatura foi professor em Uberaba. Fundou o Liceu do Triângulo Mineiro e as Faculdades de Medicina, de Odontologia, de Direito e de Engenharia, estabelecimentos de ensino superior que brevemente virão constituir a Universidade do Triângulo Mineiro.

Em 1950 ingressou na política, sendo eleito deputado federal por Minas Gerais, posto que deixou no Governo João Goulart para ser Embaixador do Brasil no Paraguai.

TV Educativa compra filme na França

São Paulo (Sucursal) — O diretor da Televisão Educativa de São Paulo, da Fundação Anchieta, Sr. Carlos Vergueiro, assinou contrato com a Organization Radio-Television Française para a compra de filmes sobre artes plásticas, teatro, concertos e danças clássicas.

O contrato é exclusivo para um período de dois anos. Os filmes, que têm duração de 15 minutos a uma hora, já estão sendo dublados para o Português. A Televisão Educativa de São Paulo entrará em funcionamento no início do próximo ano.

Rio celebra Dia de Ação de Graças

Promovido pela Conferência Nacional dos Bispos, o Dia Internacional de Ação de Graças terá comemoração oficial na Catedral Metropolitana, no dia 28, às 18h 30m, "data em que muitos povos erguem oficialmente a Deus sua prece coletiva de gratidão", segundo o cônego Feliciano Castelo Branco.

Nesse mesmo dia, todas as paróquias do Rio celebrarão a data, em horários variados. Na Catedral, haverá Te Deum solene, oficiado pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara — que pronunciará a Oração Gratulatória — e pelo Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Mário Teixeira Guigel.

GELADEIRAS
Brastemp

Antes de comprar, consulte sempre o

PALÁCIO DE GELADEIRAS

A vista pelo menor preço,
a prazo com grandes descontos.
Qualidade e tranqüilidade
na esquina mais central do Rio.

AV. RIOBRANCO, 135-C
ESQUINA DE SETE DE SETEMBRO.



parece
mármore,
é magnesita,
vale ouro

Vale ouro para o nosso país. A magnesita é a matéria-prima com que se produzem materiais refratários, utilizados nas indústrias siderúrgicas, de metais não ferrosos, bem como na produção de cimento, vidro, petróleo e papel; todas de importância básica em nosso desenvolvimento.

Magnesita S.A., além de ser a maior empresa produtora de materiais refratários e de talco na América Latina, consolida-se como importante organização de âmbito internacional nos setores de extração, beneficiamento e industrialização de magnesita, dolomita e outros minérios.

Essa etapa foi alcançada pelas diretrizes empresariais da Magnesita S.A. — sempre norteadas no sentido de investir, continuamente, na modernização e expansão da indústria, contando com o apoio financeiro do BID e da Sudene.



M Magnesita S.A.
- Indústria de base que se desenvolve para exportar.

Escritórios em Barra Mansa, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, São Paulo - Subsidiária em Buenos Aires - Refractarios Argentinos S.A.

Corrida à Lua



Cientista britânico prevê fracasso no vôo da Apollo-8

Londres (AFP-JB) — O diretor do Observatório britânico de Jodrell Bank, Sir Bernard Lovell, qualificou ontem de totalmente absurdo o projeto de vôo circunlunar da Apollo-8 a ter início dia 21 de dezembro próximo.

"Existem muitas possibilidades de que os cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Anders não voltem à Terra e, caso regressem, poderão morrer em consequência da velocidade de 40 mil quilômetros por hora, aceleração que nenhum homem teve oportunidade de suportar." Lovell acrescentou que os soviéticos tinham resolvido o problema da volta à Terra ao empregarem o sistema de "duplo mergulho" nas espaçonaves.

PROGRESSOS

O diretor do Observatório de Jodrell Bank insistiu em que o procedimento de desaceleração aplicado pelos soviéticos ao recuperarem a

Zond-6 é indispensável para tentar um vôo humano à Lua.

Este método permite reduzir a limites toleráveis a desaceleração sofrida por uma nave espacial que volta à Terra de uma viagem à Lua. A entrada direta na atmosfera, ao contrário, provoca uma desaceleração tão brutal que teria matado irremediavelmente seus ocupantes, explicou o cientista inglês.

"A conclusão lógica é que a União Soviética já pode tentar enviar um homem à Lua." E prosseguiu Lovell: "A disputa entre os dois países é extremamente interessante, uma das mais excitantes de muitos anos, mas não devemos nos ater a hipóteses, é muito difícil expressar uma opinião definitiva."

O diretor do Observatório de Jodrell Bank não afastou a possibilidade de que a União Soviética proceda a vôos sem tripulantes para a Lua antes de decidir-se a

enviar um homem ao nosso satélite.

A nave espacial soviética Zond-6 regressou domingo à Terra empregando, pela primeira vez na história da cosmonáutica, o processo de frenagem aerodinâmica. No novo sistema de reentrada, a espaçonave não tripulada aproximou-se da Terra o tempo necessário para que sua velocidade cósmica fosse reduzida de 11 quilômetros por segundo para 7 quilômetros e 800 metros. Tornou a sair da atmosfera para então descer no oceano Índico.

Segundo a Agência Tass, o programa reservado à Zond-6 foi totalmente cumprido.

Passou nas proximidades da Lua guardando uma distância de 2.400 quilômetros; efetuou observações científicas durante seu trajeto; verificou os aparelhos de bordo submetidos às condições reais de vôo cósmico e testou o sistema de direção, principalmente no momento de regresso à Terra.

Argentina enfrenta grevistas

Buenos Aires (AFP-JB) — Em represália à greve que há 56 dias paralisa as instalações de La Plata da Yacimientos Petrolíferos Fiscales — empresa estatal da Argentina — o Governo resolveu ontem contratar novo pessoal.

A medida é uma tentativa para resolver o conflito trabalhista mais grave e mais longo do país desde que assumiu o poder, há dois anos e meio, o General Juan Carlos Onganía. Segunda-feira, 80 grevistas retornaram ao trabalho, fato que provocou incidentes entre fura-greves e piquetes.

PRISÕES

A Polícia federal anunciou sua determinação de garantir a liberdade de trabalho e deteve 43 grevistas. O Governo, que vinha agindo com prudência, resolveu mobilizar operários, medida que foi anunciada várias vezes mas que não chegou a se concretizar.

Ontem, foram suspensas as negociações e a YPF iniciou a contratação de novo pessoal.

ATENTADO

Uma bomba do tipo Molotov foi lançada na madrugada de ontem contra a sucursal do National City Bank da localidade de General Paz, próxima à cidade de Córdoba.

Trabalhadores uruguaios iniciam hoje a greve por aumento e contra o Governo

Montevideu, Bogotá (UPI-AFP-JB) — Trabalhadores do Uruguai farão hoje uma greve geral por aumento de salários e em protesto contra as medidas de emergência impostas pelo Governo desde junho último.

Os estudantes anunciaram que realizarão uma marcha nas ruas de Montevideu em apoio à greve. Grupos estudantis apedrejaram a sede do canal 4 de televisão e várias lojas da Avenida 18 de Julho, onde ergueram barricadas para interromper o trânsito. Com a chegada da polícia, refugiaram-se no interior do Instituto Preparatório Alfredo Vazquez Acevedo, do qual saíram de madrugada depois que as autoridades garantiram que não seriam punidos.

A GREVE

Informou-se que os sindicatos operários, principalmente os de gráficos de jornais de Montevideu, não pareciam dispostos a acatar a greve, determinada pela Convenção Nacional de Trabalhadores, por entenderem que existem melhores formas de lutar contra a política governamental. Informou-se ainda que, diante disso, a CNT poderia alterar, à última hora, sua ordem de greve geral para greves parciais em fábricas, estabelecimentos comerciais e setores de transportes.

Entretanto, o pessoal dos bancos particulares antecipou sua participação, realizando uma greve de 24 horas. Por sua vez, o Ministro do Interior, Jimenez de Agachaga, desmentiu ontem, em declarações à imprensa, que o Governo estivesse inclinado a suspender

parcialmente as medidas de emergência vigentes.

ELOGIO

Em Bogotá, o jornal *El Tiempo* fez votos para que o processo eleitoral da Venezuela se realize em um clima de civilidade, apesar da conjuração das forças extremas e estranhas que têm em vão pretendido interromper seu impetuoso rumo ao desenvolvimento.

Diz ainda o jornal que "não é de modo algum indifferente para a Colômbia, não pode sê-lo, a ocorrência política venezuelana, unido a esse país por profundos vínculos históricos e geográficos, comprometido em idênticos empenhos continentais e agora unido por um mesmo denominador comum democrático. O que acontecer na Venezuela tem para os colombianos a validade de coisa própria."

SÓ
DEPOIS DE
408 EXPERIÊNCIAS
SURTIU

HiK
409

O MAIS
PODEROSO
DESINTEGRADOR

AGUARDE

A venda em armazéns, mercearias e supermercados.

ANAE completa os preparativos

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O diretor do programa Apollo, William Schneider, garantiu ontem que tudo está pronto para o vôo de 21 de dezembro que levará os cosmonautas Borman, Lovell e Anders, a circunavegar a Lua.

O Vice-Presidente dos Estados Unidos, Hubert H. Humphrey presenciou a última fase da prova realizada nos circuitos elétricos da Apollo-8 e prometeu aos seus três tripulantes que voltará ao Centro Espacial de Cabo Kennedy no próximo mês, para assistir ao disparo do superfoguetes portador Saturno-5.

A cosmonave Apollo-8 passou em todos os testes a que

foi submetida. As experiências foram concluídas quando os técnicos de Cabo Kennedy comprovaram o sistema elétrico da espaçonave.

James Lovell, William Anders e Frank Borman, cosmonautas que tripularão a Apollo-8, também participaram dos testes e tiveram destaque nas experiências envolvendo o circuito elétrico.

As autoridades espaciais norte-americanas previram, em Washington, ser possível que os soviéticos disparem, antes de 21 de dezembro, uma nave tripulada em torno da Lua.

Um informante declarou que o fato de os soviéticos

terem recuperado sua cosmonave não tripulada Zond-6, realizando sua descida num ponto predeterminado, "significa que eles resolveram seus problemas de reingresso na atmosfera terrestre."

Também foram concluídos satisfatoriamente os testes com a Apollo-9 que foi colocada no interior de uma enorme câmara de vácuo.

Essa cosmonave será lançada em fevereiro de 1969 levando a bordo os cosmonautas James McDivitt, David Scott e Russel Schweikart que farão as primeiras experiências com o módulo lunar, em pleno espaço interplanetário.

Simpósio discute homem no cosmo

Genebra (UPI-JB) — Cientistas de várias nações, inclusive dos Estados Unidos e da União Soviética, participam de um simpósio sobre sintomas médicos da presença humana no espaço sideral.

Na reunião, inaugurada

terça-feira na sede da Organização Mundial de Saúde e patrocinada pela Federação Internacional de Astronáutica e a Academia Internacional de Astronáutica, foram apresentadas 24 monografias.

Os temas do simpósio a

ser encerrado no próximo dia 22 dividem-se em quatro categorias principais: **Exposição Prolongada e Falta de Gravidade; Sono e sua Privação; Radiação e Tensões Combinadas e a Astronáutica e Medicina em Geral.**

Junta de Lima promete liberdade

Lima e Washington (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro do Peru, General Ernesto Montagne, e o Ministro da Guerra anunciaram ontem que a junta militar que governa o país restabelecerá as garantias constitucionais que haviam sido suspensas pelo deposto Fernando Belaunde Terry. Não informaram, entretanto, quando será efetuada a medida.

Em Washington, o Embaixador peruano Luis Alvarado foi eleito vice-presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA). Alvarado foi confirmado como representante de Lima junto à Organização pela Junta Militar liderada pelo General Juan Velasco Alvarado.

EUA dão prêmio a Senador

Nova Iorque (AFP-JB) — O Senador Lister Hill ganhou ontem o prêmio especial ABC Lasker, por seus esforços legislativos para aperfeiçoar a saúde pública. O Presidente Lyndon Johnson havia sido o último contemplado com este prêmio da Fundação Lasker.

O júri presidido pelo cardiologista Michael DeBakey outorgou também a quatro outros cientistas — Maryhall W. Milrenbero e Govin Khorama, prêmios Nobel 1968, William Wmille e John Gibbon — o prêmio de 10 milhões de dólares a cada um.

Ratos no Japão caçam os gatos

Tóquio (UPI-JB) — O diretor da clínica veterinária de Ueno, Shiro Nakagawa, afirmou que no norte do Japão os ratos estão perseguindo os gatos.

Nakagawa disse que o fato não deveria surpreender porque, devido a sua alimentação, os gatos japoneses estão perdendo vitalidade. Criados à base de uma dieta abundante, composta de carne de alto conteúdo proteínico, os outrora ágeis e vigorosos felinos, tornaram-se obesos e lerdos animais, que muitas vezes não podem enfrentar um rato.

Mais veloz. Mais lucros.



Nenhum outro caminhão pode competir em velocidade com os novos Ford 1969.

Ao fabricá-lo, a Ford partiu do princípio que caminhão não é feito para turismo: tem que ir e voltar depressa, porque menor tempo de viagem é sempre mais lucro em transportes.

E os novos Ford 1969 ainda levam mais carga.

V. já pensou?

Mais carga chegando mais depressa.

O F-600 leva até 7.700 kg e o F-350 - o único caminhão brasileiro de tonelagem média - leva até 3.500 kg.

E é bom que você saiba também que os novos Ford 1969 são equipados com motor V-8 de 161 H.P. - os únicos no Brasil que têm mais esta vantagem.

Procure um Revendedor Ford e peça mais informações.

Os aperfeiçoamentos e inovações dos novos Ford são verdadeiramente revolucionários.

Compre o novo Ford para ganhar dinheiro mais depressa e depois faça a sua viagem de turismo.

Você pode comprar caminhões Ford através do Consórcio Nacional.



Ford 1969.

Já se acha à venda nas
principais lojas de discos
o último long-play do
astro ganhador do



Disco de Ouro

AGNALDO TIMOTEO

INDÚSTRIAS ELÉTRICAS E MUSICAIS FABRICA ODEON S.A.

Definição se Cândida tem raiva é adiada

Centro de Prevenção atende a 94

Noventa e quatro pessoas mordidas por cachorros compareceram ontem ao Centro de Prevenção da Raiva Humana do Instituto Pasteur, à procura de medicação e alarmadas com as notícias sobre a existência de um surto de hidrofobia no Rio.

Além dos novos casos, o Centro atendeu a 350 pessoas que já se encontravam em tratamento preventivo. O médico em serviço no Centro, Dr. Armando Fraga, disse que nos últimos dias o atendimento de pessoas atacadas por cães duplicou em consequência dos apelos da imprensa.

HOSPITAL FAZ SEGREDO

Os médicos do Hospital Francisco de Castro deixaram de dar informações sobre o aparecimento de novos casos de hidrofobia. As informações agora, por ordem do Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, referem-se apenas ao estado de saúde de Cândida de Sousa Barbosa, que há 13 dias ali se encontra internada. Entretanto, dois funcionários do hospital informaram que uma senhora e um homem, não identificados, deram entrada ontem com sintomas de raiva humana.

Esta notícia se confirma, em parte, porque o Centro de Prevenção da Raiva Humana do Instituto Pasteur recebeu um telefonema para que atendesse a um caso de hidrofobia em um apartamento, em Copacabana. O funcionário do Centro, explicou que, nesse caso, a pessoa deveria ser imediatamente encaminhada para o isolamento do Hospital Francisco de Castro.

ALGUNS CONSELHOS

O Dr. Armando Fraga lembrou ontem que "contra a raiva só se pode prevenir, remediar nunca", e voltou a chamar a atenção para a necessidade de se vacinar todas as pessoas atacadas por cães, gatos, ratos e morcegos, que são os principais transmissores da doença. Mesmo que um cachorro ou um gato tenham sido vacinados, a pessoa mordida deve procurar o Centro de Prevenção do Instituto Pasteur, que analisará o caso e verá qual a medicação a ser tomada.

O tratamento contra a raiva não deve ser interrompido e, durante ele, podem surgir reações como febre, dor de cabeça e dores nos músculos. Isto não deve ser motivo de preocupação, mas, por precaução, no dia seguinte, quando for tomar outra dose da vacina, o paciente deverá contar ao médico as reações, para que ele as julgue.

A necessidade de se fazer um tratamento anti-rábico, mesmo que o animal que mordeu a

pessoa esteja vacinado, se explica porque muitas vezes a vacina não oferece uma imunidade absoluta. Existem também casos em que o animal foi vacinado, porém, da data da vacina à data da mordida, não transcorreu o tempo necessário para imunizar o cão contra o vírus da raiva. Dependendo do tipo de vacina, o cão estará imune de 15 a 20 dias.

A RAIVA NO ANIMAL

O fato de um cachorro nunca ter sido mordido por outro cão não quer dizer nada. Ele poderá ter tido um contato, aparentemente inofensivo, com outro animal e se contaminado com a saliva, com os vírus que havia no pelo ou mesmo com o vírus deixando o cão doente em qualquer lugar por onde passou o cão sadio.

Um cachorro pode apresentar estado normal e possuir o vírus da raiva. Isto explica-se porque o vírus poderá ficar incubado no animal durante dois ou três meses, sem a manifestação de qualquer sintoma. Daí o conselho, principalmente para crianças, de não brincar com cachorros soltos na rua.

Quando um cachorro se encontra debaixo de uma poeira ou num canto qualquer escuro, a pessoa deverá apenas chamá-lo. Nunca enfiar o braço para tirá-lo. O animal, que momentos antes estava brincando, poderá estar com fotofobia (pavor da luz), o que é um dos sintomas da raiva.

QUAIS OS SINTOMAS

Os sintomas da raiva no cão são os mais variados. Ele começa a procurar lugares escuros para esconder-se, rejeita água e alimentos, mesmo os mais preferidos. Não os rejeita porque tenha medo, mas porque a doença já atingiu o seu maxilar, paralisando-o. A vontade de comer e beber permanece. Sua salvação aumenta, fazendo com que escorram fios de baba da boca.

Sua cauda permanece sempre arriada e entre as pernas, porque a paralisia atingiu os traseiros. O animal torna-se agressivo. Isto não quer dizer que todo animal agressivo esteja raivoso. Os olhos tornam-se embagados, vidrados, e o latido bitonal, com sinais evidentes de rouquidão. Depois de registrar esses sintomas, o animal terá chegado à fase mais aguda da doença e morrerá dentro de quatro ou cinco dias.

O QUE SE DEVE FAZER

Em qualquer caso de ataque do animal, a pessoa deverá se prevenir, principalmente quando a mordida for no rosto, já que o vírus da doença terá um trajeto curto para chegar ao cérebro. A vacina deve ser feita

no mesmo dia. Quando o animal está bom, ele deverá ficar dez dias em observação. A raiva, caso o animal esteja contaminado, leva precisamente dez dias para manifestar-se. O animal também só é transmissor nos dez dias anteriores a se tornar hidrófobo. Existem também casos em que o animal não registra nenhum dos sintomas característicos e morre no décimo dia após a mordida. Ele era portador de raiva muda.

Durante o período de observação do animal, ele poderá morrer antes do décimo dia. Neste caso, seu corpo deverá ser levado para o Hospital Veterinário do Estado que fará um exame sobre as causas da morte. Caso o resultado seja positivo, o animal estava raivoso, mas se não forem encontrados indícios (ausência dos corpúsculos de Negri), um novo exame será feito. Desta vez, injetando-se líquido num camundongo.

QUANTAS VACINAS PRECISAM

O número de vacinas a serem tomadas será prescrito pelo médico do Centro de Prevenção Contra a Raiva Humana, obedecendo as recomendações da Organização Mundial de Saúde. De um modo geral, estas prescrições determinam para mordidas na cabeça, 21 injeções; mordidas no tronco e membros, 14 injeções; e, contato com o animal, 10 injeções. Para cada caso, há sempre um reforço de duas a seis injeções, que fica a critério do médico, com base no tempo transcorrido, desde a mordida, a profundidade do ferimento, etc.

CONFUSÃO

Muita gente confunde o soro anti-rábico com vacina anti-rábica. Existe uma grande diferença. A vacina grande de aplicação irá formar no organismo da pessoa os anticorpos necessários para combater o vírus da doença. O soro já leva anticorpos formados. Aplica-se o soro por prevenção, mas, porém a eficácia está mesmo com a vacina, pois somente o organismo da pessoa é que poderá dizer de quantos anticorpos necessita para formar as defesas contra os vírus.

A pessoa que procura o Centro de Prevenção Contra a Raiva Humana — Rua do Resende, 128 — depois de receber a primeira dose da vacina, poderá escolher um dos hospitais da rede do Estado para fazer as aplicações seguintes. Sairá de lá com um cartão, dizendo o número de dosagens que deve tomar, que deverá apresentar no hospital de sua escolha. Por nenhum motivo deverá interromper o tratamento, mesmo que só falte uma dose para completá-lo.

Cândida de Sousa Barbosa continua passando bem no 13.º dia da intervenção a que se submeteu para isolar o vírus da raiva, e a dor de cabeça e a tosse diminuíram, embora esteja com um pequeno problema de respiração. O exame de saliva, que revelaria se Cândida é portadora de raiva humana, não ficou pronto.

Enquanto diversos especialistas mostram-se incrédulos quanto ao êxito do tratamento de Cândida, o Dr. Rafael Cali, que compôs a gamaglobulina-hiperimune que foi injetada nos ventrículos cerebrais da paciente, vem recebendo diversas propostas de laboratórios internacionais para fabricar o produto.

MUITOS EXAMES

Exames novos de saliva estão sendo feitos pelo Dr. Renato Vieira, na Universidade Rural, e Cândida continua sem os sinais característicos da raiva: hidrofobia (pavor da água); aerofobia (pavor do ar); e fotofobia (pavor da luz).

As diversas radiografias que foram tiradas dos pulmões (campos pleuro-pulmonares) ficaram prontas ontem e registraram uma pequena imagem, que os médicos não conseguiram identificar. Acreditam que seja uma pequena calcificação, mas a dúvida faz com que fossem tiradas novas chapas.

Quanto às propostas recebidas pelo médico Rafael Cali de laboratórios farmacêuticos internacionais para produzir a gamaglobulina-hiperimune (análogo), a informação partiu de um colega do médico, que nada quis adiantar.

MUITA CONTRADIÇÃO

Diante das dúvidas que têm sido levantadas por diversos médicos especialistas

Vacina para animais se esgota

O Rio enfrentou ontem um grande problema: a população alarmada com os últimos casos de hidrofobia registrados não encontrou onde vacinar seus cães e gatos de estimação. Em muitos distritos sanitários do Estado faltou vacina e as casas especializadas em produtos veterinários tiveram esgotados seus estoques do remédio.

Para atender à grande procura, os laboratórios químicos, fabricantes dos vários tipos de vacina, passaram a trabalhar com tempo integral. Novas entregas do medicamento deverão ser feitas às casas especializadas hoje, porém a situação é de dúvida quanto aos distritos sanitários.

ESTADO NÃO FAZ VACINA

O Hospital Veterinário do Estado não está mais fabricando vacinas. A procura era pouca e sua direção, há algum tempo, resolveu comprar o produto dos laboratórios químicos particulares. A notícia de novos casos de raiva humana aumentou consideravelmente o atendimento nos distritos sanitários, fazendo com que em muitos deles o produto acabasse. Ontem no distrito sanitário da Lapa (Beco das Carmelitas, 6), 20 cachorros deixaram de ser atendidos por falta de vacinas.

Os distritos sanitários não sabem ainda quando receberão o produto e alguns funcionários acreditam que haverá "alguma demora", pois os laboratórios estão sobrecarregados de pedidos e a encomenda pelo Estado exige alguma burocracia.

Por outro lado, no Hospital Veterinário do Estado informava-se ontem que a Secretaria de Saúde dispõe de estoques do medicamento que será distribuído hoje aos distritos sanitários.

Vacinar cachorros nos distritos sanitários sempre traz algum problema. Muita gente não tem um distrito perto de casa, ou mesmo uma clínica veterinária particular (elas estão cobrando de R\$ 10,00 a R\$ 20,00 para fazer uma aplicação de vacina, que custa menos de R\$ 1,00). Se a pessoa tem carro não há problema. Os táxis, por lei, não podem transportar animais.

Mas a dificuldade poderá ser superada com a aplicação, em casa, da vacina, que pode ser comprada em algumas drogarias ou casas especializadas em produtos veterinários. Sua aplicação também não constitui problema, já que se trata de uma simples injeção intra-muscular, aplicada na coxa do animal.

quanto à validade da intervenção cirúrgica a que foi submetida a Sr.ª Cândida, para neutralizar o vírus da raiva, o médico Rafael Cali lembrou que o fundamental no caso não é o ato cirúrgico, mas a utilização de uma gamaglobulina específica e o seu método de aplicação.

— Tenho lido nos jornais muitas declarações de médicos famosos e tenho dado razão aos seus comentários. O que ocorre é que a imprensa, por não conhecer bem o assunto, tem dado um destaque exagerado à operação em si, ou seja, ao ato cirúrgico. Isto não deixa numa posição ridícula perante todos os médicos. O que se deve discutir não é a operação, mas o aparecimento de uma gamaglobulina específica para a raiva e a maneira de aplicá-la.

— É lógico que não existe cirurgia contra a raiva. Trata-se de uma experiência com uma substância que foi elaborada depois de anos de estudos e preparo, cujos resultados ainda não estão definidos. Acho muito cedo para se discutir o mérito dessa experiência. A paciente continua viva, o que já é um fato extraordinário, mas, antes de dizer alguma coisa sobre a validade da gamaglobulina hiperimune (análogo), muitos exames precisarão ser feitos — acrescentou o Dr. Rafael Cali.

APELO AOS DOADORES

Ontem, o Dr. Rafael Cali fez um apelo a todas as pessoas que se vacinaram contra a raiva, este ano, no Instituto Pasteur, para que doem sangue. Do sangue doado será extraída a gamaglobulina hiperimune, que possibilitará o atendimento de outra pessoa atacada de hidrofobia. O local para as doações é o Centro de Prevenção da Raiva Humana — Rua do Resende, 128. A coleta de sangue será feita na sexta-feira, às 11 horas.

Existem dois tipos de vacina. A mais procurada é a hidrofobia, feita com vírus vivo em embrião de pinto. Ela imuniza o animal por dois anos, mas é conveniente aplicá-la anualmente, pois o Rio é uma região onde casos de hidrofobia são uma constante. Seu preço é variável, dependendo do laboratório: Bio-Vet, NCR\$ 0,77; Pfeizer, NCR\$ 0,85; e, França, NCR\$ 0,74. Esta vacina imuniza o animal 20 dias depois de sua aplicação. O cachorro poderá tomá-la depois dos quatro meses.

O outro tipo é a vacina fúncida, feita de vírus morto aplicado em substância nervosa de cavalos. Sua imunização dura de oito a nove meses e o cachorro fica imunizado 15 dias após sua aplicação. Diferença da outra também no modo de aplicar. Esta tem aplicação subcutânea, ou seja, a injeção será feita na barriga do animal, ao nível das costelas. A agulha da seringa não atingirá os músculos do animal. Apenas entrará sob a pele.

As dúvidas sobre aplicação ou contra-indicações poderão ser tiradas pelas casas especializadas. Algumas, como a SCAL (Rua dos Andrades, 96-A) e a Inglasi (Rua Teófilo Otoni, 145) dispõem de serviço veterinário gratuito.

Os distritos sanitários do Estado geralmente funcionam na parte da manhã, nos seguintes locais:

- DN n.º 1 — Rua Visconde do Rio Branco, 28 (Centro).
- DN n.º 2 — Avenida Paulo de Frontin, 452 — (Rio Comprido).
- DN n.º 3 — Beco das Carmelitas, 6 (Lapa).
- DN n.º 4 — Rua Maria Eugênia, 48 (Botafogo).
- DN n.º 5 — Rua São Luís Gonzaga, 1378 (São Cristóvão).
- DN n.º 6 — Rua Desembargador Isidro, 41 (Tijuca).
- DN n.º 7 — Rua Major Avila, 418 (Tijuca).
- DN n.º 8 — Avenida Bruxelas, 134 (Bonsucesso).
- DN n.º 9 — Rua Ana Néri, 1378 (Sampaio).
- DN n.º 10 — Rua Manuel Vitorino, 140 (Encantado).
- DN n.º 11 — Rua Ernani Cardoso, 426 (Encantado).
- DN n.º 12 — Rua Professora Francisca Piragibe, 80 (Jacarepaguá).
- DN n.º 13 — Rua Falcão Padilha, 271 (Bangu).
- DN n.º 14 — Rua Marechal Dantas Barreto, 95 (Campo Grande).

Lojistas temem que semana de cinco dias no comércio reduza mercado de trabalho

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Jorge Geyer, acredita que a instituição da semana de cinco dias no comércio — como propôs o Deputado Frederico Trota, no Legislativo carioca — provocará uma redução no mercado de trabalho, talvez no país todo.

— Tudo que ocorre no Rio se reflete no Brasil. Temo que, se a Assembleia aprovar esse projeto, outros Legislativos estaduais tomem idéntica iniciativa. Mas se o comércio abrir por menos horas, terá fatalmente que reduzir seus empregados — acrescentou o Sr. Jorge Geyer.

INVERSAO

O presidente do Clube dos Diretores Lojistas defende tese oposta à do Sr. Frederico Trota: o comércio deve ter a liberdade de abrir inclusive aos sábados e domingos.

— Se o comércio puder abrir 60 horas por semana, respeitadas as 48 horas semanais de trabalho do comerciário, ganhará a cidade, o comércio e o próprio empregado — disse o Sr. Jorge Geyer.

Exemplificando, o presidente do Clube dos Diretores Lojistas afirmou que o Estado recolheria mais impostos, os consumidores sempre encontrariam lojas abertas e o mercado de trabalho se ampliaria, com a

contratação de mais comerciários.

ATENTADO

Em sua opinião, a semana de cinco dias "é um atentado ao turismo".

— Turistas querem lojas abertas, principalmente no Rio, que recebe um número incontável de visitantes de outros Estados nos fins de semana.

O Sr. Jorge Geyer acrescentou que "todos acham que os comerciários precisam ganhar mais, mas isto só é possível se o comércio também ganhar mais, o que não ocorrerá se a Assembleia Legislativa aprovar o projeto do Sr. Frederico Trota".

Veiga Brito afirma que contestará ação de Negrão contra quem fez o Guandu

Brasília (Sucursal) — O Deputado Veiga Brito (Arena carioca), responsável pela construção da adutora do Guandu, afirmou ontem que contestará, com todos os outros acusados, a ação ordinária contra eles impetrada pelo Governo da Guanabara.

— Mais uma vez a desmoralização do Sr. Negrão de Lima será patente. Há dois anos ele deseja destruir a obra que nunca soube fazer. Pobre Governador, laboratório de ódio, inveja e frustrações — acrescentou.

PRAZO DILATADO

As declarações do Deputado Veiga Brito foram as seguintes:

— O Sr. Negrão de Lima levou quatro meses para descobrir um acidente, um ano para estudar o concreto e anunciar, em larga publicidade, mais um ano para iniciar os reparos. Isto tudo depois de dizer que havia desabado sobre a Guanabara uma calamidade pública e que o caso era urgente. Tudo isto é muito ridículo. Agora, depois de dois anos no desespero de manobras políticas frustradas, intenta ação na Justiça contra muita gente.

— Dentro da irresponsabilidade costumeira, esqueceu consequências e envolveu, além de nós, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães; o Sr. Milton Ferreira, do Ministério do Planejamento; o Sr. Rêgo Monteiro, diretor do BNH; o Sr. Augusto Miranda, diretor da Cosigua e da Copag; o Sr. Luís Rocha, presidente do Coderj; e engenheiros da diretoria atual da Ceged, demonstrando que, na sua levandade, não poupou sequer pessoas que

exercem cargos de confiança no seu Governo.

IMPERDOAVEL

Niterói (Sucursal) — O Sr. Luís Augusto Rocha, ex-diretor da Ceged, afirmou ontem que a ação impetrada pelo Governo da Guanabara contra os construtores da adutora do Guandu surgiu "porque eles não nos perdoam aquela obra".

Dirigindo hoje a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Luís Augusto Rocha afirmou que "nosso procedimento foi correto e recebeu aprovação da assembleia da Ceged e de seu Conselho Fiscal".

NAO PALAM

No Rio, nenhum dos outros ex-diretores da Ceged e das firmas construtoras da nova adutora do Guandu quis pronunciar-se a respeito da ação ordinária.

A maior parte dos ex-diretores citados na petição do procurador Lino de Sá Pereira continua a serviço do Estado, ocupando postos de direção inclusive na própria Ceged, como é o caso do Sr. Hugo de Mattos Santos, diretor da Divisão de Obras Novas.

Pedreiro é eletrocutado no andaime

O pedreiro Augusto Jesus Costa morreu eletrocutado ontem quando o cabo de sustentação do andaime onde trabalhava encostou num fio de 25 mil volts da rede elétrica da rua, enquanto dois outros operários, que se encontravam no mesmo local, saltaram para uma marquise próxima, salvando-se.

O acidente ocorreu às 7h 45m, na obra de construção de um edifício na Rua Conde de Bonfim n.º 308, ao lado do Cine Rio, da Praça Saens Peña. Até que chegasse a pericla, foi necessário isolar o local, prejudicando bastante o tráfego naquela área, durante toda a manhã.

O ACIDENTE

Segundo informações dos serventes Arlindo dos Santos e Francisco Adriano, que se encontravam no mesmo andaime em que trabalhava o pedreiro Augusto Jesus Costa, este se preparava para subir um pouco mais, quando notou que havia alguns fios da rede elétrica entre ele e a parede do edifício. Ao mesmo tempo em que fazia funcionar a catraca, ia empurrando o andaime para que não encostasse na parede.

Num dado momento, o andaime balançou e os fios de 25 mil volts, da rede elétrica, encostaram num dos cabos de sustentação, causando a eletrocussão imediata. Vendo o acidente, os dois operários, com o cuidado de não encostar em nada, saltaram rapidamente para a marquise do edifício ao lado. O servente Francisco Adriano disse que ainda sentiu algo da carga elétrica nos pés.

Tomara que seus pais lhe tenham dado muitos livros quando V. era criança.



Edições Melhoramentos têm os melhores livros infantis e juvenis e... estamos no Natal.

ao fazer o seguro de seu carro na Aliança de Minas Gerais as seguintes oficinas ficam à sua disposição:

TODAS

Corretor que oferece seguro de automóvel da Aliança de Minas

Gerais é mais que corretor: É amigo! O homem está lhe oferecendo uma apólice de sossego. Pense nisso: o seguro da Aliança de Minas Gerais dá direito,



em caso de acidente, a escolher a oficina de sua preferência. Lá, onde seu carro é tratado com toda a consideração. Caso um dia seja necessário, é bem melhor assim: nada de estranhos mexendo em seu carro.

ALIANÇA DE MINAS GERAIS

— um novo estilo em seguros

Avenida Nilo Peçanha, 26-gr. 709/717 - Telefones: 33-3432 e 32-6521 - Rio de Janeiro

Magalhães diz que Brasil não pode aceitar limitação no uso de átomo para paz

Em palestra que fez na Comissão de Economia da Assembléia Legislativa sobre a utilização pacífica da energia nuclear, o Chanceler Magalhães Pinto disse ontem que "o Brasil não está disposto a aceitar limitações que nos condenariam a um estágio permanentemente de inferioridade."

Afirmou o Ministro das Relações Exteriores que a maior dificuldade nesse campo, no momento, é a definição entre a tecnologia nuclear para fins bélicos e para fins pacíficos. Assegurou que "a feição discriminatória do Tratado de Não Proliferação Nuclear só deixará de existir na medida em que se firmar essa diferenciação."

INCOMPREENSÕES

A palestra do Ministro Magalhães Pinto sobre energia nuclear para fins pacíficos fez parte do ciclo Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento, promovido pela Comissão de Economia da Assembléia.

Durante a exposição, o Ministro Magalhães Pinto definiu a política nuclear brasileira: "por um lado, a firme disposição de renunciar a armas nucleares e de cooperar com outros países para conter a sua proliferação, num contexto de efetivas garantias de segurança e de desarmamento nuclear; por outro, a determinação inabalável de utilizar, sem restrições, a energia nuclear para fins pacíficos."

Essa posição do Governo brasileiro, pela sua relevância e complexidade, não poderia deixar de suscitar reações e até incompreensões. Estas foram mais numerosas dentro do que fora do país. Embora divididas em atenções e esforços necessários à defesa externa do interesse nacional, não foram suficientes, contudo, para comprometer a firmeza da política adotada.

Acrescentou o Chanceler que "boa parte das críticas provém, como é natural, de setores tradicionalmente descrentes da capacidade nacional de dominar as mais modernas tecnologias. Muitas das objeções evocam dificuldades opostas no passado a outras iniciativas pioneiras como a instalação de uma indústria siderúrgica no país, ou mesmo à organização, por meios nacionais, da exploração do petróleo."

Disse ainda o Ministro que as pessoas que combatem a política nuclear do Governo Costa e Silva alegaram, entre outras coisas, que ela era irrealista, que havia um sentido xenofóbico que afastaria a colaboração estrangeira indispensável à rápida nuclearização do país.

Registrou-se mesmo a acusação de motivos ideológicos, inspirados numa pretensa hostilidade a nosso maior aliado. Diante da firmeza e coerência da posição, as contestações foram, porém, perdendo substância. A ampliação da cooperação externa com o Brasil no campo nuclear veio demonstrar, por outro lado, que a nova política, ao invés de fechar, está abrindo perspectivas de colaboração nos diferentes setores nucleares, desde a assistência técnica e o aperfeiçoamento de pessoal, até a prospecção de minerais ou o fornecimento de equipamento e combustível. Os entendimentos com a França, com Israel, Alemanha, Canadá, Portugal e com os próprios Estados Unidos, pela sua dimensão e profundidade, atestam que a determinação de nuclearizar o país é de fato o principal elemento catalizador da cooperação internacional.

PROGRAMA

Afirmou o Ministro Magalhães Pinto que a nuclearização pacífica do Brasil é hoje um programa do Governo, e que seu primeiro grande passo é a projetada instalação, na região Centro-Sul, de uma central termonuclear de 500 MW. Dis-

se ainda que "outro ponto essencial a ser atacado é o levantamento metódico de nossos recursos de urânio e tório, e também o desenvolvimento da indústria nacional de reatores."

Muito importante, também, será a formação de quadros científicos e técnicos especializados, como condição para que o Brasil tenha acesso assegurado à própria tecnologia nuclear, e não apenas a seus produtos finais.

Acrescentou que "é por não desejarmos ser simples importadores de produtos finais, sem garantia de fornecimento, que não podemos aceitar aquelas disposições do Tratado de Não Proliferação que vedam, de fato, nosso acesso à tecnologia nuclear propriamente dita."

O objetivo essencial desse Tratado deve ser, como no caso do Tratado do México, a proscricção de armas nucleares, mas não o de impedir que, pela disseminação da tecnologia para fins pacíficos, um país venha a se colocar eventualmente em condições de produzi-las."

Sobre a falta de entendimento exato de todas as implicações da fissão do átomo, disse o Chanceler que "a destinação essencialmente bélica da pesquisa atômica e do desenvolvimento da nova tecnologia fez com que as aplicações pacíficas da energia nuclear tardassem a surgir e se apresentassem fundamentalmente, como subproduto de programas militares. Durante longo tempo, justamente horrores das potencialidades destrutivas das armas atômicas, a humanidade não se deu conta do sentido construtivo que poderia emprestar ao domínio adquirido sobre o átomo."

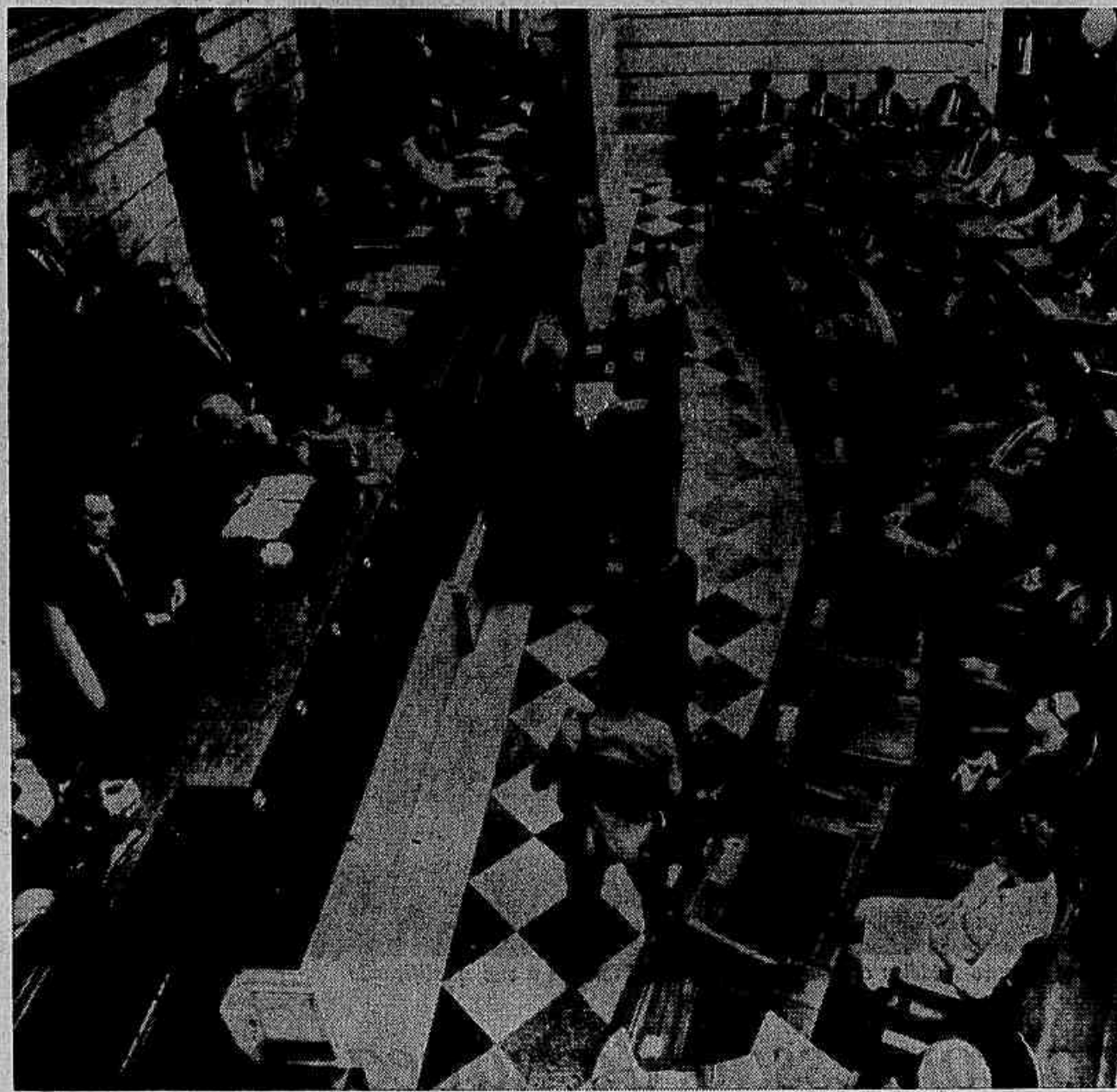
Lembrou o Ministro Magalhães Pinto que aos poucos foi sendo compreendido que a energia contida no átomo oferecia grandes oportunidades de progresso para a humanidade, deixando de ser apenas uma ameaça, e que os custos de utilização pacífica da energia nuclear se mostravam cada vez mais competitivos com os das fontes convencionais de energia. A utilização dessa energia se tornara acessível à grande maioria dos países, mesmo aos subdesenvolvidos.

O Chanceler falou ainda das diversas utilizações da energia atômica para fins pacíficos, na indústria, engenharia, medicina, conservação de alimentos, a indústria de reatores.

A uma pergunta do Deputado Alberto Rajão, sobre a redução do número de técnicos franceses no Brasil, disse o Ministro Magalhães Pinto que não há interesse em diminuir a colaboração francesa no campo nuclear, em favor da cooperação americana, mas sim em aumentar, o que será feito através de um acordo no valor de US\$ 6 milhões com a França, que será assinado em breve.

Ao terminar sua conferência, o Chanceler afirmou que "a nuclearização do país, pelas suas implicações na própria natureza do processo de desenvolvimento brasileiro não pode ser apenas uma orientação do Governo, e sim deve corresponder a uma verdadeira aspiração nacional."

UMA POSIÇÃO DEFINIDA



Na conferência para deputados, Magalhães Pinto examinou os vários ângulos da política nuclear.

O BRASIL AGORA TEM TRÊS FÁBRICAS DE FIOS E CABOS PIRELLI.

A MAIS NOVA NO NORDESTE.

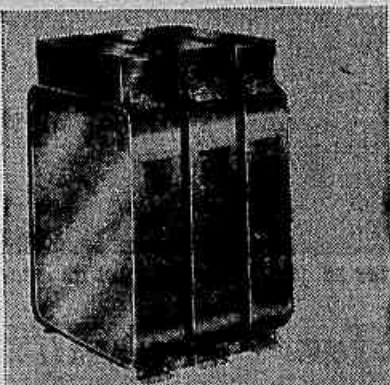
Às vésperas de completar o quadragésimo aniversário de atividades industriais no Brasil, a Pirelli inaugura sua terceira fábrica de fios e cabos elétricos no país, desta vez no Nordeste. A primeira etapa das instalações da Pirelli Norte, agora inauguradas, em Recife PE, estendem-se por uma área coberta de 7.000 m² em terreno com 50.000 m² e foram planejadas de modo a poderem ser ampliadas em curto prazo. Sua produção destina-se a suprir essencialmente os mercados do Norte e Nordeste do país. O empreendimento contou com amplo e construtivo apoio da SUDENE, do Governo do Estado de Pernambuco, do Banco do Nordeste do Brasil S.A. e da Prefeitura do Recife.

PIRELLI NORTE
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Estrada da Imbiribeira, 2967 - Caixa Postal, 2945 - Tels. 6-0337 e 6-1114 - Recife



Existe uma diferença importante entre o capacitor MP-BOSCH e os outros capacitores: o nosso é auto-recuperante.



• O Capacitor MP-BOSCH é construído de papel metalizado. Mesmo após milhares de golpes de sobrecarga, permanece intacto.

• 5 ANOS DE GARANTIA. Isso demonstra nossa confiança na sua qualidade, não P

BOSCH
CAPACITORES
AUTO-RECUPERANTES
MP

ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA
Via Anhanguera, Km 98 - Cx. Postal 1195 - Fone 2-1031
CAMPINAS - São Paulo
Rio de Janeiro - RJ
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1083
Fones: 34-2180/86/87/88/89

dizemos com quem andamos
— para que você saiba quem somos...

**COROA/DENASA
FOMENTO NACIONAL
INDEPENDÊNCIA/
LETRA/S.B. SABBÁ
SOMA**

Sete grandes companhias financeiras, além de cinco bancos de investimentos — eis as organizações que acompanham a LIBRA em sua disposição de oferecer a você sempre o melhor negócio. E mais: na LIBRA, você conta com todos os tipos de investimento que existem no mercado: Compra e Venda de ações, Obrigações do Tesouro, Fundos de Investimentos, Incentivos Fiscais, Renda Mensal, Letras Imobiliárias, Letras do Tesouro de Minas Gerais, etc. Ela é de fato seu melhor recurso para uma aplicação adequada e inteligente de suas economias.

Libra s.a.
SOCIEDADE CORRETORA DE TÍTULOS
E VALORES MOBILIÁRIOS

XX
Membro da
Bolsa de
Valores de
Rio de Janeiro

Pça. Pio X, 99 - 11.º andar. Tels: 23-6042,
23-0742 e 23-2430. Av. Rio Branco, 156 -
Loja X. Tels: 52-8303 e 22-6543

Para informações mais detalhadas, solicite a visita, sem compromisso de nosso representante. Preencha, por favor, o cupom abaixo:

Nome.....
Profissão.....
Endereço.....

Uberaba quer reabrir hospital

Brasília (Socursal) — Oito estudantes estiveram ontem no Palácio do Planalto, atrás de providências urgentes para que o Hospital das Clínicas da Faculdade Federal de Medicina de Uberaba, fechado em outubro, seja reaberto.

O hospital fechou por decisão da congregação da Faculdade, "pois a verba era curta", segundo os estudantes, que receberam das autoridades da Presidência da República a promessa de que vão estudar o caso no sentido de reabrir o estabelecimento.

O hospital tem 418 alunos, é o único da região do Triângulo Mineiro e atende, segundo os estudantes, "138 cidades". Como sugestão às autoridades, propuseram a concessão de uma dotação de R\$ 564 mil para o estabelecimento no orçamento de 1989.

ESCOLA DE MEDICINA

O Senador Catete Pinheiro afirmou ontem, no Senado, a necessidade urgente de se encontrar solução definitiva para a situação em que se encontram a Escola Paulista de Medicina e o hospital que lhe é anexo, "estabelecimentos modelares".

Apostando a paralisação daquele estabelecimento e do hospital como dos mais lamentáveis, formulou um apelo para que os governos federal, estadual e os órgãos representativos das classes conservadoras encontrem uma solução para o problema.

VIÇOSA

Belo Horizonte (Socursal) — O reitor da Universidade Rural de Minas Gerais, prof. Edson Putsch de Magalhães, acompanhado de comissão de três estudantes e três professores, entregou ao Governador Israel Pinheiro memorial que pede a federalização do estabelecimento.

O memorial acentua que "os estudantes resolveram, por unanimidade, não frequentar as aulas no próximo ano, caso, no período de férias, a Universidade não seja federalizada". O Governador Israel Pinheiro garantiu que lutará pela federalização "porque a escola serve mais ao país do que a Minas".

Vagas dependem de mais verbas

O professor Vitor Cantanhede, do Grupo de Trabalho que estuda a expansão de vagas nas áreas consideradas prioritárias do ensino superior — Saúde e Tecnologia — disse ontem que "o sucesso dos estudos está na dependência da liberação dos recursos pelo Governo".

O Grupo de Trabalho já iniciou o planejamento que possibilitará a abertura de 30 mil vagas suplementares a partir de agosto.

PEDIDO NA UEG

Os vestibulandos da Faculdade de Direito da Universidade da Guanabara estão solicitando mais 150 vagas, com a abertura do turno da tarde, atualmente sem funcionar.

O Direório Acadêmico da Faculdade de Direito da UEG entrou em contato com o diretor da escola, professor Caio Tácito, que não deu, até o momento, qualquer resposta satisfatória.

HORA DE CALMA



Vladimir, Dirceu e Ribas trocaram idéias e acompanharam atentamente a sua qualificação

STM nega concessão de habeas a 38 congressistas da ex-UNE

O Superior Tribunal Militar negou ontem habeas-corpus em favor de 38 participantes do XXX Congresso da extinta UNE, realizado em São Paulo, e ainda de um estudante cearense, preso em Fortaleza desde o dia 15 de outubro, sob a acusação de haver tomado parte em manifestação contra a dissolução da reunião em Ibúna.

Hélio Monteiro Nóbrega, que está à disposição da Auditoria da 10.ª Região Militar, foi detido quando, juntamente com sua colega Maria Nádia, tentava esconder-se em uma garagem, ao se ver perseguido pela polícia. Duas bombas molotov foram encontradas em poder da moça.

DE LACERDA A UNE

O estudante Artur Carlos da Rocha Muller, que representou no Congresso da ex-UNE seus colegas da Faculdade de Direito Cândido

Mendes (ele é vice-presidente do DCE), foi defendido da tribuna pelo seu pai, Sr. Raul Lino Muller, procurador do Estado no Governo Carlos Lacerda.

— Meu filho foi um dos defensores da Revolução de 31 de março de 1964, tendo ido ao Palácio Guanabara, como soldado do Exército, para defender o movimento chefiado pelo General Mourão Filho — disse o advogado.

O estudante foi denunciado à 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar de São Paulo, cujo Conselho Permanente de Justiça decretou sua prisão preventiva no dia 21 de outubro. Relatou o habeas-corpus o Ministro Eraldo Gueiros Leite. O Ministro Romeiro Neto, ao conceder a ordem, alegou a desnecessidade de continuar o paciente preso.

Foi negado habeas-corpus também aos 37 estudantes: Ivo Malerba,

Sérgio Paulo Schneider, Reinaldo Morano Filho, José Wilson Sabag, Ladislau Ungar Granzin, Benedito Fernandes Duarte, Fernando Maranhão Falcão, Rubens Schmidt Werner, Nilton Dora, Carlos Alberto Afonso, Jun Nakabaishi, Romualdo Homobono Pais, Jurandir Antônio, José Antônio Adma Miranda, Percival Menon Maricato, Luis Carlos Freitas, Americo Antônio Flores Nicolati, Azael Rangel Camargo, Váiter Stevanato Vuolo, César Ronald Pereira Gomes, Henrique Carvalhal Matos, Primo Alfredo Brandmuller, César Epitácio Maia, José Vieira Loguercio, Luis Carlos Prado, Carlos Bernardo Vainer, José Silva Vaz, Sebastião Carlos Cruz, Ivã Mota Dias, Marco Aurélio Borba, Valdo Silva, Jorge Batista Filho, José Carlos Mata Machado, Danilo Carata, João Batista dos Mares Guia e Marília Rios Fernandes.

Qualificados Vladimir e mais 3

e não poderá ser cumprido nos prazos estabelecidos por lei.

Antes dos debates, os quatro estudantes puderam conversar com seus parentes, na própria sala de sessão. Ana Maria, mulher de Vladimir, teve permissão para sentar perto dele e recostou a cabeça em seu ombro.

Sorridentes sempre, os estudantes foram levados em seguida para a Delegacia da zona oeste, onde estão há 10 dias, mas serão removidos esta semana para o quartel do 2.º

Batalhão de Caçadores, em São Vicente.

O Sr. John Foster Dulles Júnior, filho do ex-Secretário de Estado norte-americano, esteve na Auditoria para fotografar (a cores) Vladimir Palmeira, com quem queria conversar. Ele leciona História do Brasil em Arizona e veio ter "uma visão da vida do estudante brasileiro". Escreveu um livro sobre Getúlio Vargas e está preparando outro sobre o ex-Presidente João Goulart.

Normal apura a história do Brasil em 25 questões

Na tarde de ontem, durante duas horas, o Instituto de Educação esteve praticamente isolado do resto da cidade: soldados da PM guardavam os portões, as ligações telefônicas foram interrompidas e ninguém podia entrar ou sair do prédio.

Do lado de fora, multidão ansiosa esperava a saída — que se deu somente a partir das 17 horas — de 619 candidatas ao Curso Normal que em 26 salas faziam a prova de História do Brasil, segunda etapa do concurso para o 1.º ano do curso normal do Estado. Em outros quatro estabelecimentos o panorama era o mesmo e exatamente às 18 horas encerrou-se o prazo para a conclusão das 25 questões.

NÚMERO DE CANDIDATAS

Com a reprovação de 80%, que se deu com a prova de Matemática, restaram no todo 1 235 candidatas para as 1 302 vagas existentes nas seis unidades de Ensino Normal da rede oficial. A exceção do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, o número de candidatas era inferior ao das vagas.

Assim, para 238 vagas da Escola Júlia Kubitschek havia 67 candidatas; para a Escola Heliôr Lima, com 128 vagas, havia 69 candidatas; na Escola Sara Kubitschek havia 78 candidatas para 105 vagas. As 55 candidatas às 119 vagas da Escola Inácio Azevedo do Amaral fizeram a prova de ontem no Instituto de Educação, somando-se às 564 inscritas lá, que disputavam 476 vagas. Na Escola Carmela Dutra fizeram prova 402 concorrentes às 238 vagas.

NOVO CONCURSO

Inspeccionando as provas em todas as unidades, o diretor da Divisão de Ensino Normal da Secretaria de Educação, professor Altamir Pais, revelou que, havendo uma quantidade superior a 30% do total das vagas ao fim das provas, deverá ser feito um novo concurso, "mas que dependerá da autorização do Secretário de Educação".

— Nunca houve concurso tão tranquilo — afirmou — e nenhum dos 20 recursos apresentados quanto à prova de Matemática foi deferido, não havendo alteração de notas de nenhuma candidata. O que houve foi a preparação mal feita dos candidatos.

Informou ainda o professor Altamir Pais que a correção das provas deverá ser concluída esta manhã. Os resultados serão divulgados hoje mesmo e afixados nas secretarias das escolas normais a partir de am-

nhã. Os pedidos de recurso deverão ser encaminhados do dia 25 ao dia 28, enquanto os de revisão serão recebidos no dia 29.

AS PROVAS

As primeiras provas concluídas — tiveram início às 16 horas — eram da turma n.º 217, e foram entregues às 17h15m à banca examinadora.

— Vejam, estão em envelopes lacrados e rubricados pelos fiscais, e nestas condições serão levadas para a IBM, para a correção eletrônica — disse uma das professoras.

A prova foi considerada "fácil" pela maioria das candidatas, tendo sido apontadas como questões mais difíceis as de número 17 e 25, uma relacionada às revoluções internas pacíficas por Caxias em 1842, e a outra a respeito da origem do deslocamento do eixo socioeconômico do país, do Norte para o Sul, no século XIX.

Eis as respostas certas das 25 questões: 1 — D; 2 — B; 3 — D; 4 — C; 5 — A; 6 — C; 7 — A; 8 — D; 9 — C; 10 — E; 11 — B; 12 — A; 13 — E; 14 — B; 15 — E; 16 — E; 17 — A; 18 — E; 19 — D; 20 — B; 21 — B; 22 — A; 23 — C; 24 — C; 25 — A.

O número mínimo exigido para a aprovação é de 12 respostas certas, o dobro do mínimo obrigatório no concurso do ano passado.

INSCRIÇÕES PARA O GINÁSIO

A partir de hoje, até o dia 2 de dezembro, estarão abertas as inscrições para o concurso de seleção para o ginásio do Instituto de Educação e das escolas normais Carmela Dutra e Heliôr Lima, existindo para cada uma delas 70 vagas.

Os candidatos à matrícula deverão apresentar um formulário fornecido por cada uma das três unidades, preenchido pelo pai ou responsável legal; certidão de registro civil ou fotocópia autenticada, provando ter o candidato nascido entre os anos de 1955 e 1958, e dois retratos 3x4.

Haverá uma prova de classificação, dividida em duas partes, Português e Matemática, marcadas respectivamente para os dias 17 e 19 de dezembro, às 16 horas, não havendo segunda chamada. A prova não será eliminatória, e os setenta candidatos que obtiverem melhor classificação preencherão as vagas. Os alunos destes ginásios têm acesso automático ao curso normal, daí o número pequeno de vagas.

Os nascidos de 1955 a 1958, e os de funcionamento noturno só aceitam os nascidos até 1954.

São duas as provas, ambas eliminatórias de Matemática e Português, com datas marcadas respectivamente para 5 e 18 de dezembro, sem segunda chamada. Os candidatos deverão obter, para a aprovação, o mínimo de 50 pontos em cada uma delas.

No centro e Santa Teresa existem quatro ginásios com 990 vagas; a zona sul tem 13 unidades, com 2 561 vagas. Tijuca, Vila Isabel, Andaraí e Grajaú têm 13 ginásios com 4 130 vagas. Nos subúrbios da Central existem 5 625 vagas distribuídas em 26 ginásios e os 16 estabelecimentos de São Cristóvão, Leopoldina e Ilha do Governador têm 3 398 vagas.

Inscrição ao ginásio acaba hoje

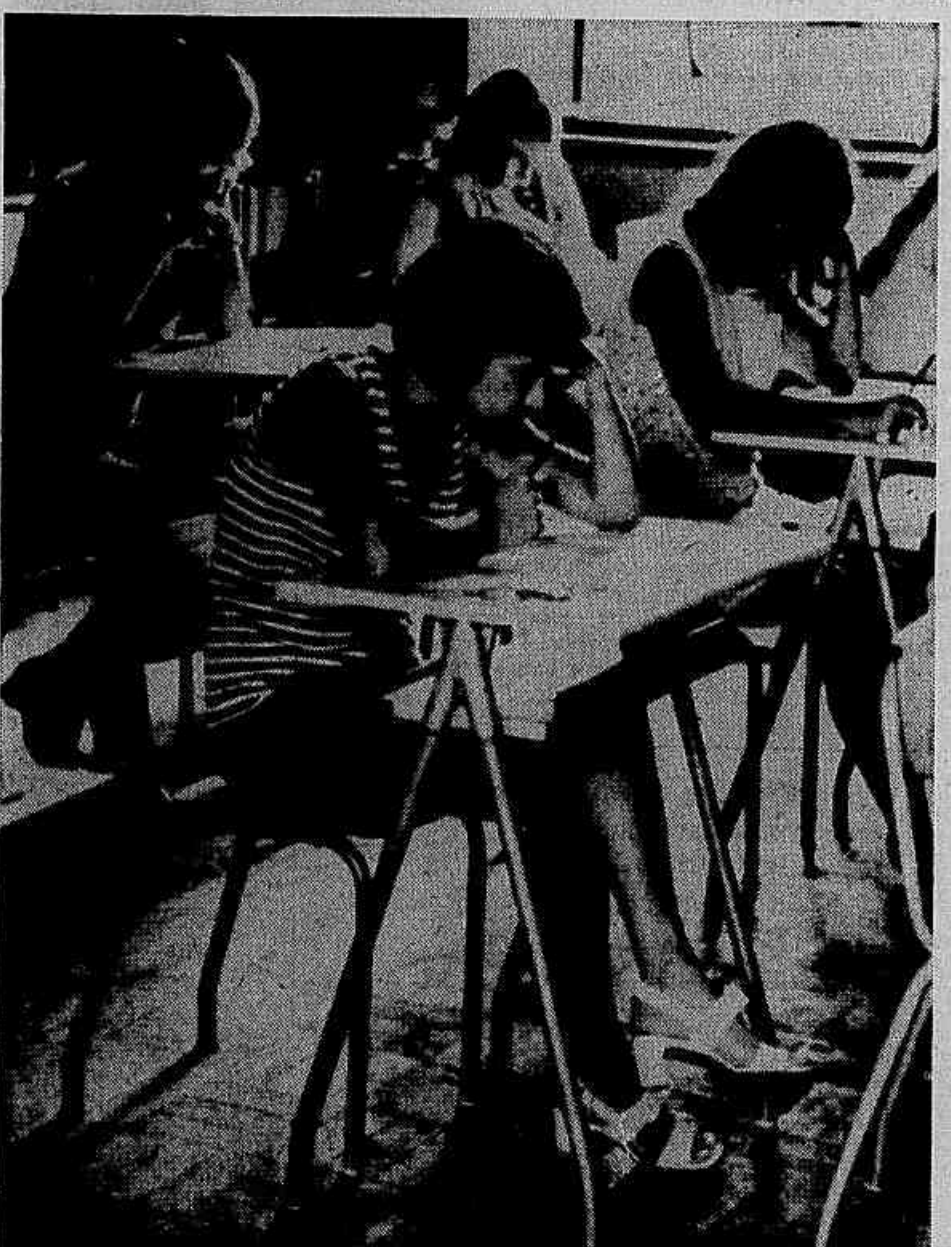
Hoje é o último dia para inscrição nos exames de admissão dos ginásios da rede do Estado. São 16 704 vagas nas 71 unidades da Secretaria de Educação e se espera que a procura atinja 50 mil inscritos.

Os resultados da prova de Português do exame de admissão do Pedro II, realizada sábado, só serão divulgados no meio da semana que vem, quando sairá a data da segunda prova, de Matemática.

INSCRIÇÕES E VAGAS

As inscrições para os ginásios estaduais estão sendo feitas em cada unidade, mediante o preenchimento do formulário oficial, a apresentação de certidão de registro civil e dois retratos 3x4. Para os estabelecimentos diurnos só poderão se inscrever os

HORA DE PENSAR



As moças acharam a prova fácil, mas se perturbaram com as questões 17 e 25

para
**CLUBES
FÁBRICAS
ESCRITÓRIOS**
os melhores sistemas de
SONORIZAÇÃO
TV (CIRCUITO FECHADO) e
MÚSICA FUNCIONAL

inbelsa
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S.A.

e estão à venda no seu revendedor autorizado
Electronite do Brasil Ltda.
Rua do Rosário, 159 - 6B
Tels.: Loja-52-8594 - Escr. 52-8892 e 52-9776

2.º CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS NA PUC

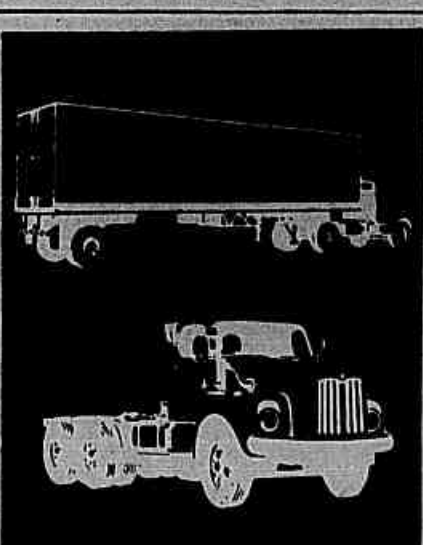
Programa: Problemas Humanos; Psicologia Industrial; Problemas de Produção; Produtividade; Controle de Qualidade; Métodos Quantitativos de Computação Eletrônica; Automação; Problemas de Marketing; Pesquisa de Mercado; Desenvolvimento de Mercado; Desenvolvimento do Produto; Publicidade e Força de Vendas; Problemas de Finanças; Custos; Seleção de Investimentos e de Financiamentos; Processo Decisório; Organização; Orçamento e Controle; Finalidade Social da Empresa e Política de Negócios.

Inscrições abertas. Número limitado de vagas.

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

Rua Marquês de São Vicente, 263 — Telefones 47-1125 e 27-2388. (P)

LETRAS DE CÂMBIO
REALCRED
CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA
Rua do Ouvidor, 89 - 1.º andar



INVESTBANCO E FINAME

têm a fórmula adequada para ampliar, modernizar ou instalar sua empresa, a médio ou longo prazo.

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A. INVESTBANCO

Rua Líbero Badur, 293 - 30.º andar - Sede Própria
Tels.: PBX 36-6311 - 36-6312 - 36-6313
Diretos: 33-6698 - 33-6839 - 35-2782 - 35-7026
Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

MEC faz balanço de bolsas

O Ministério da Educação concedeu bolsas-de-estudo nos últimos três anos no valor de R\$ 14 348 592,35, beneficiando 135 133 estudantes, 105 687 dos quais na atual gestão.

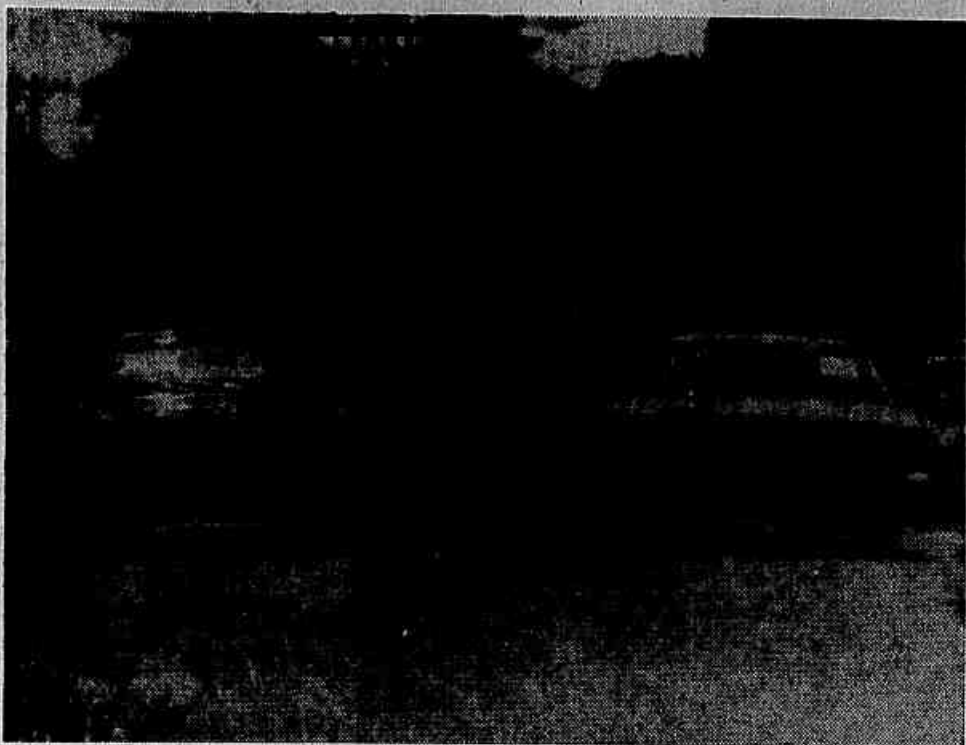
A informação baseia-se em relatório do Coordenador Nacional de Bolsas-de-Estudo, professor Demades Mardureira de Pinho, sobre a política de assistência a alunos carentes de recursos no triênio 1986/88. No período, Minas Gerais foi o Estado mais beneficiado.

Ex-UNE se reunirá em Minas

Belo Horizonte (Socursal) — A presidente em exercício da extinta União Estadual dos Estudantes, universitária Doralina Rodrigues, anunciou ontem a realização nesta capital em dezembro do Congresso regional da extinta UNE.

O congresso reunirá estudantes de Minas, Goiás e Brasília e indicará os nomes para a escolha do novo presidente da extinta UNE, que será referendado em janeiro, por um conselho nacional especialmente convocado para apurar os votos. Doralina é candidata à vice-presidência da extinta UNE na chapa de Jean Marc.

A VESPERA DO OPALA



Após ter sido testado ontem, durante todo o dia, por jornalistas especializados em automobilismo, o Chevrolet Opala será apresentado oficialmente no VI Salão do Automóvel, no Parque Ibirapuera. O Presidente Costa e Silva presidirá a abertura dessa mostra, discursando às 21 horas. Os veículos da General Motors do Brasil testados pelos jornalistas foram o Chevrolet Opala de 4 e 6 cilindros, a camioneta, o pick-up e o caminhão. O VI Salão do Automóvel estará aberto ao público de sábado até 7 de dezembro.

Diretor do DCT diz que telex será normal com linhas-tronco

O diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos afirmou ontem que somente com a entrada em funcionamento das novas linhas-tronco que a Embratel está instalando será possível evitar interrupções no sistema de comunicações por telex, como a que aconteceu recentemente.

SOLUÇÃO CERTA

Explicou o diretor-geral do DCT que a solução correta e global para o problema será a substituição, pela Embratel, de todo o sistema de microondas atualmente existente, com a

instalação de novas linhas-tronco no país.

Anunciou para o início do próximo ano a entrada em funcionamento — do tronco sul, para a metade do ano do tronco nordeste, e, no decorrer do segundo semestre dos troncos subsidiários radiais, completando assim a ligação via telex entre as principais capitais.

Quanto ao defeito ocorrido, explicou que o problema é mais da responsabilidade da CTB, pois um dos cabos da Companhia, que liga a Central de Telex do DCT às principais capitais do país e sua substituição, além de ser uma solução transitória, é economicamente inviável, porque o custo e a instalação de um novo cabo demandariam muito tempo e gastos elevados.

Em consequência, o sistema de microondas que liga o Rio de Janeiro a São Paulo, Belo Horizonte e Brasília ficou interrompido durante todo o dia e a noite, só voltando a funcionar ontem de manhã.

SISTEMA COMPACTO

Anunciou também o General a modernização de toda a aparelhagem da Central de Telex do DCT, na Praça 15, através

da substituição dos terminais existentes por centrais compactas, que além de ocuparem menor espaço, funcionam com mais rapidez e precisão, na base de circuitos integrados.

Os terminais que atualmente estão na Praça 15 serão enviados para outras cidades, onde não haja o problema de espaço e funcione uma concentração menor de linhas.

O General Rubens Rosado anunciou também a instalação e funcionamento, ainda este ano, de um sistema para transmissão de telex e fac-símil entre as principais capitais, "o que não foi feito até agora em virtude do corte de verbas que sofreu o DCT com o programa de contenção do Governo."

Em relação às comunicações internacionais, disse o General que, a partir de janeiro do próximo ano, o DCT ampliará sua participação no sistema, através dos satélites que serão lançados. As ligações com os Estados Unidos, México, Peru, Venezuela, Chile, Uruguai, Alemanha, Itália e Espanha, serão feitas através de canais da Embratel, controlados pelo DCT.

Embratel encampará empresas

Em sua palestra ontem na I Semana de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, o engenheiro Eduardo Montenegro previu "num futuro bem próximo" a extinção da Radional e da Radiobrás, que serão englobadas pela Embratel.

No passado — disse o engenheiro — 90% da rede de comunicações do país pertenciam a estrangeiros; hoje, apenas 10% dessa rede não estão nas mãos do Governo. No futuro pretendemos unificar todas as empresas particulares que tratam de comunicações.

AS PALESTRAS

No terceiro dia de palestras da I Semana de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicações, realizada na Cidade Universitária, falaram três engenheiros da Embratel sobre o seu plano geral, organogramas, treinamento de pessoal de nível técnico e sistemas a serem utilizados.

O engenheiro Paulo Ribemboim explicou a estrutura da

empresa e revelou os problemas surgidos com a deficiência de técnicos de grau médio e mecânicos para sustentarem o trabalho a ser executado pelos engenheiros. Sobre o treinamento de pessoal de grau médio falou o engenheiro Eduardo Burlã, que é o encarregado de organizar cursos de adaptação para o pessoal contratado pela Embratel.

Os cursos de aperfeiçoamento são dados em dois meses para os engenheiros e em quatro para os técnicos. Isso depois de um exame preliminar em que é feita uma triagem para conferir a capacidade do funcionário a ser contratado.

Segundo o engenheiro Eduardo Burlã, 179 técnicos já foram treinados pela Embratel nos dois cursos intensivos que foram realizados.

A partir de 15 de janeiro de 1969 estará em funcionamento o terceiro curso de treinamento e pretendemos formar 45 técnicos em microondas, 30 em centrais de comutação ou trânsito, 17 em mecânica e 10 em televisão — disse ele.

Fronteira terá sistema único

As cidades localizadas na fronteira do Brasil com a Argentina e o Uruguai serão unidas por um sistema único de telefonia e telegrafia, como resultado do convênio firmado em Mar del Plata, durante a IV Assembleia do Comitê Consultivo da União Internacional de Telecomunicações.

O presidente do Contel, engenheiro João Aristides Wiltgen, que chefiou a delegação brasileira, falou ontem à imprensa sobre os resultados do encontro, ocasião em que disse ainda existir, no âmbito do Ministério das Comunicações, o respeito do decreto que criará horário especial e obrigatório na televisão para divulgação das realizações do Governo.

CONVÊNIO

O engenheiro João Aristides Wiltgen, que é também secretário-geral do Ministério das Comunicações, informou que ainda não tomou conhecimento do novo Código Nacional de Telecomunicações e por isso não sabia se existia algum artigo com referência à implantação de um horário oficial na televisão. "Se algo está sendo feito — disse — é lá em Brasília."

Informou que, segundo o convênio firmado na reunião, chamado Ata de Mar del Plata, serão criados dois grupos de trabalho, um argentino e outro brasileiro, para estudar os métodos e meios de integrar os sistemas telefônicos das cidades limítrofes do Brasil e Argentina. Será examinada a forma de unificar os equipamentos e tarifas para essas cidades.

Este tipo de convênio trará benefícios a curto prazo para ambos os países — disse o Sr. João Wiltgen — não só para o comércio como também na integração cultural das duas cidades. A curto prazo esse convênio beneficiará apenas as cidades limítrofes como Trujillo e Iquitos, Livramento e Rivera, mas posteriormente será estudada a possibilidade de integrar regiões inteiras, dentro das suas áreas de influência.

Informou o presidente do Contel que ainda no corrente mês será assinado convênio semelhante com o Uruguai, e que beneficiará as cidades limítrofes da fronteira deste com o Brasil. Com os demais países fronteiriços serão assinados convênios idênticos no decorrer do próximo ano.

Informou o presidente do Contel que um grupo de trabalho instalado está estudando os problemas das emissoras de rádio oficiais, não se cogitando, nos estudos, a parte relativa à televisão. O grupo foi criado com a finalidade de equacionar os problemas jurídicos, econômicos, técnicos e financeiros das emissoras oficiais em todo o país a fim de dar-lhes lucratividade e melhorar as suas formas de divulgação.

Desmentiu, porém, a notícia de que o grupo iria estudar a possibilidade de unificar todas as emissoras de rádio oficiais em uma só.

Sobre a renovação de contratos com empresas estrangeiras de serviço de telex, telefonia e telegrafia, disse o engenheiro João Aristides Wiltgen que a política do Governo é de "nacionalização dos serviços, mas não dos contratos."

Dentro do Brasil — concluiu — dispomos de controle absoluto dos serviços, que terão, obrigatoriamente, mais de 50% de participação nacional.

Desidratação mata menina de três anos

Márcia Brito dos Santos, de três anos e residente em Gramacho, morreu ontem em consequência de desidratação. Os hospitais do Rio receberam outras 128 crianças, 13 das quais ficaram internadas.

A temperatura máxima de ontem registrou um ligeiro aumento e, segundo as previsões do Escritório de Meteorologia, a ascensão deverá se acentuar durante o dia de hoje, que terá tempo bom com nebulosidade. Jacarepaguá registrou ontem a temperatura máxima, de 27,8°C, enquanto a mínima, de 18 graus, era observada no Alto da Boa Vista.

Atualização reúne bispos do Nordeste

Recife (Sucursal) — Sob a presidência de D. Hélder Câmara, 40 preladados, entre os quais 33 bispos, estão em reunião fechada no antigo Seminário de Olinda, tratando do IV Curso de Atualização Para Bispos do Nordeste II.

Com seu encerramento marcado para sábado, o Curso poderá terminar com uma declaração conjunta sobre o programa estratégico de desenvolvimento do Governo e do IV Plano Diretor da Sudene. Ontem, depois de passarem a manhã debatendo desenvolvimento, os preladados ouviram conferência do economista Romeu Padilha, que falou sobre o tema que parece ser centro de todos os interesses: Desenvolvimento.

SEGREDO

Somente leigos ou padres têm acesso aos trabalhos do Curso, que está se desenvolvendo de portas cerradas. A imprensa não pode comunicar-se diretamente com os participantes e uma freira, Madre Carvalho, recebe as perguntas por escrito e marca prazo de algumas horas para trazer as respostas.

Nos esclarecimentos dos bispos encontram-se observações como esta: "Confio na responsabilidade do nobre repórter e gostaria que escrevessem textos na íntegra, ou que estes não sejam publicados, caso isto seja impossível."

Em uma dessas notas, os preladados declararam que "a Igreja não pode aliar-se ao problema do desenvolvimento dentro das diretrizes traçadas na Constituição Pastoral Gaudium et Spes do Vaticano Segundo e da Encíclica Populorum Progressio."

O sigilo mantido pela Arquidiocese em torno do IV Curso de Atualização, a presença de Dom Hélder Câmara, Dom Antônio Fragoso, Dom Valdir Calheiros e de técnicos que os assessores levam várias observações a crer que do Curso sairá um sério pronunciamento a respeito dos programas do Governo, que são os temas mais focalizados.

Aleixo irá à posse de Nixon

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo foi designado ontem pelo Marechal Costa e Silva para chefiar a delegação brasileira à posse do Sr. Richard Nixon na presidência dos Estados Unidos, a se realizar em Washington, dia 20 de janeiro.

Ontem, o Presidente enviou ao Congresso Nacional mensagem pedindo a concessão da licença para que o Sr. Pedro Aleixo possa se ausentar do país.

Albuquerque inaugura 1 100 casas

Recife (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, inaugurou ontem 1 100 casas populares, construídas na Vila do Iburá do Norte pelo Instituto de Previdência do Estado em convênio com o Banco Nacional da Habitação.

A solenidade de entrega das casas a seus proprietários faz parte do programa de visitas, inaugurações e inspeções que o General Afonso de Albuquerque Lima cumprirá, durante 10 dias, no Nordeste. O Ministro do Interior já inaugurou a rodovia que liga as cidades de Carpina e Embaúba, executada em convênio celebrado entre a Sudene, a USAID e o Governo do Estado de Pernambuco.

INDÚSTRIAS

Hoje, o Ministro do Interior presidirá os atos de inauguração de diversas indústrias beneficiadas com recursos provenientes dos incentivos fiscais. Amanhã, viajará para Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Se Você é daqueles que só acreditam em números, veja o gráfico abaixo:



Nos últimos 12 meses aumentamos em 487% o volume dos nossos negócios. Em outubro de 1968, alcançamos 36.064 milhões de cruzeiros novos em aceites. Através de financiamentos de capital fixo e de giro, e do Crédito Direto ao Consumidor, colaboramos para o fortalecimento da economia nacional. Auxiliamos muito o desenvolvimento de nossa indústria, pelas operações financeiras, como agentes do FINAME. Estamos contentes, pois estamos crescendo muito. Imagine como estão satisfeitos os nossos clientes!

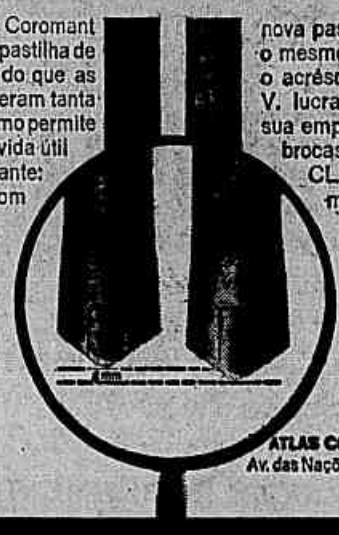
Alterosa

Crédito, Financiamento e Investimentos S.A.
Sede social: Rua da Bahia, 1032 - 4.º andar
Fones: 22-0818/22-1220 Belo Horizonte



As brocas integrais Coromant possuem agora uma nova pastilha de metal duro 2 mm mais altas do que as antigas. Nunca 2 mm fizeram tanta diferença. Este acréscimo permite prolongar em 25% a vida útil da broca. E o que é importante: as brocas Coromant CL 5 com

nova pastilha custam exatamente o mesmo preço da antiga. Portanto, com o acréscimo de 25% no rendimento V. lucra 1 broca em cada 4 que sua empresa usa. Compre as novas brocas integrais Coromant CL 5: aquela que assegura o menor custo de perfuração.



Atlas Copco

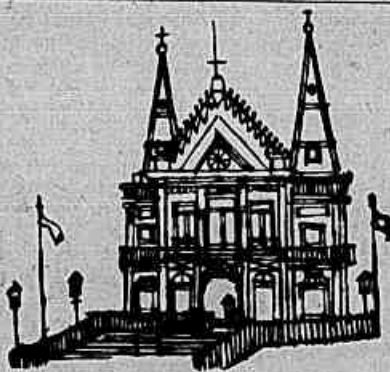
se compromito a serviço do mundo

ATLAS COPCO BRASILEIRA S.A. - Equipamentos de Ar Comprimido
Av. das Nações Unidas 217 - fones: 267-3122/267-1966 - Cx. Postal 30.349
São Paulo • Belo Horizonte • Curitiba • Fortaleza • Porto Alegre • Recife • Rio • Salvador

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

NA

PENHA



Rua Plínio
de Oliveira
44-M
Das 8.30 às
17.30 horas
Sábados:
Das 8 às
11 horas

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA CONCORRÊNCIA N.º 15/68

AVISO DE ADIAMENTO

Faço saber aos interessados que foi adiado o encerramento da concorrência n.º 15/68, referente a aquisição de papéis, cujo aviso foi publicado no Diário Oficial da Guanabara, Seção I, Parte I, de 18-10-68, à fls. 15.809, para o dia 10 de janeiro de 1969, às 14 horas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1968.

(a.) Walter Gonçalves Codeço

CHEFE DA SEÇÃO DE MATERIAL "F"

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA CONCORRÊNCIA N.º 17/68

AVISO DE ADIAMENTO

Faço saber aos interessados que foi adiado o encerramento da concorrência n.º 17/68, referente a aquisição de soro anti-tetânico, 1.000 UI, cujo AVISO foi publicado no Diário Oficial da Guanabara, Seção I, Parte I, de 6-11-68 à fls. 16.555, para o dia 10-1-69, às 10h30m (dez horas e trinta minutos).

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1968.

(a.) Osmar Alves de Paiva

Chefe de Seção Respons. pelo Subgrupo de Compras (P)

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA CONCORRÊNCIA N.º 19/68

AVISO DE ADIAMENTO

Faço saber aos interessados que foi adiado o encerramento da concorrência n.º 19/68, referente aos serviços de limpeza e conservação dos Blocos A e B do Edifício da Avenida Venezuela n.º 134, cujo Aviso foi publicado no Diário Oficial da Guanabara, Seção I, Parte I, de 13-11-68 à fls. 16.846, para o dia 30-12-68, às 11 horas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1968.

(a.) Walter Gonçalves Codeço

CHEFE DA SEÇÃO DE MATERIAL "F"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — ADMINISTRAÇÃO NACIONAL

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, Administração Nacional, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 20 de dezembro de 1968, às 15,00 hs., em sua sede à Av. General Justo, 307 — 5.º andar — na Divisão de Assistência Habitacional e Investimento, receberá propostas para a construção de 2 (dois) blocos residenciais, em Brasília, na SQD 403/404, projeções 5 e 6, cujo valor é orçado em NC\$ 1.450.000,00 (hum milhão e quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros novos), e cujo prazo de construção não deverá ser superior a 330 (trezentos e trinta) dias corridos.

As instruções serão fornecidas aos interessados na sede da Entidade.

JESSE PINTO FREIRE

Presidente do Conselho Nacional

Hammarjsjold chega e fala de aviação

Ao desembarcar ontem no Galeão, o presidente da IATA, Sr. Knut Hammarjsjold, declarou que a aviação comercial ainda é um grande negócio, mas que já começa a ser ameaçada pela diminuição da margem de lucro, em virtude do alto custo das aeronaves e do equipamento para sua manutenção.

Anunciando que o futuro das companhias aéreas está no turismo em larga escala e em grandes aviões, o Sr. Hammarjsjold veio para assistir aos trabalhos da 48.ª reunião do Comitê Técnico da IATA, que está com o programa de encerramento marcado para hoje. Os debates, que são realizados no Copacabana Palace, visam melhorar o índice de segurança de vôos comerciais, e contam com a presença de delegados de 37 países.

DEMORA

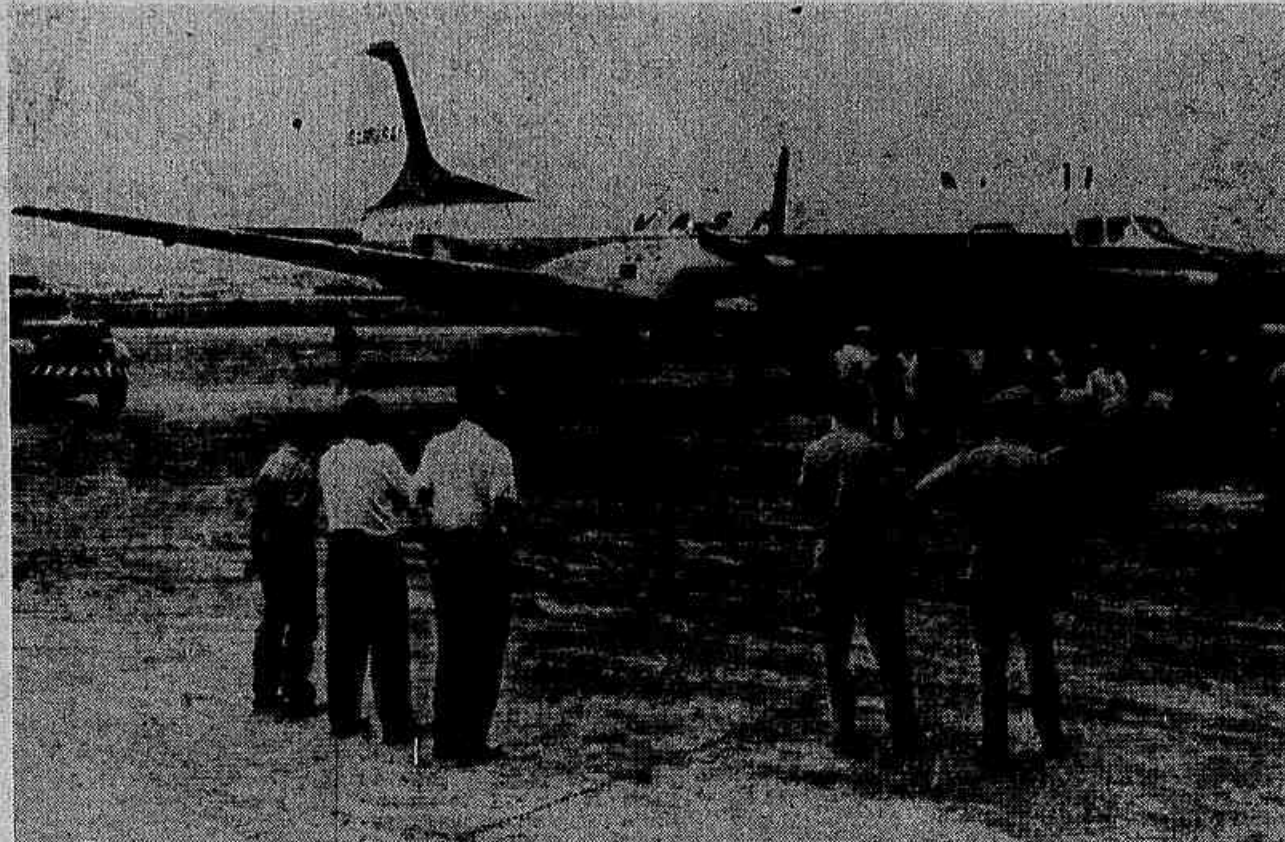
O Sr. Knut Hammarjsjold declarou que a aviação comercial superdimensiona, com aeroportos para atender-las, vai demorar algum tempo até ser implantada, o que não acontecerá antes dos próximos cinco anos.

Até que os grandes aviões entrem em linha operacional, teremos que digerir os Jumbo, que estarão funcionando em breve — disse o presidente da IATA.

Explicou que os Jumbo são aviões com capacidade para grande número de passageiros, apenas com pouca velocidade, e que servem ao tráfego de turistas. "O problema dos aeroportos atuais é adaptá-los aos Jumbo e quanto antes, concluiu.

Ontem, os debates da IATA tomaram todo o dia, sem que os delegados tivessem sequer parado para almoçar. Até as 19h30m, quando deixaram a sala de reuniões, não haviam concluído as discussões, que somente hoje serão terminadas.

LUGAR GARANTIDO



As linhas da VASP para Corumbá, Fortaleza e Manaus têm agora um novo avião, o Samurai

Avião Paulistinha sumido VASP apresenta em viagem em S. Paulo foi encontrado de São Paulo ao Rio avião com seus ocupantes mortos que substituirá seus DC-6

São Paulo (Sucursal) — O avião Paulistinha, do Aeroclube de São Paulo, desaparecido desde sábado, foi localizado, ontem, destruído no alto da serra do Mar, com o piloto Esper Kallas e seu acompanhante Paulo Roberto Magalhães, mortos entre as ferragens.

O resgate dos corpos foi feito pelo Serviço de Busca e Salvamento da FAB, depois que um caçador deparou com o avião na serra do Mar, nas proximidades da cidade de Ribeirão Pires, 40 quilômetros distante de São Paulo. Com a identificação dos mortos no desastre ficaram desfeitas as suspeitas de que um dos ocupantes do avião seria o ex-Deputado Carlos Marighela.

PILOTO REGULAR

O avião Paulistinha decolou do Campo de Marte às 12h50m de sábado. Antes de sair, o piloto e seu companheiro preencheram uma ficha do Aeroclube, na qual declararam que fariam apenas um vôo local, voltando às 14 horas. O piloto Esper Kallas e Paulo Roberto Magalhães eram os únicos passageiros.

A mãe de Paulo Roberto, Sra. Itala Guimarães, afirmou ontem que seu filho, ao sair de casa, dissera: "Vou viajar com um amigo para Santos."

Paulo Roberto era funcionário do Setor de Contabilidade da Varig e tinha 19 anos.

Esper Kallas, segundo seus colegas do Aeroclube, era um piloto regular, que trabalhava há dois anos na profissão.

CAUSA DA QUEDA

Na opinião dos funcionários do Serviço de Busca e Salvamento, o Paulistinha chocou-se

contra a serra do Mar, devido às más condições do tempo, que estava parcialmente encoberto, dificultando a visão do piloto.

Um rapaz que caçava na serra, encontrou o avião, avisando em seguida ao Serviço de Busca e Salvamento, que enviou para o local três helicópteros.

A equipe terrestre da FAB resgatou os corpos, após descer do helicóptero, que ficou num ponto acima do local onde caiu o Paulistinha. Os integrantes da equipe terrestre da FAB tiveram que descer o morro para atingir o local onde estava o aparelho.

Os corpos chegaram a São Paulo às 17 horas de ontem, desembarcando no Campo de Marte e, em seguida, foram encaminhados à Polícia Civil, para que entregasse os corpos às famílias. Os cadáveres não estavam carbonizados, pois o avião não se incendiou, apenas chocou-se contra a serra.

O Paulistinha podia descer em qualquer aeroporto do país, pois estava registrado na FAB.

Interior aguarda resultado das buscas à expedição do padre Galleri em Roraima

Brasília (Sucursal) — O Governador do Território de Roraima, coronel Hélio Costa, deverá informar hoje ao Gabinete do Ministro do Interior, por radiograma, os primeiros resultados da busca da expedição do padre João Galleri, realizada por aviões da FAB.

A impressão existente em Boa Vista, Roraima, é que a expedição, de 12 homens, esteja nas proximidades do braço do Rio Alalau, afluente da margem esquerda do rio Amazonas, onde se pressupõe que existam mais de três mil índios hostis e com ódio aos brancos e que massacraram elementos de suas tribos em épocas anteriores.

CONSOLATAS

O padre João Galleri, da Prelazia de Roraima, pertence à Ordem dos Consolatas, sendo considerado como um dos melhores conhecedores da região compreendida entre os rios Macucatu e Alalau.

Há cerca de dois anos, o padre Galleri esteve na região travando contato com os índios, que, segundo as informações, têm verdadeiro ódio aos brancos porque já sofreram diversos ataques.

Próxima à sua principal maloca fica localizada a cachoeira Criminosas. Assim chamada por causa de um massacre havido no início do século. Calcula o padre Galleri que existam ali três mil índios.

INFORMAÇÕES

O Sr. Guilherme Cabral, representante do Território de Roraima em Brasília, comunicou ontem ao Gabinete do Ministro do Interior, que o coronel Hélio Costa deverá enviar radiograma hoje, comunicando os resultados das primeiras diligências.

Informa-se que será possível localizar o padre João Galleri e sua expedição, com a qual não se tem nenhum contato desde 31 de outubro, na margem esquerda do rio Alalau, onde existe um precário campo de aviação, usado para abastecer a expedição.

AS BUSCAS

No Rio, uma equipe do Serviço de Busca e Salvamento

contra a serra do Mar, devido às más condições do tempo, que estava parcialmente encoberto, dificultando a visão do piloto.

Um rapaz que caçava na serra, encontrou o avião, avisando em seguida ao Serviço de Busca e Salvamento, que enviou para o local três helicópteros.

A equipe terrestre da FAB resgatou os corpos, após descer do helicóptero, que ficou num ponto acima do local onde caiu o Paulistinha. Os integrantes da equipe terrestre da FAB tiveram que descer o morro para atingir o local onde estava o aparelho.

Os corpos chegaram a São Paulo às 17 horas de ontem, desembarcando no Campo de Marte e, em seguida, foram encaminhados à Polícia Civil, para que entregasse os corpos às famílias. Os cadáveres não estavam carbonizados, pois o avião não se incendiou, apenas chocou-se contra a serra.

O Paulistinha podia descer em qualquer aeroporto do país, pois estava registrado na FAB.

Os corpos chegaram a São Paulo às 17 horas de ontem, desembarcando no Campo de Marte e, em seguida, foram encaminhados à Polícia Civil, para que entregasse os corpos às famílias. Os cadáveres não estavam carbonizados, pois o avião não se incendiou, apenas chocou-se contra a serra.

O Paulistinha podia descer em qualquer aeroporto do país, pois estava registrado na FAB.

A equipe da FAB iniciará as buscas hoje mesmo, sobrevoando a região de helicóptero, durante o dia, especialmente junto ao curso dos rios Branco e Negro. Em Belém, o QG da 1.ª Zona Aérea já se movimentou, enviando outra equipe de salvamento para sobrevoar o local.

A expedição desaparecida, chefiada pelo padre João Galleri, da Prelazia de Roraima, dirigiu-se em outubro para as matas da Rodovia Manaus-Boa Vista, não tendo mais entrado em contato com a civilização. A finalidade era estabelecer um encontro com os índios da região.

Informou-se no Rio, também, que um avião Catalina CA-10, n.º 5525 sobrevoou a região do Campo de São Miguel e as malocas 1 e 2, não avistando nenhum silvício. O avião não pôde descer devido às péssimas condições meteorológicas naquela região.

Aeroporto de Pôrto Alegre para 4 dias

Pôrto Alegre (Sucursal) — A partir da próxima sexta-feira o Aeroporto Salgado Filho será interditado por quatro dias, para obras de recuperação na sua pista principal.

O movimento de aviões comerciais será transferido para a Base Aérea de Gravata, da 5.ª Zona Aérea, distante 15 quilômetros da capital gaúcha.

Apesar das obras, o despacho de passageiros e bagagem continuará a ser feito no Salgado Filho, por falta de instalações apropriadas na Base de Gravata.

Aeronáutica examina 128 para voar

Durante mais de três horas, 128 candidatos à licença de piloto privado responderam aos problemas do exame escrito realizado ontem pela manhã no Clube da Aeronáutica.

Cerca de 200 outros jovens pretendentes às carteiras de piloto de planador, de helicóptero e de instrutores de vôo prestaram a mesma prova, formulada por instrutores da Diretoria de Aeronáutica Civil. No exame caíram questões sobre meteorologia, navegação, regulamentos, conhecimentos de vôo e de técnica especializada. A saída, a maioria dos concorrentes achou que o teste havia sido fácil.

CONDIÇÕES

Para fazer o teste escrito, o concorrente precisa ter no mínimo 18 anos. O máximo, segundo disse o coordenador do concurso, Sr. César Valente do Couto, é determinado pelas condições físicas de cada um e não pela idade.

Os exames são realizados três vezes por ano e só podem fazer os candidatos que possuírem 20 horas de vôo e ginasial completa. A fórmula das questões e da prova de voo é a mesma para todos os candidatos.

Os que forem aprovados no exame de ontem farão um teste prático de vôo e, se novamente forem bem sucedidos, poderão pilotar aviões do Grupo A, ou seja, com até 1.800 quilos em ordem de decolagem.

Presidente demite dois do Dentel

Brasília (Sucursal) — "A bem do serviço público", o Presidente Costa e Silva demitiu ontem, os ex-diretores da Divisão Jurídica, Sr. Rameau de Mendonça Quintanilha, e o chefe da Seção de Concessões e Permissões, Sr. Osmar Schultz Ribeiro, do Departamento Nacional de Telecomunicações.

Os dois haviam sido exonerados dos cargos que ocupavam, mas o Presidente decidiu converter a punição em demissão do serviço público, pois a comissão de inquérito instaurada para apurar irregularidades no Dentel verificou que eles tinham aceito suborno.

Segundo a comissão, ambos receberam e exigiram dinheiro para dar despachos e pareceres em processos, infringindo, assim, artigos do Estatuto dos Funcionários Públicos da União e do Código Penal.

Aeronautas querem radioperador

O Sindicato Nacional dos Aeronautas divulgou ontem nota oficial sobre a retirada do radioperador de bordo, afirmando que "será um contrassenso que um piloto altamente qualificado, como os primeiros oficiais, seja transformado de verdadeiro imediato em telefonista de bordo."

Os aeronautas são de opinião que o assunto deve ser tratado por "todos os interessados", através de uma comissão paritária.



AV. MEM DE SA, 147



o sulinvestidor está sempre subindo... subindo... subindo...

Sobe na vida, nos negócios, na profissão. Vai sempre em frente, aplicando com inteligência, suas economias nos planos da Sul Americana de Investimentos, Crédito e Financiamento - há quase 20 anos operando no mercado financeiro nacional.

PARTICIPAÇÕES

LETRAS DE CÂMBIO



INVESTIMENTOS

BANCO DA AMÉRICA S.A.

COMPANHIA SUL AMERICANA DE INVESTIMENTOS.

CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Rua Barão de Itapetininga, 275 - 8.º - Telefone: 37-9101 - São Paulo

IHGB não admite descoberta de Pinzon

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro divulgou, ontem à tarde, após mesa-redonda a que compareceram 20 associados, nota assinada pelo professor Pedro Calmon, rejeitando o suposto descobrimento do Brasil por Vicente Pinzon, e reafirmando ser Cabral o único descobridor do Brasil.

A nota afirma que a viação colombiana, que reconhece a Pinzon pertence ao eixo o litoral norte da América do Sul, provavelmente navegando ao sul do estuário do Amazonas. O historiador Renato Mendonça afirmou que, "se

negarmos Cabral, deveremos considerar os fenícios como descobridores do Brasil."

A NOTA

E a seguinte, na íntegra, a nota do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro:

"Na sua mesa-redonda (que se reúne todas as quartas-feiras), o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, pela palavra de vários sócios, tomou conhecimento do telegrama vindo de Fortaleza, em que se diz que o "descobrimento" do Ceará e consequentemente, do Brasil, foi por Vicente Yañez Pinzon, ficando assim contesta-

da a tese da prioridade de Pedro Álvares Cabral.

Como a controvérsia, nada tendo de novo, pois se funda em tese sustentada em 1943 (Revista do Instituto do Ceará, tomo 57) pelo saudoso historiador cearense Pompeu Sobrinho, pode entretanto refletir prejudicialmente nos meios escolares, com a consequência, que ninguém deseja, de pôr em dúvida a verdade assente e documentada das origens do Brasil, sobretudo neste ano, por iniciativa do Instituto, consagrado ao 5.º centenário do nascimento de Cabral, decidiram os mesmos sócios divulgar a nota seguinte:

"1. Viagem em 1499 (meses antes da viagem de Cabral), de Vicente Yañez Pinzon, pertence ao eixo colombiano das expedições que reconheceram o litoral norte da América do Sul, sem nenhum conhecimento do que existia na costa leste, descoberta em 1500 pela frota de Cabral.

"2. O mapa que registra o descobrimento feito por Pinzon, e de Juan de la Cosa, do Museu Naval de Madrid, não permite identificar o trecho por ele navegado até perto do cabo de São Vicente, irreconhecível na cartografia coeva.

"3. Admite-se que Pinzon tenha avistado, além do es-

tuário do Amazonas, ou Mar Dulce, amplo trato da costa, porém se ignora se desembarcou, nem se sabe em que lugar tenha arribado, senão pelas capitulações de 1501, divulgadas por Joaquim Caetano da Silva, que descobriu "certas ilhas e terra firme" a que pôs os nomes de Santa Maria, de la Consolacion e Restro Hormoso, terras essas a ele concedidas pela coroa de Castela.

"4. Que resultou para a História do Brasil a concessão de Santa Maria de la Consolacion e Restro Hormoso ao piloto de 1499? São fatos e diplomas que só eruditamente se ligam à história da costa leste, a que por

aquêle tempo (e a tempo de registrar Juan de la Cosa a Viagem de 1500) chegou Cabral."

"5. Fora do debate, evidentemente, é que em 22 de abril de 1500 a expedição portuguesa lançou fôcos na baía ou Porto Seguro da ilha que o capitão-mor chamou de Vera Cruz, e depois foi intitulada de Santa Cruz, e afinal Brasil."

"6. O Brasil, portanto, começou em 1500, como se deve ensinar nas escolas, e desde o início (no texto dos cronistas e na cronologia da administração) se tem afirmado e comemorado.

"7. Em conclusão: longe de negar a glória de Pinzon, um

dos grandes marinheiros do descobrimento americano, o que se assevera é que nenhum documento pôde alterar até hoje a história oficial, naquilo em que dá a Pedro Álvares Cabral as honras de descobridor do Brasil."

Após a reunião, o historiador Renato Mendonça afirmou que, de acordo com citação de seu livro *Brasil Pages d'histoire*, em fins do século passado, o então diretor do Museu Nacional, Ladislau Neto, publicou nos anais do Museu a cópia de inscrições que os fenícios teriam deixado gravadas numa pedra, na localidade de Santo Antônio de Pádua, próximo a

Parabá do Sul. Recentemente o professor Cyrus H. Gordon, da Universidade de Brandeis, em Massachusetts, autenticou o texto, fazendo a tradução e provando que dois mil anos antes de Cabral os fenícios aqui estiveram.

Os historiadores Enéas Martins Filho e Maurício Amoroso Teixeira de Castro, em contrapartida, afirmam que a pedreira do Ladislau Neto nunca foi encontrada e que tudo não passou de uma brincadeira do professor de hebraico de D. Pedro II, que forjou a cópia conforme o próprio Ladislau admitiu mais tarde.

Parentes de Cabral têm homenagens

São Paulo (Sucursal) — Os descendentes de Pedro Álvares Cabral, que estão no Brasil para participar das solenidades em comemoração do 5.º centenário do nascimento do descobridor, revelaram que "os Cabral não têm hoje em dia grande importância em Portugal, pois nenhum de nós ocupa cargo governamental."

No discurso que os descendentes de Pedro Álvares Cabral fizeram na Academia Paulista de Letras, terça-feira última, deram ênfase ao seguinte aspecto do descobridor do Brasil: "tinha um bom caráter, sabendo perdoar seus inimigos; leal, bravo, mas não temerário, e afável para com todos." Os descendentes de Pedro Álvares Cabral participaram de várias homenagens que serão prestadas ao descobridor do Brasil no litoral de São Paulo neste fim de semana.

NOME COMPRIDO

O pentaneto de Pedro Álvares Cabral, o conde Vasco Antônio Maria José de Figueiredo Cabral da Câmara Pereira, sempre brinca com o próprio nome, segundo revelaram seus parentes. O conde diz que seria preferível chamar-se Pelé, que é um nome mais curto e fácil de assinar na hora de dar um autógrafo.

Os três descendentes de Cabral possuem em Portugal uma fábrica de roupas de cachê e aproveitaram esta viagem para acertar vários negócios com comerciantes brasileiros. Segundo eles, o brasileiro tem em comum com o português a hospitalidade sempre generosa que oferece aos visitantes.

Leia Editorial "Viva Cabral"

Refesa quer usar mais "containers"

Os presidentes da Rede Ferroviária da Alemanha Ocidental, Sr. F. Laemmerhold, e da Rede Ferroviária Nacional, General Alfredo Manta, discutiram ontem o aperfeiçoamento do transporte ferroviário brasileiro, com a ampliação da utilização de caixas de carga (containers).

O Sr. F. Laemmerhold se encontra em visita de cortesia ao Brasil, depois de haver participado, em Buenos Aires, do Congresso Pan-Americano de Estrada de Ferro. Antes de embarcar hoje, para a Alemanha, o Sr. F. Laemmerhold deverá visitar o Porto Marítimo.

O SERVIÇO

A introdução de containers no sistema ferroviário brasileiro foi feita em princípios deste ano, pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, na rumal Rio-São Paulo. O vagão containers tem capacidade para transportar 20 toneladas de carga e é ajustável ao caminhão e ao vagão-prancha.

Reforma agrária tem seminário

Brasília (Sucursal) — Técnicos florestais e economistas de 18 países latino-americanos estão reunidos nesta Capital, participando do Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Florestal, Reforma Agrária e Colonização.

O Seminário, patrocinado pelo IBRA, IBDF e pela Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, teve início dia 18 e será encerrado dia 25.

IMPORTANCIA

A direção executiva do Seminário está distribuída entre os Srs. Valdir Moura, chefe da Divisão de Desenvolvimento (diretor brasileiro), Cesco Petrin, representante da FAO no Chile, Václav Mulder, assessor florestal para a América Latina (FAO).

Para os 50 delegados credenciados, a importância do Seminário está no fato de ser "a América Latina uma região que dispõe de 900 milhões de hectares de florestas naturais (44,5% da superfície total), um milhão e meio de hectares de bosques cultivados e dezenas de milhões de hectares de terrenos florestais não arborizados, com excelentes condições de reforestamento artificial."

A Chrysler dá as cartas também em '69

'68 foi o ano da Chrysler. E a planta e Regente continuaram a dar cartas de maior aumento de vendas.

Os de maior valor de revenda foram as cartas de luxo.

Em '69 a tendência vai prosseguir. A Chrysler tem a sua nova linha com os carros mais avançados: ESPLANADA e REGENTE '69.

A grande surpresa: GTX, primeira GT de linha no Brasil, a mais veloz carro nacional!

E a Qualidade Chrysler, com a maior garantia do Brasil: 2 anos ou 36.000 km. Protegendo sua tranquilidade.

Garantindo que a alegria que a ESPLANADA '69, o REGENTE '69 ou o GTX lhe dão agora, continuará a mesma depois de muito tempo de uso.

69
ESPLANADA



Novo requinte. Frisos laterais mais largos. Painel redesenhado. Estofamento nobre. Teto de vinil granulada (opcional). Relógio elétrico.

2 ANOS OU 36.000 KM
GARANTIA CHRYSLER

Tapetes ainda mais finos. Nova calota. Limpador de parabrisas de 2 velocidades. Novo sistema elétrico.

69
REGENTE



Agora ainda mais bonito e luxuoso. Novos frisos, novo estofamento - de mais classe, limpador de

2 ANOS OU 36.000 KM
GARANTIA CHRYSLER

parabrisas de 2 velocidades, painel reestilizado, luz de ré e novo freio de mão. Novo sistema elétrico.

GTX



4 marchas à frente, todas sincronizadas. Alavanca de câmbio no console de jacarandá, com relógio elétrico e cinzeiro. Faixas externas, grade e alojamento dos faróis

2 ANOS OU 36.000 KM
GARANTIA CHRYSLER

pintados de preto. Contalâmpas. Volante esporte. Faróis de milha (opcional). Bancos individuais reclináveis. Estofamento de luxo. Pneus cilindrados. Calota esportiva.



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

Siga a tendência. Mude para Chrysler. Agora, a diferença ficou ainda maior.

Por dentro do negócio

EMISSIONES — O Governo estava reformulando seu projeto de colocar títulos nacionais no exterior, especificamente nos Estados Unidos, para fazer o uso do dólar. Consideravam as autoridades que a Europa, no momento, apresentava melhores oportunidades para o Brasil. É possível, entretanto, diante da crise em que se encontram os mercados financeiros daquela região, que o projeto governamental tenha que ser alterado novamente, adaptando às condições norte-americanas.

PREÇOS — Uma das razões apontadas por observadores brasileiros para a tenaz resistência que a Alemanha Ocidental está oferecendo às inúmeras pressões que lhe estão sendo feitas pelo exterior é o grande número de empréstimos que este país fez durante o ano. Até o último dia 5, segundo levantamento do Dresdner Bank, a Alemanha Federal tinha emprestado ao exterior, de fontes oficiais e privadas, 4 bilhões 315 milhões de marcos (NCR\$ 40,5 bilhões).

Até essa data, o maior beneficiado era o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial), com um total de 520 milhões de marcos. No setor privado, a IBM, Transocean Gulf Oil Co. e a Cia. Nacional das Telecomunicações, de Paris, lideram o grupo, com 200 milhões de marcos cada grupo. Entre os países figuram, entre outros, como tomadores: Japão, África do Sul, Austrália, Canadá, México, Finlândia, Nova Zelândia, Austrália, Argentina, Dinamarca e Venezuela.

DECRETO 62 — O já famoso Decreto 62 — que permite a correção monetária dos balanços das empresas — e cuja regulamentação está pendente desde o Governo Castelo Branco, deverá tornar-se realidade a partir de janeiro de 1969. O Ministro Delfim Neto, um dos que mais têm batido pela sua aplicação diante dos benefícios que trará para as empresas tem sido obrigado a fazer as diversas regulamentações elaboradas porque não atendiam aos interesses do Governo, cuja maior preocupação é de que a execução não provoque uma queda muito grande na receita da União. Por isso, a regulamentação definitiva deverá prever a aplicação do Decreto 62 de uma forma gradativa, em percentuais ainda não decididos. Outra das fórmulas em estudo, para a qual parecem tender os técnicos da Fazenda, e que possivelmente deverá ser incluída ao projeto definitivo, prevê a obrigatoriedade das empresas adquirirem Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

BOLSA — O Sr. Luis Cabral de Menezes acaba de aceitar o convite que lhe fez o Sr. Marcelo Leite Barbosa, para que se apresente como candidato à sua sucessão à presidência da Bolsa de Valores, cujas eleições se realizarão no próximo dia 29 de dezembro. Os corretores Célio Pelajo e José Willemssen apontados como possíveis candidatos, já comunicaram ao Sr. Luis Menezes a adesão à sua candidatura.

TRIBUTAÇÃO — Após longos estudos, inclusive do sistema brasileiro, a Argentina deverá aplicar, a partir do próximo ano, a dupla tributação para os contribuintes. Deverá adotar também diversas medidas visando limitar a evasão das contribuições e a reduzir o alto custo da administração dos impostos. De acordo com as autoridades monetárias daquele país, as alterações permitirão a redução do imposto de renda e uma distribuição mais equitativa do ônus tributário, ao estabelecer-se um sistema melhor de registro e ao se simplificar o mecanismo arrecadador.

DEMOCRATIZAÇÃO — A Companhia de Seguros Sul Améri- ca acaba de receber o Certificado do Banco Central do Brasil, datado de 6 de setembro, declarando-a Sociedade Anônima de Capital Aberto para os exercícios de 1968 e 1969.

FINANCIAMENTO — Encontra-se no Rio, acertando com as autoridades brasileiras os últimos detalhes para a concretização do contrato de financiamento no montante de US\$ 40 milhões para a Petroquímica União, o diretor-geral da CIAVE, Sr. R. Plessia. A CIAVE é uma firma francesa liderada pelo Banco Worms mas da qual fazem parte também o Banco da Indochina, a Companhia Financeira de Suez (antiga administradora do canal) e a União Bancária Industrial (pertencente ao grupo siderúrgico francês). Ao que se sabe, a CIAVE deverá conceder também um empréstimo de US\$ 10 milhões para a expansão da COSIPA.

AMAZONIA — Segundo o Governador Danilo Azeiteiro, do Amazonas, o argumento tão enfatizado de que a Amazônia Ocidental não dispõe de mercado consumidor suficiente para dar vazão aos produtos de uma fábrica de médio ou grande porte, não é válido. Acrescenta que "os incentivos fiscais criados para a área da Zona Franca permitirão uma redução excepcional nos custos de produção para os produtos fabricados".

EXPRESSAS — A Siemens do Brasil está investido mais NCR\$ 3,5 milhões na nova ampliação de 3.300 metros quadrados de área construída em seu complexo industrial de São Paulo. Um dos prédios a serem construídos, pela construtora Aguirre & Hollnagel, será destinado ao atendimento social dos funcionários. *** A reunião do Conselho Diretor de ontem da Associação Comercial do Rio foi dedicada exclusivamente à memória do Sr. Nilo Sevilha, falecido esta semana, e considerado um dos diretores mais atuantes da classe. *** Viajou para Porto Alegre o coordenador-geral das teses a serem apresentadas ao III Encontro Nacional das Finanças, Sr. Belini Cunha, da Credibrás.

Planejamento vê aumentar ajuda externa

O Secretário-Geral do Ministério do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, disse ontem que o Brasil tem assegurado financiamentos da ordem de US\$ 800 milhões para o ano de 1969, através das agências internacionais de financiamento.

Na opinião do técnico do Planejamento, que assessorou o Ministro Hélio Beltrão, em Washington, na reunião do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP, a solicitação brasileira para aumento da margem de preferência nas propostas para fornecimento de equipamentos na fase executiva dos projetos foi um item dos mais discutidos no encontro.

Sem impostos a importação de sementes

Brasília (Socursal) — O Presidente Costa e Silva assinou ontem decreto regulamentando a isenção do imposto de importação relativo a sementes, espécies vegetais e animais reprodutores.

A isenção compreende, principalmente, as importações de sementes em geral, bulbos, cebolas, tubérculos, raízes tuberosas, brotos e rizomas, importados exclusivamente para plantio.

Os outros produtos isentos são árvores e arbustos, inclusive os destinados à exortação, plantas de qualquer espécie, raízes vivas, e demais elementos de propagação vegetal, importados exclusivamente para introdução de novas espécies ou melhoramento das já existentes.

Equinos, asininos, muare, bovinos, zebuínos, bubalinos, suínos, ovinos, caprinos e leporinos, com o devido certificado individual de registro genealógico, importados exclusivamente para o melhoramento dos rebanhos.

Pelizes e aves domésticas, estas acompanhadas de certificado de registro pertinente, e outras espécies de animais, importados exclusivamente para reprodução.

Mudanças no IBRA são apressadas

Comentando a solicitação da Presidência da República, para que o General Carlos de Moraes seja nomeado o novo presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, o Ministro Ivo Arzua disse que a medida é uma decorrência do término da intervenção, uma vez que já não existem os motivos que a determinaram.

A mensagem presidencial, pedindo a substituição do interventor, General Luis Carlos Tourinho, pelo novo presidente, foi enviada antecipadamente — uma vez que a intervenção termina a 15 de dezembro — para que seja examinada antes do recesso do Senado, que está previsto para iniciar-se no próximo dia 30.

O Ministro Ivo Arzua acrescentou que o General Carlos Tourinho continuará merecendo toda a confiança do Presidente da República e do Ministro da Agricultura, sendo sua substituição decorrente, apenas, do término dos trabalhos para os quais foi solicitado o concurso dos seus conhecimentos.

Finalizou revelando que o próprio interventor do IBRA, em carta dirigida a ele, havia solicitado a indicação de um novo presidente para o órgão, a fim de que não seja retardado o andamento da reforma agrária.

Empresas querem aperfeiçoar sistema financeiro nacional

São Paulo (Socursal) — A Acrefi — entidade que engloba as financeiras de São Paulo — apresentou ao III Encontro Nacional das Empresas de Investimentos, Crédito e Financiamento, iniciado ontem em Porto Alegre, doze teses que visam o aperfeiçoamento do sistema financeiro nacional.

Entre as teses, destacam-se as que frisam a necessidade de demarcação das áreas operacionais das instituições financeiras não bancárias e de reformulação das Resoluções 56 e 57 do Banco Central, e a que pleiteia a extensão, ao consumidor final de serviços, do sistema de financiamento que beneficia o consumidor final de bens.

DEMARCAÇÃO É NECESSÁRIA

A tese para demarcação das áreas operacionais, do próprio presidente da Acrefi, Sr. Américo Osvaldo Campiglia, tem as seguintes considerações: a) o sistema financeiro nacional se compõe de instituições bancárias, não bancárias e auxiliares, cada qual com finalidades legalmente definidas e caracterizadas por objetivos operacionais específicos;

b) a sobreposição de atividades das instituições financeiras é conflitante com a regra da sua especialização, gerando competições perturbadoras do mercado de capitais e da harmonia funcional do sistema;

c) o atendimento da demanda setorial, em proporções compatíveis, depende da oferta especializada de recursos a qual elimina a concentração competitiva que favorece certas áreas em detrimento de outras;

d) a diferenciação institucional das atividades creditícias e mobiliárias propicia melhores condições de comando da política financeira e monetária nacional, concorrendo, além disso, para maximizar a eficiência operacional das instituições intervenientes;

e) a experiência acumulada e as distorções que se verificam atualmente no comportamento da taxa de juro e do custo das operações revelam a oportunidade de se instituir e manter uma disciplina demarcatória das áreas de atuação das diferentes instituições financeiras do sistema, a fim de que desenvolva um trabalho mais harmônico e mais condizente com os reais interesses da economia nacional.

As recomendações da tese às autoridades monetárias são as seguintes: I — Adoção de medidas para que seja promovido o cumprimento das disposições legais e regulamentares que definem a competência, os limites operacionais e a natureza das operações, segundo o que foi atribuído a cada espécie de instituição financeira.

II — Com base nas reais necessidades do mercado de capitais e na experiência adquirida, se proceda aos estudos adequados para uma reformulação geral das disposições normativas aplicáveis às atividades operacionais das instituições financeiras não bancárias, consolidando aquelas normas que já se revelam eficazes e introduzindo as inovações recomendadas na atual conjuntura do mercado.

RESOLUÇÕES 56 E 57
Diz a tese, defendendo a necessidade de reformulação das Resoluções 56 e 57, que

ambas, nos seus itens I e III, permitem que as empresas de crédito, financiamento e investimentos, ou mistas, transformem-se em bancos de investimento ou de desenvolvimento.

Entretanto, argumenta a tese, de autoria do Sr. Gilberto Leite de Barros, que no item III dessas resoluções, exigem-se capitais mínimos integralizados para os efeitos da concessão de que trata o item I. Assinala que, assim, as empresas financeiras já existentes, para se transformarem em bancos de investimento, devem integralizar o capital fixado para estas últimas instituições, mas, em contrapartida, os bancos de investimentos já autorizados a funcionar, poderão, até 31 de maio de 1969, operar com o capital mínimo anteriormente exigido.

Esse capital anterior era no Rio e em São Paulo, por exemplo, de NCR\$ 5 milhões e não de 15 milhões de cruzeiros novos, como deverá ser a partir de 31 de maio de 1969.

A tese sugere que, no reexame da matéria, as autoridades monetárias facultem às financeiras a possibilidade de se transformarem de imediato em bancos de investimento, desde que possuam o capital mínimo anteriormente exigido para aquelas instituições financeiras, devendo, por outro lado, adequar-se aos níveis exigidos pela Resolução 57, até 31 de maio de 1969.

Quanto à necessidade de reexame das Resoluções 56, 57 e também 76 do Banco Central, diz a tese que a mesma é evidente, pois "apresentam inconveniências e regulamentam, conjuntamente, atividades de natureza diversa, como captação e aplicação de recursos".

A tese justifica que "tudo recomenda a regulamentação em separado de uma e outra atividades, parecendo-nos que aos bancos de investimentos, bancos comerciais e companhias de crédito, financiamento mistas, devesse ser reservada a área de aplicação de recursos. Em contrapartida, seria conferido às intermediadoras de recursos, quer sociedades, corretoras, distribuidoras, firmas individuais ou agentes autônomos, a atividade na área de captação de recursos inclusive de incentivos fiscais".

FINANCIAMENTO DE SERVIÇOS

A tese sobre financiamento de serviços, de autoria do Sr. Heitor Artur de Vecchi, afirma que a sistemática de concessão de financiamento não pode distinguir o consumidor final de serviços do consumidor final de bens, "uma vez que ambos carecem de crédito nas mesmas condições".

Após lembrar a conveniência de se entender o financiamento a serviços como despachos alfandegários, transportes, elaboração de projetos e serviços técnicos de engenharia, de processamento de dados, de locação de bens e de turismo, a tese recomenda ao Banco Central a extensão do financiamento ao consumidor final de serviços.

Decreto cria Secretaria da Receita Federal substituindo a Direção-Geral da Fazenda

Brasília (Socursal) — Dentro do programa de implantação da reforma administrativa no Ministério da Fazenda, o Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem, dando a denominação de Secretaria da Receita Federal à atual Direção-Geral da Fazenda Nacional.

A medida, segundo exposição de motivos do Ministro Delfim Neto, tornará mais eficaz o trabalho dos órgãos fiscais. A nova estrutura baseia-se em quatro grandes sistemas, o de arrecadação da receita pública, da fiscalização dos tributos federais, de informações econômico-fiscais e dos serviços tributários.

ESTRUTURA

O Ministro esclarece, na sua exposição, que a nova estrutura não aparece como medida isolada, dentro do processo de modernização da administração fiscal da União.

Trata-se de providência que se encaderna com diversas outras relacionadas com o planejamento de objetivos, dispositivos de controle e avaliação de resultados, infra-estrutura administrativa, atualização de enquadramento, treinamento de pessoal, que vêm sendo executados no Ministério da Fazenda.

Acredita o Ministro que a reorganização permitirá a especialização funcional e o surgimento de novos tipos de profissionais, "melhor adaptados ao exercício de tarefas que, embora interligadas, são diferentes".

Mais tarde seria extinta a Direção-Geral da Fazenda Nacional.

O DECRETO PRESIDENCIAL

O decreto do Presidente Costa e Silva explica que, até que seja aprovada a estrutura central do Ministério da Fazenda, "ficam definidas, nos termos deste decreto, a estrutura e as atribuições da Direção-Geral da Fazenda Nacional, que passa a denominar-se Secretaria da Receita Federal".

A Secretaria é o órgão central de direção superior da administração tributária da União, diretamente subordinada ao Ministro da Fazenda.

COMPETÊNCIA

Compete à Secretaria da Receita Federal:

a) atuar como órgão de planejamento, supervisão, coordenação, avaliação e controle da administração da receita tributária federal;

b) propor medidas de aperfeiçoamento e regulamentação do Código Tributário Nacional, e outras de política fiscal e tributária que devam ser submetidas à consideração superior;

c) dirigir, superintender, orientar e coordenar os serviços de fiscalização, cobrança, arrecadação, recolhimento e controle dos tributos e demais rendas da União, salvo quando tais atribuições forem cometidas a outros órgãos;

d) interpretar a legislação fiscal relacionada com suas atribuições, baixando atos normativos;

e) proceder à previsão da receita tributária federal e promover o acompanhamento e controle do comportamento da arrecadação em suas variações globais, setoriais e regionais, tomando medidas necessárias para mantê-las nos níveis previstos na programação financeira do Governo;

f) estudar os efeitos da política tributária no complexo industrial e no comércio interno e externo do país;

g) remeter à Comissão de Programação Financeira, demonstrativos da receita tributária arrecadada;

h) movimentar o pessoal dos órgãos subordinados, em atendimento às necessidades do serviço;

i) articular-se com outras repartições federais, estaduais, e municipais, bem como demais entidades de direito público ou privado, visando à integração do Sistema Tributário Nacional, mediante permuta de informações, métodos e técnicas e de ação fiscal conjunta.

j) desincumbir-se dos encargos resultantes de delegação de competência do Ministro de Estado ao Secretário da Receita Federal.

ESTRUTURA BÁSICA

A secretaria terá a seguinte estrutura básica: 1 — Coordenação do sistema de arrecadação; 2 — coordenação do sistema de fiscalização; 3 — coordenação do sistema de tributação; 4 — centro de informações econômico-fiscais.

Sob a sua supervisão ficará o Conselho Superior de Tarifas, o Conselho de Contribuintes e a Comissão de Planejamento e Coordenação do Combate ao Contrabando.

ÓRGÃOS EXTINTOS

Ficam extintos no Ministério da Fazenda os Departamentos de Rendas Internas, de Rendas Aduaneiras, do imposto de renda, de arrecadação, a comissão de eficiência e a seção de organização.

Permanecem em vigor, no entanto, as atribuições desses quatro departamentos até os atos de regulamentação do Ministro da Fazenda, a serem baixados dentro de 60 dias.

FIAT 124
1969
SPORT COUPÉ
SUCESSO ABSOLUTO NO BRASIL

Pronta entrega. Financiada até 24 meses.
CONDORSA S/A
AV. ATAULFO DE PAIVA,
983-B - Leblon - Tel: 27-1164
- Fácil estacionamento.

DINHEIRO LUCRO
LUCRO DINHEIRO
DINHEIRO LUCRO
LUCRO DINHEIRO
LETRAS DE CÂMBIO CIBRAFI

Correção monetária pré-fixada, com alta rentabilidade
Liquidez e segurança garantidas pela tradição

CIBRAFI

COMPANHIA BRASILEIRA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Rua Brasília Gomes, 36 - 1.º andar - Fones: 32-2774 - 34-0420 - 34-2726 - 34-9327 - 36-7263 - S. Paulo
Rio de Janeiro: SOUZA - Trav. do Ouvidor, 15-A - Loja - Fones: 42-0316 - 42-8381
Carta de Autorização nº 48 de 20/9/53 - Capital, Reservas e Participações NCR\$ 1.813.224,27

Está com a nota, hein!
É a que V. vai ouvir.
Faça um Depósito a Prazo Fixo com juros mais correção monetária na Safra.
De repente, V. percebe que tem um monte de dinheiro!

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - S.º e 6.º
Telefone: 31-5000 - Rio de Janeiro

Sabor novo!
PANETONE Pullman
tão italiano
tão gostoso que
quase que precisa
cart. modelo 19
Reserve o seu!

A ALPARGATAS PARTICIPA DA NOVA TAREFA DO NORDESTE: A CONSOLIDAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO

INAUGURAMOS HOJE A NOSSA FÁBRICA DE JABOATÃO PERNAMBUCO

Empreendimento com a colaboração da SUDENE e BNB-CARIN

SÃO PAULO ALPARGATAS S.A. ALPARGATAS NORDESTE S.A.

Tiroteio entre policiais mata soldado da PM

Cinco crimes de morte na Baixada em 4 dias

Eleveu-se para cinco o número de bandidos mortos esta semana na Baixada Fluminense, com o aparecimento ontem do cadáver de um homem desconhecido, preto, na localidade de Bela Vista, em Belfort Roxo.

A mais recente vítima do chamado Esquadrão da Morte tinha onze perfurações a bala de calibre 45 por todo o corpo, além de sinais de sevícias e marcas de algemas nos pulsos. Trajava camisa verde, calção azul e estava sem sapatos.

Todos os crimes ocorridos e atribuídos ao Esquadrão da Morte estão com as investigações paralisadas. O Secretário de Segurança do Estado do Rio apenas tomou conhecimento, até hoje, do aparecimento dos corpos, não determinando diligências para a solução dos crimes.

Na Guanabara, o General Luís de França é de opinião que os crimes praticados pelo Esquadrão não precisam ser investigados, porque eles são cometidos por quadrilhas em luta, incutindo a priori qualquer participação de seus agentes nos crimes.

Após cerrado tiroteio na madrugada de ontem na delegacia de polícia de Nova Iguaçu entre policiais, tombou morto com dois tiros na cabeça o soldado da PM Váiter Fabrício de Oliveira, criminoso fido e que jurara matar "como um cão" seu desafeto, o investigador Moacir Ferreira Salgado.

O militar morto era autor de quatro crimes de morte, uma sedução, três agressões e vários outros delitos, todos praticados em Nova Iguaçu, pelos quais vinha respondendo a inquérito na Justiça local. O tiroteio ocorreu às 2 horas da madrugada, mas a polícia só revelou o fato oficialmente às 9 horas. O soldado morreu a caminho do hospital.

RIXA ANTIGA

Segundo informou a polícia de Nova Iguaçu, o soldado Fabrício tinha uma rixa antiga com o inves-

tigador Moacir Ferreira Salgado, lotado na subseção de vigilância, no mesmo prédio da delegacia de Nova Iguaçu.

Há um mês, cumprindo determinação judicial, o comissário Luís Cláudio, chefe da subseção, designou o investigador Moacir para prender o PM Váiter Fabrício. O policial cumpriu sua obrigação e conduziu o militar acusado a repartição policial e depois à Justiça.

Desde então, o soldado jurou que se vingaria do policial e ameaçou-o de morte dentro do Fórum Itabaiana. Disse que quando o encontrasse o mataria como se mata um cão.

TIROS E MORTE

A partir dessa época, o soldado passou a rondar o prédio da delegacia, à procura do investigador. Na noite de terça-feira, em um bar

perto da delegacia de polícia, ele soube que seu rival estava numa diligência, mas voltaria logo depois.

O soldado aguardou-o no pátio interno da delegacia, escondido atrás de uma pilastre. Eram 2 horas da manhã quando o investigador surgiu e foi visto pelo militar. Estava de costas para seu rival, que sacou de seu revólver 38 e atirou no policial. Errou o alvo e o investigador escondeu-se atrás de uma pilastre.

Houve cerrado tiroteio entre ambos. Outros policiais, alertados pelos tiros, correram e viram o colega em perigo. Julgando tratar-se de um bandido, fizeram fogo e acertaram duas balas na cabeça do soldado da PM, que caiu segurando a arma e foi apanhado pelos policiais. O soldado foi colocado num carro da Radiopatrulha e conduzido ao Pronto-Socorro de Nova Iguaçu, mas morreu durante a viagem.

DOPS de S. Paulo caça estudantes ligados ao PCBR

São Paulo (Sucursal) — O DOPS mobilizou ontem diversas turmas para localizar e prender os estudantes José Marinho Gusmão Pinto e Carlos Alberto Gonçalves Leite, ambos da Faculdade de Filosofia da USP, suspeitos de serem ligados ao anunciado plano de Carlos Marighella.

A medida marcou o primeiro dia de investigações centralizadas sobre o caso, pelo DOPS, por determinação do Secretário de Segurança, Sr. Heli Lopes Meireles, que considerou essa tarefa "exclusivamente política." A noite, o paradeiro dos estudantes ligados ao PCBR ainda era ignorado e as diligências prosseguiram.

AS SUSPEITAS

Informou-se no DOPS que os dois estudantes haviam sido presos no ano passado durante a reunião de uma célula do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR), criado pelo ex-Deputado Marighella. Junto com eles, foi preso também o estudante João Antônio Abib Essab, morto recentemente em Vassouras com sua amiga Catarina Helena Ferreira.

Os três eram suspeitos de haverem praticado o atentado terrorista contra a Good-Year do Brasil. Todos frequentavam com regularidade as reuniões realizadas pelas extintas UNE e UEE. As diligências iniciadas ontem são comandadas pelo delegado Paulo Bonerfiano, que acredita estarem os universitários vinculados de alguma forma ao esquema de contra-revolução e aos assaltos a bancos.

EM HARMONIA

Apesar do tempo em que a Secretaria de Segurança determinava o afastamento do DEIC dessas investigações, o delegado titular de Ordem Social do DOPS, Sr. Vanderlino Arruda, comentava que "não há mais divergências entre a nossa polícia e a do Rio, reinando muita harmonia e entendimento."

No DEIC, um delegado informava que o entrosamento entre as polícias de São Paulo e do Rio — que culminou com a centralização do caso pelo DOPS — nasceu de uma conversa telefônica entre os Secretários de Segurança dos dois Estados.

Em consequência disso, o DEIC teve que passar às pressas para o DOPS todos os resultados de suas investigações, inclusive o relatório minucioso sobre o acidente com os estudantes em Vassouras, em cujo carro haviam sido encontradas armas, munições e uma metralhadora INA semelhante à que matou o capitão americano Charles Chandler.

COLINA NA MIRA

Segundo ainda esse informante do DEIC, o Secretário de Segurança recebera de seu colega carioca um relatório confidencial sobre as atividades do chamado Comando de Libertação Nacional (Colina), grupo que tinha ligações com Marighella e cujos 36 membros ajudavam a assaltar bancos para levantar fundos com vistas à contra-revolução.

No relatório, o General Luís de França envolve os elementos do Colina no assalto ao Banco do Brasil em Belo Horizonte, quando três de seus membros acabaram presos. Revela, ainda, que o grupo conta com muitos adeptos na capital paulista, inclusive com um capitão e 11 milicianos da Força Pública. Os únicos nomes revelados foram os dos sargentos Torres e Romualdo.

SEM HABEAS-CORPUS

Ainda em São Paulo, onde faz a defesa do estudante Franklin Martins, preso durante o congresso da ex-UNE, em Ibiúna, o advogado Marcelo Alencar revelou ontem ao JB que não irá impetrar habeas-corpus em favor do engenheiro do IBRA, José Roberto Monteiro, cuja prisão preventiva já foi decretada.

Esclareceu que foi o seu próprio constituinte quem pediu-lhe isso, alegando que é inocente no caso Marighella e no assalto ao carro do IPEG, e que a concessão do habeas-corpus concorreria para deixá-lo marcado para o resto da vida. Ele acredita, dessa forma, que a sua inocência logo será provada sem necessidade do benefício.

O advogado Marcelo Alencar comentou também, referindo-se ao General Luís de França, que "agora o SS da Guanabara está medindo melhor seus atos e palavras, depois de envolver levemente o engenheiro nessa história toda com a finalidade de encobrir sua ineficiência administrativa."

Polícia fluminense acha invasão normal

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Homem de Carvalho, achou normal a ação do DOPS da Guanabara e de São Paulo na área fluminense, porque entende que existe realmente uma trama de subversão nacional em marcha e que "para subversão não há limite."

O DOPS fluminense solicitou ontem à Polinter seus serviços para descobrir as ligações dos três agentes chilenos com o estudante morto no desastre de Vassouras. Os chilenos são naturais de Arica e dois deles foram identificados como Ramón Vergara Bolívar e Diogo Onosambi. A polícia marítima também foi consultada para saber se os chilenos estiveram no país.

O coronel Homem de Carvalho disse que está pronto para desbaratar qualquer foco de subversão, e citou como exemplo a célula da Ação Popular de Volta Redonda, que classificou como "um destacamento precursor do PC." A célula da AP é móvel e se desloca para outros Estados. Sua ação se faz sentir nos meios sindicais e estudantis e até "nas próprias Forças Armadas."

Steinbruch condena morte de "Roncador"

Brasília (Sucursal) — Comentando o fuzilamento de um marginal ocorrido em Caxias, o Sr. Aníbal Steinbruch declarou que "é a própria sociedade brasileira que está em crise, sob a égide de um regime social, econômico e político que se basta, cada vez mais, na espoliação e na violência."

Com apêndices de apelo do Sr. Lino de Matos, o orador condenou a onda de violência que ocorreria no país, com a radicalização política de que é exemplo o CCC, lamentando que fatos tão condenáveis e desumanos não mereçam a condenação da imprensa.

VITÓRIA

Referindo-se ao noticiário em torno do acontecimento, o Sr. Aníbal Steinbruch, ao observar nenhuma consequência advinda do ato de violência, notou que "temos de concluir que, infelizmente, a filosofia do Esquadrão da Morte está vitoriosa", acrescentando: "É perfeitamente situação a em nossa sociedade, porque acho que não houve a repercussão de se esperar diante de tamanha barbárie."

Recordou, então, violências como a de invasão da Universidade de Brasília, da Catedral de Goiânia, de um hospital do Rio, "a publicidade exagerada das teorias das guerras revolucionárias, o preparo intensivo de tropas para a chamada guerrilha urbana, enquanto se patrocinava o crescimento monstruoso dos órgãos de espionagem interna e a tolerância oficial às atividades do chamado CCC."

DEPLORÁVEL

Apoiando o orador, o Sr. Lino de Matos afirmou que o número de mortos pelo Esquadrão da Morte ascende a 300, dizendo que "não vi em nenhum órgão de imprensa um repúdio à existência do Esquadrão da Morte, numa sociedade que se pressupõe amparada pelos direitos humanos e, principalmente, pelos princípios constantes de nossa Constituição", o que qualificou de "verdadeiramente deplorável."

Também o Sr. Pedro Ludovico condenou a violência, frisando estar ela sendo exercida nos pletos, como agora se viu mais uma vez, tal como na Rússia de Stalin, onde o Partido era tudo.

AVISOS RELIGIOSOS

DESEMBARGADOR FERNANDO MAXIMILIANO

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Sua família, ainda abalada pela perda irreparável de seu querido e inesquecível chefe, convida parentes e amigos para a missa de primeiro aniversário de sua morte que manda celebrar amanhã, dia 22, às 11 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece. (0009)

DR. PAULO AUGUSTO DE MORAES FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Julio de Moraes, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai e convidam para a missa de 7.º dia que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 22, às 11 horas na Igreja de N. S. de Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P)

DR. PAULO AUGUSTO DE MORAES FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua irmã, cunhados e sobrinhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam para a missa de 7.º dia que mandará celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 22, às 11 horas, na Igreja de N. S. de Bonsucesso (Largo da Misericórdia). (P)

JOSÉ PAULO DE ANDRADE

(MISSA DE 30.º DIA)

A Diretoria do Expresso Luso Brasileiro convida clientes, parentes, amigos e empregados para missa de 30.º dia a ser celebrada amanhã dia 22 de novembro às 10 horas, na matriz de São Jorge na Praça da República.

JOSÉ PAULO DE ANDRADE

(PAI)

(MISSA DE 30.º DIA)

Yolanda de Andrade e Aurélio de Andrade (filhos) convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será realizada amanhã dia 22 de novembro às 10 horas na matriz de São Jorge na Praça da República. (P)

JOAQUIM FERREIRA PINTO

(FALECIMENTO)

Alfredina Pinto, Rubem Argollo e Geralda Oliveira, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai e irmão, ocorrido nos Estados Unidos da América do Norte, tendo seu corpo sido trasladado para esta Cidade e seu sepultamento será realizado hoje, dia 21, às 17 horas, sendo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

LUIZ PAULO DA CRUZ NUNES

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Luiz Paulo agradece as manifestações de pesar que vem recebendo e convida amigos e parentes para participarem da missa que, em intenção de sua alma, será rezada na Igreja do Mosteiro de São Bento, amanhã, dia 22, às 10 horas.

FLÔRES QUE AJUDAM UMA VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é emparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo à Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

Corpo de mulher surge em Itaipu

Niterói (Sucursal) — Apareceu na madrugada de ontem em Itaipu, nesta capital, o primeiro cadáver de mulher, ainda não identificado, com as características de um crime praticado pelo chamado Esquadrão da Morte.

O corpo, localizado por lavradores, apresentava sinais de violência: olho direito arroxado e várias perfurações de bala calibre 45. Na coxa direita uma tatuagem: Amor de Zaco. O marginal Ozanir da Silva, o Zaco, também apareceu morto nesta capital há cerca

de seis meses, no morro Santa Teresa, nas mesmas condições, sendo o crime também atribuído ao Esquadrão, pois traficava entorpecentes.

O corpo foi retirado do local — Estrada de Itaipu, entre a praia de mesmo nome e a de Piratininga, onde já foram lançados cinco cadáveres nos últimos três meses — por policiais do 4.º DP. Estava muito bem vestida e a mulher foi considerada atraente. Moradores do local disseram ter escutado, de madrugada, a chegada de um car-

ro, com o rádio ligado a todo volume, seguindo-se tiros e gritos de mulher.

A vítima usava saia de nylon rosa, blusa de lã azul-marinho, anágua de jérsel e sandálias brancas de couro. Não tinha documentação e na sua bolsa foram encontrados cosméticos e NC\$ 0,50. Além do olho direito arroxado, tinha marcas pelo corpo. O comissário Rubem Ventura, do 4.º DP, prefere acreditar na hipótese de uma curra.

Polícia acha carro do italiano morto

A polícia encontrou ontem o automóvel do estudante italiano Inocenzo Frega — vestibulando de Direito do Curso Bahense — que foi sequestrado, domingo, e estrangulado à margem do rio Iguaçu, em Caxias.

O carro — Volkswagen GB 53-37-42 — estava abandonado num posto de gasolina da Estrada Intendente Magalhães, próximo à Base Aérea dos Afonsos, em Marechal Hermes, e sua localização complicou mais as investigações.

ESTRANHO

A polícia admitia que os matadores de Inocenzo tinham sido "assaltantes vulgares" que o teriam dominado tão logo ele deixou a casa da

nova, Janice, no Bairro Califórnia, em Nova Iguaçu.

A descrição dos assassinos, bem como a estranha atitude em deixar o carro roubado no Auto Posto dos Afonsos, deixou claro, para as autoridades, que, de fato, o crime foi cometido por elementos que desejavam apenas uma vingança, e não os bens da vítima.

A polícia até o momento não encontrou, ainda, um motivo plausível para o assassinato. Inocenzo, filho de um prospero comerciante de Nova Iguaçu, o Sr. Vitorino Frega, conhecido, também, na sociedade local, aparentemente não possuía inimigos e não transportava valores.

Seu romance com Janice, filha de um oficial do Exército, não se envolvia em nenhum problema. O jovem,

pelo que apuraram as autoridades, não se envolvia em más companhias e seus amigos — muitos, aliás — eram quase todos estudantes de Direito.

A falta de maiores dados sobre o estudante morto leva a polícia, no momento, a admitir com reservas que o crime poderá estar ligado a movimentos políticos, não afastando, segundo o delegado Newton Rocha, da 30.ª Delegacia, a possibilidade de que o assassinato tenha implicações no bando do ex-Deputado Carlos Marighella.

Após interrogar, ontem, o sócio do posto de gasolina onde o automóvel foi abandonado, o delegado Newton Rocha soube que os assassinos são também dois jovens, um dos quais branco, bem apessoado, e um moreno queimado de praia.

JOÃO EUGÊNIO GRENIER

A família de JOÃO EUGÊNIO GRENIER, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e irmão e convida para a missa de 30.º dia que fará realizar no dia 23 de novembro próximo, sábado, às 9,00 horas, na Igreja da Candelária.

Ao Sagrado Coração de Jesus

Por a última vez junto com os Apóstolos de joelhos agradeço a grande graça alcançada. ANGELINA.

A Nossa Senhora do Rosário de Fátima Peregrina

De joelhos agradeço a grande graça alcançada. ANGELINA.

PROFESSORA LEOCADIA COMBA DE SOUZA MAISONNETTE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família da Professora Leocadia Comba de Souza Maisonnette, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes, amigos e ex-alunos, para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua piedosa alma, será celebrada, depois de amanhã, sábado, dia 23, às 12,00 horas no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte. (Rosário esquina Miguel Couto). Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece a todos que comparecerem. (P)

IVAN DE OLIVEIRA

(Funcionário do Banco do Brasil)

(FALECIMENTO)

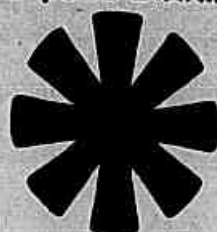
Aurelia Carlos Oliveira, José Lopes de Oliveira, esposa e filhos, Deocleciano D'Oliveira, esposa e filhos, Gastão Jacinto Gomes e esposa, Anna Maria Ferreira de Oliveira e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô — IVAN DE OLIVEIRA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, quinta-feira, dia 21, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 1 para o Cemitério de São João Batista.

IVAN DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

A Diretoria e funcionários do Banco Mineiro do Oeste S/A comunica o falecimento de seu colaborador IVAN DE OLIVEIRA e convida parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. Antecipadamente agradece. (0010)

repórter
JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO
música e informação
JB

Miguel Gil admite que Iambo possa derrotar Al Fin caso tenha percurso sem problema

O treinador Miguel Gil conta com grande exibição do seu pupilo Iambo, no clássico Raul de Carvalho, domingo, afirmando que não deve ser considerada a vitória do seu pupilo somente porque venceu por pequena diferença há uma semana, pois sofreu, na ocasião, muitos prejuízos.

Miguel Gil aponta Iambo como dos melhores nomes da geração, mas por se tratar de um animal temperamental, somente agora, mais tranqüilo, está entrando no seu verdadeiro período de evolução, e espera que muito em breve esteja correndo de forma muito melhor e mesmo dominando vários potros dos chamados líderes.

AL FIN, A FORÇA

Comentando a respeito dos adversários do seu pupilo, Miguel comentou que pelo seu retrospecto, Al Fin tem de ser considerado a força da competição e mesmo o grande obstáculo para Iambo.

Acrescentou, porém, que a tendência do filho de Rick é de ir alcançando um nível cada vez melhor de atuação e pode desta vez se tornar o maior rival do favorito e até mesmo derrotá-lo.

Admite, o treinador que se não recebesse prejuízo na corrida anterior, Iambo teria ganhado com facilidade e somente sua superioridade motivou a vitória após tantos problemas no percurso.

Destá vez, achando que Iambo tem a excelente vantagem de largar por fora dos compe-

Al Fin terá a condução de J. Pedro que assinou compromisso pela manhã

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — NCR\$ 2.200,00	2.º PAREO — As 16h30m — 1.200 metros — NCR\$ 2.200,00 (Destinado a Aprendiz)	3.º PAREO — As 18 horas — 1.600 metros — NCR\$ 2.200,00
1-1 Oadocan, J. Tinoco... 2 57 2-3 Iraty, J. Barbosa... 7 57 3-1 Peçopara, F. Maia... 7 57 4-1 Happy New Year, J. J... 7 57 5-1 Molis... 3 57 6-1 Irado, J. Borja... 5 57 7-1 Rubiroa, C. Tarcou... 6 57 8-1 Mando, M. Alves... 4 57	1-1 Farnina, J. Barbosa... 4 58 2-2 Ruth K. M. Alves... 2 58 3-3 Vvy, E. Marinho... 6 54 4-1 Yasmin, J. Motta... 7 54 5-1 Maria, H. Ferreira... 7 54 6-1 Ingenua, A. Lima... 5 58 7-1 Intacta, A. Aleixo... 1 54	1-1 Barman, F. Pereira... 8 56 2-1 Bonazal, J. Queiroz... 2 56 3-1 El Bambu, J. Silva... 7 56 4-1 Ichô, D. Muñoz... 7 56 5-1 Comodoro, J. Faria... 4 56 6-1 Combat, J. Machado... 4 56 7-1 Biang, J. Brizola... 6 56 8-1 Petty Boy, J. B. Paul... 5 56
1-1 Braddock, P. Alves... 3 56 2-1 Don Reubina, M. Silva... 10 58 3-1 Amunho, J. Reis... 10 58 4-1 Taurup, J. Borja... 5 55 5-1 Whiky, J. B. Paulieilo... 2 57 6-1 Hussarlin, J. Queiroz... 9 56 7-1 Feto do Oração, J. J... 1 55 8-1 Royal Fox, M. Henz... 8 57 9-1 Zé Bonaco, J. Quintanilha... 4 57 10-1 Batovi, J. Bafica... 7 57	1-1 Farnina, J. Barbosa... 4 58 2-2 Ruth K. M. Alves... 2 58 3-3 Vvy, E. Marinho... 6 54 4-1 Yasmin, J. Motta... 7 54 5-1 Maria, H. Ferreira... 7 54 6-1 Ingenua, A. Lima... 5 58 7-1 Intacta, A. Aleixo... 1 54	1-1 Barman, F. Pereira... 8 56 2-1 Bonazal, J. Queiroz... 2 56 3-1 El Bambu, J. Silva... 7 56 4-1 Ichô, D. Muñoz... 7 56 5-1 Comodoro, J. Faria... 4 56 6-1 Combat, J. Machado... 4 56 7-1 Biang, J. Brizola... 6 56 8-1 Petty Boy, J. B. Paul... 5 56

DOMINGO

1.º PAREO — As 14h — 1.200 metros — NCR\$ 2.200,00 (Área)	2.º PAREO — As 16h30m — 1.200 metros — NCR\$ 2.200,00 (Área)	3.º PAREO — As 18h30m — 1.200 metros — NCR\$ 2.200,00 (Área)
1-1 Jorgal, P. Alves... 1 56 2-1 Sollei do Matin, D... 2 56 3-1 Robert, J. Reis... 3 56 4-1 Predicador, D. Muñoz... 4 56 5-1 Preclari, J. Portillo... 3 56	1-1 Talence, J. Gil... 6 55 2-1 Albion, F. Faria... 8 57 3-1 Galopado, J. Machado... 3 57 4-1 Arbel, D. Santos... 4 57 5-1 Quereça, J. B. Paul... 5 58 6-1 Minha Gatinha, R. Car... 2 57 7-1 Suvenir, J. Reis... 1 56 8-1 Guirlanda, M. Alves... 7 57	1-1 Florenza, J. Gil... 6 55 2-1 Iperana, J. Queiroz... 10 54 3-1 Haca, A. Santos... 3 58 4-1 Anik, J. Paulieilo... 4 54 5-1 Chalota, M. Alves... 11 53 6-1 Estonita, J. Pinto... 5 54 7-1 Balyane, J. Machado... 8 54 8-1 Farcus, J. Santos... 12 54 9-1 Jeune Fille, J. Garcia... 7 54 10-1 Sempreli, A. Ramos... 2 54 11-1 Direjala, S. M. Cruz... 9 54
1-1 Taga, A. Santos... 1 58 2-1 Butie, J. Queiroz... 7 54 3-1 Bonafé, P. Alves... 4 54 4-1 April Love, J. Gil... 3 58 5-1 Lara, D. Santos... 11 54 6-1 Sequela, D. Muñoz... 2 54 7-1 Sáfara, N. Correia... 9 54 8-1 Juparana, J. Machado... 6 54 9-1 Jufuca, J. Borja... 10 54 10-1 Vila Rica, J. Pinto... 8 54 11-1 Ibo... 5 54	1-1 Florenza, J. Gil... 6 55 2-1 Iperana, J. Queiroz... 10 54 3-1 Haca, A. Santos... 3 58 4-1 Anik, J. Paulieilo... 4 54 5-1 Chalota, M. Alves... 11 53 6-1 Estonita, J. Pinto... 5 54 7-1 Balyane, J. Machado... 8 54 8-1 Farcus, J. Santos... 12 54 9-1 Jeune Fille, J. Garcia... 7 54 10-1 Sempreli, A. Ramos... 2 54 11-1 Direjala, S. M. Cruz... 9 54	1-1 Florenza, J. Gil... 6 55 2-1 Iperana, J. Queiroz... 10 54 3-1 Haca, A. Santos... 3 58 4-1 Anik, J. Paulieilo... 4 54 5-1 Chalota, M. Alves... 11 53 6-1 Estonita, J. Pinto... 5 54 7-1 Balyane, J. Machado... 8 54 8-1 Farcus, J. Santos... 12 54 9-1 Jeune Fille, J. Garcia... 7 54 10-1 Sempreli, A. Ramos... 2 54 11-1 Direjala, S. M. Cruz... 9 54

Nossos palpites

- 1 — Vishnu — Eremita — Laço
- 2 — Happy Autumn — Esterel — Don Gocil
- 3 — White Kargo — Loyal — K.O.
- 4 — Mujalo — Camury — Austin
- 5 — Ebulo — Stranger Horse — Feitico da Vila
- 6 — Drift — Zé Prelinho — Importer
- 7 — Lábios Rojos — Quânia — Vergel

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. — CEMIG

USINA DE JAGUARA

A Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. — CEMIG — avisa às empresas especializadas em montagens eletromecânicas, que tenham experiência de montagem de equipamentos em usinas e barragens, que procederá brevemente a pré-qualificação das firmas que poderão ser convidadas a apresentar propostas para serviços de montagem eletromecânica da Usina Hidroelétrica de Jaguara, em construção no Rio Grande. As empresas interessadas deverão dirigir-se, para obtenção de esclarecimentos, à Avenida Rio Branco, 267, 12.º andar, Rio de Janeiro, entre os dias 25 de novembro e 6 de dezembro de 1968. (P)

CENTRAIS ELÉTRICAS DE MINAS GERAIS S.A. — CEMIG

USINA DE JAGUARA

A Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. — CEMIG — avisa às empresas especializadas em tratamento e pintura de superfícies metálicas que procederá brevemente a pré-qualificação das firmas que poderão ser convidadas a apresentar propostas para serviços de tratamento e pintura dos equipamentos e estruturas da Usina Hidroelétrica de Jaguara, em construção no Rio Grande. Para obtenção de esclarecimentos, as empresas interessadas deverão dirigir-se à Avenida Rio Branco, 267, 12.º andar, Rio de Janeiro, entre os dias 25 de novembro e 6 de dezembro de 1968. (P)

CARTADA DECISIVA



Antônio Ramos deverá conduzir Naldinho no Derby Paulista, dia 1.º de dezembro, em compromisso forte

Mujalo reaparece à noite

Mujalo, recuperado de uma fratura no bico, reaparece na Prova Especial de hoje à noite, na Gávea, com possibilidades de vitória, embora tenha contra si a longa ausência das pistas — 7 meses.

Camury e Austin, tecnicamente inferiores a Mujalo, retem condições de vitória, porque estão bem mais aguerridos e prontos para infligirem no desfecho dos 1.000 metros, dando ao páreo uma característica de equilíbrio.

TURMA FRACA

Vishnu é força destacada na carreira inicial de hoje à noite na Gávea e, na milha, val custar muito para ser derrotado. Eremita, Gostoso e Laço são os seus maiores obstáculos, havendo apenas uma ligeira vantagem para Eremita que, se for lançado na frente, reúne condições de surpreender o favorito.

PAREO DURO

Happy Autumn, Don Gostik, Carajá e Esterel têm quase a mesma força e isto poderá dificultar bastante a escolha do vencedor. Aparelmente, o Happy Autumn aparece com mais possibilidades de êxito, ficando então Don Gostik como inimigo perigoso, principalmente pelo estado macio da pista.

BEM NO BRIDAO

O cavalo White Kargo sempre produz o bastante no regime de bridão e, normalmente, deverá vender muito caro a sua derrota no terceiro páreo. Loyal, animal muito prejudicado na última apresentação, com um percurso normal poderá se reabilitar amplamente. K. O. é outro que vem atuando com muita regularidade e se puder fugir na primeira parte do percurso, deve dar trabalho nos metros finais. Azar aqui é Jalisco, que tem condições para ameaçar os favoritos.

PARELHA FORTE

Ebulo e Rapid formam uma parêla realmente bastante difícil de ser derrotada, podendo até, sem surpresa, dar a dobradinha onze. Stranger Horse, Hotin e Feitico da Vila são os outros nomes em evidência, com ligeira vantagem para Stranger Horse, que é sempre bem apostado na turma.

VOLTA FIRME

Drift é um animal que sempre corre bem em páreos de 1.000 metros, pois é especialista na distância e é sempre guardado para estes tiros. Anda firme dos locomotores e o treinador está realmente levando fé no seu triunfo. Zé Petrino, que é uma montaria em evidência, Portinho vem insistindo desde que voltou às pistas, surge aqui como adversário de muita chance, ficando Importer, Agora Sim e Comandante, como as prováveis surpresas da competição.

LONGA CURA

Lábios Rojos não corre há mais de 2 anos, reaparecendo com muitas pretensões de vitória. Mostrando que está firme, aprontou os 360 metros em 22s, deixando a rala em boas condições de saúde. É força destacada do páreo final desta noite. A luta pela dupla será disputada entre Miss Hollywood, Vergel e Quânia com uma ligeira vantagem para Quânia, que nesta companhia sempre aparece no marcador.

Programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Ultima perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1.600 metros — Record: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 1.800,00							
1-1 Eremita, D. Neto	3 54	A. Nahid	9.º F. Oração	1.600	AL	1.43	
2-1 Paquito, não correrá	2 58	Idem	4.º Tony Angell	1.000	NU	1'04	
3-1 Gostoso, D. Santos	5 54	A. V. Rosa	2.º Maranhense	1.600	AP	1'40	
4-1 Mascote, E. Furquim	4 52	C. F. Nunes	8.º Castante	1.200	NL	1'11	
5-1 Vishnu, J. Tinoco	8 58	A. Palm Filho	10.º Roser Ville	1.000	NU	1'21	
6-1 Laço, R. Carmo	7 58	J. Tinoco	8.º Anelo	1.500	AP	1'37	
7-1 Machan, P. Pedro Filho	6 54	S. Moraes	6.º Tony Angell	1.000	NU	1'21	
		Idem	6.º Precioso	1.300	NL	1'22	
2.º PAREO — As 20h30m — 1.300 metros — Record: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 2.200,00							
1-1 Happy Autumn, J. Port.	2 57	R. A. Barbosa	4.º Albal	1.300	AL	1'22	
2-1 Fulo, J. Reis	4 57	A. Araújo	11.º Icaru	1.600	AP	1'40	
3-1 Don Gostik, J. Gil	5 57	Z. D. Guedes	1.º Herardo	1.300	AL	1'22	
4-1 Cupidon, não correrá	7 57	Idem	8.º Reverso	1.300	AL	1'22	
5-1 Carajá, D. Santos	6 57	G. Feljo	8.º Miletto	2.000	AL	2'01	
6-1 Reprovado, J. Borja	8 57	O. Rosa	10.º Occanique	1.200	AP	1'17	
7-1 Esterel, J. B. Paulo	1 57	A. P. Silva	1.º Suzi	1.300	AP	1'17	
8-1 Fábica, J. Pedro Filho	1 57	R. Costa	8.º Iraré	1.300	AL	1'17	
3.º PAREO — As 21h20m — 1.300 metros — Record: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 1.400,00							
1-1 White Kargo, L. Santos	7 54	J. E. Sousa	2.º Bigarrinho	1.300	NL	1'22	
2-1 Foggy-Day, M. Carvalho	10 51	W. G. Oliveira	6.º Drive In	1.200	NU	1'22	
3-1 K. O., J. Queiroz	5 50	A. Nahid	1.º Já Viu	1.200	NU	1'22	
4-1 Happy Jack, J. Portillo	3 50	E. A. Barbosa	2.º Drive In	1.300	AL	1'22	
5-1 Loyal, D. F. Graça	4 50	F. P. Lavor	4.º Drive In	1.300	AL	1'22	
6-1 Diana, não correrá	4 56	Idem	1.º H. Jack	1.300	AL	1'22	
7-1 Nautinha, M. Havia	1 51	O. B. Lopes	12.º Drive In	1.300	AL	1'22	
8-1 Jalisco, A. Marçal	6 58	R. Morgado	10.º Jalisco	1.300	AL	1'22	
9-1 Corcel, não correrá	8 50	O. Serra	11.º Drive In	1.300	AL	1'22	
		A. Araújo	8.º Drive In	1.300	AL	1'22	
4.º PAREO — As 21h30m — 1.000 metros — Record: 1'13"5 — BLAMELESS — Prêmio: NCR\$ 2.200,00							
1-1 Mujalo, J. Reis	1 59	A. Araújo	9.º Haju	1.000	GL		
2-1 Austin, D. Santos	5 59	P. F. Campos	1.º Vandra	1.000	NL		
3-1 Camury, J. Portillo	6 50	J. S. Silva	4.º Laranje	1.400	AL		
4-1 Este, A. Ramos	4 50	J. F. Vale	7.º Expo 67	1.300	NP		
5-1 Five Fingers, J. B. Paulo	3 51	R. Costa	6.º Austin	1.000	NL		
6-1 Porrobodo, J. Pedro F.	3 51	O. J. M. Dias	5.º Austin	1.000	NL		
5.º PAREO — As 22h25m — 1.600 metros — Record: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCR\$ 1.400,00 (BETTING)							
1-1 B. O. J. Queiroz	8 55	S. Moraes	2.º Karito	1.600	NL		
2-1 Rapid, J. Brizola	11 56	Idem	3.º Karito	1.600	NU		
3-1 Maupassant, M. Alves	13 51	J. J. Tavaras	8.º Decil	1.600	NU		
4-1 Stranger Horse, D. Santos	2 58	H. Cunha	10.º Karito	1.600	NU		
5-1 Decil, L. Correia	7 54	O. L. Ferreira	1.º Kopenok	1.600	NU		
6-1 Fantal, B. Santos	14 55	L. Ferreira	7.º Karito	1.600	NL		
7-1 Leão da Vila, A. Ramos	10 54	W. G. Oliveira	8.º Loyal/Van.	1.600	NU		
8-1 Volto, C. R. Carvalho	15 54	R. Carapio	12.º Karito	1.600	NL		
9-1 Repody, E. Marinho	3 54	Idem	9.º Karito	1.600	NL		
10-1 Hotin, J. Pedro Filho	4 54	A. Nahid	8.º Karito	1.600	NL		
11-1 Ragamuffin, S. M. Cruz	12 53	H. M. Guedes	9.º Ragamuffin	1.200	AP		
12-1 Lancetot, A. Lima	12 53	P. F. Lavor	14.º Cast Boy	2.000	AL		
13-1 Delegado, J. Paulieilo	9 54	A. V. Neves	1.º Karito	1.600	NL		
		E. C. Pereira	8.º Manield	1.200	AP		
		W. Penelas					
6.º PAREO — As 23h — 1.000 metros — Record: 1'13"5 — BLAMELESS — Prêmio: NCR\$ 1.400,00 (BETTING)							
1-1 Importer, D. F. Graça	3 54	B. Ribeiro	6.º Forest	1.200	NL		
2-1 Comandante, E. Furquim	1 56	A. V. Rosa	8.º Btulo	1.200	NL		
3-1 Reuveren, J. Motta	5 51	P. Morgado	9.º Prado	1.200	NL		
4-1 Agora Sim, J. Marinho	6 58	W. G. Oliveira	8.º Foggy Day	1.200	NL		
5-1 Rebelde, M. Carvalho	7 55	Idem	4.º Bookmy	1.200	NM		
6-1 Arnago, M. Alves	4 56	E. Cardoso	8.º Decil	1.600	NU		
7-1 Zé Prelinho, J. Portillo	12 58	M. Canjeio	2.º Forest	1.600	NL		
8-1 Tio Sam, E. Marinho	11 56	Ar. Rosa	12.º Forest	1.200	NL		
9-1 L. Hinas, J. Quintanilha	8 58	W. Pedersen	11.º Corrande	1.600	AM		
10-1 J. J. Paulieilo	10 57	W. Penelas	10.º Retrospect	1.200	NU		
11-1 Maassacre, C. R. Carvalho	9 58	A. Nahid	4.º Forest	1.200	NL		
12-1 Mang, J. Queiroz	2 50	S. Moraes	9.º B. Destino	1.600	NP		

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED
CORREÇÃO MONETÁRIA PRE FIXADA
Rua do Ovidor, 89 - 1. andar

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DPO — DGE
DIRETORIA DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES
AVISO

A Diretoria de Obras e Fortificações, faz saber que a Comissão Especial de Obras n.º 4 fará realizar, a 26 de novembro de 1968, em sua sede, à Praça General Tibúrcio n.º 83, Praia Vermelha, uma Licitação para construção de um prédio residencial, com 12 pavimentos, em estrutura de concreto armado, à Rua Felipe de Oliveira n.º 46, em Copacabana.

Manoel da Costa Carvalho — Ten-Cel.
Presid. Com. Licit. da DOF.

MINISTÉRIO DO INTERIOR

SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO

AVISO

VENDA DE EQUIPAMENTOS DE TRÊS MARIAS

A SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO — SUVALE, em aditamento ao Edital n.º 8/68, venderá através de nova TOMADA DE PREÇOS, no dia 27 de novembro de 1968, as máquinas e equipamentos que não foram licitados na venda anteriormente realizada, tomando-se por base os mesmos preços mínimos do Edital acima citado.

Entre as máquinas encontram-se tratores CATERPILLAR DW-20, com vagão, caçambas pneumáticas JOHNSON, para concreto e escavadeiras BUCYRUS.

Maiores informações poderão ser obtidas nos seguintes endereços:

Belo Horizonte: Rua Carijós, 150 — 10.º andar.
Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 210 — 10.º andar e Rua Teixeira Júnior, 39.
Brasília: Esplanada dos Ministérios, Bloco 11 — 3.º andar.
Salvador: Rua Chile, 27 — 8.º andar.
Recife: Rua Marechal Floriano, 780, sala 280.
Eng.º Carlos Cristiano Cotrim Soares
Superintendente. (P)

MINISTÉRIO DO INTERIOR

SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO

AVISO

Venda de tratores CAT-D-8 e Scraper-80.

A SUPERINTENDÊNCIA DO VALE DO SÃO FRANCISCO — SUVALE, venderá através da TOMADA DE PREÇOS n.º 9/68, no dia 11 de dezembro de 1968, no estado em que se encontram, 3 tratores CAT-D-8, mod. 2U, com embreagem em banho de óleo, e 1 Scraper tipo CAT-80, fabricação BIRTLEY. Os equipamentos acima poderão ser examinados no Centro Rodoviário do DER-Ba., na Estrada Salvador-Paripe, próximo à capital baiana.

Editais — e preços mínimos — poderão ser obtidos nos seguintes endereços:

Salvador: Rua Chile, 27 — 8.º andar.
Rio: Av. Pres. Wilson, 210 — 10.º andar e Rua Teixeira Júnior, 39.
Belo Horizonte: Rua Carijós, 150 — 10.º andar.
Brasília: Esplanada dos Ministérios, Bloco 11 — 3.º andar.
Recife: Rua Marechal Floriano, 780 s/280.
Eng.º Carlos Cristiano Cotrim Soares
Superintendente. (P)

Vasco perde e desastre fere torcida na estrada

São Paulo (Sucursal) Prejudicado pela falta de precisão dos seus atacantes nas finalizações e por um pênalti desperdiçado pelo zagueiro Brito, o Vasco foi derrotado ontem à tarde pelo Corinthians, no Parque Antártica, por 2 a 1, gols de Tales e Flávio, no primeiro tempo, contra um de Valfrido, segundos antes de o juiz Antônio Viug encerrar o jogo.

A equipe do Vasco atuou abalada com a notícia do desastre que sofreu um ônibus

da sua caravana de torcedores, no quilômetro 195 da Rodovia Presidente Dutra, e que feriu, inclusive, a chefe de sua torcida organizada Dulce Rosalina. Os jogadores, que souberam do acidente pouco antes da partida — apesar de tudo ter sido feito para que eles não fossem informados —, deram mostras de seu nervosismo em campo e Silvinho, por trocar pontapés com Lido, foi expulso juntamente com o adversário.

Vasco melhor

Os dois times iniciaram assim formados: Corinthians — Diogo, Lido, Carlos, Clóvis e Edson; Dirceu Alves, Rivelino e Tales; Paulo Borges, Flávio e Eduardo. Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Eberal; Benetti e Danilo; Nado, Nel, Valfrido e Silvinho.

Nos cinco primeiros minutos, o Vasco se mostrou mais agressivo, obrigando o goleiro Diogo a praticar três defesas, a principal delas ao se antecipar a um avanço de Nel, que driblou Clóvis com sucesso. A reação

do Corinthians não demorou, através de tabelas entre Rivelino e Tales. Aos 6 minutos, Tales passou por Fontana, mas foi desarmado por Brito na entrada da área.

O Corinthians voltou no minuto seguinte, por intermédio de Paulo Borges, que cruzou da linha de fundo pela direita. Tales recebeu a bola, driblou Brito com rapidez e completou no canto direito, sem que Pedro Paulo pudesse evitar o primeiro gol do Corinthians.

Expulsões

Aos 17 minutos, Paulo Borges quase aumentou a contagem para sua equipe, ao desperdiçar uma rebatida defensiva de Pedro Paulo. Num lance junto à lateral, o zagueiro Lido e o ponta Silvinho trocaram pontapés e foram expulsos pelo juiz Antônio Viug. Com o desfalque, as duas equipes diminuíram de ritmo.

Aos poucos, a partida retomou e movimentação inicial, com ligeiro domínio do Vasco, que tinha em Nel seu pior atacante, confundindo-se com os zagueiros contrários e desperdiçando jogadas fáceis. Num

contra-ataque, aos 35 minutos, o Corinthians marcou seu segundo gol. Rivelino recebeu a bola na sua intermediária, serviu a Flávio em profundidade, que entrou sozinho na área e chutou rasteiro, aproveitando a saída de Pedro Paulo.

Apesar do placar de 2 a 0, o Vasco não se entregou, procurando o gol adversário com insistência. Ao mesmo tempo, Brito e Fontana cometiam faltas seguidas sobre Tales e Flávio.

Saída difícil

Com a saída de Silvinho, que formava o 4-3-3 do Vasco, a equipe carioca ficou inferiorizada no meio-campo, facilitando a mobilidade do tripé do Corinthians. A exemplo do primeiro tempo, as ações iniciais pertenceram ao Vasco. Aos 2 e aos 8 minutos, Valfrido e Nel falharam na finalização, depois de explorarem com sucesso a indecisão dos zagueiros adversários.

Por sua vez, o Corinthians procurava segurar a bola na entrada da área do Vasco, provocando faltas seguidas por parte de Brito e Fontana. Aos 16 minutos, Rivelino, numa jogada individual, livrou-se de Danilo, ajeitou para o pé direito, chutando com violência, mas Pedro Paulo agarrou com firmeza no centro do gol.

Corinthians recua

Aos 20 minutos, Adilson entrou no lugar de Nel e, 7 minutos depois, Parada substituiu Rivelino, que saiu de campo contundido. Sem seu principal jogador, o Corinthians recuou, possibilitando o domínio do Vasco, que teve sua chance de gol desperdiçada aos 33 minutos. Valfrido foi derrubado por Clóvis dentro da área e, na cobrança do pênalti, Brito chutou na trave direita. Na sequência, Eduardo desviou a bola para o córner.

Mesmo com o gol perdido, o Vasco continuou pressionando, mas seu gol surgiu somente aos 44 minutos. Numa confusão na área do Corinthians, a bola sobrou para Valfrido, que, livre de marcação, arrematou para as redes de Diogo.

Chefe da torcida fratura o braço e a clavícula

Cruzeiro (de Wilson Costa e Adalberto França, enviados especiais do JB) — Dos 18 torcedores do Vasco acidentados ontem, quando o ônibus em que viajavam precipitou-se no rio Itagavá, os que estavam em condições de locomover-se vieram a partida contra o Corinthians na televisão do salão de entrada do Hospital da Santa Casa de Cruzeiro.

A chefe da torcida do Vasco, Dulce Rosalina Ponce, sofreu fraturas no braço e na clavícula, mas os casos mais graves são os de Manuel Barbosa e Pio de Sousa Leite, que sofreram deslocamento do couro cabeludo e foram operados. Apenas dois torcedores puderam voltar ao Rio depois de medicados.

CARAVANA

Desde zero hora de ontem, dezenas de torcedores se concentraram na porta do edifício Cineac, na Av. Rio Branco, de onde partiriam dois ônibus que os levariam a São Paulo para o jogo entre Vasco e Corinthians. Alguns deles já haviam acompanhado o clube nos jogos disputados na Bahia, Paraná e Pernambuco.

Os dois ônibus contratados foram insuficientes para todos e sobram 18 torcedores. Diante disso, Dulce Rosalina entrou em entendimento com a proprietária de um ônibus particular, em Vila Isabel. Por volta de 1h30m, a comitiva rumou para a Rua Teodoro da Silva, onde tomou o ônibus.

Dulce Rosalina insistiu em que a empresa permitisse que o ônibus fosse conduzido por um dos torcedores, que era motorista profissional, mas sua proposta não foi aceita. O motorista designado, Gercil Antônio da Silva, foi mantido.

As 2h45m, os três ônibus seguiram pela Rodovia Presidente Dutra e fizeram uma parada em Resende, com os torcedores conversando alegremente. A partir daí, segundo o depoimento de Dulce Rosalina, o motorista Gercil passou a dirigir em grande velocidade, chegando mesmo a ultrapassar os dois outros ônibus da caravana, embora o veículo fosse velho e de menor potência.

O ACIDENTE

O dia estava claro quando o ônibus GB-36081, em que viajavam 18 pessoas, passou pela entrada da cidade de Cruzeiro, atingindo mais adiante uma grande curva em declive. O ônibus tentou ultrapassar um caminhão pela esquerda, no

mesmo que fazia a curva, quando a roda dianteira subiu no canteiro central e o motorista não pôde mais controlar a direção.

O veículo rodopiou durante alguns segundos e precipitou-se em seguida numa ribanceira de cerca de 15 metros de altura, espalhando-se contra o leito do rio Itagavá, depois de capotar, parando com as rodas para cima e com o teto inteiramente afundado.

Com muita dificuldade, os feridos, auxiliando-se mutuamente, conseguiram aos poucos ir deixando o interior do veículo, através dos rasgos da lataria causados pelo choque. A medida que chegavam ao leito da estrada, eram conduzidos ao Hospital da Santa Casa de Cruzeiro em carros particulares que passavam no local.

OS FERIDOS

Os casos mais graves são Manuel Barbosa, com deslocamento do couro cabeludo e fratura de costelas; Pio de Sousa Leite, também com deslocamento do couro cabeludo e inúmeras escoriações — ambos foram operados; o motorista Gercil Antônio da Silva, com fratura na perna; Carlos Vieira Flor, com fratura de costelas e escoriações; José Gonçalves Melreles, com fratura na bacia, e Dulce Rosalina Ponce, com fraturas no braço e na clavícula.

Além desses, ficaram internados José Azevedo Faria, Ivã dos Santos, Edson Soares, Oscar Pio, Wilson Silvestre de Santana, José de Sousa Rosa, Hélio Pupo, Zenilda de Oliveira Silva, Ana Maria Belmonte Pereira e João Batista Pereira. Apenas os irmãos Roberto Luís e Eduardo José Maria Gonçalves voltaram ao Rio depois de medicados.

MAIS SOFRIMENTO

A tarde, os que podiam deixar o leito e locomover-se até a sala de entrada do hospital, no segundo andar, puderam assistir à partida Vasco x Corinthians, pela televisão. Todos esqueceram suas fraturas e sofrimentos durante a realização da partida, com alguns torcedores e gritando nos lances de maior emoção.

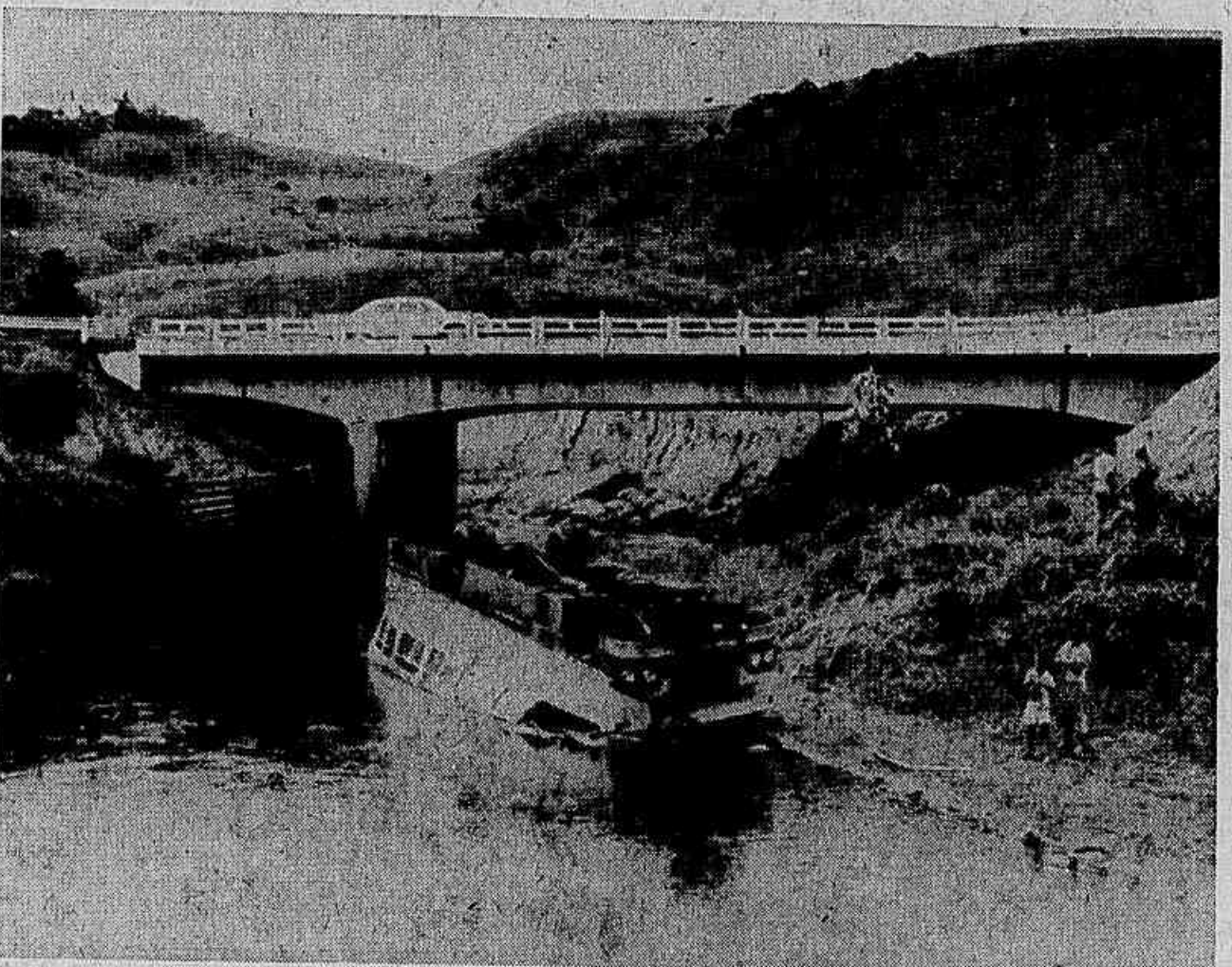
Com a derrota do Vasco, a tristeza tomou conta de todos, que deixaram a sala cabibais e sem comentários sobre o desenrolar da partida. A bandeira do clube não estava presente, pois havia servido para embalar os pertences dos acidentados e fora levada para São Paulo num dos outros ônibus com torcedores.

O JOGO



Apesar da derrota, o Vasco jogou melhor, sobretudo no meio de campo, onde Rivelino foi sempre envolvido

O DESASTRE



Ao tentar ultrapassar um caminhão, o ônibus bateu num canteiro, desgovernou-se e rolou para o abismo

UMA VÍTIMA



Dulce Rosalina foi uma das que mais sofreram com a capotagem do ônibus

Náutico não termina jogo com o Bahia

Recife (Sucursal) — O juiz Jairo Câmara, da Federação Brasileira de Futebol, suspendeu aos 35 minutos do primeiro tempo a partida Náutico x Bahia, que estava sendo disputada ontem à noite, no Estádio dos Afritos, depois de ser agredido pelo dirigente Luís Carneiro, do clube pernambucano, que não se conformou com um pênalti marcado contra seu time.

O Náutico venceu por 1 a 0 — gol de Ramos, aos 12 minutos — quando o ponteiro esquerdo Canhotinho, do Bahia, foi derrubado dentro da área pelo zagueiro Gena. O árbitro marcou o pênalti e o tumulto começou. Jairo e Milton, do Náutico, foram expulsos, após reclamarem da marcação, e isto foi o bastante para que o campo fosse invadido. Agora, a CBD terá de marcar nova data, em campo neutro, para que o jogo seja encerrado.

As equipes atuavam assim: Náutico — Válio, Gena (João), Lima, Edison e Lourenço; Jardi e Elói; Milton, Ramos, Nino e Lala. Bahia — Jurandir, Tenente, Jaime, Nilton e Pão; Jair e Aurelino; Caneco, Adauri, Sanfilippo e Canhotinho.

Cruzeiro ganha bem

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro manteve as suas possibilidades de classificação às finais do Gomes Pedrosa, ao derrotar o Grêmio, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, por 1 a 0, gol marcado por Zé Carlos, com um chute da intermediária, aos 5 minutos do segundo tempo. O Grêmio, apesar da derrota, continua a ser bem como candidato à fase final, perdendo, no entanto, uma boa chance para suceder ao Vasco na segunda colocação do grupo B. Aos 41 minutos do primeiro tempo, o presidente do Cruzeiro, Sr. Carmine Furlletti, invadiu o campo, tentando agredir o juiz gaúcho Agostinho Martins, no que foi impedido pelo chefe do policiamento.

Jogadores souberam de tudo na porta do hotel

Dácio de Almeida

São Paulo — Em aproximadamente 13h30m, quando dois ônibus pararam na porta do Hotel São Paulo. Os jogadores esperavam o transporte que os levariam para o campo, do Palmeiras e ficaram alegres de ver os torcedores amigos. Mesmo estranhando o silêncio, dirigiram-se para cumprimentá-los e ficaram traumatizados porque os torcedores, mulheres e homens, saltavam dos veículos chorando e contendo nervosamente o desastre que havia acontecido com outros companheiros na Estrada Rio-São Paulo pela manhã.

Brito e Valfrido, os mais emotivos, não puderam conter algumas lágrimas. O presidente Reinaldo Reis abandonou seu almoço pelo meio e foi para a porta do hotel tranquilizar a todos. Mas, foi com esse estado de espírito que o time do Vasco seguiu para o estádio do Parque Antártica e enfrentou o Corinthians.

O Sr. Reinaldo Reis e o chefe da delegação do Vasco, Sr. Alberto Moreira da Cunha, já sabiam do acidente desde as 11 horas e escondiam o fato dos jogadores porque achavam que aquilo poderia influir psicologicamente. Ainda na porta do hotel, ambos se preocuparam em tentar persuadir os torcedores mais nervosos de não falar do caso com os jogadores e afastá-los para os seus ônibus.

Só uma pessoa não soube do desastre antes da partida: o técnico Paulinho. Ele foi o último a entrar no ônibus da delegação e os próprios jogadores não quiseram comentar o caso entre si, porque um se preocupava com a reação do outro. A viagem foi feita em silêncio do hotel para o estádio. Sem a alegria habitual, os jogadores trocaram de roupa, fizeram o aquecimento e ouviram as instruções do técnico.

Antes do início da partida foi observado um minuto de silêncio. Era uma homenagem póstuma à mãe do médico Lido Toledo e a um conselheiro do Corinthians. Os jogadores do Vasco, que não sabiam disso, pensaram que se tratasse da morte dos torcedores. Todos estavam cabibais em campo e foi assim que o time enfrentou o Corinthians.

Depois da partida, ainda no vestiário, os jogadores procuraram saber mais detalhadamente o que havia acontecido. Uma rádio de São Paulo anunciava a morte de três torcedores, dentre os quais a chefe da torcida organizada, Dona Dulce Rosalina.

Paulinho estava muito aborrecido com a derrota. Ele culpava a falta de humildade de alguns jogadores como o motivo do fracasso do time.

— Nós estamos acostumados a jogar à base de velocidade e passes de primeira. Hoje (ontem), estávamos presos em campo e ninguém corria — dizia.

Quando lhe informaram do desastre e lhe contaram que os jogadores tiveram conhecimento dele antes do jogo, o treinador reformulou seu pensamento. Paulinho, como os outros dirigentes, chegou à conclusão que aquilo havia influido negativamente na produção da equipe.

A delegação do Vasco viajou de volta para o Rio às 20 horas, chegando uma hora depois no Santos Dumont. No próprio aeroporto, o Sr. Reinaldo Reis soube que não havia morrido ninguém e tomou providências junto ao seu vice-presidente social, Sr. Valdemar Diniz, para que dois dirigentes viajassem a Cruzeiro, a fim de prestar assistência aos torcedores feridos. Todos estavam tristes.

M. Aurélio garante para o Fla empate de 1 a 1 com Atlético Paranaense

Curitiba (Correspondente) — Uma atuação excelente de Marco Aurélio garantiu para o Flamengo o empate de 1 a 1 com o Atlético Paranaense, ontem à noite, nesta capital, tendo Dionísio aberto a contagem para o time carioca, aos 6 minutos do primeiro tempo, com Gilão marcando para a equipe local, aos 15 minutos.

O Flamengo atuou sempre preocupado com o seu setor defensivo, fechando-se ainda mais depois que marcou o primeiro gol, mas conseguiu realizar contra-ataques perigosos, principalmente no segundo tempo, quando Dionísio e Silva perderam boas oportunidades. O juiz foi Carlos Costa, com boa atuação.

FLA FECHADO

As equipes começaram assim: Flamengo — Marco Aurélio, João Carlos, Moisés, Onça e Paulo Henrique; Rodrigues Neto e Liminha; Dionísio, Pio, Silva e Arilson. Atlético Paranaense — Célio, Djalma Santos, Beline, Charrão e Nilo; Paulista e Nair; Gilão, Madureira, Zé Roberto e Nilson.

Animada pela torcida, a equipe local partiu imediatamente para o ataque, sem conseguir, contudo, penetrar na área do Flamengo, congestionada por seis, às vezes, sete jogadores, pois além dos quatro zagueiros, também recuavam Rodrigues Neto e Liminha, e mais Arilson.

OS GOLS

De vez em quando, o Flamengo respondia em contra-ataques, mas sem levar muito perigo ao gol de Célio. Porém, aos 6 minutos, Dionísio foi lançado pela direita, entrou pela área velozmente e chutou forte no canto. Célio conseguiu espalmar, mas a bola voltou para o atacante carioca, que tocou para o gol vazio.

Disposto a descontar de qualquer maneira, o Atlético foi em massa para a frente, realizando ataques seguidos e perigosos, envolvendo por várias vezes a defesa carioca. Aos 15 minutos, Nilson chutou da esquerda, Marco Aurélio largou e Gilão penetrou na corrida para emendar, sem chance para o goleiro.

Até o final da primeira etapa, o time local continuou pressionando, mas Marco Aurélio apareceu com excelentes defesas, impedindo o segundo gol do Atlético. O panorama não se modificou muito no segundo tempo, apenas com o Flamengo um pouco mais agressivo e conseguindo equilibrar a partida em vários momentos. Marco Aurélio continuou a praticar excelentes defesas, e a equipe carioca por pouco não chega à vitória em duas boas chances desperdiçadas por Dionísio e Silva. Reis entrou no lugar de Pio, confundido, aos 16 minutos do primeiro tempo, e Valdir substituiu Dionísio, aos 36 do segundo. Aos 38 também da segunda etapa, Vilmar entrou no lugar de Charrão, no time paranaense.

Inter vence Botafogo por 1 a 0 no final

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional manteve as suas esperanças, embora remotas, de incluir-se entre os quatro finalistas do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar o Botafogo por 1 a 0 — gol de Claudimiro — ontem à noite, no Estádio Olímpico, numa partida em que a equipe carioca foi sempre defensiva e sofreu o gol quando faltavam cinco minutos para o final.

INTERNACIONAL — Galinete, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Elton e Dorinho; Carilhos, Bráulio, Claudimiro e Canhoto.

BOTAFOGO — Cao, Moreira, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonso; Rogério, Humberto, Roberto e Paulo César.

Depois de sustentar o zero a zero no placar até os 40 minutos do segundo tempo, o Botafogo acabou sofrendo nova derrota, num lance, em que Claudimiro, aproveitando-se de uma cobrança de falta perto da área, chutou o forte, sem chance de defesa para o goleiro Cao.

Aladim dá lugar a Taduche

Dificilmente Aladim atuará hoje contra o Fluminense, pois além de não ter renovado o contrato voltou a sentir a contusão no joelho esquerdo, o que obrigará o técnico Ocimar a escalar o reserva Taduche.

„Mesmo que Aladim passe no teste a que será submetido pelo médico Arnaldo Santiago, o vice-presidente Castor de Andrade terá dificuldade em convencê-lo a enfrentar o Fluminense, já que o atacante não quer jogar sem contrato, embora isso seja possível depois que o Bangu comunicou à Federação Carioca de Futebol o interesse na renovação. Fefe e Maurício, entretanto, tiveram suas escalas confirmadas nos lugares de Jaime e Mário, respectivamente.

INEGOCIÁVEL

O contrato de Aladim terminou no domingo e até ontem ele não havia sido procurado pela diretoria para tratar das novas bases. Isso provocou o descontentamento do jogador que estava resolvido a não atuar hoje.

Aladim sabe que o Vasco e o Palmeiras estão interessados no seu concurso, e, tem, uma possível contusão na partida contra o Fluminense, o que poderia atrapalhar a sua venda ou mesmo o novo contrato com o Bangu.

O Sr. Castor de Andrade, entretanto, considera o jogador inegociável, pois conta com ele para formar um grande time para o campeonato carioca do ano que vem. Tanto o dirigente como Ocimar acreditam que, Aladim, se tiver condições físicas, acabará concordando em jogar, pois sempre mostrou dedicação ao clube e espírito de disciplina.

MESMO SISTEMA

Ocimar explicou que as entradas de Fefe, Maurício e, possivelmente, Taduche não modificarão o esquema tático do time, que continuará utilizando o 4-3-3 pela ponta esquerda.

— Apenas das Instruções a Fefe — disse o técnico — para jogar mais na frente e procurar sempre que possível chutar em gol. Ele faz isso muito bem, principalmente de fora da área. Maurício e Dé vão revezar no recuo até o meio de campo para preparar os ataques.

Os jogadores do Bangu fizeram ontem pela manhã um treino recreativo e, depois, dois-toques sem preocupações de gols ou sistema tático. Além de Aladim, Ubirajara também foi poupado por causa de uma pancada que levou na perna direita durante o jogo contra o Atlético Mineiro. O Dr. Arnaldo Santiago examinou o goleiro e garantiu a sua presença.

Para o banco dos reservas, Ocimar contará com Devito, Cabrita, Ari Clemente, Fernando, Gijo e Milton.

Nelson foi sétimo lugar no hipismo

Toronto, Canadá (AFP-JB) — Nelson Pessoa Filho classificou-se apenas em sétimo lugar, ontem à noite, na disputa da prova de velocidade do Concurso Hípico Internacional da Feira de Inverno desta cidade.

A prova foi ganha pela britânica Allison Westwood vindo em segundo lugar seu compatriota Harvey Smith e, em terceiro, o australiano Samuel Campbell. Os Estados Unidos conservaram a liderança geral da competição, com 52 pontos.

Na prova de velocidade cada participante sofria uma sanção de seis segundos por obstáculo derrubado. Miss Westwood, sobre Maverick, foi a única a efetuar o percurso sem nenhuma falha, com um tempo de 46 segundos.

Nelson Pessoa montou Grand Geste e o outro brasileiro, Reynoso Hernández, classificou-se em nono lugar com Cantal.

Na contagem geral o Brasil está em último lugar, com 16 pontos, atrás da Austrália, com 22, e da Grã-Bretanha e Canadá, que são vice-líderes com 36.

OPORTUNIDADE



Depois de ficar muito tempo sem sequer ser reserva no Fluminense, Ademar tem hoje nova chance de firmar-se como titular

Vitório e Ademar são modificações que Flu apresenta

Vitório e Ademar vão substituir a Félix e Samarone, no time do Fluminense que enfrenta o Bangu logo mais, pois apesar de seus esforços os dois titulares não se recuperaram a tempo, e só deverão ter condições para o jogo de domingo contra o Corinthians.

MESMA COISA

Evaristo explicou que a entrada de Ademar não vai alterar em nada o esquema de jogo do Fluminense, que continuará atuando numa espécie de 4-3-3 variando para um 4-4-2.

Ademar pesava 78 quilos antes do treino de ontem, peso que ele considera ideal para jogar, e encontrava-se bem satisfeito com a oportunidade de voltar ao time, afirmando mesmo que fará tudo para assegurar sua posição de titular.

Vitório, ao contrário de Evaristo, não estava nem

um pouco preocupado com a contusão no seu joelho, tendo mesmo participado do individual com desembaraço. O goleiro, aliás, foi ontem o alvo das brincadeiras de seus companheiros, que diziam ter ele se machucado com o susto que levou ao saber que iria jogar. A contusão, entretanto, ele a sofreu ao cair de mau jeito num individual dessa semana. Vitório suportou todas as brincadeiras com bom humor, devido ao seu contentamento pela volta ao time.

TREINO LEVE

Evaristo ontem deu um individual leve de meia hora, seguido por um dois-toques rápido, onde o time de Ademar, Valtinho, Osmar, Silveira, Robertinho, Oberdã, Denilson, Severo, Peri e Bauer venceu de 3 a 1 a equipe de Galhardo, Suinque, Assis, Wilton, Terziani, Sérgio, Caxias, Dario e Altair, sendo que Ademar e Altair foram os goleiros de

seus respectivos times. Vitório foi poupado nesse dois-toques, e Oliveira, que telefonou ao clube avisando ter sofrido uma pequena batida no carro, treinou sozinho um pouco mais tarde.

Evaristo também resolveu poupar Cláudio da última etapa do treinamento como medida de precaução, embora o jogador já esteja muito bem fisicamente.

POUPADOS

Félix e Samarone foram os únicos que não treinaram, limitando-se a tratamento com aplicações de toalha quente sobre o local das contusões. Os dois aproveitaram para assistir através de uma televisão portátil, que pertence a Ademar, o jogo entre Vasco e Corinthians, em São Paulo. Félix acredita que terá condições para voltar na partida de domingo com o Corinthians, mas Evaristo está inclinado a manter Vitório no time, alegando falta de tempo para o goleiro titular treinar e adquirir boa forma. Samarone, por seu lado, tem menos possibilidades de jogar domingo, pois ainda

sente bastante a contusão no joelho direito. Para a concentração, ontem, além dos titulares o técnico levou o goleiro juvenil Peri, para a reserva de Vitório, e mais Severo, Valtinho, Dario e Sérgio. Félix e Samarone nem chegaram a concentrar.

O Fluminense já acertou quatro amistosos em Manaus, para os dias 5, 8, 10 e 12, contra o Rio Negro, São Raimundo, Fast Clube e Nacional, respectivamente. O clube receberá a cota de NCr\$ 50 mil pelos quatro jogos. Além desses, há um programado para o dia 15, em Brasília, contra o Atlético Mineiro, por uma cota de NCr\$ 20.000.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO AVISO AO PÚBLICO

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro comunica aos interessados que, a partir do dia 17 de dezembro próximo vindouro extinguirá a linha regular de passageiros Rio/Santos (ponte marítima), passando seus navios de passageiros a operar, na linha Santos/Manaus para atender aos constantes e insistentes pedidos dos passageiros que se destinam ao Norte do país.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

AVISO

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA SECRETARIA DO GOVERNO - CEPE - 1 -

Comunicamos aos interessados que esta Autarquia realizará, no dia 20 de dezembro de 1968, às 15 horas, em sua sede, à Rua Alcindo Guanabara n.º 25, 8.º andar, concorrência pública para venda dos terrenos constituídos pelas projeções dos blocos residenciais "B", "E", "F", "H", "I", "K" e "L" da área 1 da UH-2, dos lotes "P", "Q" e "R" da área 2 e do terreno situado na Rua do Chichorro, sem número (antigo n.º 53) lado ímpar, entre os prédios de ns. 33 e 55 daquele logradouro, do Plano de Reurbanização da "Cidade Nova".

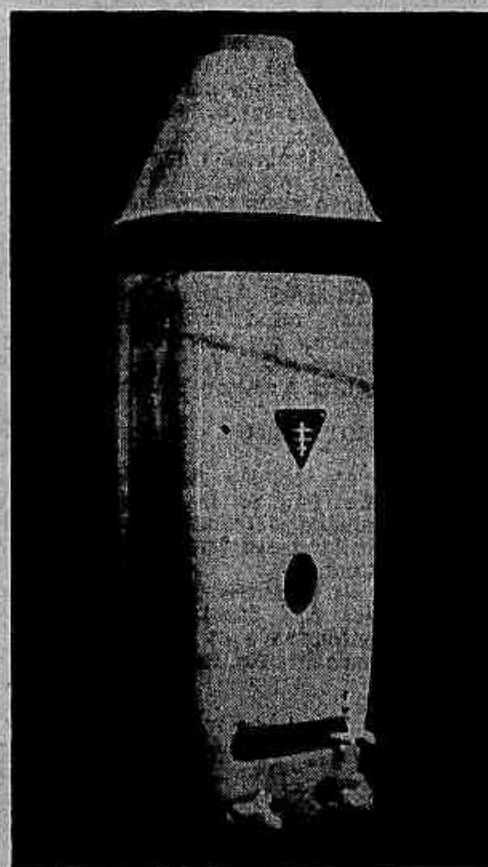
Para licitação nessa concorrência serão admitidas as Cooperativas instituídas na forma prevista no inciso IV do artigo 8.º da Lei n.º 4.380/64, devidamente autorizadas pelo Banco Nacional da Habitação.

O Edital de concorrência acha-se publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara — Parte I, de 19 de novembro do corrente ano, à fls. 17.043 a 17.045.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1968.

GERARD ROBERT DANON
Presidente da Comissão de Concorrências da CEPE-1 (P)

Troque seu velho aquecedor pelo nosso moderno JUNKERS



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabela.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

RÔMULO COSENZA
RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ, 304/6
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

MONNITEC
RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C
TELEFONE 26-5931

JUNKERS

Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA
ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA



Na Grande Área

Armando Nogueira

Recomeça a conversa de sempre: o Jair joga melhor na ponta... o Tostão não é o homem para jogar ao lado de Pelé... o Almo- ré devia experimentar o Toninho... o Paulo Borges corre muito, mas raciocina pouco...

Essa a velha polémica que volta a dominar as rodas do futebol e que dá uma boa idéia de como estamos ainda fora da realidade do futebol moderno.

Na encruzilhada do futebol brasileiro, o que menos está importando é a escolha dos jogadores. Parece fora de dúvida que o técnico Almo- ré Moreira convocou e tem escalado a elite do nosso futebol. Terá cometido erros, como é o caso de Tostão que, a meu ver, tem cadeira cativa em qualquer seleção, mas, em linhas gerais, os homens estão bem selecionados, e lançados com razoável bom senso apesar de algumas concessões à política eleitoral da CBD.

O problema não tem sido escolher entre A, que é fino, e B, que é grosso; entre um atacante que arranca para a linha de fundo e outro que envia para a meia-lua. A campanha de 66 já provou que não deve ser essa a preocupação brasileira. O Brasil tinha, então, um elenco de velhos e moços, de craques, supercraques e mediocres. E o que foi que aconteceu? Fracassaram todos: os velhos, os moços, os supercraques, os craques e os mediocres.

Ninguém tem nada a ensinar em matéria de técnica individual ao jogador brasileiro. O que lhe falta, agora, na preparação de 70 é o que lhe faltou na Copa de 66: estado físico superior (a meu ver, no momento, o jogador do Brasil está mais cansado que nas vésperas da Copa de 66) e severa aceitação e aplicação dos novos conceitos do jogo. É claro que a segunda exigência depende fundamentalmente da primeira: sem fôlego nem músculos perfeitos, ninguém pode jogar a contento o futebol inteligente e sobretudo suado de nossos dias.

Mudaram tanto as coisas na dinâmica do futebol que, hoje em dia, um supercraque pode ser menos útil a um time que um mediocre. Essa consideração, que há de ser insultuosa ao futebol de exibição, encerra uma verdade já consagrada pelo futebol de competição. E convém não esquecer que o esforço brasileiro do momento só tem uma finalidade: disputar, procurando conquistá-la, a Copa do Mundo de 70, no México, que é a grande guerra mundial do futebol-competição.

Fique, contudo, ressaltado, em nome da verdade e do orgulho nacional, que o brasileiro, em matéria de futebol-exibição, é admirável; está um tanto acima do húngaro e do argentino que são, também, soberbos de técnica. Mas, o diabo é que Copa do Mundo é competição.

Então, minha gente, não temos tempo a perder com os confrontos individuais: Jairzinho ou Paulo Borges? Jairzinho ou Toninho? Edu ou Paulo César? A meu ver, debate estéril. No nível dos convocados e já escalados, qualquer um pode brilhar, desde que a equipe esteja animada por uma filosofia baseada no suor, na solidariedade e na continuidade da ação, na eficiência que é produto também da inteligência de jogo.

Em que consiste a ação continuada? Muito simples: o atacante que perde a bola não pode, em hipótese alguma, desligar-se da luta em nome de um preconceito segundo o qual o papel de defender é dos médios e dos beques. Antigamente, era assim, de fato. Era até melhor: os médios, que eram, então, os meios de ligação, participavam também do bem-bom do ataque, reservando o fôlego para jogar com a bola, enquanto o pedaço pior ficava com os beques que tinham o dever muito mais penoso de lutar pela bola. Atacante, pela natureza construtiva de seu encargo, era sinônimo de artista, de sensibilidade, de inspiração; o beque, pelo papel de destruidor, quando muito alcançava a reputação de vibrante.

Hoje, a sintaxe do sacrifício é de todos: do goleiro ao ponta-esquerda, todos têm o dever de lutar pela bola. O primeiro passo para a integração da equipe são os 11 lutando pela posse da bola. Daí em diante, tudo fica mais simples, mais fácil e ao beque sobrará fôlego para ir chutar em gol como ao ponta-direita sobrará ânimo para socorrer o seu goleiro em momento crítico.

A concepção do jogo revolucionário até a cotação dos craques no mercado mundial: hoje, um Facchetti, zagueiro que sabe atacar, vale tanto quanto um atacante; hoje, ao lado de Eusébio, o jogador mais valorizado da Europa é um médio de apoio e às vezes libero chamado Beckenbauer por quem a Itália pagaria 1 milhão e 500 mil dólares.

Batizem ou não batizem a nova concepção de jogo. Os europeus relançaram, há três anos, a expressão futebol-fôlego que os sul-americanos repeliram, erguendo, com enfurecido orgulho, o estandarte do futebol-arte. Teríamos, nós da imprensa talvez, conquistado mais cedo a adesão brasileira se, em vez de futebol-fôlego, tivéssemos trazido a expressão futebol-esforço. Força pressupõe brutalidade, primarismo e, por isso, ficou-se a imaginar nos times europeus grupos de onze brutamontes e trocar patadas em torno de uma bola.

No meio das feras, ferida, a delicada silhueta dos bailarinos sul-americanos.

Na verdade, o que existe hoje e precisa existir, com urgência, na seleção do Brasil é a consciência de que só com muito esforço — e esforço estrategicamente aplicado — será possível a vitória.

Meta-se na cabeça do futebol brasileiro que, hoje, a luta pela bola é luta de todos — e estará devidamente honrado o fervor da nossa torcida.

Santos enfrenta Penarol e Flu x Bangu é preliminar

Penarol joga com Abadie recuado mas sem retransca

Por considerar o Santos um time que joga e deixa o adversário jogar, o técnico Milans armará o Penarol no esquema 4-2-4, com um leve retraimento de Abadie, de vez em quando, formando como o terceiro homem de meio de campo.

Ontem, os jogadores do Penarol fizeram um leve bate-bola no Maracanã, às 19 horas, sendo que o treinador aproveitou para testar Cortez que se queixava de dores na perna direita. A opinião de todos foi a de que o gramado está com

muitos buracos e a grama alta, mas que ainda é bem melhor do que o Estádio Centenário. A iluminação também foi criticada, já que faltam muitas lâmpadas e a visão do goleiro é prejudicada.

SANTOS DEIXA JOGAR

— Como o Santos entra em campo para vencer, sem se importar em levar gols, mas sim em fazê-los — disse Milans — tenho que armar o meu time num esquema quase idêntico. Primeiro, porque o Santos deixa o adversário jogar, e, segundo, por causa do público que irá assistir à partida e que não quer ver uma equipe retrancada, apenas se defendendo.

Enquanto o técnico mostrava como costuma armar

o seu time, os dirigentes Luis Crovetto, Mas Martinelli e Oscar Peyrou comentavam as atuações do Santos em Montevideu.

— Ainda me recordo bem — disse Martinelli — quando o Santos uma vez perdeu de cinco para nós, e jogou como se tivesse ganhado. No final, foi aplaudido de pé pelos torcedores que compreenderam que mais importante do que vencer, para o Santos é se apresentar bem para o público. Até

hoje se comenta isso quando o Santos vai ao Uruguai. A maior preocupação dos dirigentes era saber em qual das balizas do Maracanã foi que Gighia fez o segundo gol do Uruguai na Copa de 1950.

— Enquanto aquela Copa do Mundo adormeceu nosso futebol — disse Crovetto — os brasileiros acordaram e partiram para conquistar duas. Por isto é que se diz que existem males que vêm para bem.

O ASSUNTO DE SEMPRE

O técnico Milans fez muitas perguntas a respeito de Pelé e disse que assistiu pela televisão ao jogo Brasil e Portugal, pela Copa do Mundo na Inglaterra.

— O que fizeram com ele naquele jogo não se faz com uma pessoa — falou — pois houve um lance em que Pelé caiu, ao levar um pontapé de um jogador português e, quando tentava levantar-se, levou outro, como um tiro de misericórdia.

O dirigente Mas Martinelli, que ouvia o treinador entrar na conversa e disse:

— O que se faz com ele é crime. Nós guardamos com muito carinho seu nome, principalmente Joya, por causa de um ato que só ele poderia fazer. Em 1962 jogávamos no Chile, quando Joya sofreu um acidente, ficando caído em campo. Pelé assistia à partida, pois o Santos havia jogado a preliminar, e veio correndo em

direção ao nosso jogador perguntando:

— Como está indo aí. Sente alguma coisa? Vamos lá, levanta a cabeça que não foi nada.

Com estas palavras, que só cessaram quando Joya saiu de campo muito tempo depois — continuou Martinelli — o nosso jogador ficou mais animado e nós recebemos uma lição de humanidade, dada por este grande jogador.

PIOR SÓ CENTENÁRIO

O goleiro Mazurkiewicz chamou a atenção do treinador para as péssimas condições do campo perto das balizas.

— Aqui temos que vigiar o atacante e a trajetória da

bola, quando rasteira — disse o goleiro — pois ela muda de direção no momento em que bate no chão.

A iluminação, também é muito ruim, foi criticada pelo goleiro que falou das vá-

rias lâmpadas queimadas e que prejudicam a visão quando se olha para o alto.

— Mas apesar de tudo, o nosso estádio está muito pior — finalizou.

Mágoa de Rocha é não ter conseguido vencer Brasil

Na opinião de Rocha, considerado o melhor e mais caro jogador do Uruguai — o Penarol recusou por ele NCr\$ 750 mil recentemente — o mal do futebol brasileiro está na falta de preparo físico e na impaciência da torcida, que não admite perder nem treino.

Com 25 anos de idade, Pedro Rocha, que está no Penarol desde 1960, já foi campeão uruguaio por seis vezes — 1960, 61, 62, 64, 66 e 6 — e duas vezes mundial de clubes — 1961 e 66 — e diz que sua maior emoção foi o último título mundial, conquistado em decisão contra o Real Madrid, mas que apesar de tudo, nunca venceu a seleção brasileira.

OBSERVAÇÕES

Quando esteve no Brasil recentemente, integrando o selecionado da FIFA, Rocha se surpreendeu com a impaciência da torcida brasileira, que ainda no primeiro tempo vaiava sua seleção. — É preciso que os torcedores brasileiros incutem a sua seleção e compreendam que todas as partidas de agora são apenas treinos — disse Rocha — pois o contrário os jogadores ficarão intranquilos e será mais difícil acertarem.

Além da intranquilidade que viu nos jogadores do Brasil, o que mais chamou a atenção de Rocha foram as péssimas condições físicas do nosso selecionado.

— Quando começou a partida contra a FIFA — continuou — pensei que os brasileiros fossem partir para uma goleada. De um momento para outro, os jogadores passaram a caminhar em campo, errando passes e chegando atrasados na bola. Foi quando observei que o time de vocês não se aguentava mais e só nos venceu porque teve um lance de sorte bem no final da partida.

FALTA O BRASIL

Rocha integrou a seleção do Uruguai na Copa do Mundo de 66, na Inglaterra. Depois disso, conquistou o título de campeão mundial de clubes pelo Penarol, no mesmo ano. Jogou seis vezes contra o Brasil mas não conseguiu vencer nunca.

— Integrei por diversas vezes o selecionado de meu país — prosseguiu — mas nunca consegui vencer o Brasil. O máximo obtido foi um empate. Apesar de tudo, das observações que fiz nestas partidas internacionais e Copa do Mundo, cheguei à conclusão que o futebol brasileiro e uruguaio são idênticos até nos erros.

— O jogador sul-americano é muito melhor que o europeu no domínio da bola e reflexos. Acontece, porém, que eles aprenderam a analisar esta nossa habilidade individual com um excelente preparo físico e psicológico. Lá, uma criança aprende a fazer ginástica e a considerá-la imprescindível, desde

cedo, o que não acontece aqui.

BEM COTADO

Recentemente Rocha recebeu uma proposta para se transferir para o São Paulo, mas o Penarol não concordou com sua venda. Anteriormente, o Guadalajara, do México, havia feito também uma proposta para comprá-lo, chegando a oferecer 200 mil dólares por seu passe — cerca de NCr\$ 750 mil.

— Eu gostaria muito de jogar no Brasil — continuou — principalmente se pudesse ser no Rio, mas até a próxima Copa do Mundo será difícil.

Atualmente, o pensamento dos dirigentes do futebol uruguaio é não vender ninguém, por causa da seleção. Mas a minha vontade é a de, um dia, morar no Rio, onde meus filhos — Sandra e Pedro — poderiam aproveitar esta praia maravilhosa, que é Copacabana.

O Penarol joga em 4-3-3, e Rocha atua mais à frente, tentando chutar em gol, e além de tudo, sabe armar melhor do que desarmar.

— Agora estou com a função de tentar os chutes a gol e fazer lançamentos, já que o técnico Milans acredita que eu produzo mais assim, e desta maneira tenho mais liberdade. Para o jogo de hoje é que não sei se ficarei mais atrás, pois Pelé deverá ter marcação especial — finalizou.

CONFIANÇA



Pelé chegou dizendo que quanto mais difícil o jogo, o Santos atua melhor

Santos distribui duas mil bandeiras para a torcida

A delegação do Santos desembarcou às 18h30m de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, trazendo duas mil bandeiras, que serão entregues aos torcedores cariocas por integrantes da Escola de Samba da Mangueira, momentos antes da partida desta noite contra o Penarol.

Pelé chegou animado, declarando que o Santos deve realizar uma boa partida hoje, lembrando que a sua equipe sobe bastante de produção quando enfrenta adversários difíceis, "como é o caso do Penarol, que possui um conjunto muito bom e excelentes valores individuais, como Mazurkiewicz e Rocha, que integram a equipe da FIFA no jogo contra a seleção brasileira."

MOTIVAÇÃO

Na opinião de Pelé, o Santos precisa enfrentar equipes poderosas para apresentar o seu verdadeiro futebol.

— O Santos é um time que está sempre jogando, enfrentando os adversários mais diversos. Isso causa um

desinteresse normal em algumas partidas, sobretudo quando o time contrário não exige muito da gente, dando a impressão de que estamos apenas cumprindo uma obrigação rotineira. Porém, quando jogamos contra equipes como o Penarol, de grande categoria, que joga um futebol corrido e de primeira, nosso time se entusiasma e passa a se empenhar mais.

SANDUICHE ATRASADO

A delegação da equipe paulista teve a sua viagem para o Rio retardada por 45 minutos, porque o Electra da Varig, de prefixo PP-VJV, não pôde levantar vôo devido a uma pane no motor de arranque. Depois de ficarem das 16h30m até às 17 horas dentro do aparelho os santistas foram avisados que deveriam mudar de avião.

Quando todos já estavam acomodados no Avro da mesma companhia, de prefixo PP-VDN, foi notada a ausência de quatro jogadores — Clodoaldo, Toninho, Carlos Alberto e Oberdan —

que foram localizados depois comendo sanduíches no bar do aeroporto, atrasando a viagem por mais 15 minutos.

Sem qualquer problema de contusão, o time será o mesmo que derrotou o Racing por 2 a 0, terça-feira, em São Paulo. Logo após o desembarque, no Santos Dumont, a delegação paulista seguiu diretamente para o Hotel Novo Mundo, onde ficará concentrada. Amanhã à tarde, viajarão todos para Belo Horizonte, onde o Santos jogará contra o Atlético Mineiro, domingo próximo.

Amanhã às 10 horas, Carlos Alberto e Toninho inaugurarão a filial da sua firma de exportação e importação — Verde Mar Limitada — com um coquetel que contará com a presença de toda a delegação.

A firma fica na Avenida Getúlio Vargas, 590, 6.º andar, e os dois jogadores se mostram bastante animados, afirmando que se esta filial obtiver o mesmo sucesso que a matriz, em Santos, eles já não terão de se preocupar com o futuro depois que abandonarem o futebol.

Santos e Penarol declaram às 21h30m de hoje, no Maracanã, com preliminar entre Fluminense e Bangu, a liderança do torneio denominado Recopa, disputado entre três clubes sul-americanos que já conquistaram o título mundial. O campeão enfrentará, em melhor de três, o vencedor de um torneio que se realiza paralelamente na Europa.

Tanto o Santos como o Penarol já obtiveram uma vitória até aqui, ambos sobre o Racing. Os uruguaios levaram a melhor em Montevideu por 3 a 0, enquanto os santistas triunfaram anteontem, no Parque Antártica, por 2 a 0. O torneio será disputado em dois turnos, com os próximos jogos programados para Buenos Aires e novamente Montevideu.

RECOPA

Se os clubes sul-americanos viram na Recopa um modo de conseguirem algum dinheiro extra, neste fim de ano, e se animaram com a perspectiva de alcançarem, mais do que isso, um êxito financeiro para fecharem com lucro seu balanço de Natal, já devem estar um pouco preocupados. A renda da partida entre Penarol e Racing, em Montevideu, foi decepcionante, o mesmo tempo que o Parque Antártica, anteontem, recebeu um público também pequeno, o que resultou numa renda inferior a NCr\$ 30 mil. Para hoje à noite, embora se espere um pouco mais, não é possível prever uma arrecadação que justifique a realização desse torneio.

Em torno dele, em primeiro lugar, não há muita motivação. O Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mesmo esfriado por uma paralisação que foi uma espécie de parentes pa-

ra os jogos da seleção, é o que mais de perto interessa ao torcedor, no momento. E o próprio Santos, candidato ao título do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, vê-se levado, por livre e espontânea vontade, a dividir-se em dois, cuidando de uma competição doméstica e ao mesmo tempo lançando-se à aventura da Recopa.

Para o Penarol — cuja equipe parece ser melhor do que a do decepcionante Racing — talvez o torneio signifique um pouco mais. Afinal, não há Torneio Roberto Gomes Pedrosa em Montevideu, nem Taça Brasil, nem convites irrecusáveis para que sua equipe, com muito sacrifício, atenda ao apelo dos dólares acaçados do exterior. Enquanto isso, o Santos se desgasta, seus jogadores fartam-se de bola e a própria seleção brasileira, mais tarde, vai sentir o reflexo disso.

PRELIMINAR

A preliminar de logo mais também interessa muito pouco ao torcedor. Nela, estarão em confronto duas equipes que pouco fizeram de bom no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, a ponto de, a essa altura, já não alimentarem esperanças em relação ao turno final. O Bangu, depois de uma sucessão de empates (nada perdia de ninguém, mas também não ganhava), acabou ocupando, dentro do seu grupo, o lugar modesto que lhe cabia.

O Fluminense, que começou com uma enganadora vitória sobre o Botafogo, foi tropeçando e alternando esses tropeços com alguns resultados surpreendentemente bons, de modo que sua torcida, por um momento, chegou a confiar numa classificação. Mas a realidade de sua equipe — irregular, mal preparada, indefinida e confusa — foi bem mais forte — e o Fluminense acabou como seu adversário de hoje à noite.

SANTOS

Cláudio
Ramos Delgado
Rildo
Carlos Alberto
Clodoaldo
Marçal
Edu
Negreiros
Toninho
Pelé
Abel

PENAROL

1 Mazurkiewicz
2 Figueiras
3 Varela
4 Forlán
5 Gonçalves
6 Caetano
7 Cortez
8 Rocha
9 Abadie
10 Spencer
11 Joya

FLUMINENSE

Vitório
Oliveira
Galhardo
Denilson
Altair
Assis
Wilton
Suingue
Cláudio
Ademar
Lula

BANGU

1 Ubirajara
2 Fidélis
3 Mário Tito
4 Fefeu
5 Luis Alberto
6 Pedrinho
7 Marcos
8 Maurício
9 Dé
10 Juarez
11 Taduche

Clubes

Campeões do Mundo

Real Madrid	— 1980
Penarol	— 1961
Santos	— 1962
Santos	— 1963
Internazionale	— 1964
Internazionale	— 1965
Penarol	— 1966
Racing	— 1967
Estudiantes de La Plata	— 1968

SEGURANÇA



Depois de mostrar na seleção da FIFA que é um dos melhores goleiros do mundo, Mazurkiewicz volta esta noite ao Maracanã

R. Brunini lê relatório de Ernesto Santos na Câmara e ataca dirigentes da CBD

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB carioca) focalizou, ontem, na Câmara, o relatório do professor Ernesto Santos — publicado recentemente pelo JB — afirmando que o Governo precisa agir energeticamente no futebol, lembrando o fracasso da seleção olímpica e o acúmulo de erros da equipe profissional desde a última Copa.

— Quando nos preparamos para o Campeonato Mundial de 1970, quando novos e vultuosos recursos financeiros serão pleiteados — frisou o Deputado — é justo que o povo exija dos dirigentes um maior cuidado com o esporte nacional, organizando um programa com antecedência e atendendo às advertências que o exemplar relatório de Ernesto Santos está a exigir.

DIRIGENTES COMPROMETEM

Ache o deputado que a renovação é a grande meta a ser visada pelo esporte brasileiro, em especial o futebol, considerando que antes de tudo deve-se renovar a mentalidade dos dirigentes. "que estão comprometendo irreversivelmente o nome do Brasil nas competições esportivas."

O Sr. Raul Brunini declarou ainda que, pelo relatório do professor Ernesto Santos, se vê que

falham lamentavelmente os dirigentes da CBD, "comprometendo seriamente o futebol brasileiro."

— Todo o trabalho daquele observador foi deixado de lado, imperando a improvisação, a politicagem e o vedalismo dos nossos dirigentes, com funestas consequências para o futebol nacional. O relatório é realmente extraordinário, e em certos momentos, chega a ser até profético, pelas conclusões que apresenta.



Católica, irlandesa, atriz de cinema, ficou famosa pelos seus cabelos ruivos e por uma palmada que lhe aplicou John Wayne no filme Depois do Vendaval. Ela é Maureen O'Hara, em visita ao Rio, acompanhada do marido, que é aviador, e saudosa da filha, para quem leva um violão brasileiro

UMA IRLANDESA MAIS TRANQUÍLA

SIMONA GROPPER



FOTOS DE BERNES BARBOSA

— Sabe quem ela é? — perguntamos ao motorista do táxi.

— Sei, sim. É a artista americana Maureen O'Hara — respondeu ele prontamente.

— Irlandesa — corrigiu Maureen O'Hara, que fala espanhol e tinha entendido a resposta.

— I'm sorry — revidou o motorista.

Íamos do hotel até o Centro, a fim de procurar um violão, presente de Natal para a sua filha Bronwan Brigid. "O nome eu tirei do personagem do meu filme *Como Era Verde Meu Vale*", explicou ela. E achar um bom violão era a sua principal preocupação durante a sua estada no Rio, "porque ela é realmente uma concertista, sabe, compõe música e grava também."

Fomos para a Rua da Carioca, ela sempre de mãos dadas com o marido, o aviador Charles Blair. Casados desde março deste ano, conheceram-se há 21 anos, em Londres, e eram ótimos amigos, nunca tendo imaginado que chegariam a se apaixonar um dia. Maureen ficou viúva há cerca de seis anos e foi de repente que o amor aconteceu entre os dois.

— Casamos só no civil. O religioso (ela é católica) vai ser daqui a algumas semanas. Para mim não havia qualquer objeção, já que era viúva, mas Charles era divorciado, de modo que houve alguns problemas. Mas já está tudo resolvido — disse Maureen.

FILMES DE TÓDA UMA VIDA

O General Charles Blair, da Força Aérea Americana, foi o primeiro aviador a sobrevoar sozinho o Pólo Norte, em 1951. Agora está escrevendo um livro, contando as suas aventuras, as suas viagens mais famosas: "Ele ficou escrevendo a máquina a manhã inteira", contou Maureen O'Hara.

Maureen, muito entusiasmada com a carreira do marido,



O mesmo sorriso dos seus primeiros filmes no cafezinho ou na loja da Rua da Carioca. Maureen O'Hara, uma irlandesa pouco temperamental, de visita ao Rio, desfila sua tranquilidade

prefere falar sobre ele da que contar a sua própria vida artística.

— Moramos nas ilhas Virgens, numa casa em cima de uma colina, de onde se avista toda a baía. E eu sempre vou à praia, embora não pareça. (Ela é muito branca e com sardas). E se não sou bronzeada, garanto que não foi por falta de esforço — garante ela.

— Já fiz 50 filmes, sabe. Fico impressionada com os artistas jovens de hoje que, com um ano de profissão, afirmam com a cara mais limpa do mundo que já rodaram cerca de duzentos filmes. É preciso uma vida inteira para fazer tantos — comenta ela.

Rear Breed, com James Stewart, foi o seu último, dirigido por Andrew McLaglan — filho de Victor McLaglan, que trabalhou com Maureen em *Quando os Homens São Homens*, juntamente com John Wayne. Ficou admirada ao saber que seu penúltimo filme, *Spencer's Mountain*, com Henry Fonda, ainda não foi exibido no Brasil: "É um filme excelente, que eu recomendo pessoalmente. É de chorar e até eu, quando o vi, chorei durante a projeção."

DIFICULDADES COM O TELEFONE

Entramos na loja. Discutimos com o vendedor e chegamos à conclusão de que o melhor era comprar um violão Di Giorgio. Mas Maureen ficou em dúvida quando viu o braço do violão:

— Acho que é muito largo. Minha filha tem uma mão muito pequena. Não é que nem a minha, enorme, é pequena mesmo.

O vendedor assegurou-lhe que não haveria qualquer problema, mesmo uma criança de 12 anos podia tocá-lo perfeitamente. Dedilhou uma canção para que ela ouvisse, e Maureen gostou do som. Decidiu-se: "Okay. Vamos levá-lo."

Como não tinham *traveller checks*, seu marido mostrou sua carteira do Diner's internacional. E começaram os problemas. Era preciso ligar para o Diner's do Rio a fim de comunicar o número da carteira. E onde obter uma linha telefônica às quatro horas da tarde, em pleno centro da cidade?

Custou, mas finalmente veio uma linha. O gerente fez a ligação. Falou com um dos funcionários do Diner's carioca. Este não conhecia a carteira internacional, foi consultar um colega. Nesse meio tempo, a ligação foi cortada. Mais meia hora de espera, até se obter nova linha. Interrompendo o silêncio de *suspense* que se tinha formado, o General Blair sugeriu que fôssemos tomar um café. Fomos. Tomamos. Voltamos. O gerente da loja ainda não tinha conseguido linha.

Mais espera. Enquanto isso, Maureen aproveitava para contar mais alguma coisa de si, de sua vida, de sua família.

— Minha mãe era cantora de ópera. E era linda. Era considerada a mais linda da Europa. Seu nome era Rita. E ela não se sentava assim largada como a gente. Não. Ficava ereta, com um porte de rainha, como quem diz: "Olhem para mim. Olhem como sou linda." Meu pai também era muito bonito. Todo mundo costumava dizer que as duas pessoas mais bonitas do mundo tinham-se encontrado. Papai ainda está vivo — e um pouco chocado com a mudança dos tempos. Mamãe morreu há alguns anos. Era muito compreensiva com os jovens. Minha filha preferia contar seus namoros para ela do que para mim.

FILMES SIM, SERIADOS NÃO

— No próximo ano, devo rodar um filme com Anthony Quinn

e depois mais dois para o meu irmão, Charles Fitzsimons — esse é meu sobrenome verdadeiro — que é produtor da 20th Century Fox. Somos seis irmãos ao todo. Todos seguiram a carreira artística. Duas de minhas irmãs largaram o trabalho quando se casaram, uma outra foi cantora de ópera como mamãe, mas resolveu depois entrar para um convento. E há ainda o meu irmão James O'Hara, também ator.

— Este ano, fiz alguns programas de televisão, onde me apresentei cantando. Porque estudei canto durante muitos anos, sabe. Só não faço seriados. Os artistas dos seriados têm uma vida muito sacrificada, embora ganhem extremamente bem. Trabalham desde as quatro e meia da manhã até as dez da noite. E isso todo dia, todas as semanas, enquanto durar o seriado. Eu sou muito preguiçosa. E acho importante ter também a minha vida particular. Não chegar em casa morta de cansaço, e cair simplesmente na cama, porque não se tem forças ou ânimo para sair.

Veio a linha, afinal. O funcionário do Diner's atendeu. Ainda não tinha conseguido encontrar ninguém que tivesse já lidado com uma carteira internacional. Disse que tinha que falar com Nova Iorque, mas isso ia levar tempo. Desistimos. Charles Blair propôs dar um cheque de seu banco nos Estados Unidos. O gerente disse não saber onde descontá-lo. Nessas alturas, já eram quase cinco e meia.

Finalmente, ficou decidido que o General Blair procuraria descontar sozinho o cheque, e o violão seria enviado ao hotel, sendo pago em cruzeiros. Voltamos para Copacabana, de onde tínhamos saído às três da tarde.

CADERNO

B

CIÊNCIA

O SEXTO SENTIDO
EXISTE OU NÃO?

Telepatia, previsão de coisas futuras, tudo aquilo que pode ser englobado na categoria geral de percepção extra-sensorial, embora fascinantes à grande maioria das populações do mundo inteiro, permanecem ignoradas pelos cientistas que teimam em considerar tudo isso pura charlatanice. Mas recentes experiências levadas a efeito por um tcheco, sob as vistas de sete cientistas da Universidade de Virgínia, despertaram o interesse da ciência. Também na Inglaterra, os cientistas começam a interessar-se por esses problemas, que passam, agora, a ser sérios aos olhos da ciência.

Haverá um sexto sentido? Seremos capazes de ver sem nossos olhos, de aprender as coisas sem usar nenhum dos meios de comunicação conhecidos pela ciência? Se tal meio de percepção, por acaso, existir, então aquilo que é conhecido como percepção extra-sensorial deve também existir.

Vários projetos importantes vêm tentando provar a existência de uma percepção extra-sensorial; algumas pessoas a aceitam, mas a maioria dos cientistas ainda teima em ignorá-la apesar das provas conseguidas em recentes experiências levadas a efeito na Tcheco-Eslováquia e nos Estados Unidos.

A GRANDE EXPERIÊNCIA

O sujeito dessas experiências é um tcheco chamado Pavel Stenpanek que, segundo um artigo publicado no *New Scientist*, superou todo e qualquer adversário no campo da Parapsicologia em toda sua história. Pavel procede sempre da mesma forma: tem um baralho de cartas brancas de um lado e verdes de outro, colocadas dentro de uma capa dupla. As pessoas passam as cartas cobertas para ele que dirá a cor que se encontra virada para cima. O seu número de respostas certas tem sido realmente significativo.

Somente em 1967 é que foi permitido a Pavel Stenpanek viajar para o exterior. Durante sua visita à Universidade de Virgínia, foi testado por sete cientistas que trabalhavam em outros campos científicos fora da Parapsicologia. Em um relatório recentemente publicado, os cientistas declararam que consideravam que os resultados apresentados evidenciavam uma nítida influência extra-sensorial na performance de Pavel Stenpanek.

A continuação dos estudos dependerá de uma nova visita de Pavel ao exterior. Segundo um especialista, "o interesse geral e a importância das conclusões falam por si próprios e devem ser difundidos fora do restrito círculo científico especializado pois é algo de que a opinião pública deve tomar conhecimento."

CONTINUAÇÃO
NECESSÁRIA

A importância dessas experiências é tão grande que até uma revista da seriedade e autoridade de uma *Nature* dedicou-lhe um número especial. Os realizadores da experiência não pedem que os resultados obtidos sejam considerados como provas definitivas a favor da percepção extra-sensorial, mas que todo o material conse-

guido seja suficiente para que se possa permitir a continuação dos estudos. Eles defendem a continuação das experiências na medida em que, se um estudo de qualquer outro campo científico tivesse alcançado tal número de provas favoráveis, certamente teria sua continuação permitida.

Enquanto isso, na Inglaterra, vários eminentes cientistas estão demonstrando um enorme interesse acompanhando os trabalhos do Instituto de Pesquisas Psíquicas da Universidade de Oxford onde um pequeno número de interessados vem estudando, através de métodos científicos, estranhos e inexplicáveis fenômenos. Recentemente, Celia Green, diretora do Instituto, publicou um completo relatório sobre as experiências que ela chamou de *fora do corpo*. Nestas, a mente parece deixar o corpo físico para observá-lo, escutá-lo e ver o resto do mundo de algum outro ponto no espaço. Os estudos de Celia Green são baseados em mais de 400 casos de pessoas que já tiveram uma experiência escamótica ou *fora do corpo*, muitas delas mais de uma vez.

Miss Green não apresenta nenhuma conclusão definitiva mas expõe os casos de forma factual. Porém alguns acontecimentos permitem que aspectos interessantes se destaquem pedindo maiores investigações. Por exemplo, há um dado bastante forte que, no fenômeno da *desincorporação*, a mente é capaz de ver e ouvir coisas que jamais conseguiria enquanto localizada espacialmente no corpo físico. Este talvez seja o ponto que peça maiores e mais profundas investigações, pois desde que, realmente, ocorra tais experiências escamóticas, mais provas da existência de uma percepção extra-sensorial surgirão. Contudo, a continuação de tais experimentos devem obedecer ao mais rígido critério científico para que coisas de tal vulto não venham a tornar-se charlatanices.

UM MUNDO INTOCÁVEL

Algumas vezes, as pessoas acreditam ser capazes de mover coisas enquanto suas mentes se encontram fora de seus respectivos corpos — mas muito mais comumente elas se sentem observadores desprotegidos de um mundo intocável. Algumas vezes, elas acreditam, enquanto no estado de *desincorporação*, serem capazes de se comunicar telepaticamente, ou através de alguma outra forma de percepção extra-sensorial, com membros de sua família ou amigos que se encontram a uma certa distância.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA



Arte Cemiterial — na Goeldi

DURAÇÃO E MEMÓRIA

1 — Referências à pintura de Graubert no pontilismo do artezanato popular que Ricardo Gatti e Nisete Sampaio me trazem de Belém do Pará. A memória de uma pintura de caráter primitivo tem assim raízes muito próprias e consequentes. As formas dos passáros também se familiarizam. A medida, porém, que Graubert tece seu quadro numa atitude aristocrática de transposição de bastião, de todo um mundo aéreo e florido, o artezanato popular e anônimo invade o terreno da arte cinética. São passáros cujas partes se movem ao acionar-se pêndulos de barro cozido, serpentes de vértebras moduladas que reinventam o movimento sinuoso do animal na natureza, cataventos ávidos da mais suave aragem com que dinamizam suas hélices de miolo de palmeira. Há ainda aquela barco primário com desenhos geométricos em azul profundo e verde-bandeira, lembrando insistentemente certas invenções de Volpi.

2 — A apropriação popular das formas das arcadas do palácio da Alvorada de Brasília, pelas estradas sem fim de todas as direções do Brasil, daria por si só um substancial ensaio. Isto me faz pensar no problema das apropriações e na grandeza do artista dentro deste esquema de interpretação. O povo, ao apropriar-se de uma forma erudita, banaliza-se e põe a perder irremediavelmente seu conteúdo. O artista, ao apropriar-se de formas populares, dá-lhes uma transcendência e uma universalidade logo históricas. Considero portanto a popularização apressada das arcadas do Palácio da Alvorada um fracasso de Niemeyer em relação às formas lançadas. Ou será que há na origem

destas formas um irresistível apelo a uma fácil versão do que seria, para o povo, uma obra moderna? E entendendo esta "estilização" estaria cada dono de botiquim de estrada fundando seu conceito de modernidade, que nada mais é do que a corrupção, pela vulgar imitação, de um dado arquitetônico fácil e vulnerável.

3 — Clarival do Prado Valadares está expondo na Goeldi suas fotos de arte cemiterial. O espanto e perplexidade despertados pela morte vêm exigindo das pessoas um depoimento súbito e definitivo, em termos de logotipo pessoal: uma escultura, uma frase, um jardim, um sinal enfim que seja de adeus e de participação da dor do desenlace. Os cemitérios brasileiros não são lugares que convidem à meditação sadia sobre a morte. A comercialização estandardizada dos símbolos acadêmicos, o mau gosto dos mausoléus de luxo, o grito de dor da hora mais grave da incomunicabilidade geraram nos cemitérios das grandes cidades um monstruoso museu de lugares-comuns. Foi nos cemitérios pobres, especialmente, que Clarival foi buscar a documentação preciosa que agora nos revela. Diz o texto com que apresenta a mostra: "Nos cemitérios pobres a cultura popular encontra uma excepcional possibilidade de se refletir com autenticidade. Desse modo diversos exemplos coincidem com os aspectos e atributos dos movimentos estéticos sofisticados. Estes, antes de manifestarem nos estratos mais elevados, eventualmente têm as suas origens na elaboração intuitiva de cultura-base." A coincidência apenas é que parece

que põe a perder a expressão popular desse tipo de documentação. Ficamos enfim apenas com uma curiosidade a mais, no plano das comparações onde a experiência intelectual, que deglute todo o processo cultural, anula estas vagas e precárias sugestões a que não podemos dar o nome específico da arte. Pelo que se deduz da apresentação à arte cemiterial, a *op. pop.*, concretismo, *ready-made*, etc. despojam nestas manifestações ingênuas e inconscientes do ornamento da morte. Ficam como curiosos apontamentos de uma dedicada pesquisa.

4 — Lendo *figurações*, uma separata de Rosa Chacel para a *Revista de Occidente*, mergulho mais uma vez na obsessante análise do ver. Relatando quadros virtuais, esta grande romancista espanhola consegue narrar os tempos da imagem: "A verdade é que tampouco posso assegurar que era o que eu via quando o estava contemplando, porque a visão, tão nítida, fixa, inconfundível, inolvidável, disparou com tanta violência para a duração como para a lembrança." Recordo o atropelamento dos adeptos da nova figuração, e as conseqüentes ordens de celeridade da imagem que passa e que os artistas tentam fiar, resultando num frustrado empobrecimento que não capta o espírito do tempo, nem registra o golpe da memória. No entanto, Rosa Chacel conta este milagre, a distância pura da criação, como quem pinta um quadro. E é mais fácil entender a verdade e a impostura, depois de ter atentamente vivido a graça visual de seu labirinto.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

UM VIOLÃO IRREGULAR

Geraldo Vespas surge com um trabalho de violão bastante irregular, alternando boas e regulares interpretações num disco que não deixa de ter importância, por se tratar de uma figura atuante da moderna música brasileira.

Além de Vespas, surgem como assuntos de hoje o elepê versão RCA de Musicanossa, que foi título do movimento que tentou reviver a bossa nova; a presença da italiana Mina e de um rempo chamado Tônio Areta, com um disco gravado em dois idiomas.

● VIOLÃO

Deve-se reconhecer qualidades de instrumentista em Geraldo Vespas, mas não se pode deixar de apontar a sua falta de segurança quando na execução de determinadas faixas, como a de *Viola Enluarada*. Já em outras Vespas mostra um equilíbrio surpreendente, como em *Por quê/Bourré*. Trata-se, portanto, de um disco irregular mas que pode ser ouvido, pois não chega a ser ruim. PBA-13010, distribuição da Odeon.

Lado 1 — *Sá Martina — Eu e a Brisa — Desencontro — Fetiço da Vila — Viola Enluarada — Por quê/Bourré*. Lado 2 — *Corcovado — Até Segunda-Feira —*

No Brilho da Faca — Mancada — Olé Olé e Lapinha.

● BOSSA

Rildo Hora, Forma Quatro, As Compositoras, Marisa Rossi, Berimbau, Cenira e Márcio Lott são os intérpretes do volume RCA Victor — BBL-1445 — de Musicanossa, álbum que saiu também pela Phillips e Mocambo, reproduzindo o que foi feito no *show* de mesmo título, feito por um grupo interessado em reviver a bossa nova, o que não conseguiu. Ainda assim, o grupo mostrou algumas coisas boas, ainda que a maioria delas francamente não chegasse a agradar.

Compositores novos junto a uns pouquíssimos veteranos, mas todos participantes do mesmo pensamento musical, deram o repertório: Tito Madi, Rildo Hora, Mário Teles, Gracindo Júnior, Antônio Adolfo, Paulinho Tapajós, Toninho Horta, Ronaldo Bastos, Menescal, Bôscoli, Moacir Santos, Tibério Gaspar, Novell, Wagner Tiso, PS Vale, Johnny Alfe, Hugo Belard. Lamentavelmente, apenas a inclusão do Sr. Romeu Nunes numa das faixas do disco, quando se sabe que ele não pertence a tal movimento. O Sr. Romeu, aliás, é um dos produtores da RCA.

● TONIO

A etiqueta Guarani lançou Tonio Areta num disco que nem número de ordem possui. O rapaz canta numa das faces em francês e na outra em castelhano, mostrando possuir algum talento.

Lado 1 — *Quand J'ai Vu Paris — Oui, C'est Vrai — Un Coin au Ciel — Cher Quartier Latin e Petit Bar*. Lado 2 — *Me Gusta Madrid — Bayla le le — Sé — Silbar — Prometo Volver e Tus Ojos Son.*

● MINA

Um bom disco, apesar de possuir um repertório bastante desequilibrado, compensado, porém, com a inclusão de três peças brasileiras das melhores, é este Mina ao Vivo — *Fermata* FB-228 — com a cantora italiana dando um *show* de interpretação.

Lado 1 — *Canto de Ossanha (Chi Dice Non Da) — Regularmente — Cry — Un Colpo Al Cuore e Se Stasera Sono Qui*. Lado 2 — *Tem Mais Samba (C'è Più Samba) — La Voce Del Silenzio — Can't Take My Eyes Off You (Per Ricominciare) — Upa Neginho (Allegria) e Deborah.*

PANORAMA

DAS LETRAS

OS RUSSOS — Com a colaboração de Boris Schnalderman, que se encarregou da revisão, da apresentação, resumos biográficos e notas, os irmãos Augusto e Haroldo de Campos acabam de prestar mais um bom serviço às letras do país, com a tradução de poemas dos mais destacados poetas russos da atualidade. *Poesia Moderna Russa* é o título que deram à antologia na qual figuram, entre outros, Aleksandr Blok, Andréi Biéllí, Maïnskóvski, Pasternak, Assiév, Evtuchenko e Pankratov. Os autores incluídos vêm desde as primeiras décadas do século até os dias atuais. Lançamento da Editora Civilização Brasileira, com apresentação, nas orlas, de Haroldo de Campos.

O "CHE" — A Editora Saga apresenta *Textos*, de Ernesto Che Guevara, incluindo discursos, depoimentos e cartas do guerrilheiro argentino assassinado na Bolívia. O livro, traduzido por Otávio de Aguiar, traz uma introdução do Primeiro-Ministro Fidel Castro, a quem, aliás, é destinada uma das cartas do Che.

NATALIDADE — De Mário Vitor de Assis Pacheco, de quem a Editora Civilização Brasileira nos deu há pouco um livro sobre o problema da indústria farmacêutica no país, acaba de sair, dos mesmos prelos, *Neocolonialismo e Controle da Natalidade*. Wilson Fadul, que apresenta o livro, destaca como importante no livro: "A um país não desenvolvido, principalmente onde sobra espaço e de cuja problemática o vazio geográfico é um dado importante, não resta como alternativa outra política que não seja a da intransigente luta pelo desenvolvimento como fator de equilíbrio do balanço vital e condição indispensável de sobrevivência."

MILLER BIOGRAFADO — De J. Temple, a Gráfica Recorde Editora dá-nos uma biografia do autor de *Sexus, Plexus e Nexus*: Henry Miller divide-se em apenas oito capítulos: *Um Rapaz de Brooklyn, O Despertar, O Refúgio Anarquista, O Aprendizado, O Sucesso, Culpa, Excelência, O Millerium e O Maior Autor Vivo*.

EROTISMO — Por falar em Miller: na sua coleção *Erótica*, dirigida por Hermilo Borba Filho e Aldomar Conrado, José Alvaro Editor apresenta, agora, depois de ter lançado *Tápete de Carne, o Diálogo das Prostitutas, de Aretino*, na tradução de Hermilo. A capa, montada por Aluisio de Magalhães, mantém a mesma gravura alemã do século XV, um símbolo erótico, que ilustrou o livro de Li-yu.

RETRATO DO PAÍS — Desenvolvimento e Crise é o mais novo título da Difusão Européia do Livro, em sua coleção *Corpo e Alma do Brasil*. Seu autor é o professor Paul Singer, "um viciado em didática", no dizer de Paulo Sandroni, que faz a apresentação da obra. Munido fartamente de dados estatísticos e uma visão genérica da realidade brasileira, Paul Singer começa por definir o conceito de desenvolvimento, partindo dessa premissa para explicar a crise, sem tentar justificá-la.

DE PONGETTI — De uma fornada, a Editora Pongetti nos oferece quatro livros: *A Juventude Sabe o que Quer... e Nós?*, pesquisa psicológica do padre Florival Lúcio Pereira (Roberto), que reside no Recife, onde conclui o curso de Jornalismo; *Variações em Prosa, sétimo livro de Esmeraldo Siqueira*, incluindo discursos, ensaios, cartas, críticas, polémicas etc.; Juracl, Homem ou Mulher?, romance de F. Tramontano, enfocando as travessuras de um travesti travesso; e *Exclamação*, de Dario Tavares, apresentando como "um novo conceito emocional de significação humana", novo romance do autor de *Interrogação*.

DA BIBLIOTECA — A Biblioteca Nacional envia-nos algumas de suas publicações mais recentes e outras nem tanto. As recentes são o catálogo da exposição comemorativa do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral (1468-1968); *Graca Aranha*, catálogo da exposição comemorativa do nascimento do escritor maranhense, promovida de acordo com o Governo do Maranhão; e o *Catálogo de Desenhos*, de Tomás Ender, organizado por Lígia da Fonseca F. Cunha. Menos atuais temos o volume 83 dos *Anais da Biblioteca*, correspondente ao ano de 1963 e editado em 1967; e *Lançamentos do Ano de 1966*, catálogo da exposição realizada em dezembro daquele ano.

Léa Maria

PANORAMA DAS ARTES

PERCY DEANE — Hoje, na Galeria Décor, Percy Deane estará apresentando pintura e desenho. O material de publicidade deste artista, tão conhecido, é o mais pobre de notícias que recebemos até hoje. Apenas um convite nada elucidativo, sem uma palavra a respeito dos trabalhos, sem dados biográficos, nada. Trabalhos deste tipo, que estranhemos em se tratando da Galeria Décor que até certo ponto funcionava com grande eficiência, cercavam o trabalho do noticiário e prejudicam a promoção da mostra. De qualquer forma recomendamos o artista, hoje, às 21 h na Galeria Décor, Rua Toneleros, 356.

VÍDOCCO CASAS — Este pintor, que carrega tão estranho pseudônimo, expõe mais uma vez na Maison de France. Vídocco vem fazendo um trabalho de ensino de arte às crianças, nas praças de Teresópolis, sob o patrocínio da Pró-Arte. Apresentando Vídocco diz Alberto de Almeida: "assim o pássaro rebelde do verde-paz teresopolitano está mais uma vez entre nós, e com ele seu protesto em forma de poema-côr."

ARTE CEMITERIAL — Recomendamos na Galeria Geeldi a mostra de fotografias de Clival do Prado Valadares, documentando a arte cemiterial. A seleção foi feita de cerca de três mil fotografias, tomadas em cerca de cem cemitérios de diversas regiões brasileiras. Clival não pretende com esta mostra, e com um livro que tem em fase final, esgotar o assunto, mas estimular outros estudiosos, afirmando que "os nossos cemitérios tumultuados ou abandonados, ou já desfigurados ainda são acervos artísticos certamente mais ricos e expressivos que as esculturas convencionais dos museus, praças e medalhões."

ALICE HOYT PALMER — pintora americana, nascida em Nova Iorque, editora, pintora e fotógrafa, devotou sua vida profissional ao desenvolvimento e produção de materiais educativos. Expôs recentemente na casa de Graciela Mann, e anteriormente na Galeria Astréia, em São Paulo. Agora apresenta uma grande mostra de pintura, colagem e esboços, sobre paisagem e arquitetura do Rio de Janeiro, na rua Melvin Jones, 5-20.º andar.

PAINEI — A editora Expressão e Cultura publica uma série de monólogos de Salvador Dalí, gravados e escritos por seu amigo Pauwels. Um estranho e inquietante livro assim explicado por seu autor: "Nos verões de 1966 e 1967, passei muitas manhãs em casa de Dalí, enquanto ele pintava seu grande quadro, a Pesca do Atum. Eu o vi trabalhar superfícies a partir de estruturas geométricas complexas, preparadas anteriormente com cinzento. Ficou ocupado muitos dias numa mão, de filamento em filamento de cór, enrolados um no outro com pincéis finos. Estava sentado num tamborete de palha, à direita da imensa tela manobrada por um guindaste elétrico. Conversávamos sem testemunhas. De nossas conversas gravadas em fita, compus os monólogos que se seguem, nos quais me esforcei por restituir em linguagem clara os impulsos e harmonias do pensamento de Dalí, pelo menos tal qual eu o senti". *** A Galeria Giro expõe pintura primitiva de Manuel Chatelet. *** Na Galeria Gead pinturas de Carlos Santos. Diz o convite "após prêmio de viagem ao Estrangeiro". Pelo ineditismo do nome da artista, presumimos que se trate de um prêmio do Salão de Belas-Artes. *** Na Fátima Arquitetura (Domingos Ferreira, 221) retratos e figuras de Sérgio Martinelli, apresentado por Romani em italiano. *** Notícias de Curitiba: Semana do Cinema de Animação, pintura de Jair Mendes, Coletivas de Mestres da Pintura Paranaense, e catálogo da exposição de guaches de Ianelli (apresentação de Murilo Mendes). *** Na Galeria da Livraria Agir a pintora Gilda Azeredo de Azevedo expõe sua pintura. Estudos de pintura com Santa Rosa, Aluisio Carvão e Lazzarini. Expõe desde 1980, em coletivas e individualmente. *** José Monleon viaja pelo Norte, dando cursos de arte e colhendo material para uma nova exposição. *** No Consulado Geral do Brasil em Munique, exposição de gravuras de Ana Leticia. Mais uma promoção do ativo conselheiro geral do Brasil naquela cidade, senhor Mário Calábria. *** Em coquetel oferecido à imprensa há poucos dias o presidente do Banco do Brasil anunciou o resultado oficial do concurso para escolha da marca-símbolo do estabelecimento. O coquetel foi ilustrado com exposição de slides focalizando o painel executado no hall do edifício da Organização Mundial de Saúde, em Genebra, por Iberê Camargo, um dos membros da Comissão julgadora do concurso. *** Quase 150 pintores não premiados em Salões Oficiais ou Bienais já se inscreveram para o Salão de Verão patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL e pelo Banco Andrade Arnaud. Prêmios de viagem e em dinheiro. *** Constituiu-se em um sucesso de público a I Bienal de Desenho Industrial que se está realizando no Museu de Arte Moderna.

WA

VAMOS AO JARDIM

O caso do encerramento prematuro da temporada do Jardim das Cerejeiras (por falta de público) é mesmo realmente incrível. A platéia carioca, cada vez mais, incompreensível. O espetáculo, excelente, dará lugar a mais um desses shows musicais medíocres e mal-acabados, que são montados às pressas, só para dar faturamento para o teatro.

O grupo de Ivã Albuquerque e Rubens Correia, do Teatro Ipanema, que estreou a casa de espetáculos com O Jardim das Cerejeiras, não deveria capitular assim, tão rápido. Ao invés, deveria lançar-se a uma campanha promocional mais bem elaborada e tentar pelo menos mais quinze dias.

VOLTA DISCRETO

Com um coquetel informal para mostrar a nova decoração a jornalistas, e depois abrindo no dia seguinte, em funcionamento normal, o Bateau voltará a ser um dos pontos da noite do Rio. No domingo, o coquetel. E na segunda-feira a casa — agora, mais restaurante que discoteca — estará funcionando. As paredes do Bateau, agora, serão forradas de veludo vermelho. E como atração à parte: todas as sextas-feiras um fotógrafo francês, do Chez Castel de Paris, estará a postos para fazer posters dos frequentes.

O REQUINTE

Porcelana Vista Alegre, de Portugal, tipo Vieux Paris, (apresentando fantásticos bobs de camarão e frangos desfiados) e xícaras de meio palmo de altura (arrematadas em leilão parisiense) para o cafézinho de depois da sobremesa foram as duas obras-primas da louça estrangeira utilizadas num recente jantar oferecido por Aluisio e Dulce Ribeiro de Castro.

ZÉ LINS: FILME E LIVRO

José Lins do Régio, o filme (de Valério Andrade) estreia na Maison de France, na noite de 26. Ao mesmo tempo José Lins do Régio, autor, é reeditado pela José Olímpio, na Coleção Sagarana (da sua obra, aliás, o que mais vende é Fogo Morto). O filme, de 15 minutos, é um documentário produzido pela filha do autor, Elisabete Lins do Régio.

A PALAVRA NOVA

Enzima é a palavra que agora ocupa a atenção de grande parte da imprensa de Paris — e que já começa a ser decifrado pelos modistas do Rio. "Uma revolução", dizem os jornais. "A enzima come e digere qualquer tipo de mancha. E a lavagem das roupas, de agora em diante, será mais eficiente do que antes."

Para quem não sabe: enzima é suco pancreático de boi ou de porco.



Teresinha Muniz Freire, Irene Singery e Beatriz Lerena

A DANÇA DA MODA VEM DA RUSSIA

Paris — Há dois anos os parisienses aguardam uma nova dança: após o consumo do tamouré taitiano, do hully-gully californiano, do let kiss finlandês, do sirtak grego, do mon kiss nova-iorquino, da bossa nova brasileira, do boogoo-loo do Harlem, os fabricantes de música — esfalfados — estiveram em compasso de espera.

Preocupados com a dificuldade em criar tubes — um 45 rotações que venda mais que 100 mil exemplares — os industriais do disco mobilizaram há dois meses seus estados-maiores. Primeiro imperativo: conduzir os jovens à dança novamente. Segundo imperativo: encontrar, antes das festas de fim de ano, um novo ritmo. Terceiro imperativo: fazê-lo mais rápido que os concorrentes maiores.

Foi um editor independente de Berlim o primeiro a aceitar o desafio: a nova dança se chama casatschok e se inspira diretamente da czardas russa, com um zest da polca, um dé dos blues e um pouco do jerk atual.

Faltava um coreógrafo: o ballet de Artur Plasschaert se encarregou do problema na boate Saint-Hilaire, de François Patrice, sob os olhares atentos da juventude dourada parisiense. Resultado: a dança pegou, e hoje o casatschok já é a primeira dança ocidental inspirada no folclore do Leste.

ANTES DOS RUSSOS E AMERICANOS OS 2 CHEGAM À LUA...



MIÊLE & TUCA-69

Um show MIÊLE E BÓSCOLI
Estreia amanhã, à meia-noite e trinta
na **SUCATA**
Reservas: 27-3589

PICADINHO

● No dia 30 de novembro, o Embaixador da Argentina e Sra. de Amadeo recebem para noite de black tie. Em homenagem à Escola de Aviação Militar de seu país.

● São as últimas festas formais que acontecem na cidade, pois o verão chegou.

● O verão chegou e uma das casas de montanha mais procuradas para alugar é a dos Roberto Singery, no Castelo, em Correlas. A casa de Irene é em estilo espanhol, de tamanho médio. Realmente, uma das mais atraentes da região. Só que este verão a casa não será alugada.

● A betra do mar, uma outra região que começa a ser descoberta por grupos grandes: a praia paradisíaca de Rio das Ostras, além de Búzios (que está ficando supersofisticado, como Cabo Frio) e além ainda de Barra de São João.

● Viajou esta semana para a Europa — também porque o verão aqui chegou e a temporada artística está terminando — a empresária Tamara Tazline que vai selecionar os conjuntos a serem apresentados no Brasil no ano próximo. Para o Rio, Tamara trará artistas para o Municipal e Sala Cecilia Meireles.

● Época de bazares: nos dias 30 deste mês e 1 de dezembro, no Externato Lavaguiat (Rua Paissandu), um bazar em benefício do Hospital Mário Kroeft. Horário de seu funcionamento: de 9 às 18 horas.

● Cartões de Natal de bom gosto, os que estão sendo feitos por Luísa Freire Cunha (guaches e serigrafias), artista plástica que já expôs várias vezes no Rio, que possui trabalhos em diversas coleções particulares e que também já foi Prêmio de Viagem no Salão Nacional de Arte Moderna.

● Alhás, com tanto artistas plástico fazendo serigrafia: é incompreensível que existam apenas duas ou três casas especializadas vendendo material para esse tipo de impressão. Quando vai chegando o fim de ano e a procura se intensifica, os elementos essenciais à serigrafia, como filme de corte e até certas tintas, ficam em falta.

● Começou anteontem, em Lisboa, a exposição Guimarães Rosa, em homenagem ao aniversário da morte do escritor. Vilma Guimarães Rosa, Maria Neves da Fontoura e Adonias Filho lá estão para a inauguração.

● Vilma de lá segue para a Alemanha, onde tratará da tradução de seu livro. Em outros países da Europa, tratará do controle da publicação das obras do pai.

● Salu esta semana (edição Distribuidora Recorde) e já está nas livrarias o volume O Médico de Lhassa, do monge tibetano Lobsang Rampa, que conta as experiências de um homem "cujo corpo foi invadido pelo espírito de um lama tibetano" segundo nota do editor. Rampa é também autor de A Terceira Visão, que quando foi lançado na Europa causou grande repercussão.

● Estilo londrino e sofisticação na decoração e nos acessórios: revistas tais como Nouvel Observateur, Time e Playboy estarão à disposição dos clientes (para os quais haverá também uisque escocês no bar) são as bases para o novo salão de cabeleireiro para homem do conhecido Braga. Autora da decoração: Vera Figueiredo. Abertura, daqui a 15 dias, no Edifício Avenida Central.

● Esta semana, na cidade: Lidia Duke Lee, mulher do pintor paulista e uma das donas da loja Parafernália, uma das melhores do Brasil, em matéria de moda para mulher. Lidia veio trazendo a coleção Parafernália 1969, que pretende vender para lojas cariocas. Linha da coleção: exatamente a mesma da Bibba de Londres (os moldes, inclusive), mas a qual ela e Guarael Souto Correia, sua sócia, têm um contrato.

● A partir de amanhã, à venda o compacto de Eliana Pittman com O Adeus de um lado e do outro Those Were the Days. Eliana lança o disco e no domingo termina a temporada de seu show no Teatro da Copa. Não se deve perder nem um nem outro; ambos são ótimos.

● Those Were the Days tem quatro gravações na França; todas são 1.º lugar.

● Tendência de verão: a moda dos cabelos não é nem de cabelos curtos nem longos. É cabelo de diversos comprimentos, com pontas mais curtas na frente misturadas a mechas mais longas.

● E de novidade: o novo radar instalado nos jatos da Air France cujo alcance é extraordinário — 500 quilômetros. Vale dizer: quando o avião decola do Galeão, por exemplo, o comandante já sabe quais as condições atmosféricas em Viracopos.



MINIPROTESTO

Quatrocentos alunos, entre os 11 e 18 anos de idade, faziam sua marcha de protesto, através as ruas de Londres, há dias, carregando faixas e cartazes com os dizeres: "S.O.S." e "Save Our School". E que a Walpole, sua escola, acabou de fundir com outra, a Southall. E os alunos da primeira não gostaram da idéia.

AFINAL, O GRANDE LEILÃO DO ANO

COLEÇÕES

Ibrahim Sued / Eurico Alves / viúva Alzira R. Steinemann

(Pinacoteca)

Quadros de pintores famosos, clássicos e modernos. Extraordinária coleção de Tapetes Persas - Prataria - Móveis antigos - Cia. das Índias, etc.

INÍCIO: 25 de Novembro 20,30 hs. Exposição: 23 e 24 - das 17 às 22 hs.

PALÁCIO DOS LEILÕES Praia do Flamengo, 154

LEILOEIRO **ERNANI**

VER PARA CRER

A loja "Bagunça", a única do Rio com SALDOS PERMANENTES de artigos das melhores lojas do Brasil.

BAGUNÇA - Rua Bolívar, 129-A

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.



PANORAMA

DA MÚSICA

ZAZÁ — A superada ópera de Ruggero Leoncavallo, que o mau gosto, a desorganização e as vaidades particulares levaram ao Rio também no ano passado, reapareceu em Milão: numa temporadazinha de verão, no velho Teatro Lírico e como ensaio geral de outra temporadazinha que teria levado Zazá até Paris, depois de tantos decênios de ausência; na Itália, vi apenas uma pequena nota anônima no jornal *La Stampa*, sem uma única palavra sobre a música e a execução, e só três linhas de resumo do enredo que na cidade do melodrama tinha sido esquecido por completo. Agora, foi a vez da apresentação parisiense, da qual a autorizada revista *Entr'acte* fala sob o expressivo título *O Grande Escândalo das Óperas Italianas nos Champs Elysées*. Ali, também, nem uma palavra sobre a música da referida ópera, mas apenas a constatação de que o espetáculo "parecia o refazimento de um filme dos irmãos Marx."

CANÇÕES PARA O NATAL — A Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, que patrocinava a apresentação de arranjos de canções na moda, que acabou sendo cancelada pela OSB, no Teatro Municipal, insiste num concurso (este sim, de caráter musical!) de canções de Natal, não alterando, porém, o valor dos prêmios que continua sendo de R\$ 25, 15 e 10. Daí, o fracasso da iniciativa que em 1968 contou com um único concorrente, que o júri logo eliminou.

AUGUSTO STRESSER — Andrade Murici, no *Jornal do Comércio*, evoca a figura e a arte do compositor curitibano Augusto Stresser, por ocasião do cinquentenário da data de seu desaparecimento. Stresser, nascido em 18 de julho de 1871, deixou numerosas obras, inclusive a ópera *Sidéria* "que comprova uma criatividade espontânea e amável; a página que se torna conhecida, e até popular, foi a *Serenata*, no 2.º ato; outras, porém, impressionaram favoravelmente e dentre elas recordo-me de um grande coro de ampla melodia, curiosamente acompanhada por sereno e gostoso sincopamento da orquestra; lembro-me também de uma insinuante introdução escrita para clarineta solista, e a bela romanza de *Sidéria Além da Mata Isolada*. Aquela crítica lembra a criadora do papel-título — por ocasião da estreia realizada em maio de 1912 — o soprano Marieta Bezerra, assinalando que a ilustre artista vive aqui no Rio, representando hoje, em face da efemeridade, "uma presença de admirável significado."

CONCURSOS DE PIANO — Um efeito da inflação dos nossos concursos de piano: atendendo a sugestão feita pela assessoria técnica do III Concurso Nacional de Piano, que devia realizar-se na segunda quinzena deste mês em Belo Horizonte, a direção organizadora, dos Diários Associados, resolveu transferir para o mês de maio de 1969 a realização do certame.

CORAL DE CONCERTOS NO RIO — Dia 23, às 21h, no Municipal, terá lugar a estreia deste novíssimo conjunto, que atuará com os Solistas do Rio, sob a batuta de Nelson Nilo Hack, tendo como solistas Rute Staerke, Onelida Marques da Fonseca, S.M. Couto Jeanrenaud, Isauro Camino, Valdir Tambasco, Salomé Cotelli e Isabel Ramos. No programa, há obras de Respighi, Palestrina, padre José Mauricio, Brahms, Bartók, Corelli-Pareschi, Buxtehude e, em primeira audição mundial, Agó Lonã, de Marios Nobre.

TEATRO MUNICIPAL — Alguém disse que a renda de bilheteria do concerto OSB (cancelado depois que ilustres autores de canções tinham viajado) superava os R\$ 20 mil. Houve também quem disse mais: essa renda já era de R\$ 80 mil, tendo sido vendidos cerca de 3.000 (três mil) ingressos e tendo esgotado a lotação. Pela verdade, as localidades do teatro são 2.205 (menos as muitas cativas e cortesias) e parece que a bilheteria vendida não alcançava os R\$ 7 mil.

"TROVATORE" — Domingo, às 18h, no Municipal, mais uma edição da obra-prima de Verdi, sob a batuta do maestro Guerra e com Alfredo Colosimo, Angelina Kosmo, Ana Maria Martins, Fernando Teixeira, Antônio Tibúrcio, Ester Melly, Vitor Prochet, Nino Dolenti.

CORO DO IIBCE — Como foi anunciado, este conjunto realizará dia 23 às 21h, no Municipal, seu vigésimo concerto, sob a batuta do maestro Morelenbaum. Com obras de Haydn, Bloch, padre José Mauricio, Villa-Lobos, Mignone, Morelenbaum e Jacoby. Cantará o Moçeto n.º 6, de Bach. O mesmo conjunto participará dia 26 do último concerto social da OSB, sob a batuta de Eleazar de Carvalho, em Sobrevivente de Varsovia, de Arnold Schoenberg, Glória, do padre José Mauricio, e Demoiselle Elue, de Debussy.

NOS CHAMPS ELYSÉES — Sete Companhias (das quais quatro novas para Paris) estão realizando uma série de espetáculos naquele célebre Festival de Danças. Trata-se dos conjuntos da Staatsoper de Viena, dos Royal Winnipeg Ballet e do The Dance Theatre, canadenses, da Ópera de Estrasburgo, dos Ballets Modernes, de Paris, do European Ballet, criado por Lorca Massine (filho do célebre Léonide) e finalmente dos Ballados do Colón, de Buenos Aires.

R.M.



Para a praia ou piscina, duas-peças — blusa e saia-calça — em helanca dropnyl, em pois e estampa taitiana, com decote, manga, patte, cinto e bainha na cor branca

PARIS, URGENTE

SALÃO DO
"PRÊT-À-PORTER"
DE ÔLHO NA
PRIMAVERA / 69

ARMANDO STROZENBERG

CORRESPONDENTE DO JB



As estamparias gráficas estão na ordem do dia, como mostram estes dois robes pantalonas, em helanca dropnyl, com cavas profundas e blusa transpassada na frente

Paris (Via Varig) — Cerca de 500 expositores estiveram presentes ao XVI Salão Internacional do Prêt-à-Porter Feminino, versão primavera-verão 1969, que de 9 a 14 de novembro levou compradores do mundo inteiro ao Parque de Exposições da Porte de Versailles.

Como acontece duas vezes por ano, o Salão foi organizado pela Federação Francesa das Indústrias do Vestuário Feminino, que é formada por duas mil empresas — 60 mil empregos — cuja variedade de estruturas e modelos de produção atinge a fabricação de linhas de consumo massivo ao prêt-à-porter de luxo.

As tendências da moda primavera-verão 1969 obedecem, em consequência, às seguintes características:

Silhueta — Leveza, feminilidade, elasticidade. Uma moda esportiva mesmo para a noite;
Comprimento — Curto, 10 cm acima dos joelhos;
Materiais — A malha sob todas

as formas — Lisa, estampada e texturizada — surge em todas as coleções para todas as ocasiões. O algodão, a gabardina, a seda, a renda e o crepe face dupla ou estampada; e um lugar importante para as lãs cerradas;

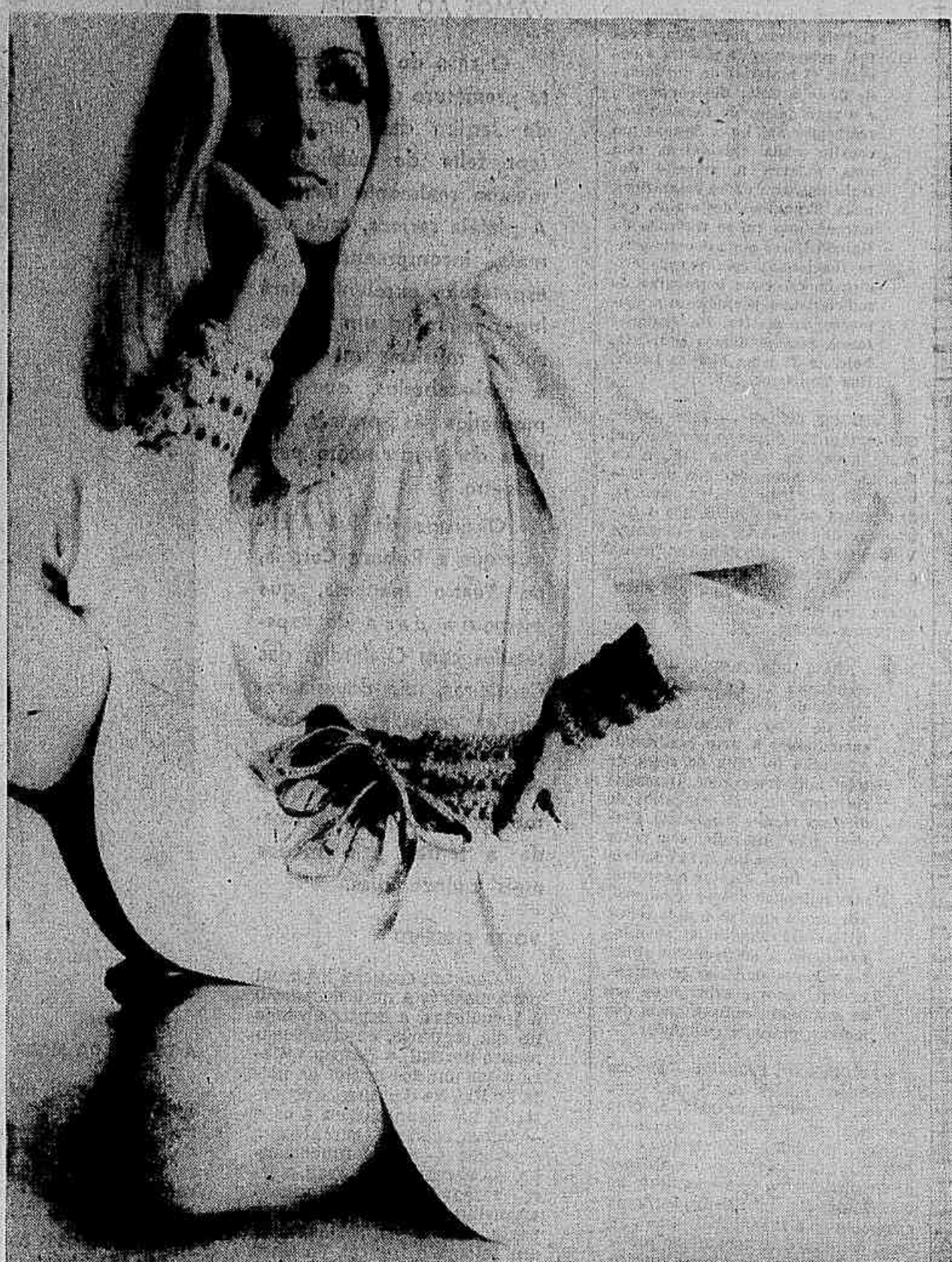
Coloridos — Os contrastes; branco-espuma ou o negro-pirata, tons fortes em bicolor, tons pastéis em combinações, o vermelho, o marinho e o areia;

Talheurs — Colados ao corpo. Estreitos em cima, abrindo em evase. Todos curtos; estruturados; confortáveis; impermeabilizados; bicoloridos; sempre guarnecidos de pontos;

Vestidos de verão — Ligeiros. Quase sempre cintados. Golas altas. Nunca se viu tantos chemisiers num só verão;

Capas de chuva — Pela primeira vez em jérsi;

Couros e camurças — Envernizadas. Couro de cabra vitrificadas. Couros de carneiro tingidos, matizados e vitrificados. Linhas geométricas.



Vestido em seda grega, cortado no busto, mangas bufantes e saia godê. O detalhe são os punhos e o cinto de crochê, uma criação de Sara Panosetti



Bem na linha verão, explorando a transparência, este minivestido em renda branca, com a saia terminando em bicos, e que traz a etiqueta de Sara Panosetti

GILDA CHATAIGNIER



SOB MEDIDA

DESENHOS DE IESA

Se você quer um modelo exclusivo escreva para a sessão Sob Medida, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, JORNAL DO BRASIL. Mande sua carta com antecedência, indique seu tipo físico e teremos prazer em atendê-la às quintas e domingos.

Mazzarello (Belo Horizonte) — Para o seu corte de estampado, um vestido de decote em V, mangas curtas, cintura colocada e saia evasée. No decote, e fazendo um falso cinto, viés na cor predominante do tecido.
Maria Eliane (Cavalcanti) — Seu modelo é em crepe azul-claro. Mangas curtas ajustadas, decote rente e corte na blusa que se prolonga até a junção do V que faz cintura baixa.

Saia plissada. Complementos prata. Se quiser, marque ligeiramente a cintura com correntes trabalhadas.

Angela (Ponte Nova) — Jérsei é a fazenda ideal para este vestido sem mangas, blusa com macho espontado e saia godê. Cintura marcada por faixa terminada em laço.

Alunas do Colégio Sagrados Corações (Elói Mendes) — A beca poderá ser feita em otomã branco, mangas curtas, decote rente e corte frontal. Abaixo do busto, duas tiras enviesadas em cetim fôsko que se prendem em argolas também em cetim. A saia deve ser bem evasée. Os complementos deverão ser em verniz branco.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

PULGA CUPIM



ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797



Para autografar

"O MEU PÉ DE LARANJA LIMA"
"CORÇÃO DE VIDRO" e outros livros seus.

JOSÉ MAURO DE VASCONCELOS
("O meu Pé de Laranja Lima")

participará de

TARDE DE AUTÓGRAFOS

à ser realizada no dia 22 de novembro (amanhã), às 17 horas, na

LIVRARIA FREITAS BASTOS S.A.

Rua 7 de Setembro, 111 — Rio de Janeiro

Promoção de Representações Bianchini Ltda.

Av. 13 de Maio, 13 — Rio de Janeiro

Lançamento das

EDIÇÕES MELHORAMENTOS



INSTITUTO SUPERIOR DE CULTURA FEMININA

O Instituto Superior de Cultura Feminina, continuando a sua série de palestras, promoverá, até o dia 13 de dezembro, conferências sobre diversos assuntos de interesse da mulher. É o seguinte o programa: amanhã, a escritora Diná Silveira de Queiroz falará sobre A Mulher no Mundo das Letras; dia 29, a prof.ª Beatriz Warlich tratará de A Mulher na Administração Pública; dia 29, o crítico Eurico Nogueira, Evanguêla abordará o tema A Mulher e a Música; dia 3 de dezembro, a prof.ª Sandra Cavalcanti falará da Atuação da Mulher na Vida Política Nacional e, no dia 10, será a vez da Embaixatriz Carmem Mendes Viana tratar do assunto A Mulher na Sociedade. Para encerrar, José Ronaldo, costureiro, e Fred Amaral, visagista, farão uma análise acerca da Mulher, Moda e Beleza. As palestras serão no Colégio Sacré-Cœur de Marie, na Rua Toneleros, 56.

DE VITRINA EM VITRINA

* Uma réplica da Apple, boutique londrina dos Beatles, é o que Inês Gomes, da boutique Point Rouge, em Ipanema, está prometendo para o fim deste mês. A Apple carioca terá as bossas bem ao gosto dos jovens e ficará na Rua Visconde de Pirajá (Galeria da Velha Bahia). Mas nem por isso fará concorrência com a Point Rouge que continua na sua linha sofisticada, como os vestidos de couro branco, recém-chegados de Paris.

* A Príncipe de Gales, da Rua Gonçalves Dias, está de vitrina nova onde podem ser vistos os seus últimos lançamentos para o verão. Entre eles, um conjunto de bolsa Chanel com corrente dourada e foulard no mesmo padrão da bolsa.

FANTOCHEZ FAZEM O ESPETÁCULO

As crianças vão adorar (e os adultos também) o teatro de bonecos de Ilo e Pedro, que está fazendo uma temporada no Teatro Toneleros, com a peça de Pedro Tournon, História do Príncipe Africano e o Talismã Escondido, com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha. A peça tem 40 bonecos e muita música, para a alegria do público de todas as idades.

NA REVISTA DE DOMINGO, PRÓXIMO DIA 24, VOCÊ IRÁ ENCONTRAR UM RETRATO FIEL DA LONDRES DE HOJE. CARNABY STREET MORREU, OS JOVENS AGORA SE DIVIDEM: UNS FICAM COM MARY QUANT, OUTROS ABRACAM DE CORPO E ALMA O ORIENTE; OUTROS COMEÇAM A ADERIR AO NOVO ROMANTISMO TRAZIDO PELO FILME ROMEU E JULIETA. QUE FAZ SUCESSO POR LÁ.

LEITURA DINÂMICA

(MÉTODO EVELYN WOOD)

INSTITUTO DE LEITURA DINÂMICA

• Em dois meses você estará lendo dez vezes mais rápido
• Compreensão perfeita. Os melhores resultados

PROXIMAS TURMAS:

NOITE: 2as. e 5as., das 20 às 22h — início 21/XI

TARDE: 2as. e 5as., das 16 às 18h — início 3/XII

MANHÃ: 2as. e 4as., das 8 às 9h30m — início 8/II/69

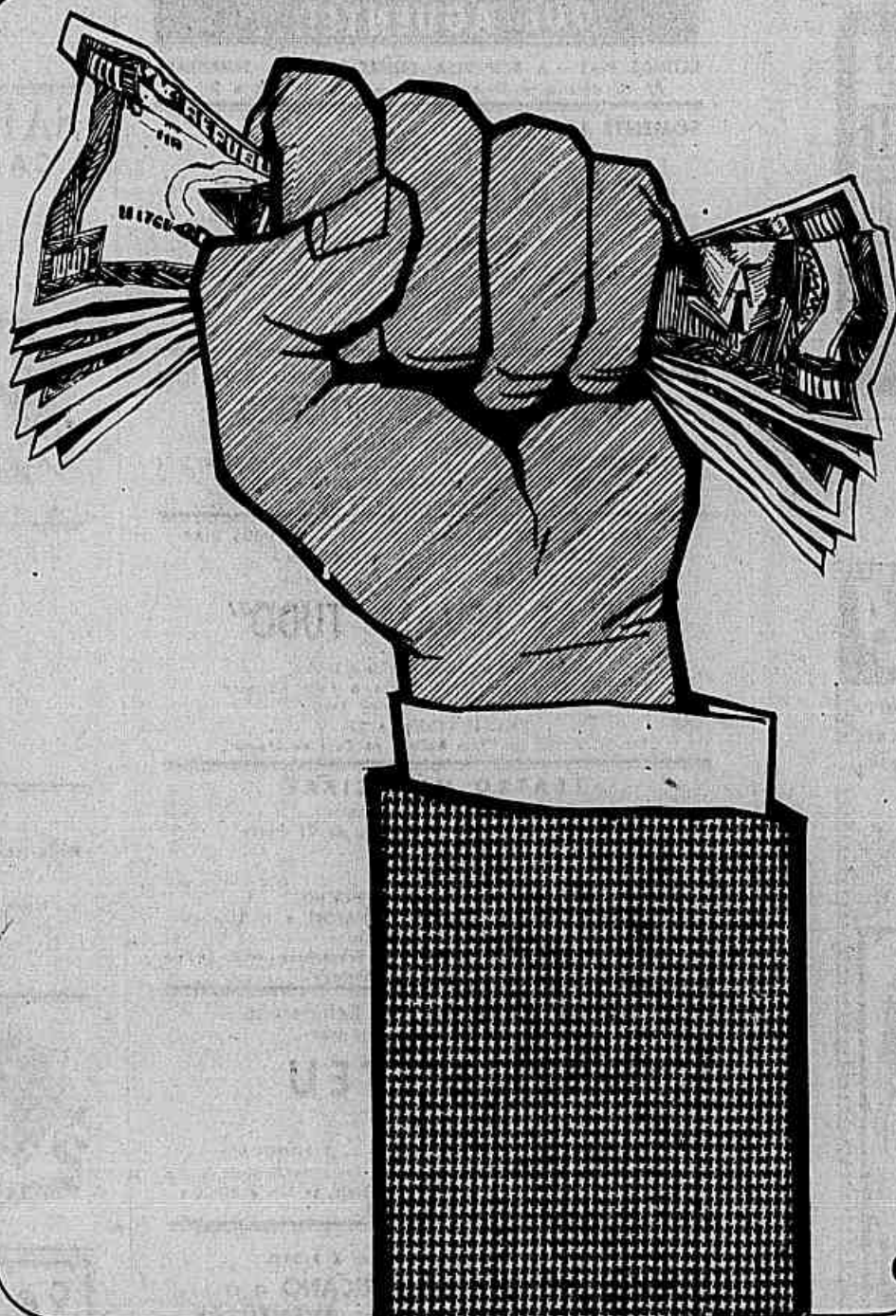
INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 14 HORAS

Rua Siqueira Campos, 43, sala 926, Centro Comercial de Copacabana

Decorações Manfredo

Procurando cada vez servir melhor, vai inaugurar sua NOVA loja na Rua Visconde de Pirajá, 431-A.

Tal mudança representa o resultado de seus esforços aliados à confiança que sempre recebeu de seus amigos, clientes e fornecedores, os quais, estão convidados para a inauguração, hoje, às 20 horas.



VOCÊ
tem fibra...
FIBRA
tem o que você quer:
*** DINHEIRO...**
para comprar o que quiser!

(Sem correção monetária. Sem juros e sem reajustamento)

* Você compra e o FIBRA faz os pagamentos diretamente.

A partir de NCR\$ 24,00 mensais você pode conseguir de NCR\$ 1.000,00 até NCR\$ 60.000,00. E compra o que quiser.

O material para construir a sua casa.
Depois você pode mobiliar toda a casa!
E comprar aquela lancha com que você sonha há tanto tempo...
O seu automóvel.

Enfim... o seu sonho pode ser realizado pelo FIBRA!

No FIBRA, que é um Fundo de Autofinanciamento, o seu dinheiro é devolvido INTEGRALMENTE se você desistir.

IMPORTANTE:

- Seu investimento está de acordo com a Resolução 67, do Banco Central.
- Seu investimento permanece em conta vinculada e bloqueada no BANCO DO ESTADO DA GUANABARA.
- Seguros pelo Grupo Segurador Novo Mundo.



fibra

FUNDO DE INCREMENTO BRASILEIRO DE AUTOFINANCIAMENTO
Rua Mená Barreto, 105 - Tel.: 26-1265 - Botafogo

PERGUNTE AO JOÃO

ACROBIOCARPIA

Um horticultor amador — de fins de semana — pergunta sobre macrobiocarpia.

Macrobiocarpia é a propriedade de determinados frutos, que ficam fortemente presos à planta-mãe, durante o tempo considerável. Macrobiocarpia é, por conseguinte, todo vegetal cujos frutos demoram a cair depois de maduros.

Quer saber também o que é macrobiostigmático... Macrobiostigmático também é um termo de Botânica. Define-se as plantas que têm estigmas capazes de ser fertilizados até a deslocação das anteras da mesma flor.

CORINGA

O que quer dizer coringa, na linguagem teatral?

O termo coringa — em teatro — foi inventado, no Brasil, pelo diretor Augusto Boal, e significa que vários atores interpretam o mesmo personagem durante o desenvolvimento da peça. O uso do coringa foi iniciado com Arena Conta Zumbi, quando o herói negro era representado por vários atores. Augusto Boal procurou aperfeiçoar sua invenção, fazendo com que vários atores fizessem o mesmo papel desde que o personagem principal fosse representado por apenas um. Desta forma, Boal pretendia a maior identificação da plateia com o herói. Nesse segundo estilo, está Arena Conta Tardentes.

BÍBLIA DOS PIANISTAS

Ouvir, certa vez, uma menção à Bíblia dos Pianistas. De que se trata?

Trata-se da denominação que foi dada à obra O Cravo e o Violão, composta pelo músico alemão Johann Sebastian Bach, que nasceu em 1685, em Eisenach e morreu em Meitzel, em 1710. Compõe-se de uma série de prelúdios e fugas. Bach praticamente esgotou os recursos da técnica de execução no cravo, instrumento antecessor do piano, daí seu nome de Bíblia do Pianista, sendo por isso seu conhecimento e estudo fundamental para os que se dedicam a esse instrumento.

LUTO

Foi quando Dom João VI morreu que Portugal usou luto fechado?

Não. Isso aconteceu com o seu antepassado, Dom João II. Quando morreu esse Rei de Portugal, a corte inteira teve de vestir roupas de luto. E,

durante seis meses, os lisboetas foram obrigados a não usar um só enfeite: a transgressão dessa ordem de luto obrigatório levava à prisão.

INDÚSTRIA RELOJOEIRA/RUBI

Quando o rubi foi introduzido na indústria relojoeira?

Em 1704, pelo matemático suíço Fatio de Duillier que inventou o processo de trabalhar a pedra, tornando-a utilizável em relojoaria. O matemático publicou, em 1704, uma monografia sobre o assunto, e morreu em Madderfield, Inglaterra, em 1753.

RELÓGIO/CENTRAL DO BRASIL

Quais são as dimensões do relógio da Central do Brasil?

Considerado um dos cinco maiores do mundo, o relógio da Central do Brasil mede dez metros de diâmetro, em cada uma de suas quatro faces, equivalentes a uma área de seis pavimentos. Está a uma altura de 110 metros do solo e é visível em Copacabana, para um observador localizado no Morro da Babilônia. Cada número tem 1,75m de comprimento. Seus ponteiros medem: 7,50m, o dos minutos, e 5,35m o que marca as horas. Os dois pesam 450 kg e suas extremidades percorrem diariamente, mais de 3 km nas 24 horas.

RAPTO DAS SABINAS

Fale-me algo sobre a lenda do rapto das Sabinas.

Esta lenda originou-se num antigo país da Itália, central, de nome Sabina. Referem-se a um rapto de mulheres e filhas dos sabinos, em meio de uma festa, pelos súditos de Rômulo; os sabinos, então, marcharam contra os raptores e a luta já se ia travar quando as sabinas, com os filhos nos braços, colocaram-se entre os pais e os maridos. Esta lenda, possivelmente, simboliza a fusão

violenta das populações que formaram Roma.

FESTA DE REIS

Como se originou a Festa de Reis?

Originou-se de um folgado estudantil que se realizava durante as saturnais romanas para eleger o Rei da Fava entre os estudantes. Muito apreciada pelo povo, a Festa de Reis foi adaptada pelos cristãos à festa comemorativa da chegada dos três Reis Magos — Gaspar, Baltazar e Melchior — figuras subsidiárias do cenário bíblico de Belém.

HERÓDOTO

Quem foi Heródoto?

Foi o fundador da literatura histórica na Grécia. Nasceu na cidade dórica de Halicarnasso,

no ano 480 antes de Cristo. Pertencendo a uma família rica, nobre e amante das letras, Heródoto pôde dedicar-se ao estudo desde cedo, tendo a leitura de Homero, contido para que se decidisse a escrever sua obra, que compreende um período de 320 anos. Heródoto morreu em Túrio no ano 426 ou 425 antes de Cristo.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Rádiojornalismo, Av. Rio Branco, 119, 3.º andar.

VAMOS AO TEATRO



SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Setor Educ. e Cult.
Temperada Oficial do Concurso de 1968

Amanhã, às 21h — Conjunto Folclórico da Guanabara. Direção do maestro Acácio Alexandrino.
Dia 22, às 21h — Festival VIII-Léas.
Dia 23, às 14h — 1.º Concurso Estadual dos Estabelecimentos do Ensino Musical.
Inf. tel.: 22-6534.

NOVO TEATRO DE BÓLSO (filial do Dinara) Ar. refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Lélen) — Tel. 27-3122
3.º mês de sucesso de crítica e do público

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edison Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Chikskaya e Zeny Pereira.
Hoje, às 16h30m (c/ preços reduzidos) e às 21h30m
Estudo: NCR\$ 5,00 de 3.º a 6.º-feira. Admissão vestes os atores



Hoje, às 21 horas
no **TEATRO NOVO**
O sucesso de ano
RALÉ

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271



EM DEZEMBRO NO **TEATRO NOVO**
CIRANDA DE NATAL

Peças infantis — ballets — circo — diversões — brinquedos — sorteios e Papai Noel.
Dezembro: mês da criança no **TEATRO NOVO**.
Av. Gomes Freire, 474 — Infância: 22-0271.

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In
Drugstore e Sucata

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794
iniciando o Ciclo Russo, apresenta

O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchecov
2 ÚLTIMAS SEMANAS
4.ª, 5.ª, 6.ª, sáb. e dom.
às 21h30m. Vesp. dom. às 18 horas

DIÁRIO DE UM LOUCO
de Gogol.
com RUBENS CORRÊA
Sábado 2.ª-feira às 21h30m
e quintas-feiras às 17h.

Ar. refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivã do Albuquerque
TEATRO CASA GRANDE apresenta **ENIDA** em



A PEDIDOS
MAIS 3 DIAS

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout
Show de Grisoli e Sidney Miller
A partir das 22h — Desc. p/ estudo. (exceto sextas e sábados)
4.º MÊS DE SUCESSO
Av. Afonso de Melo Franco, 300 — Ar. refrigerado

SÓMENTE 15 DIAS

TEATRO COPACABANA apresenta
ELIANA EM TOM MAIOR
com **ELIANA PITTMAN, QUINTETO 5-D e FRED BAYLON**
Hoje, às 16h e 21h30m
Reservas pelo telefone: 57-1818 (Ramal Teatro)

GOMES LEAL apresenta **O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO**
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a exultante **ROGÉRIA** e grande elenco

Últimos quatro dias
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp. dom. às 16 horas.
Preço a partir de NCR\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!
ÚLTIMOS DIAS — A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA
Ar. refrigerado — Traje esporte — Hoje, às 16h e 21h.

SÓMENTE 15 DIAS
GRUPO OPINIÃO
GERALDO VANDRÉ
CAMINHANDO
Violão: Nelson Angelo; viola: Geraldo Azevedo; ritmo: Nana; flauta: Franklin. Direção: João das Neves.
Hoje, às 21h30m.
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
PROGRAMAÇÃO INFANTIL NO
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824/A. Tel.: 47-9794
PARA CRIANÇAS MAIORES DE OITO ANOS
Sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ÚLTIMOS DIAS
COLÉ apresenta a super-sexy
MA-RI-VA-DA no musical pré frente

"ELAS LEVAM TUDO"
Com: Afonso Stuart, Mazilia e Tírica.
Atracões: Osmi José, Lidia Lopes e Lidia Carrasco.
Uma produção Américo Leal.
Hoje, às 18h20m e 22h
Dia 27, estreia de "Tam Bolinha na Cua de Mama".

TEATRO MUNICIPAL
20.º concerto de assinatura
Terça-feira, dia 26 de novembro, às 21 horas
O. S. B.

Regente: **ELIAZAR DE CARVALHO**
Solistas: **DIVA PIERANTI, KLEUSA PENNAFORT** e o Cêro do Instituto Israelita Brasileiro
No programa: J. Maurício — Debussy — Schoenberg — R. Strauss
Ingressos à venda na bilheteria

TEATRO JOVEM — Ar. Refrigerado
Botafogo, 522 — Res.: 26-2569

PROMETEU
de Esquilo
Pelo Teatro de Píscidoro — RECIFE — PERNAMBUCO
Com: José Antonio Aciloy, Sérgio Sardou, Francisco Augusto, Dulce Naccarelli. — Direção: Fernando Pinto. — Hoje, às 17h e 21h30m
SÓMENTE 15 DIAS

GRUPO TONELEROS apresenta
TEATRO DE BONCOS DE ILÓ e PEDRO
"HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o TALISMA ESCONDIDO com as AVENTURAS DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA"
de Pedro Tournon
TEATRO TONELEROS — Rua Toneleros, 56.
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
Reservas e informações: 37-3960.
Sábados e domingos, às 16h e 17h30m.

JOÃO CAETANO Reservas: 43-4276

ÚLTIMOS QUATRO DIAS
IRMA LA DOUCE PREÇO NCR\$ 6 e 8,00

A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Hoje, às 17h e 21h — Estudo, diariamente NCR\$ 3,00.



TEATRO SANTA ROSA — TEL.: 47-8441 — Hoje, às 17h e 21h30m

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — "frequentado pelas mais belas garotas do mundo" (The Journal, New York).
O MELHOR CHOPÉ DO RIO! Servimos também o famoso chopé escuro

GOBRADINHO Chopp Churrascos e Gelados
Coco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chopé bem gelado. Depois da praia, mais um chopé e "aquela" gelatina.

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chopé mais geladinho da Zona Sul

E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copacabana: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

CHURRASCARIA AMIGO DO PAPI ONDE TODA GENTE VAI...
Só para festas: sábados e domingos. Diariamente dupla gelada, das 18 às 24 horas.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. BRASÃO, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça. Fácil estacionamento.
Telefone: 43-9241

Schnitt A partir das 20 horas
BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única e ter Chopp Skol
Aos domingos, almoço com atrações circenses

Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo com capacidade para 150 carros.

quincy DRUGSTORE Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — Av. Copacabana, 647-A (em frente à Galeria Menescal) — Espetacular almoço comercial

DRINK CAUBY PEIXOTO apresenta
Marisa Rossi Trio Irakitan
Hoje e todas as noites
Av. Princesa Isabel, 82-A — Reservas: 57-7068.

SARAU NOVA DIREÇÃO apresenta
CARMINHA MASCARENHAS
E
CIRO MONTEIRO
A MELHOR MÚSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR
Coisa Louca! — Cozinha Internacional.
com: **TUCA TRIQ, TEREZA KOURY e SHIRLEY BAIANA.**
Rua Gustavo Sampaio, 840 — L.E.M.E.

churrascaria Jardim ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

Restaurante Típico Brasileiro e Internacional
ANOVA
com a mesma categoria do "Vendôme"
American-bar * Pista de dança
Aberto a partir das 12h — Tel.: 45-5023
Sábados: Feijoada-dançante
Av. Osvaldo Cruz, 61-B — (Curva da Amendoieira)

apresenta o show de **HAROLDO COSTA**
É SAMBA MESMO
o primeiro show da Barra da Tijuca
com Nêdo, da Mangueira, Ila, da Imperatriz Leopoldinense, Bateria, da Unidos de Vila Isabel e outros autênticos sambistas.
As 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª, 101.ª, 102.ª, 103.ª, 104.ª, 105.ª, 106.ª, 107.ª, 108.ª, 109.ª, 110.ª, 111.ª, 112.ª, 113.ª, 114.ª, 115.ª, 116.ª, 117.ª, 118.ª, 119.ª, 120.ª, 121.ª, 122.ª, 123.ª, 124.ª, 125.ª, 126.ª, 127.ª, 128.ª, 129.ª, 130.ª, 131.ª, 132.ª, 133.ª, 134.ª, 135.ª, 136.ª, 137.ª, 138.ª, 139.ª, 140.ª, 141.ª, 142.ª, 143.ª, 144.ª, 145.ª, 146.ª, 147.ª, 148.ª, 149.ª, 150.ª, 151.ª, 152.ª, 153.ª, 154.ª, 155.ª, 156.ª, 157.ª, 158.ª, 159.ª, 160.ª, 161.ª, 162.ª, 163.ª, 164.ª, 165.ª, 166.ª, 167.ª, 168.ª, 169.ª, 170.ª, 171.ª, 172.ª, 173.ª, 174.ª, 175.ª, 176.ª, 177.ª, 178.ª, 179.ª, 180.ª, 181.ª, 182.ª, 183.ª, 184.ª, 185.ª, 186.ª, 187.ª, 188.ª, 189.ª, 190.ª, 191.ª, 192.ª, 193.ª, 194.ª, 195.ª, 196.ª, 197.ª, 198.ª, 199.ª, 200.ª, 201.ª, 202.ª, 203.ª, 204.ª, 205.ª, 206.ª, 207.ª, 208.ª, 209.ª, 210.ª, 211.ª, 212.ª, 213.ª, 214.ª, 215.ª, 216.ª, 217.ª, 218.ª, 219.ª, 220.ª, 221.ª, 222.ª, 223.ª, 224.ª, 225.ª, 226.ª, 227.ª, 228.ª, 229.ª, 230.ª, 231.ª, 232.ª, 233.ª, 234.ª, 235.ª, 236.ª, 237.ª, 238.ª, 239.ª, 240.ª, 241.ª, 242.ª, 243.ª, 244.ª, 245.ª, 246.ª, 247.ª, 248.ª, 249.ª, 250.ª, 251.ª, 252.ª, 253.ª, 254.ª, 255.ª, 256.ª, 257.ª, 258.ª, 259.ª, 260.ª, 261.ª, 262.ª, 263.ª, 264.ª, 265.ª, 266.ª, 267.ª, 268.ª, 269.ª, 270.ª, 271.ª, 272.ª, 273.ª, 274.ª, 275.ª, 276.ª, 277.ª, 278.ª, 279.ª, 280.ª, 281.ª, 282.ª, 283.ª, 284.ª, 285.ª, 286.ª, 287.ª, 288.ª, 289.ª, 290.ª, 291.ª, 292.ª, 293.ª, 294.ª, 295.ª, 296.ª, 297.ª, 298.ª, 299.ª, 300.ª, 301.ª, 302.ª, 303.ª, 304.ª, 305.ª, 306.ª, 307.ª, 308.ª, 309.ª, 310.ª, 311.ª, 312.ª, 313.ª, 314.ª, 315.ª, 316.ª, 317.ª, 318.ª, 319.ª, 320.ª, 321.ª, 322.ª, 323.ª, 324.ª, 325.ª, 326.ª, 327.ª, 328.ª, 329.ª, 330.ª, 331.ª, 332.ª, 333.ª, 334.ª, 335.ª, 336.ª, 337.ª, 338.ª, 339.ª, 340.ª, 341.ª, 342.ª, 343.ª, 344.ª, 345.ª, 346.ª, 347.ª, 348.ª, 349.ª, 350.ª, 351.ª, 352.ª, 353.ª, 354.ª, 355.ª, 356.ª, 357.ª, 358.ª, 359.ª, 360.ª, 361.ª, 362.ª, 363.ª, 364.ª, 365.ª, 366.ª, 367.ª, 368.ª, 369.ª, 370.ª, 371.ª, 372.ª, 373.ª, 374.ª, 375.ª, 376.ª, 377.ª, 378.ª, 379.ª, 380.ª, 381.ª, 382.ª, 383.ª, 384.ª, 385.ª, 386.ª, 387.ª, 388.ª, 389.ª, 390.ª, 391.ª, 392.ª, 393.ª, 394.ª, 395.ª, 396.ª, 397.ª, 398.ª, 399.ª, 400.ª, 401.ª, 402.ª, 403.ª, 404.ª, 405.ª, 406.ª, 407.ª, 408.ª, 409.ª, 410.ª, 411.ª, 412.ª, 413.ª, 414.ª, 415.ª, 416.ª, 417.ª, 418.ª, 419.ª, 420.ª, 421.ª, 422.ª, 423.ª, 424.ª, 425.ª, 426.ª, 427.ª, 428.ª, 429.ª, 430.ª, 431.ª, 432.ª, 433.ª, 434.ª, 435.ª, 436.ª, 437.ª, 438.ª, 439.ª, 440.ª, 441.ª, 442.ª, 443.ª, 444.ª, 445.ª, 446.ª, 447.ª, 448.ª, 449.ª, 450.ª, 451.ª, 452.ª, 453.ª, 454.ª, 455.ª, 456.ª, 457.ª, 458.ª, 459.ª, 460.ª, 461.ª, 462.ª, 463.ª, 464.ª, 465.ª, 466.ª, 467.ª, 468.ª, 469.ª, 470.ª, 471.ª, 472.ª, 473.ª, 474.ª, 475.ª, 476.ª, 477.ª, 478.ª, 479.ª, 480.ª, 481.ª, 482.ª, 483.ª, 484.ª, 485.ª, 486.ª, 487.ª, 488.ª, 489.ª, 490.ª, 491.ª, 492.ª, 493.ª, 494.ª, 495.ª, 496.ª, 497.ª, 498.ª, 499.ª, 500.ª, 501.ª, 502.ª, 503.ª, 504.ª, 505.ª, 506.ª, 507.ª, 508.ª, 509.ª, 510.ª, 511.ª, 512.ª, 513.ª, 514.ª, 515.ª, 516.ª, 517.ª, 518.ª, 519.ª, 520.ª, 521.ª, 522.ª, 523.ª, 524.ª, 525.ª, 526.ª, 527.ª, 528.ª, 529.ª, 530.ª, 531.ª, 532.ª, 533.ª, 534.ª, 535.ª, 536.ª, 537.ª, 538.ª, 539.ª, 540.ª, 541.ª, 542.ª, 543.ª, 544.ª, 545.ª, 546.ª, 547.ª, 548.ª, 549.ª, 550.ª, 551.ª, 552.ª, 553.ª, 554.ª, 555.ª, 556.ª, 557.ª, 558.ª, 559.ª, 560.ª, 561.ª, 562.ª, 563.ª, 564.ª, 565.ª, 566.ª, 567.ª, 568.ª, 569.ª, 570.ª, 571.ª, 572.ª, 573.ª, 574.ª, 575.ª, 576.ª, 577.ª, 578.ª, 579.ª, 580.ª, 581.ª, 582.ª, 583.ª, 584.ª, 585.ª, 586.ª, 587.ª, 588.ª, 589.ª, 590.ª, 591.ª, 592.ª, 593.ª, 594.ª, 595.ª, 596.ª, 597.ª, 598.ª, 599.ª, 600.ª, 601.ª, 602.ª, 603.ª, 604.ª, 605.ª, 606.ª, 607.ª, 608.ª, 609.ª, 610.ª, 611.ª, 612.ª, 613.ª, 614.ª, 615.ª, 616.ª, 617.ª, 618.ª, 619.ª, 620.ª, 621.ª, 622.ª, 623.ª, 624.ª, 625.ª, 626.ª, 627.ª, 628.ª, 629.ª, 630.ª, 631.ª, 632.ª, 633.ª, 634.ª, 635.ª, 636.ª, 637.ª, 638.ª, 639.ª, 640.ª, 641.ª, 642.ª, 643.ª, 644.ª, 645.ª, 646.ª, 647.ª, 648.ª, 649.ª, 650.ª, 651.ª, 652.ª, 653.ª, 654.ª, 655.ª, 656.ª, 657.ª, 658.ª, 659.ª, 660.ª, 661.ª, 662.ª, 663.ª, 664.ª, 665.ª, 666.ª, 667.ª, 668.ª, 669.ª, 670.ª, 671.ª, 672.ª, 673.ª, 674.ª, 675.ª, 6

ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES
Direção do mestre MIRANDA

Três salões para banquete — Piano ao vivo — O mais lindo interior da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado.
Av. Nilo Peçanha, 12 — cobertura: Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-8147.

MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

Restaurant - Bar. THE FLAG
Xavier da Silveira, 13 — 36-6037

oba! que churrasco!
churrascaria **tijucana**
marquês de valença, 74 28-8876
e que chopp!

chopp gelado e bom gosto
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Loge

CHEZ TOI
Hoje e todas as noites a partir das 22h30m
TOP LESS GIRLS
A 1 hora: BILLY BLANCO e MIRIAM SATUCADA.
No horário do jantar, a partir das 20 horas: MUBITRIO.
Rua Cinco de Julho, 312 — Reservas: 57-7006.
Estreia dia 25: "Quando os sales falam mais alto" com Marlene de Silva, Carla Miranda e Paulo Monte.

CERVEJARIA E BAR UANABARA
UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM VIAJA PARA O RIO, NITERÓI OU PAQUETA.
Praça 15 de Novembro, 27 (JUNTANDO À ESTAÇÃO DAS BARCAS - ESTACIONAMENTO EM FRENTE)
Telefone: 31-0344

CANOAS Bar e Restaurante Dançante
Aberto a partir das 16 horas
Sábados, domingos, e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Pista de dança ao ar livre, para a juventude e Cozinha de alto gabarito — Salão de banquete — Ambiente familiar
Atracção Musical: Ubiçara e o Selo-Vox de Ouro
Direção: MANOEL MASCARENHAS
Estacionamento próprio com manobristas
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais.
Aberto diariamente p/ jantar — Almoço aos sábados e domingos. — Fechado às segundas-feiras.
A 100 m. do LARGO DE SÃO CONRADO.

O melhor churrasco - Frangos - Massas - Pizzas - Feijoada aos Sábados - Ar refrigerado - Orquestra até 2 da manhã
CHURRASCARIA Leme
Rua Rodolff, Dantas Jr.
Friedrich e Alfred

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Supere para hoje das 15 horas lanches dançantes desde NCR\$ 1,50. Das 18 horas jantar musical. Sugestões: STROGONOFF: NCR\$ 6,80. A meia-noite, programação diversificada, sem coquetel e sem consumo. Após 2 horas de madrugada a famosa Canis: NCR\$ 2,00
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel. 57-4019
Luxo e primoroso serviço
Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.

ALMOÇO — DRINKS — DANÇA
Música ao vivo diariamente das 11 às 22 horas.
A ÚNICA BOITE DIURNA DA AMÉRICA DO SUL
AR CONDICIONADO PERFEITO
Member of Diners Club
AV. RIO BRANCO, 156 — LOJA — 119 — SUBSOLO.
EDIFÍCIO AV. CENTRAL — Tel. 32-3778.

SUCATA
MIELE & TUCA-69
UM SHOW DE MIELE & BOSCH
A partir de amanhã a meia-noite e meia
Reservas: 27-3589.

CURSOS & ACADEMIAS
DÉCOR
PERCY DEANE
Inauguração, hoje, às 21 horas
Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917 — GB.
ARTE & DECORAÇÃO
DECORAÇÃO DE PAREDE
MURAL — PINTURA TÉCNICA MODERNA. Novo processo de pintura com desenhos mais decorativos. Execução e secagem imediatas. 16 das 48 cores, todos os ambientes. Modelos como medalhões, infantis, rosas etc. Orçamento sem compromisso.
Informações: 54-2056.

Cinema

ESTREIAS

OS 24 DO EXPRESSO POSTAL (Robbery) — um filme de aventura sob a direção de Peter Yates. Com: John Patten, James Booth, Frank Finlay, James Cagney, Copacabana, Olinda, Mascote, 14h, 16h, 18h, 20h. Passa a partir de 10h. (14 anos).

O CHOQUE DOS PLANETAS (War of the Planets) — com Tony Russell e Lisa Gastoni. No Pav. Paratodos, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No Páris: a partir das 12h. Lacos Drive-In 20h 30m e 22h 30m.

CINCO MILHÕES DE ERROS (The Biggest Bundle of Them All) — com Ann-Kristin. O gangster amador, sob a chefia do aposentado inimigo público Cesare Celli (Vittorio Gassman), trama a (verdadeira) com um assalto fabuloso na Itália. Com Robert Wagner, Raquel Welch, Edward G. Robinson, Panavision, Metroland, M e V Copacabana, Metroland, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A SERVIÇO DO CRIME (The Big Fish) — de David Lowell Rich. Policial. Com: Don Murray, Ingrid Stevens, Barry Nelson. Technicolor. Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ENFIM SÓ... COM O OUTRO (Brazilian) — de Wilton Silva. Comédia. Com Augusto César, Rossana Ghessa, Grande Otelo, Annick Mallat, Laila Santos, Rogério Fagundes, São Luís, Odson (14h), Madri (16h, 18h, 20h, 22h), Santa Alente (15h, 17h, 19h, 21h). (14 anos).

O SATÂNICO ELÉTRICO (Can the Devil Sell Spies) — de Alfonso Balazar. Espionagem em co-produção hispano-italiana. Eastmancolor. Com: George Martin, Vivi Beck, Rossana Ghessa, Santa Alente (14h, 16h, 18h, 20h, 22h). (14 anos).

A MORTE NÃO CONTA OS DOLARES (La Morte Non Conta i Dollari) — de Giorgio Lindero. Western. A italiana. Eastmancolor. Florida, Astoria, Art-Palácio-Madureira: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Utrou: Nave (São Gonçalo), Arte (Meriti), Miragem (Petropolis), 14h (14 anos).

A CAMINHO DO RÓCIO (Caminho do Rocio) — de Rafael Gil. Melodrama romântico espanhol. Com Carmen Sevilla, Francisco Rabal, Arturo Ferrández, Bismarck, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

SETE NOIVAS PARA SEIS IRMÃOS (Seven Brides for Seven Brothers) — de Stanley Donen. Musical de bom nível, transportando as montanhas do Oregon, EUA, a história do rapto das Sabinas. Com Howard Keel, Jane Powell, Jeff Richards, Russ Tamblyn, Western Rail. Amecolor. Copia em 70 mm com estereofônico. Vitória: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

AS DOÇES SENHORAIS (La Delle Signore) — de Luigi Zampa. As pitantes aventuras de quatro mulheres sedutoras e de uma doce virgem. Com Ursula Andress, Virna Lisi, Claudine Auger, Maria Meli, italiano. Eastmancolor. Ópera e Tijuca-Palácio: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOGOS DA NOITE (Nacht), de Mel Zetterling. O segundo longa-metragem realizado pela atriz sueca, um problema para cineastas em toda parte, e também um filme bem visto pela crítica internacional. Baseado em um romance de estriditros. Com Ingrid Thulin, Keva Helm, Jorgens Lindstrom, Lena Brundin, Naima Wifstrand, Rune Lindstrom. Bruni-Flamengo, Bruni-Tijuca e Alvorada. (18 anos).

OS ANOS LOUCOS (Les Années Folles), de Mircea Alexandresco e Henri Tournier. Painel documentário de acontecimentos políticos, sociais e mundanos do período 1917-1920, utilizando trechos de filmes de cinematistas oficiais e particulares. Leão de Ouro no Festival de Veneza, 1961. Palasand: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

DOIS NA LONA (Brazilian), de Carlos Alberto de Sousa. Comédia com Ted Boy e Marina (de televisão) no papel de um lutador de catch. Também no elenco Renato Aragão, Anabela, Sueli Franco, Laila Santos, Milton Vitor e o garço João Carlos. Bruni-Tofogio, Rio Branco, Marajá, Riachuelo. (Livre).

ANTES DO VERÃO (Brazilian) de Gerson Tavares. Um drama de amor e mistério baseado no romance de Carlos Heitor Cony. Com Jandir Filho, Norma Bonaldi, Mário Bratti, Hugo Carvana, Gil de Gólo, Paulo Gracindo. 56 horas. Páris: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

GODARD EM NITERÓI — Alphaville, com Anna Karina e Eddie Constantine. Hoje, no Cine Arte da Universidade Federal Fluminense, Sessões às 20h e 22h. (18 anos).

Edie Constantine e Anna Karina em Alphaville, no Cinema da Arte da Universidade Federal Fluminense

Teatro

PROMETIU ACORRENTADO — Tragédia de Esquilo, numa encenação estilizada e moderna do Teatro de Páris, de Recife. Dir. de Fernando Pinto. Jovens. Praia de Botafogo, 522 (25-2549): 21h 30m, 23h, 20h e 22h vesp. 5a, 17h e dom., 18h. Curta temporada.

A VIRGEM PSICODÉLICA — Comédia sem indicação de autor, alia parcialmente disponível, por se tratar de uma obra de Dercy Gonçalves ao teatro. Santa Rosa, Rua Vici, de Páris, 22 (47-8641): 21h 30m, 23h, 20h e 22h vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

DIÁRIO DE UM LOUCO — Monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Lunau e Roger Coglio. Tragédia de aliação na Rua Carista, um pequeno funcionamento público confundido, os poucos, e sua miserável existência com os seus tons de grandeza. Remontagem do grupo de sucesso do antigo Teatro de Rio, dirigida por J. de Albuquerque, na mesma montagem interpretada por Rubens Correia.

Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794): somente às terças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos políticos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Ariete Seta, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. Teatro do Bêbô do Leblon, Av. Atlântica de Páris, 269-A (27-3122): 21h30m, 23h, 20h15m e 22h15m vesp. 5a, às 16h 30m e dom., 18h.

NAO HA CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimaraes. Direção de Luis Haroldo. Volta ao Rio do popular autor cômico José Vazconcelos, que com a peça de Páris, 269-A (27-3122): 21h30m e 22h15m vesp. 5a, 16h e dom. 18h.

Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794): somente às terças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794): somente às terças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

O QUE HÁ PARA VER



O Auto da Maria Mestre, pelo Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa da Paraíba

O AUTO DA MARIA MESTRA — de Altamar de Alencar Pimental. Direção de Elpidio Navarro e Pedro Santos. Música de Pedro Santos. Elencos: Alca Martins, Araceli Fernandes, Auxiliadora Lira, Carlos Alberto, João Tóris. Hoje, às 21h, no Teatro Nacional da Comédia, pelo Grupo de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa da Paraíba.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma "cazanga" que é o símbolo de um "passado" e de uma mentalidade "prata das mãos" de uma família aristocrática para a da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo responde pelo antigo Teatro do Rio, Dir. de Val Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gerai, Rubens Correia, Laila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824-A (47-9794): de 4a, e dom.: 21h 30m vesp. dom., 18h. Últimos dias.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com o texto de Alexandre Dumas e a música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fada em plena Placa Páris. Dir. de Antônio de Cabo, com Tereza Amis, Cécil Thine, Magalhães

ELIANA EM TOM MAIOR — com Eliana Pittman. Produção de Haroldo Costa e Moisés Fuku. No Teatro Copacabana.

DE UMA FLOR PARA O SEU AMOR — Com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h30m, no Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Res: 36-3497.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — "Fred" — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Marliarosa. No Golden-Room do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na Adega de Évora, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, todas as 2as-feiras, às 21h 30m. Copacabana — (36-3497).

CARNAVAVAL — apresentação de Enéida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. Show de Gracioli e Miller às 22h, no Casa Grande, Av. Afonso de Melo Franco, 300.

TRIO IRATIKIN — na boate Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Coquetel NCR\$ 3,00 por pessoa com direito a suco e a quatro shows. Seta: sábados NCR\$ 4,00 por pessoa. No Caneco.

MATERCIA — Fada, no Leblon à Noite, Rua Cinco de Julho, 333. Res: 36-3497.

A GAITA DE VIÃO — com Edú e Mário Lago. Diariamente, às 21h. Vesp., às 20h, 16h, 14h, e 20h e 22h, dom., às 17h e 20h. No Teatro Serrador. Res: 32-8331.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Padrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No Chaz Tel, Rua Cinco de Julho, 312. Res: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Wilelta e Josemir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no Balcão, Rod. de Carvalho, 53. Telefones: 27-1521.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidades: canapés, coquetel. NCR\$ 2,00. Sem consumo. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Lorenço, Sebastião Tapajós e Junildo. Atracções: Tereza Kaury e Shirley Batista. Rua Gustavo Sampaio, 840.

Rádio

REPORTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCE E QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — Prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No Colégio de Brasília, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — Dia 27 de v. do 2.º andar do Instituto Brasileiro de Estudos. Av. Copacabana, 690.

OS FOLGUEIROS POPULARES — professora Dulce Martins Lamas, no Conservatório Brasileiro de Música. Inscrições na Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar.

ROBERTO MORICONI — Na Páris, no Teatro General Osório e Máquina 1. Instrumental. Duetos: Roberto Moriconi — apresentação de Valmir Ayala.

FLUOR COWLES — Pintora e escritora americana radicada em Londrina. — Bateia Bonito (Bateia Bonito, 578) — apresentação de M. E. Sérgio Correia de Costa.

DESENHO INDUSTRIAL — No Museu de Arte Moderna, exposição de I. Biennial Internacional de Desenho Industrial.

GEORGE LUIS — Pintura na Galeria Dumas (Anibal de Mendonça, n.º 61-B) — Apresentação de Antônio Bento.

ALLEN MEYER — Na Galeria Menemarte Jorge (São Clemente, n.º 72), pinturas de Allen Meyer. Paisagens do Rio de Janeiro.

IAPONI — A Morada (Avenida Rio Branco n.º 156, loja 104), exposição de Iaponi com temas de folclore populares do Nordeste do pintor Iaponi.

XXII SALÃO DE SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 800 quadros. No Ministério de Educação e Cultura.

GRAVURAS — Na Galeria de Museu Histórico Nacional, gravuras de Ana Lúcia e Javel.

TENDÊNCIAS NOVAS — coletiva de arte contemporânea americana, no Museu de Arte Moderna — Aléio.

COLETIVA — Mini-Quadros, de Al. Hanch, Marlene, Soler, Frank Schaefer, Jenner Augusto, Wakabashi, Milton Dantas, Manabu Mabe, entre outros, na Galeria de Copacabana Palace, Av. Copacabana, 291.

ARTISTAS INGLESES — no Museu de Imagem e de Som, a exposição O Rio de Janeiro Visto por Artistas Ingleses de Século 19.

NEWTON REISINO — exposição de pintura, na Galeria Relva.

Apresentação de Jacob Klintonitz — Copacabana, 521.

MONTES MAGNO — exposição, na Galeria de Instituto Brasileiro de Estudos Unidos — (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

DOIS PINTORES — na Galeria Pope (Bateia Ribeiro 430), exposição de pintura de Nel Tedicio e Hiram Nel.

MARILIA — pintura, na Galeria OCA (Rua Jangadeiros, 14-C) — apresentação de José Roberto Teixeira Leite.

JOSÉ MARIA — Galeria Irlandi — (Teixeira de Melo, 30-A) — mini-quadros a óleo.

ANNA MARIA — pintura, apresentação de Fausto Cunha — Galeria Escada — (Gf. San Martin, 1219).

INIS DE SA — gravura — Galeria Galasso — (Rua Gel. Polidoro, 179).

AUGUSTO RODRIGUES — pintura e desenho — Apresentação de Aeron de Alencar — Galeria Cavilha — (Rua de Rocha, 52).

GERDA BRENTANI — desenho, na Galeria Valtair — (Bateia Ribeiro, 810, sobrela) — Apresentação de Tassila do Amaral.

ALICE HOY PALMER — desenhos, coleções e esboços — artista americana — Rua Melvin Jones, 5, 2.º andar.

FOTOGRAFIA — documentação fotográfica da Arte e Sociedade nos Caminhos Brasileiros, fotos de Clivaldo do Prado Valadão — Galeria Goffi — (Prudente de Moraes, 129).

VÍDEO CASAS — pintura, na Maison da França, 3.º andar — sob os auspícios de Air France e da Associação de Cultura Franco-Brasileira — Apresentação de Alberto de Almeida.

PERCY DEANE — pintura e desenho, na Galeria Deane — (Toneleros, 356).

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais. Inclui um indumentário usado em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 47-0557). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonfins. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Governo, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). — horários de terça e sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portugueses — acervo, destacando-se aquarela de Delacroix. Estrada do Acude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de terça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

O que há para ver no mundo

PARIS

CINEMA
LE DETECTIVE — um filme que alça vigorosamente a corrupção da polícia e a degradação dos costumes. Dirigido por Gordon Douglas, com Frank Sinatra na sua melhor forma. No Triunfo e Quartier Latin.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.

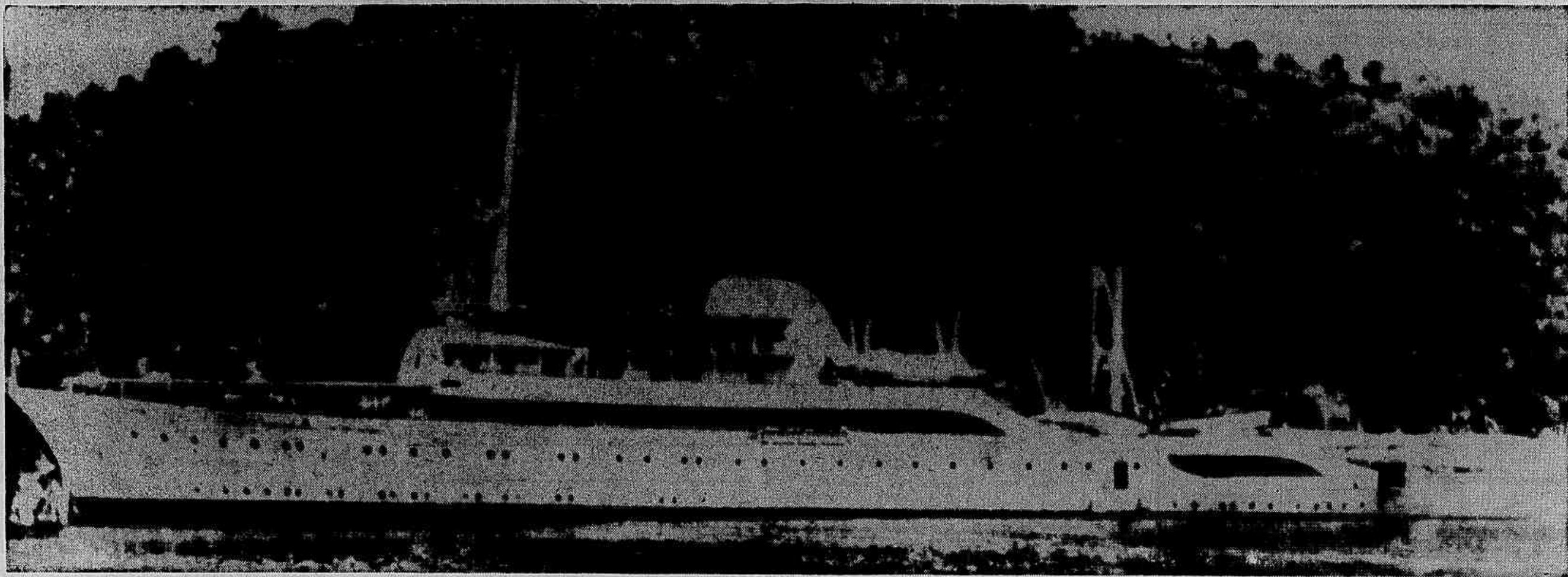
LA METAMORPHOSE — obras de artistas contemporâneos, a cabeça de Kafka encontra uma certa distância no palco. No Studio Champéry.</



Jackie e Onassis—III

UMA FESTA EM PREPARO

WILLI FRISCHAUER



Os preparativos para o casamento de Jackie Kennedy e Aristóteles Onassis foram rápidos. A ilha de Escorpião foi restaurada e as tulipas holandesas voltaram a fazer parte da paisagem grega; o iate *Cristina* ia assumindo um novo esplendor — que não conhecia há sete anos. Repórteres de todas as nacionalidades, em grupos, rondavam o iate em embarcações alugadas. O casamento ia ser realizado e apenas oito deles puderam documentá-lo.

Muita coisa aconteceu, no intervalo entre o anúncio da Sra. Auchincloss, na noite de terça-feira, 17 de outubro, e a manhã seguinte, quando as últimas edições dos jornais chegaram até os leitores de Londres, Paris, Nova Iorque, Atenas e outras capitais.

Quando se soube que Jacqueline Kennedy e seus filhos iam viajar para a Grécia, os principais repórteres dos mais importantes jornais, rádio e televisão do Ocidente prepararam-se para ir na mesma direção, e mais de 150 deles fizeram a viagem.

Redecoração

Uma multidão estava presente na entrada do apartamento de Jackie em Nova Iorque, aplaudindo-a e desejando-lhe *boa sorte* quando ela apareceu, ladeada por seus filhos, toda sorrisos, dirigindo-se para um carro à sua espera, que a levou direto ao aeroporto Kennedy. Um avião de passageiros da Olympic Airways estava estacionado na pista e um grupo de vinte e cinco pessoas lhe fazia companhia, entre elas sua mãe e seu padrasto, o Sr. e Sra. Hugh D. Auchincloss, seus cunhados Stephen, Jean Smith e Pat Lawford e seus filhos.

Enquanto isso, a grande tribo de Onassis (como ele uma vez descreveu seus numerosos parentes) se dirigia de Atenas para Escorpião, a ilha de propriedade de Ari e seu retiro favorito. A pequena capela de Panayitsa (Pequena Virgem), que estava abandonada e quase em ruínas quando eu a visitei há alguns meses, tinha sido redecorada em seu estilo característico. Tulipas da Holanda complementavam as buganvílias da ilha.

Presentes

No porto, os marinheiros estavam trabalhando apressadamente para mudar a vestimenta completa do *Cristina*, recuperando o brilhante e o branco, obscurecido pelo céu nebuloso e outonal. O cofre do iate guardava um tesouro maravilhoso, o presente de casamento de Ari para Jackie; era um jogo de broche incrustado de diamantes e rubis, colares, brincos, anel, em forma de coração, no valor de, pelo menos, um milhão de dólares. O capitão do *Cristina*, Anastasiades, e a sua tripulação estavam numa tensão muito grande,

tal como Ari, antes de sair de Atenas. Por um dia ou mais, ele era um comandante de fortaleza, organizando suas tropas, marinheiros, guardas e trabalhadores, advertindo os helicópteros e as lanchas para repelir o assalto da imprensa mundial, que se tornou inevitável, desde as notícias do anúncio inesperado em Boston, e a comoção em torno da partida de Jackie, de Nova Iorque até a Grécia.

Preparativos

Ari percorria apressadamente todos os lugares do iate, examinando todas as suas dependências, dava voltas em redor da ilha, visitava a capela, reunia os trabalhadores, dava ordens aos oficiais do *Cristina* e a seus assessores pessoais, "tão excitado como um menino", disse um deles. Então, os espaçosos, confortáveis e bem equipados chalés de Escorpião estavam prontos para receber os convidados do casamento, sendo que apenas 12 pessoas poderiam ficar acomodadas nos nove quartos do *Cristina*. Chios, o mais opulento de todos, com banheiro de mármore, torneiras douradas, e preciosos brocados, que Jackie tinha ocupado em suas visitas anteriores (e Lady Churchill, Greta Garbo e Maria Callas, antes dela) está esperando sua volta — mais três dias e ela estaria andando no convés superior e no mais suntuoso de todos os quartos, do qual ela tinha sido o único ocupante nos últimos sete anos.

Emoção

Por essa época, Onassis estava em Atenas, preparando-se para viajar num DC6 da Olympic Airways, reservado para seu uso exclusivo (o mesmo em que viajei em sua companhia, há alguns meses). Acompanhava-o a Sra. Artemis Garoufalides, sua irmã mais velha, que, freqüentemente, desempenhou o papel de *hostess* de seu irmão. Pela primeira vez, desde o anúncio do casamento iminente, ele falou com os repórteres. Em Nova Iorque, ele tinha enfrentado os rumores sobre a sua ligação com Jackie, com uma observação jocosa ("Jackie gosta de homens altos e magros, não creio que eu seja o tipo adequado"); agora ele falava livremente, dizendo que não podia decidir o dia exato do casamento, antes de falar com Jackie. Poderia passar a lua-de-mel num cruzeiro a

bordo do *Cristina*, mas — "isto depende de Jackie."

Encontro

Então, o grande DC-6 decolou para o aeroporto de Andravida, a 45 milhas de Atenas, para onde também se dirigia Jacqueline. Enquanto isso, em Andravida, a polícia e os funcionários do aeroporto cercavam os repórteres que chegavam aos grupos, para registrar a reunião. Eles tiveram apenas uma visão muito rápida da Sra. Kennedy, descendo do seu aparelho para ser recebida por Aristóteles Onassis, com um afetuoso abraço, antes de se curvar para beijar seus dois filhos, John e Caroline. (Mas esta restrição aos repórteres não impediu que as notícias circulassem, e nesta hora elas atingiam até mesmo os astronautas da nave Apolo: "Ora, veja", exclamou um dos três viajantes espaciais).

Por coincidência, a marquesa de Blandford, ex-Sra. Tina Onassis, saía do aeroporto de Atenas no exato momento em que a segunda futura Sra. Onassis estava a caminho de Escorpião, onde Alexander e Cristina tinham estado presentes à festa de casamento de seu pai. Na ocasião, ninguém estava preocupado com a controvérsia religiosa, que continuava com uma intensidade cada vez maior.

Controvérsia

Monsenhor Benedictus Printesis, o Arcebispo da Igreja católica de Roma, opinou que, sob as regras da Igreja Católica, a Sra. Kennedy não poderia casar-se com o Sr. Onassis, um homem divorciado, porque a Igreja Católica olha os casamentos ortodoxos como sendo canônicos, e como tal indissolúveis. Especialistas romanos no campo das relações entre igrejas e casamentos mistos também sugeriram que as autoridades católicas não podiam reconhecer o casamento.

Para agravar a controvérsia eclesiástica, surgia um pronunciamento do porta-voz da Igreja Ortodoxa Grega. Dizia ele que embora não fosse necessário que a Sra. Kennedy se convertesse à fé ortodoxa para se casar com Onassis, ela teria que assinar um termo de garantia, prometendo que todos os filhos deste casamento seriam educados na fé ortodoxa — e as pessoas amigas do casal pensavam que o casamento seria, em breve, abençoado pelos filhos.

Cérco

Na ilha de Escorpião e no *Cristina*, os convidados do casamento logo estavam instalados em seus quartos. Um dos poucos que não compareciam ao noivado ou casamento era Nico Cokkinis, por muito tempo o braço direito de Onassis, vindo de Monte Carlo com a sua esposa. Os filhos de Jackie e seus primos, filhos de Lawford e de Smith, que estavam explorando rapidamente o encantador *Cristina*, correndo por toda a ilha, brincando sob as árvores, examinando os potros, dando cambalhotas na praia, tudo sob a alegre mas vigilante supervisão do seu novo *pater familia*. Apesar de algumas nuvens e da ameaça de chuva, a atmosfera não poderia ter sido mais agradável, até que os oficiais do *Cristina* perceberam uma pequena armada que se aproximava rapidamente da ilha. O cerco de Escorpião era iminente, o inimigo que surgia das águas era a imprensa mundial, repórteres, fotógrafos, câmeras de televisão, que alugaram todos os tipos de embarcações (em alguns casos, acima de 250 dólares por dia) pertencentes aos habitantes de Lefkas, transformada em quartel-general da imprensa. Logo que a imprensa estabeleceu contato com a defesa, Onassis recebeu a notícia de que mais repórteres deviam estar vindo de Atenas nos helicópteros fornecidos pelo Governo grego, porque a Olympic Airways recusou delicadamente todos os pedidos de facilidades da imprensa. Onassis protestou prontamente, e o Governo grego, não querendo ofender seu eminente cidadão, retirou sua oferta.

Tumultos

Em Escorpião, os encarregados da defesa e os jornalistas envolviam-se em sérios tumultos. Alguns fotógrafos conseguiram raptar um menino que eles pensavam ser o pequeno John Kennedy. A situação ia rapidamente se deteriorando, quando, depois de uma rápida discussão de emergência, Jackie e Ari decidiram receber uma pequena delegação de imprensa, e concordaram em admitir oito repórteres — cuidadosamente escolhidos, segundo sua nacionalidade e a importância de seus jornais — ao casamento, que, finalmente, foi marcado para o dia 20 de outubro, um domingo. Pouco depois, Archimandrite Athanassiou, um padre de Atenas, e mais três chantes chegaram à ilha. Qualquer que fosse a reação dos católicos, Aristóteles Onassis, obviamente, teria a bênção de sua própria igreja e do seu velho amigo Patriarca Athenágoras.

[illegible]

1. *Journal of the American Medical Association*, 1997; 277: 1039-1043.

**DETETIVE
TANCREDO**

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGRANTES, ETC.
C/F ASSISTÊNCIA JURÍDICA
Nº 2669 - R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Oportunidade

Sem empregar capital, roupas masculinas e femininas, poderão ser revendidas aos colegas de trabalho, amigos e parentes. (Fortuna oferece esta chance na Av. Gomes Freire, 140, sobrado).

Fazem-se ferramentas

Acetaminato confissão de ferimentos de corte e repuxo, oficina especialização em:

IND. METALÚRGICA DUNAI LTDA.

Rua José Bonifácio, 866 - Galpão I.

Mudanças

Atendimento especializado para mudança de casas, apartamentos, escritórios, lojas, etc. com o melhor preço e rapidez.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

ATENÇÃO — Pósto 5, família tripla, fornece a mais fina variedade: marmitta, zone suí, — Trator, velozes.

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Super-Synteko

PAGAMENTO PARCELADO

Temos 3 tipos:

A — NC\$ 5,00m2
B — NC\$ 4,00m2
C — NC\$???
Respagam p/ cêra NC\$...
1,50m2

Portas p/ box NC\$???

CERTIFICADO DE GARANTIA

VITRIFICAÇÃO ARTUR M. G.

COM — Tel. 43-1468

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Adrimac S.A.

Comércio e Importação, co-
zede na Av. Pres. Vargas, 56
— Gr. 1515, no Estado c/
Guanabara, inscrita no C.G.
sob o n. 33.496.191, decla-
ra por os devidos fins q de
se acha extraviado e com-
vante de pagamento do im-
posto de Renda, do exercício o-
1966, ano base 1965, no val-
de NC\$ 112,00.

Rio de Janeiro, 5 de n-
vembro de 1968. — Adria-
do Mattos Figueiredo, Direto-

Declaração

domar
espacial
Branco,
e, alemã,
por...
15, a

un de to-
estado.
Alegre,
das 11hs.
vaga. OLI-
e tráfego
Largo de

gestiona,
Avi.
701-
Consul-

de mesa,
a da de
ciã, ar,
de de
apomos
atã na
Rua
Rosa
de nosso
22-8990.

- SUPER SYNTEKO -
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
SANTA CLARA LTDA.
57-8583 - 56-8175
RUA ESPERANÇA PARA CÉA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DETEIZAÇÃO
SANTA CLARA, 119 • SALA 312

Super-Synteko
m2 - NCr\$ 3,50
Pinturas e reformas. Taqueamentos. Rogramem p/ câr. Deteização. Orçamentos s/ cobra. Entrega - Início imediato.
Tels. 52-1312 e 52-7241

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.

A fim de atender exigências legais a firma Líder Comércio e Indústria Ltda. estabelecida na Praça da República n. 52, comunica e declara que por de sua loja foi roubada um mala contendo valores e outros documentos da firma seguintes livros: Diário, Registro de Compras, Registro Inventário, e Caixa, todos n. 1, conforme caixa apsentada à DA. DD.

LÍDER COMÉRCIO E INDÚSTRIA
LTDA.
Elias Joaquim Fábilo
Sócio-Gerente

Extravio de
Notas Fiscais
Foi extravariado o Talão 5 e Notas Fiscais da firma Padua e Foneficadora Barcoense Ltda. Rua Teófilo 44-A, inscrita em 194930.00 de 451.500, no Arquivo 742 no 415.

4, Fundo
da, 59,
2795,
86 cms,
Joanú-
latura -
da - Tra-
Tela ...
mático e
lino -
o, 84-701
motor 3
nce nova,
r Telefo-
nário, 358
ende mi-
o, 789,
789, Bon-
Nacional

Aplicativos Automáticos
FACILITAMOS
61-9103 - 22-7871

1188, gratuita-se a quem
volvê-la.
Rio de Janeiro, 1911-68
Joaquim Augusto da Silva
Padaria Conf. Barcoense Lt

Condomínio do Edifício Vieira Souto, 610

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO**

No sentido de dar solução a diversos assuntos de interesse do condomínio, ficam as Srs. Condôminos do Edifício Vieira Souto, 610, sito na Avenida Vieira Souto n.º 610, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 2 de dezembro do corrente ano, às 16h30 no apartamento 101 do edifício, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

II. — Transferência dos recursos em poder da Administradora Imobiliária Ltda. para o condomínio do edifício.

III. — Apreciação da renúncia irrevogável do Síndico.

IV. — Instalação de sistema para abertura automática da garagem.

V. — Estudo de meios que possibilitam a limpeza das fachadas com frente para a Avenida Vieira Souto e Rua Abel de Mendonça.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1968.

Kaic-Kosmos Administração, Ind. e Comércio S.A.
(a) Luis Juvenal Guerra — Gerente

Chozil Engenharia S.A.

CHOZIL ENGENHARIA S/A., nos expressos termos do 2.º do Artigo 11 do Contrato de Construção, convida os proprietários do Edifício Navegação Alança, em construção na Av. Venezuela, 3, para a Assembleia Geral Extraordinária com a seguinte Ordem do Dia:

- a) — Eleição da Comissão de Representantes e seus plenos;

do lançamento da incorporação, em confronto, as eventuais alterações de preços e adequação novos valores ao cronograma da obra;

o) — Assuntos de interesse geral.

A reunião realizou-se à na sede da CHOZIL ENGENHARIA S/A., na Rua Alcindo Guanabara, 25 — 4.º andar, no dia 2 de novembro de 1968, às 16h30m em primeira convocação ou no dia 2 de dezembro de 1968, às 16h30m em segunda convocação.

Chamamos à atenção dos senhores condôminos pela importância da reunião e que as deliberações tomadas, obrigam a todos os adquirentes, mesmo os ausentes; razão pela qual solicitamos o comparecimento unânime.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1968.

Atenciosamente,
(a.) (illegível)
CHOZIL ENGENHARIA S/A.

— Síndico
Rosaevell,
de casas e
al. Tel. ...
a, procure
os valores.

Condomínio Edifício Daltro

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores condôminos, para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28-11-68 às 20h em 1.ª convocação, 20,30h em 2.ª, com qualquer número, para os seguintes assuntos:

- a) — Apreciação e aprovação das propostas da entrada social;
- b) — Assuntos gerais.

Rio, 20 de novembro de 1968.

GASTÃO MONTEIRO DE BARROS — Síndico

Agua Mineral de Minas Gerais S.A.
HIDROMINAS — convoca todos os subscritores de Ações para efetuar o pagamento dos débitos e consequente integralização do capital subscrito dentro do prazo de 30 — trinta — dias sob pena de ficarem constituídos em mora e sujeitos às providências de caráter legal.

Belo Horizonte, 18 de novembro de 1961

a) **PERY ROCHA FRANÇA** — Presidente

PRECISA-SE de um rapaz c/ prática de cozinha, ped. concurso e p/ 1.º ano p/ encerrado de 2.º a 3.º ano. Maracanã 651, sob. sala 2.0. Entrar das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE passador, Hoffman, Tintureira Guaporé, Tel. 25-0922, Rua Marquês de Abrantes n.º 22, 800,00. Currículo vlt. Av. 13 de Maio, 47, Clem.

PRECISA-SE de triciclista para entregas no ramo de papelaria. Rua Pereira Franco, 55.

PRECISA-SE mecânico de refrigeração — Rua Artur de Azevedo, 284 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de armadores com prática de transporte de cargas. Transportadora Paulista, Rua Sete de Maio, 426.

PRECISA-SE de um ajudante de forno e um fornecedor de carne de confiteiro P. Flor de Copacabana. Barata Ribeiro, 652.

PRECISA-SE de pedreiro — Favor apresentar-se na Rua de Glória 122 ap. 105 com documentos.

BAPAZ de 15 a 17 anos c/ ref. precisa-se p/ mandados, ordenado casa e comida. R. da Relação, n.º 1 sobr.

SODOROR — Precisa-se de um com alguma prática de solda e auxílio para trabalhar em oficina de canos e acessórios de automóvel. Procurar o Sr. Amador na Rua da Passagem, 103-A, Botafogo.

SERVENTE noturno c/ prática de serviços gerais de limpeza "Tilma" — Av. 28 Setembro, 86 — Milton — Dep. Passal.

VITACERIO quadrante. Preciso de 1 c/ prática. Praça Barão de Drummond, 4, Vila Isabel.

ZELADOR para edifício em Copacabana. Máximo 40 anos e sem filhos. Exigimos prática comprovada. Trate Sr. Guimarães — Av. Brasão, 227, grupo 202, das 14 às 17 horas.

Auditores
Precisa-se de 2 semi-seniores, 1.200,00 e 4 juniores, base 800,00. Currículo vlt. Av. 13 de Maio, 47, Clem.

Auxiliar de escritório
Precisa-se urgente moço 25/35 anos, solteiro, boa dilação, caligrafia c/ prática comprovada serviços gerais. Trate R. S. Foa Xavier, 874 c/ Raimundo.

Babá
Precisa-se de uma babá, ótimas referências. Paga-se muito bem. Trate na Rua Bulhões de Carvalho, 272, apartamento 301.

Balconista
Precisa-se para loja de ferragens e mat. construção. Ordenado e gratificação diária — Rua Siqueira Campos, 72-A.

Copeiro
Precisa-se p/ refeição de média indústria. Sábados livres. Dá-se preferência a quem tiver referências. Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, 1380 — Km 2,5 — perto da barreira, a Sta. Célia.

Contador
Firma importadora de alto gabarito, precisa c/ prática de escrituração contábil e fiscal. Cartas com detalhes e pretensões p/ portaria, sob o n.º 215 331.

Datilógrafas
A CLAM LTDA. dispõe para admissão imediata de 10 vagas para datilógrafas, NCIS 300,00, NCIS 350,00. Exige-se aparência e ginásio. Avenida 13 de Maio, 47.

Demonstradoras
Precisa-se para demonstração do "BOLOPE". Trate: Av. Rio Branco, 185 — Gr. 2 109.


Expedição
Empresa transporte, precisa encarregado com prática expedição mínima 2 anos. Trate: Silva Rego, 62 — Al. Itair.

Fundição Trinec
Precisa-se de fundidor à Rua Dona Emilia, 115 — Inhaúma.

Garçons
Precisa-se com bastante prática e boa aparência. Apresentar-se ao Sr. Afonso, com documentos e referências, na Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo.

BOMBEIRO — ELETRICISTA

Com prática em construção, montagem e instalação de casas. Preferência a quem também seja motorista. Excelentes condições salariais. Apresentar-se à Av. Presidente Wilson, 165 — sala 519.



NORTEC S.A. | planejamento organização investimentos

AOS CORRETORES EM GERAL EX-FUNCIONÁRIOS DA PANAIR EX-FUNCIONÁRIOS CIVIS E MILITARES

A **NORTEC S/A** — PLANEJAMENTO ORGANIZAÇÃO INVESTIMENTOS, a maior e mais antiga empresa no ramo dos incentivos fiscais (SUDENE, EMBRATUR, SUDAM, SUDEPE e REFLORESTAMENTO)

VAI FORMAR, de IMEDIATO, DUAS NOVAS EQUIPES de CORRETORES (UMA MASCULINA e outra FEMININA).

OFERECE:

- Os melhores projetos
- Ajuda de custo
- Indicação de clientes
- Pagamento quinzenal
- Férias remuneradas
- Ótima comissão.

EXIGE:

- Nível bom de conhecimentos gerais
- Boa apresentação
- Exclusividade
- Desembaraço
- Referências.

Apresentação para entrevistas pessoais e reservadas com o Prof. Dalton Boechat na Av. Pres. Vargas, 542, grupos 605/606 — Hoje e amanhã.

SULZER

procura para admissão imediata

Oficial e Meio-Oficial de Serralheiro

com prática em fabricação de móveis de aço.

Os candidatos poderão apresentar-se à Av. Brasil, 22 693 — Guadalupe, munidos da documentação necessária.

VENDEDORES

LOUÇAS, ALUMÍNIOS E PIREX

Oferecemos excelente oportunidade a vendedor com experiência do ramo. Dá-se preferência a pessoa com idade superior a 25 anos, casada e que já tenha trabalhado com louças e Pirex. Oferecemos salário fixo, ajuda de custo e comissão. Apresentar-se com documentos e fotografias à Rua Teodoro da Silva, 232. Vila Isabel.

● **VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?**
● **DIRIGE BEM MESMO?**
● **SEJA VENDEDOR!**

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhor o seu padrão de vida, ingressando numa rentosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● **PAO AMERICANO IND. E COM. S.A.**
Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas com SR. VALIM.

Auxiliares de encadernação

Empresa gráfica, em expansão, procura, com prática.

Apresentar-se com documentos, na RUA FERREIRA DE ANDRADE, 485 — Galpão 2 — Maria da Graça.

Ajudante de caminhão e servente

Precisa-se, de 20 a 30 anos, boa aparência e educação, com prática e certificado de conclusão do curso primário, residindo próximo à Inhaúma, local de trabalho.

Tratar na Rua Buenos Aires, 139, 3.º andar, de 9 às 11 e 15 às 17 horas.

Assistente seção

Precisa-se, com alguns anos de prática no comércio, para serviços internos e externos. Necessário escrever à máquina. Sábado livre. Tratar somente de 9 às 11. — Empresa Propaganda Siga, — Av. Rio Branco, 128 — 15.º.

Corretores

FIRMA IMOBILIÁRIA em fase de expansão, está admitindo (c/ ou sem prática no ramo) elemento p/ ampliar seu quadro de corretores, para atender o crescente volume de vendas. GANHO LIMITADO.

Entrevista — Av. Rio Branco, 156 — s/ 812 com Sr. Barreira de 9,00 às 12 horas.

Contador

Firma exportadora desta praça, necessita urgente, com sólidos conhecimentos de legislação fiscal e trabalhista. Carta para a portaria deste Jornal sob o número 215322 com pretensões e experiência.

Coca-Cola (Niterói)

ENCARREGADO DE MANUTENÇÃO

Precisa-se de encarregado para serviços de manutenção de nossas máquinas de produção. Dá-se preferência a elemento com prática no ramo. Salário de acordo com aptidões. Apresentar-se no Caminho Velho de São Lourenço n.º 12.

Datilógrafas para firma de cadastro

ASTECA — Assistência Técnica Cadastral Ltda. admite em seu quadro de redatores, pessoas capazes, datilógrafas, interessados em boa remuneração em excelente setor de trabalho com ar condicionado.

Apresentar-se com todos os documentos, na sala 804 da Av. Pres. Vargas, 542, de 8,30 às 12.

Encadernadores

Empresa gráfica, em expansão, procura, com experiência.

Apresentar-se com documentos, na RUA FERREIRA DE ANDRADE, 485 — Galpão 2 — Maria da Graça.

Kardexista

Importante firma industrial precisa para o cargo acima, de pessoa com capacidade comprovada na função.

Os interessados deverão apresentar-se na Av. Brasil, n.º 14.936 — Parada de Lucas — munidos de seus documentos.

Mecânico de bancada

Precisa-se com experiência anterior. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Santana n.º 20.

Mecânico montador

Precisa-se para conserto e montagem industrial.

Apresentar-se munidos de documentos na Rua Santana n.º 20.

Motorista

Com experiência mínima de 3 anos comprovada em carteira.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido.

Ncr\$ 2.500,00

Grande organização lança o melhor plano de venda de automóveis, sem juros e a longo prazo. O melhor plano para

VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS E CORRETORES

Temos curso de treinamento. Muitos já ganharam e continuam ganhando a importância acima e para você ganhar basta entrar em contato conosco, hoje mesmo.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138 Srs. Sérgio ou Ruffoni.

Office-boy

Firma de conceito precisa de 16 anos boa aparência, cartas do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n.º 215 209, se possível com fotografia.

Paginadores e arte finalistas

Grande empresa jornalística necessita de paginadores e arte finalistas com muita prática.

Apresentar-se na Rua Frei Caneca, 511, com documentos e referências.

Secretária

Precisa-se de moça de boa apresentação, discreta e desembaraçada, que possua curso ginásio completo, redação própria, seja boa datilógrafa e tenha prática de serviços gerais de escritório. Semana de 5 dias. Escritório no Centro.

Cartas indicando curriculum vitae e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 215376.

Serventes

Precisam-se com certificado de curso primário, idade máxima de 25 anos, horário integral para salário mínimo. Trate na Rua Santa Luzia, 685, das 13 às 15 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de elemento competente, com conhecimentos de serviços gerais de escritório. Deve possuir senso de iniciativa. Ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se com documentos, na Av. Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com Sr. Valim.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Admitimos candidatos que possuam os seguintes requisitos:

- Idade de 20 a 25 anos
- Instrução secundária (Téc. Contab.)
- Sexo masculino ou feminino
- Conhecimento de reconciliação, análise e classificação de contas
- Experiência mínima de 1 ano na função.

Apresentar-se na Av. Presidente Wilson, 165 — sala 519.

AUXILIAR DE PESSOAL

Indústria de construção civil em fase de expansão admite os que possuam as seguintes qualificações:

- Idade de 20 a 30 anos
- Instrução secundária
- Sexo masculino
- Datilografia em máquina manual
- Sólidos conhecimentos em Departamento Pessoal

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Presidente Wilson, 165 — sala 519.



ADMITE PARA COLOCAÇÃO IMEDIATA

ESTÊNIO-DATILÓGRAFA EM PORTUGUES

Favor apresentar-se somente quem tiver experiência e prática comprovadas.

Guarda-se sigilo.

HOOS MÁQUINAS MOTORES S/A IND. E COM.
Av. Rio Branco, 25 — 16.º andar — Tels. 43-3510 — 43-6995.



ADMITE:

DESENHISTAS

Com sólidos conhecimentos de desenho comercial e experiência em arte-final.

EXIGE:

Instrução secundária e boa aparência.

Os interessados devem se dirigir à Av. Rio Branco, 138, 14.º andar — Da. Vera Maria, munidos de foto 3x4, onde serão esclarecidas as condições de admissão.

Môça

Precisa-se uma para trabalhar em escritório, que tenha prática de escrituração, datilografia, seção pessoal. Paga-se bem. Apresentar-se à Estr. dos Bandeirantes, 144, sl. 306 — Das 8,30 às 11 hs. — Jacarepaguá.

Môça Contabilidade

Precisa-se sabendo classificar contas. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se com boa aparência e prática caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, n.º 360.

Operador p/ máquina Lemos

Ind. Plástica precisa urgente c/ prática comprovada p/ turma da noite. Rua São Francisco, Xavier, 874, Sr. Raimundo.

Subgerente

Precisa-se que saiba serviços de escritório e orientação em Casas de Banhas. Termas Maracanã.

Av. Maracanã, 307.

Torneiro mecânico

Precisa-se muito competente — Salário compensador. Av. Roma, 430, Bonsucesso.

Vendedores

Com experiência, proprietários de Kombi ou veículos leves, para venda produto grande aceitação, pagamos ótimas comissões.

Estrada do Dendê, 1658 — Ilha do Governador.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas, para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, sl. 1318.

Vendas horário livre

(Para ambos os sexos)

Há um segundo emprego a sua espera, com lucros imediatos. PAGAMENTOS SEMANAIIS.

Av. Presidente Vargas, 1146, 12.º andar, sala 1207.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA

Oferece oportunidade de ganhar acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
R. R. Andrade Perinetti, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO — Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 sl. 104.
horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Vendedor interno

Firma conceituada, nacionalmente conhecida, precisa: Vendedor interno.

Requisitos:

- Instrução secundária completa
- Idade de 25 a 30 anos
- Entrevista: das 14 às 15 horas

Na Rua General Argôlo, 61 — São Cristóvão. Procurar: Dr. André Luiz.

Vigias noturnos

Indústria nas proximidades de Lucas precisa para completar seu quadro de guardas exigindo:

- Idade 25 a 40 anos — Cart. Profissional — Identidade — Certidão de Nascimento — Certif. Instrução Primária — Fôlha Corrida e Atestado de Bons Antecedentes.

Apresentar-se para entrevista na Rodovia Pres. Dutra, 610 — Jardim América.

Vigias

Firma de âmbito nacional necessita de 2 vigias para trabalhar em escala de serviço.

EXIGIMOS:

- Atestado de bons antecedentes
- Prática do serviço
- Idade 35 a 45 anos.

Pedimos aos candidatos que se apresentem em nossos escritórios no horário de 16 às 19 horas, munidos da documentação necessária.

Procurar Sr. Medina na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 774 (Benfica).

Vendedores

Firma editora, dá oportunidade a elementos, mesmo sem experiência, porém desembaraçados, e que não sejam tímidos. Ajuda de custos durante a experiência.

Apresentar-se com documentos e referências.

MEIER: Rua Dias da Cruz, 127 — Sala 604.
CENTRO: Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.204.

Vendedor

Procuramos autônomo para esta praça e adjacências, para trabalhar junto a engenheiros e construtores, com materiais de larga aceitação.

Apresentar-se à NEO-REX DO BRASIL LTDA. — Rua Senador Dantas, 117 — 7.º andar, sl. 715.

Vendedores

Salários acima de 800,00. Empresa comercial lançando mercadorias de grande procura está admitindo pessoas de ambos os sexos. Registra-se carteira, 13.º salário, férias e fundo de garantia.

Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 88, sala 711.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelos. — R. da Assembleia, 79, 1.º andar, Jaime Carneiro. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPO-TÊNCIA — Pr-Nup-cial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

Sociais

com. excelente todo
ano. 2.700,00. R. São
Francisco, 30-A.
- Espectacular, vendendo
R. São Francisco, 30-A.
- Azeit. revisto, em
14 meses. R. São Fran-
cisco, 37-B.
- Azeit. muito bom,
em até 24 meses. R.
C. Xavier, 37-B-A.
- Pórcia, excelente ex-
tensão, 2.400,00. R. São
Francisco, 37-B.
- Venda em nome, em
14 meses. R. São Fran-
cisco, 37-B-A.
- Pórcia, Linda, pin-
hada, 2.700,00. R. São
Francisco, 37-B-A.
- em 24 meses, paga-
da. Não tem desper-
são. R. São Francisco, 37-B-A.
- Azeit. revisto, ex-
tensão, 2.400,00. R. São
Francisco, 37-B-A.
- Grenat, estado ex-
celente, Linda, 2.400,00.
R. São Francisco, 37-B-A.
- Pórcia, Linda, 18.000 km
Ano. Copacabana, 1085
Tel. 37-B-A.
- Venda, verde, carbo-
nato, 2.400,00. R. São
Francisco, 37-B-A.
- Equipado, rádio, in-
terfone, basculante, ven-
do por troca por carro de
motor, valor, 2.600,00.
R. São Francisco, 37-B-A.
- 2.700,00. R. São Fran-
cisco, 37-B-A.
- Comprá a vi-
são máxima. Verifique
R. São Francisco, 37-B-A.
- 6.100, 64, 6.500,
6.600, 6.700, 6.800,
6.900, 7.000, 7.100, 7.200,
7.300, 7.400, 7.500, 7.600,
7.700, 7.800, 7.900, 8.000,
8.100, 8.200, 8.300, 8.400,
8.500, 8.600, 8.700, 8.800,
8.900, 9.000, 9.100, 9.200,
9.300, 9.400, 9.500, 9.600,
9.700, 9.800, 9.900, 10.000,
10.100, 10.200, 10.300, 10.400,
10.500, 10.600, 10.700, 10.800,
10.900, 11.000, 11.100, 11.200,
11.300, 11.400, 11.500, 11.600,
11.700, 11.800, 11.900, 12.000,
12.100, 12.200, 12.300, 12.400,
12.500, 12.600, 12.700, 12.800,
12.900, 13.000, 13.100, 13.200,
13.300, 13.400, 13.500, 13.600,
13.700, 13.800, 13.900, 14.000,
14.100, 14.200, 14.300, 14.400,
14.500, 14.600, 14.700, 14.800,
14.900, 15.000, 15.100, 15.200,
15.300, 15.400, 15.500, 15.600,
15.700, 15.800, 15.900, 16.000,
16.100, 16.200, 16.300, 16.400,
16.500, 16.600, 16.700, 16.800,
16.900, 17.000, 17.100, 17.200,
17.300, 17.400, 17.500, 17.600,
17.700, 17.800, 17.900, 18.000,
18.100, 18.200, 18.300, 18.400,
18.500, 18.600, 18.700, 18.800,
18.900, 19.000, 19.100, 19.200,
19.300, 19.400, 19.500, 19.600,
19.700, 19.800, 19.900, 20.000,
20.100, 20.200, 20.300, 20.400,
20.500, 20.600, 20.700, 20.800,
20.900, 21.000, 21.100, 21.200,
21.300, 21.400, 21.500, 21.600,
21.700, 21.800, 21.900, 22.000,
22.100, 22.200, 22.300, 22.400,
22.500, 22.600, 22.700, 22.800,
22.900, 23.000, 23.100, 23.200,
23.300, 23.400, 23.500, 23.600,
23.700, 23.800, 23.900, 24.000,
24.100, 24.200, 24.300, 24.400,
24.500, 24.600, 24.700, 24.800,
24.900, 25.000, 25.100, 25.200,
25.300, 25.400, 25.500, 25.600,
25.700, 25.800, 25.900, 26.000,
26.100, 26.200, 26.300, 26.400,
26.500, 26.600, 26.700, 26.800,
26.900, 27.000, 27.100, 27.200,
27.300, 27.400, 27.500, 27.600,
27.700, 27.800, 27.900, 28.000,
28.100, 28.200, 28.300, 28.400,
28.500, 28.600, 28.700, 28.800,
28.900, 29.000, 29.100, 29.200,
29.300, 29.400, 29.500, 29.600,
29.700, 29.800, 29.900, 30.000,
30.100, 30.200, 30.300, 30.400,
30.500, 30.600, 30.700, 30.800,
30.900, 31.000, 31.100, 31.200,
31.300, 31.400, 31.500, 31.600,
31.700, 31.800, 31.900, 32.000,
32.100, 32.200, 32.300, 32.400,
32.500, 32.600, 32.700, 32.800,
32.900, 33.000, 33.100, 33.200,
33.300, 33.400, 33.500, 33.600,
33.700, 33.800, 33.900, 34.000,
34.100, 34.200, 34.300, 34.400,
34.500, 34.600, 34.700, 34.800,
34.900, 35.000, 35.100, 35.200,
35.300, 35.400, 35.500, 35.600,
35.700, 35.800, 35.900, 36.000,
36.100, 36.200, 36.300, 36.400,
36.500, 36.600, 36.700, 36.800,
36.900, 37.000, 37.100, 37.200,
37.300, 37.400, 37.500, 37.600,
37.700, 37.800, 37.900, 38.000,
38.100, 38.200, 38.300, 38.400,
38.500, 38.600, 38.700, 38.800,
38.900, 39.000, 39.100, 39.200,
39.300, 39.400, 39.500, 39.600,
39.700, 39.800, 39.900, 40.000,
40.100, 40.200, 40.300, 40.400,
40.500, 40.600, 40.700, 40.800,
40.900, 41.000, 41.100, 41.200,
41.300, 41.400, 41.500, 41.600,
41.700, 41.800, 41.900, 42.000,
42.100, 42.200, 42.300, 42.400,
42.500, 42.600, 42.700, 42.800,
42.900, 43.000, 43.100, 43.200,
43.300, 43.400, 43.500, 43.600,
43.700, 43.800, 43.900, 44.000,
44.100, 44.200, 44.300, 44.400,
44.500, 44.600, 44.700, 44.800,
44.900, 45.000, 45.100, 45.200,
45.300, 45.400, 45.500, 45.600,
45.700, 45.800, 45.900, 46.000,
46.100, 46.200, 46.300, 46.400,
46.500, 46.600, 46.700, 46.800,
46.900, 47.000, 47.100, 47.200,
47.300, 47.400, 47.500, 47.600,
47.700, 47.800, 47.900, 48.000,
48.100, 48.200, 48.300, 48.400,
48.500, 48.600, 48.700, 48.800,
48.900, 49.000, 49.100, 49.200,
49.300, 49.400, 49.500,

3

[illegible]

